TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28.9. MÍNIMA: 15.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Sexta-feira, 14 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 84

A Comissão Interescolar divulgou na noite de ontem a relação dos aprovados em Algebra no Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos. O índice de reprovação foi de 76 por cento. A relação nominal dos 226 aprovados está na página 14.

Govêrno aprovará hoje o seu plano de ação

O Presidente Costa e Silva reunirá todo o seu Ministério das 9 às 11 horas de hoje no Palácio do Planalto para aprovar a redação final do Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno, no qual os objetivos principais são o desenvolvimento econômico e a promoção do homem.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, responsável pela coordenação do trabalho afirmou ontem que "o Plano é prático, simples, feito de pé no chão, sem uma linguagem técnica excessiva, porque um plano para obter êxito precisa ser fàcilmente entendido pela massa do povo".

Os objetivos gerais do Plano são atacar vigorosa e diretamente as causas da elevação dos custos, elevar a eficiência do sistema de produção, especialmente no setor publico, e capacitar o homem brasileiro para que êle se engaje no processo de desenvolvimento econômico do País.

O Sr. Hélio Beltrão disse que medidas objetivas e vigorosas, concentradas em pontos estratégicos, permitirão "libertar a economia para um processo de expansão". O Plano, no final da reunião de hoje, deverá ser aprovado e assinado e logo depois liberado para imediata divulgação. (Pág. 3)

UNIVERSITÁRIOS DO MAR

Dois estudantes da Texas Maritime Academy dão seus primeiros passos no Rio após desembarcarem do Texas Clipper, navio-escola em que, ao lado de outros 248, aprendem a servir à Marinha Mercante norte-americana. O Texas Clipper atracou ontem no cais da Praça Mauá, procedente de Port of Spain, depois de ter-se desviado da rota, na costa paraense, para dar assistência médica ao comandante do cargueiro Albino, que teve um dedo amputado em um acidente de carpintaria. Os alunos têm seis dias de licença no Rio, e, em seguida, partirão para Recife. O navio está franqueado à visitação de 13 horas às 16h30m. *(Página 11)*

PALAVRAS QUE COMOVEM

As homenagens que foram prestadas ontem ao cientista Albert Sabin na Escola Albert Sabin (foto), no Hospital Jesus e na Faculdade Médica do Rio de Janeiro fizeram chorar várias vêzes a Sr.ª Jane Sabin. À tarde, no Corcovado, o Professor Sabin mostrou a Cidade à sua mulher, dizendo-lhe que ela nunca veria nada igual. O cientista norte-americano viaja na tarde de hoje para Brasília, mas antes deverá prestar um depoimento no Museu da Imagem e do Som, o que deixou de fazer ontem por ter tido um dia "muito cheio de emoções". *(Página 7)*

Congo ocupa último reduto de rebeldes

O Exército congolês ocupou ontem o último reduto rebelde em Kinsangani, mas os mercenários conseguiram fugir e dirigem-se para Punia, a 250 quilômetros ao sul. Dois aviões da Cruz Vermelha Internacional resgataram os 50 reféns brancos, entre os quais havia mulheres e crianças, que estavam detidos há oito dias.

Os reféns foram levados para Kinshasa e, segundo funcionários da Cruz Vermelha Internacional, todos se encontram em bom estado de saúde, porém muito cansados, sendo que a maioria foi hospitalizada para ser submetida a exame médico.

Sumiram os documentos sôbre o pedido de extradição do ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe, enviado pelo Govêrno do General Mobutu ao Supremo Tribunal da Argélia, encarregado de dar um parecer sôbre o assunto. Os documentos já saíram de Kinshasa mas não chegaram a Argel, prevendo-se que estejam em alguma capital africana. (Página 8)

Egito e Israel continuam a trocar tiros sôbre Suez

Pelo quinto dia consecutivo, tropas egípcias e israelenses trocaram tiros ontem através do Canal de Suez, e um porta-voz militar de Telaviv informou que o fogo de artilharia da RAU, proveniente da região de Taufik, foi leve e de curta duração e não causou vítimas entre os israelenses.

No Cairo, o Chefe de uma delegação parlamentar francesa, William Jackson, ofereceu tôda a ajuda de que a RAU necessitar, afirmando que a França está disposta a montar um instituto de pesquisas avançadas e participar dos trabalhos egípcios para a utilização pacífica da energia nuclear.

Os Chefes de Estado da RAU, Argélia, Síria e Iraque estudavam ontem, reservadamente, uma política comum diante do conflito com Israel, enquanto em Cartum era adiada a conferência de cúpula das nações árabes ante a recusa formulada pelos Governos da Síria e da Argélia.

A Arábia Saudita não tem a intenção de reiniciar a exportação de petróleo para a Inglaterra e os Estados Unidos, segundo afirmou o Ministro do Petróleo saudita, Ahmed Al Yamani. Em Washington, um porta-voz do Pentágono informou que a crise do petróleo árabe não afetou gravemente o abastecimento das fôrças no Vietname. (Página 2)

OS GRANDES PLANOS

RadioFoto UPI

Boumedienne, da Argélia; Atassi, da Síria; Aref, do Iraque, e Nasser, do Egito, reuniram-se no Cairo para traçar planos políticos e militares comuns em relação ao Estado de Israel

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

França quer ajudar a RAU em pesquisas nucleares

Cairo (UPI-JB) — A França está disposta a montar um Instituto de Pesquisas Atômicas Avançadas e participar das pesquisas egípcias para a utilização pacífica da energia nuclear, afirmou ontem no Cairo o chefe de uma delegação parlamentar francesa, William Jacson.

O parlamentar acrescentou que o Govêrno da França e organizações francesas o autorizaram a oferecer ao Govêrno da República Árabe Unida "tôda a ajuda de que precisar para fazer frente às atuais circunstâncias".

APOIO

O Presidente Charles De Gaulle tem certeza "de que a República Árabe Unida não iniciou a agressão e de que não tinha intenções agressivas, mas desejava apenas declarar sua vontade de ajudar a Síria contra qualquer possibilidade de agressão", afirmou Jacson.

O chefe da delegação francesa acrescentou ter sido autorizado pelo próprio Presidente da França a transmitir oralmente essa mensagem aos governantes da RAU, juntamente com seu ponto-de-vista sôbre uma possível solução para a crise do Oriente Médio.

Jacson afirmou, em entrevista coletiva concedida ontem no Cairo, que a França ofereceu cinco milhões de francos novos (ou seja dois milhões e 780 mil cruzeiros novos), 210 toneladas de farinha de trigo e ainda ajuda tecnológica, médica e financeira à RAU.

O Embaixador francês no Cairo, Jacques Roux, preparava-se ontem para viajar com destino a Paris, a fim de manter consultas com o seu Govêrno sôbre as relações entre a França e a República Árabe Unida e sôbre a situação atual da crise do Oriente Médio.

Israel dá garantias ao Vaticano

Jerusalém (UPI-JB) — Aumentaram ontem os indícios de que o Primeiro Ministro Levi Eshkol deu "certas garantias" ao enviado especial do Papa Paulo VI, Monsenhor Angelo Felici, sôbre o **status** extraterritorial dos Lugares Santos, mas círculos oficiais desmentem que se tivesse chegado a "um entendimento" durante as conversações secretas mantidas em Jerusalém.

O Govêrno israelense, segundo fontes autorizadas, decidiu fazer "nôvo gesto", desde que o Vaticano aprove a fusão dos dois setores de Jerusalém sob o Govêrno de Israel, e Monsenhor Felici resolveu adiar de ontem para hoje sua partida para Roma, a fim de visitar o Presidente Zalman Shazar, gesto qualificado como ato de cortesia.

PROPOSTA

Em seus pronunciamentos públicos, o Govêrno israelense ofereceu instituir um regime especial de contrôle internacional sôbre os Lugares Santos, que seria confiado às autoridades das três religiões interessadas, mas insistiu em que continuará governando o antigo setor jordaniano da cidade por direito próprio.

A população de Israel apóia a atitude do Primeiro-Ministro Eshkol e várias centenas de pessoas fizeram na noite de quarta-feira uma manifestação de protesto contra decisão do Govêrno de devolver à ONU o prédio do Comando da Comissão de Trégua, situado no setor jordaniano, e que havia sido ocupado por Israel durante a tomada do setor.

CENSURA

As autoridades israelenses proibiram ontem a circulação do jornal comunista **Al Ittihad**, editado na margem ocidental do Rio Jordão.

Desde a cessação das hostilidades, o jornal, publicado às têrças e sextas-feiras, apresentava despachos de agências soviéticas e árabes condenando o Govêrno "agressor" de Israel.

Os principais artigos de fundo atacavam os dirigentes comunistas israelenses por não se pronunciarem contra a política do Govêrno de Levi Eshkol.

CONQUISTA

O historiador militar norte-americano S. L. A. Marshall, Brigadeiro-General reformado, autor de uma dúzia de livros sôbre guerra, diz que é duvidosa a possibilidade de que Israel venha a desistir de qualquer território árabe conquistado.

Marshall, que retornou recentemente do Oriente Médio, após coletar material durante mais de duas semanas para um livro — **Swift Sword (A Espada Veloz)** — a ser publicado em início de agôsto, disse que a ocupação política de Jerusalém por Israel foi "um dos espetáculos mais fascinantes vistos por mim".

Em lugar da esperada hostilidade árabe, diz Marshall, "foi como um dia feriado, com total liberdade de movimentos para todos". Marshall entrevistou "tôdas as principais figuras relacionadas com a defesa israelense" e sôbre as críticas de Levi Eshkol ao General Moshe Dayan, acha que "não há um herói, mas uma dúzia de arquitetos da vitória".

Israel se reorganiza esperando pela paz

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Evidentemente, os israelenses não deixaram de se preocupar um só minuto com o que acontecia nas Nações Unidas. Mas também não se deixaram imobilizar pelos debates e ameaças. Continuaram adotando tôdas as medidas julgadas necessárias para a reorganização de seu sistema de segurança à vista dos territórios que ocuparam. E tudo isto com a determinação de nêles permanecerem até conseguirem a paz.

Ainda é cedo para prever até quando permanecerão na sua atual posição. É provável que nem êles o saibam da mesma forma que não há ninguém que possa antecipar, no momento, o que poderá acontecer nesta área nas próximas semanas ou meses.

Não se pode culpá-los da atitude assumida. Nos últimos vinte anos por três vêzes tiveram de enfrentar os mesmos adversários. Israel é o único país membro das Nações Unidas que desde o primeiro dia de sua existência não consegue o seu reconhecimento formal pelos seus vizinhos, e com êles, por vontade dêles, mantém-se em estado de beligerância. Dizer que foi difícil construir um país em tal contexto, recebendo, ao mesmo tempo, quase um milhão e meio de imigrantes, na sua maioria refugiados dos países árabes ou sobreviventes dos campos de concentração nazistas, é estar longe da verdade. O que houve aqui não foi apenas o milagre do renascimento de uma nação após dois mil anos de exílio, foi o fenômeno único da rápida transformação de uma das regiões mais atrasadas do mundo num Estado-modêlo tanto do ponto-de-vista do desenvolvimento técnico-social como político. Israel é a única democracia em todo o Oriente Médio.

Este estado de guerra em que o país vive teve as suas repercussões sôbre a psicologia de seus cidadãos, tão ou mais profundas ainda do que a experiência dos campos de concentração. O que o israelense mais ambiciona é a paz não só para poder completar com mais eficiência a tarefa da construção de seu país como, também, por estar simplesmente cansado de sofrer por conflitos armados. Ao mesmo tempo, porém, com nervos especialmente fortes desenvolvidos pela vivência de tantos sofrimentos, êle encara a guerra como uma coisa de todos os dias, um trabalho que precisa ser realizado para permitir que continue vivendo.

A sua obsessão com a paz chega ao extremo de que a palavra com que saúda o amigo ou visitante, com que diz bom dia ou boa noite ou até logo é **shalom**, que significa paz. A eficiência e a disciplina com que se realizou a mobilização geral nos dias de maio, o vigor e a coragem com que enfrentou a guerra novamente mostraram até que ponto estão preparados para ela a qualquer momento.

Essa aparente contradição surge no comportamento do mais humilde soldado ao mais destacado oficial. A maioria dos generais, por exemplo, terminada a tarefa da guerra, não hesita em confessar o seu desejo de pronto retôrno à vida civil da qual foram retirados pela mobilização. Não esqueceremos jamais o funcionário da VARIG, pára-quedista da reserva, que depois de ter participado de cinco das mais importantes batalhas, no dia seguinte à sua volta para casa já se encontrava no trabalho.

O país não entrou no conflito ao ritmo de músicas marciais nem retornou à normalidade com festejos. Não houve comemorações da vitória.

A decisão do Govêrno de lutar até o fim de seus recursos pela paz com os árabes expressa a vontade da opinião pública da mesma forma que a determinação de permanecer nos locais ocupados até que se encontre, no mínimo, uma fórmula que assegure ao país uma relativa tranqüilidade.

No ano e meio que me encontro na área não se passou uma só semana sem que ocorressem atos de sabotagem ou atentados terroristas contra propriedades ou vidas israelenses. Tais ações não tinham outros propósitos que não o de preservarem um certo estado de inquietação pois que não obedeciam a nenhum plano de destruição de objetivos militares ou mesmo econômicos. Em nenhum momento algum foram interrompidas as ameaças de destruição física de Israel feitas pelos dirigentes árabes. Essa situação obriga o país a enormes dispêndios militares, prejudica os seus planos de desenvolvimento, afeta diretamente o bem-estar de seus cidadãos.

Os adversários de Israel podiam agir desta forma com certa impunidade por serem favorecidos pelas fronteiras existentes.

Das elevações do Golan, na Galiléia, enfurnados em casamatas bem mais poderosas e armadas do que aquelas da linha Maginot, os sírios de quando em quando bombardeavam as comunidades agrícolas israelenses localizadas no baixio.

Através do Líbano e da Jordânia os homens do El Assifa, o braço terrorista do El Fatah, da Organização de Libertação da Palestina, penetravam em território de Israel, minando rodovias ou fazendo explodir casas de agricultores, queimando plantações, pondo em risco as vidas de adultos e crianças com indiferença.

De suas posições, na Faixa de Gaza, os Mig egípcios estavam transformados em verdadeiros bombardeiros, apesar de destinados a serem caças-interceptadores.

Os exércitos árabes estavam mais próximos das principais cidades israelenses do que as fôrças de Israel das capitais muçulmanas. Sòzinho, o Egito dispunha de maiores quantidades de armas modernas do que os israelenses. E gozavam na época de uma vantagem extra, entre tantas outras: o chamado grupo de nações progressistas, com a Síria e o Egito à cabeça, recebiam as suas armas da Rússia ao mais baixo preço monetário; várias das nações chamadas reacionárias, como a Jordânia, recebia ajuda militar direta do Ocidente, principalmente dos Estados Unidos. Os israelenses tinham de pagar a preço de ouro pelas armas que conseguiam adquirir.

Com a Guerra dos Seis dias a situação sofreu forte inversão. Agora são os israelenses que estão mais próximos das capitais árabes. Os Mig egípcios voltaram a ser caças-interceptadores e os Tupolev e Iliuchin têm de atravessar o Sinai ou o Mediterrâneo para chegarem até Telaviv. Os israelenses tomaram as elevações do Golan e empurraram as fronteiras da Jordânia para o outro lado do Rio Jordão. A posição estratégica de Israel tornou-se altamente favorável. No nôvo contexto, em lugar da vulnerabilidade do Estado, na hipótese de uma nova conflagração já existe terreno para manobras, já pode haver, inclusive, um recuo sem que seja pôsto em risco o território nacional. Qualquer paz que se encontrasse em tal circunstância, só abriria não contra a garantia de que, uma vez voltando-se ao que era antes, não será submetido novamente às mesmas agressões anteriores.

Comunistas dão seu lance pelo Oriente

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — O mundo comunista elevou seus lances na disputa que está conduzindo para substituir o Ocidente como a potência mais influente no Oriente Médio do pós-guerra.

Esta posição foi assumida na conferência realizada em Budapeste, onde os dirigentes máximos de sete nações comunistas prometeram maior ajuda militar, política e econômica aos Estados árabes.

Aquela foi a segunda reunião de alto nível, num período de cinco semanas, sôbre o problema do Oriente Médio. Mas ela demonstrou que a situação ainda está tão fluida que conversações de cúpula se tornam cada vez mais necessárias para guiar o mundo comunista através do campo minado da diplomacia do Oriente Médio.

Os líderes comunistas se reuniram sigilosamente na têrça e na quarta-feira. O encontro só foi divulgado pela Agência Tass, no dia 9 de junho, após a derrota dos árabes, e a decisão foi o rompimento de relações diplomáticas com Israel. As cinco semanas posteriores foram assinaladas por uma intensificação da ajuda militar soviética ao Egito, a solidificação do contrôle israelense sôbre as áreas capturadas, o debate na Assembléia-Geral da ONU e as conversações entre o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Lyndon Johnson. Kossiguin participou da reunião de alto nível de Budapeste, presumìvelmente para dar conta do encontro de Glassboro aos outros líderes comunistas.

O líder do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, participou da reunião. E também estiveram presentes Janos Kadar, Walter Ulbricht, da República Democrática Alemã, Tito, da Iugoslávia, Todor Zhikov, da Bulgária, Vladislav Gomulka, da Polônia, e Antonin Novotny, da Tcheco-Eslováquia.

A Romênia estêve representada na reunião, mas seu delegado recusou-se a apoiar as conclusões e a posição dos países socialistas, o que importou num boicote às decisões tomadas em Budapeste. O comunicado final da reunião recomendou "um uso mais amplo de meios apropriados para atender aos interêsses da luta contra a agressão" (de Israel).

Três líderes árabes reúnem-se com Nasser

Cairo (AFP-UPI-JB) — Os Presidentes da RAU, Argélia, Síria e Iraque continuavam reunidos ontem à noite na capital egípcia, em uma pequena Conferência de Cúpula, a fim de forjar uma política comum diante do conflito com Israel. Não foram divulgados até agora os resultados do encontro.

Em Budapeste, os líderes dos países do Leste europeu emitiram um comunicado conjunto, marcando o término de sua Conferência de Cúpula, no qual se comprometem a fornecer maior ajuda militar, econômica e política às nações árabes.

PRÓXIMA FASE

Participaram da reunião de ontem realizada no Palácio Republicano de Kubbem os Presidentes Nasser, Boumedienne, Atassi e Aref. O Rei Hussein, que vinha propondo uma Conferência de Cúpula dos governantes árabes desde o início da guerra contra Israel, não assiste aos debates.

O jornal *Al Ahram*, órgão semi-oficial do Govêrno, afirmou que os quatro chefes de Estado estão deliberando para decidir sua política na "próxima fase da ação árabe", porém não dá outros detalhes.

EUA AJUDARAM

Em entrevista ao *Al Ahram*, o Presidente Aref do Iraque declarou que os árabes estão dispostos a sacrificar tudo "para entrarem unidos na batalha contra seus inimigos", acrescentando que os Governos fazem uma importante avaliação militar, econômica e política, em vista dos perigos que ameaçam o destino geral dos árabes".

Aref acusou os Estados Unidos de procurarem "impor seu domínio à região árabe, por causa da situação peculiar aos países desta área, em têrmos de posição geográfica e militar, e riquezas em petróleo e outros recursos naturais".

Disse em seguida que "a participação dos Estados Unidos na batalha ao lado de Israel não significa necessàriamente sua intervenção direta na guerra", acrescentando que o Govêrno de Washington "lançou todo seu pêso a favor de Israel com dinheiro, tanques, aviões, bombas de napalm e voluntários".

CÚPULA ADIADA

A projetada conferência de cúpula de todo o mundo árabe foi adiada **sine die**, segundo comunicado divulgado ontem oficialmente em Cartum. O motivo foi a recusa da Síria e da Argélia em participarem da reunião.

Em mensagem ao Presidente do Sudão, Ismail Al Azahri, Boumedienne justificou sua decisão afirmando que por enquanto é preferível não reunir os que não se confrontaram militarmente com Israel, porque os países que participaram da guerra estão reorganizando seus planos, e preferem não revelá-los às outras nações árabes.

A reunião, convocada por Al Azahri logo após o cessar-fogo e marcada para o dia 15, tinha sido aceita em princípio por alguns Chefes de Estado.

Arábia Saudita mantém o boicote ao Ocidente

Kuwait (AFP-UPI-JB) — A Arábia Saudita não tem intenção alguma de reiniciar as remessas de petróleo para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, afirmou o Ministro do Petróleo saudita, Xeque Ahmed Zaki Al Yamani, ao chegar ao Kuwait para debater a coordenação da política petrolífera dos dois maiores produtores do Oriente Médio.

Yamani reuniu-se ontem com o seu colega do Kuwait, Abdel Rahman Al Atiki, depois de confirmar o endurecimento da posição do seu país ao declarar que suas palavras anteriores, publicadas na imprensa saudita, sôbre os graves prejuízos causados pelo boicote à própria economia dos países árabes, haviam sido deturpadas.

COMPARAÇÃO

"Se tais perdas se prolongarem — dissera Yamani no dia 29 de junho, segundo o jornal **Al Medina Al Munawara** da Arábia Saudita — acabarão se tornando mais graves para os árabes do que as perdas territoriais e em vidas humanas resultantes da guerra com Israel."

O Ministro da Arábia Saudita havia calculado as perdas do seu país em mais de 300 mil dólares diários, na entrevista ao jornal.

O jornal **Kuwait Times**, citando fontes autorizadas, informava ontem que o Emirado do Kuwait perde um milhão de dinares diários (equivalente a um milhão de libras esterlinas) desde o dia 5 de junho, quando foi decidida a suspensão da exportação a todos os países que apoiassem Israel contra os árabes.

Em Roma, a companhia estatal italiana ENI, que explorava em igualdade de condições com o Govêrno egípcio o petróleo do Sinai, anunciou ontem que não tem responsabilidade alguma quanto à decisão de Israel de começar a extração nos poços conquistados.

Em breve comunicado, a emprêsa disse ontem que o bombeamento dos poços de El Belaying e Ras Suder foi "uma iniciativa unilateral israelense" e que "a decisão de deixar uma equipe italiana no local foi tomada de acôrdo com as autoridades egípcias" para vigiar o material e conferir a quantidade extraída.

Kuwait acusa os EUA de influenciar a ONU

Nações Unidas (UPI — JB) — O Chanceler do Kuwait, Fayez Al Sayegh, afirmou ontem na sessão da Assembléia-Geral que esta e o Conselho de Segurança não conseguem agir "principalmente porque uma grande potência usou sua influência para recolher votos e trocá-los", em alusão aos Estados Unidos, que os observadores consideraram evidente.

Os representantes árabes uniram ontem as vozes para ridicularizar a afirmativa do Chanceler israelense Abba Eban de que "a integração de Jerusalém a Israel foi um ato de reconciliação internacional", em meio às gestões para obter a aprovação do nôvo projeto do Paquistão que pede a imposição de sanções a Israel pela anexação de Jerusalém.

INTERVENÇÃO

O Paquistão propôs que a Assembléia-Geral lamente a atitude israelense de não acatar o pronunciamento do organismo que pedia respeitar a cidade velha de Jerusalém. Uma das disposições do projeto pede ao Conselho de Segurança que ordene a imposição de sanções econômicas e militares e intervenha no assunto para obrigar Israel a abandonar o setor jordaniano de Jerusalém.

Os partidários ocidentais de Israel confiam poder conseguir derrotar essa cláusula através da votação parágrafo por parágrafo. Dessa forma considera-se que a disposição fundamental não poderá alcançar a maioria necessária de dois terços na votação que deverá ter início na próxima têrça-feira.

O Chanceler do Kuwait acusou os Estados Unidos, em transparente alusão, de impedir a ação dos dois órgãos máximos das Nações Unidas na questão do Oriente Médio, e afirmou que "sôbre a grande nação que abusa do seu poder no Conselho e na Assembléia, recai grande parte da responsabilidade pelo que faz hoje Israel".

"Pedem-nos que acreditemos que Israel lançou sua guerra de agressão ùnicamente para levar água aos lábios ressequidos dos árabes de Jerusalém e duplicar seu abastecimento. Quase nos pedem um voto de gratidão por todo o bem que fêz e fará", disse irônicamente Sayegh.

O Embaixador da Síria, George Tomeh, recordou que o Primeiro-Ministro israelense, Abba Eban, admitiu no dia 8 de julho que "Israel adiou sua ação militar" a pedido dos Estados Unidos. "Há palavras mais claras para provar o premeditado, desastroso, cínico e bárbaro ataque de Israel contra o povo árabe? — perguntou. — Que pediu o Presidente Johnson se não uma demora na agressão até que foi dado o sinal aberto pelos Estados Unidos?"

Govèrno aprovará hoje em Brasília seu plano de trabalho

"Frente ampla" não avança por lhe faltar sustentação partidária, afirma Camilo

O Senador Camilo Nogueira da Gama, Presidente do MDB mineiro, classificou de lírico o movimento dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda em favor da *frente ampla*, "não havendo a menor viabilidade para a sua formação, nos têrmos propostos pelos dois".

— A *frente ampla* precisaria contar com uma sustenção partidária e parlamentar, tal como ocorreu com a Frente Parlamentar Nacionalista, que dispunha do apoio efetivo do Congresso e tinha uma doutrina, o nacionalismo — acrescentou o Sr. Camilo Nogueira da Gama.

SEMELHANÇA

Segundo o parlamentar mineiro, o programa da **frente ampla** corresponde timidamente ao do MDB, "não havendo, agora, outro caminho para os simpatizantes do movimento além de se associarem ao Partido de oposição".

— Duplicidade na mesma ação política é divisionismo. No Brasil, não devemos nos dar a êsse luxo. A **frente ampla** prega o mesmo que o MDB e, diante disso, se deve consolidar o Partido, para que êle se torne o estuário de tôdas as correntes oposicionistas ao regime impôsto ao País desde 1964 — concluiu o Sr. Camilo Nogueira da Gama.

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek telefonou ontem para amigos e afirmou que não está tratando de assuntos políticos com ninguém, mesmo porque está impedido de exercer atividades políticas. Êle procurou esclarecer, em definitivo, o noticiário a respeito de sua viagem a São Paulo, onde estêve com o Sr. Jânio Quadros.

O Sr. Juscelino Kubitschek mostrava-se aborrecido e irritado com rumores de que iria a Belo Horizonte e teria encontros com o Governador Israel Pinheiro, para indicar nomes para cargos públicos.

Leia Editorial "Gatos e Tigres"

Govêrno goiano contesta o MDB e diz que pode pagar abaixo do salário mínimo

Goiânia (Correspondente) — O Secretário de Justiça, Sr. Luís Meneses, afirmou ontem — contestando a ação popular e o pedido de intervenção federal propostos pelo MDB — que o Estado não está obrigado a pagar o salário mínimo, porque a Constituição além de não estabelecer esta obrigatoriedade ainda proíbe qualquer vinculação salarial.

Observou o Sr. Luís Meneses que o Govêrno agiu corretamente ao empossar três mil professôres depois de 15 de março, porque a Constituição — que entrou em vigor naquele dia — proíbe o provimento sem concurso, "mas por provimento não se deve entender posse e a nomeação e os atos nomeatórios foram feitos antes de 15 de março".

SÓ CONFUSÃO

Diz o Secretário que a Oposição não tem ilusões quanto ao sucesso do pedido de intervenção federal e da ação popular, "mas está querendo apenas tumultuar a vida estadual, agitando o meio político com intrigas sem o menor fundamento".

— Suponhamos que a ação popular contra as nomeações produzam efeitos: então, o Govêrno responsabilizará pùblicamente a Oposição pelo fechamento de centenas de escolas no Estado.

O Sr. Luís Meneses manifestou o propósito de não tomar conhecimento da atividade oposicionista, "porque é isto o que deseja o MDB, mas o Govêrno não está disposto a aceitar o jôgo de intrigas que os seus dirigentes procuram lançar no Estado".

Oposição mineira espera a oferta em cargos para ver se fica do lado de Israel

O êxito das negociações entre o Sr. Israel Pinheiro e o MDB mineiro, para que êste se integre numa "ampla frente para a recuperação do Estado", depende da importância dos cargos que o Governador ofereça aos oposicionistas.

Pràticamente, o MDB só tem dúvida sôbre a forma pela qual participará da administração mineira: se através de nomes diretamente vinculados ao Partido ou então de nomes apartidários, mas de confiança dos dirigentes emedebistas.

FALTA APENAS DATA

O Senador Camilo Nogueira da Gama, Presidente do MDB de Minas, está aguardando data para nôvo encontro com o Governador Israel Pinheiro, a fim de os dois prosseguirem as conversações através das quais, oposicionistas e arenistas se aliarão em tôrno do Palácio da Liberdade.

A idéia da integração política mineira — disse ontem o Sr. Camilo Nogueira da Gama — foi apresentada ao MDB pelo Governador, com a justificativa de que o Estado está em situação econômico-financeira crítica. "O Partido me designou para representá-lo nas negociações."

JUSCELINO INTERVÉM

O Sr. Juscelino Kubitschek, através dos Deputados Tancredo Neves e Renato Azeredo, solicitou aos correligionários do antigo PSD que aceitem o acôrdo proposto pelo Governador Israel Pinheiro, evitem de hostilizá-lo e se integrem no esfôrço para superar as dificuldades financeiras de Minas Gerais.

O ex-Presidente chega a admitir que os antigos pessedistas cheguem a trocar o MDB pela ARENA, para conseguir sublegendas que lhes garantam disputar com êxito a sucessão do Sr. Israel Pinheiro.

Segundo elementos que assistiram às conversas do Sr. Juscelino Kubitschek com antigos companheiros de PSD, o Deputado Renato Azeredo é o que possui melhores condições para disputar a sucessão do Sr. Israel Pinheiro e repetir a vitória do pessedismo em Minas Gerais.

MDB só aceita acôrdo se fôr direto com Jeremias

Niterói (Sucursal) — Por sugestão do Deputado Amaral Peixoto, que exerce de fato a liderança do MDB fluminense, o Partido decidiu na madrugada de ontem que só prosseguirá os entendimentos para um acôrdo com o Govêrno do Estado, se êste fôr tratado diretamente pelo Sr. Jeremias Fontes.

O acôrdo debatido pelas lideranças da ARENA e do MDB, visa à formação de uma Frente Parlamentar de apoio ao Govêrno, com o atendimento pelo Sr. Jeremias Fontes de algumas reivindicações da Oposição. O Sr. Amaral Peixoto achou pouco as compensações e foi apoiado pela maioria do Gabinete Executivo.

RECEIO

Em pronunciamento de 15 minutos, ouvido em silêncio pelo Gabinete Executivo, o Sr. Amaral Peixoto sustentou que os entendimentos de Partido para Partido, "poderão arrasar politicamente" a Oposição no interior. Depois do discurso, o ex-Presidente do extinto PSD abandonou a reunião, seguido por dezenas de emedebistas.

O Partido deu podêres ao Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro para conduzir os entendimentos diretamente com o Governador. Isso tornará mais difícil a composição entre ARENA e MDB.

INCONFORMADOS

Os Deputados radicais do MDB não se conformam com as compensações que o Govêrno oferece — entre elas igualdade no tratamento para com os arenistas quando da indicação dos comandos políticos. Os oposicionistas querem também em troca do apoio ao Govêrno, Secretarias de Estado importantes.

O grupo independente, responsável pelas articulações julga que a Frente parlamentar já está realizada e poderá cindir a Oposição nos próximos dias. Pelo que ficou evidenciado na reunião de ontem, se o acôrdo não sair, será aberta uma dissidência, na bancada emedebista e os 18 deputados do grupo independente ficarão com o Sr. Jeremias Fontes.

A preocupação do Deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro é evitar que o MDB se divida, por achar que o acôrdo só terá valor se fôr referendado pelo Gabinete Executivo, que convocou nova reunião para o dia 19, a fim de conhecer o andamento das demarches.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Seguido de Raimundo de Brito, Castelo tomou cinco cafèzinhos enquanto trocavam os pneus e o rádio de seu avião

O INTERÊSSE NATURAL

A menina gostou de falar a um ex-Presidente

Castelo fica de pé uma hora à espera de um lugar no ar

O Marechal Castelo Branco ficou ontem de pé durante mais de uma hora, no Aeroporto do Galeão, porque o seu avião para Fortaleza atrasou-se e não havia lugar vago nos bancos. Funcionários do aeroporto cumprimentavam sorridentes o ex-Presidente, mas ninguém se lembrou de oferecer-lhe uma cadeira.

Durante aquêle tempo todo, vagou-se apenas um lugar nos bancos, cedido pelo ex-Presidente ao Marechal Mascarenhas de Morais — que fôra ao embarque —, pois o ex-Comandante da FEB, além de mais idoso, ainda se ressentia da operação cirúrgica a que foi submetido recentemente.

LONGA ESPERA

O ex-Presidente chegou ao Galeão às 15h45m, e o seu avião, um Caravelle da Cruzeiro do Sul, que deveria decolar às 16 horas, só levantou vôo às 17h35m. O Marechal seguiu para Fortaleza e sua viagem de 15 dias se estenderá a Campo Maior, no Piauí.

Em sua companhia, seguiram o irmão Cândido Castelo Branco e as irmãs, D. Beatriz e D. Nina. Ao embarque, além do Marechal Mascarenhas de Morais, compareceram os ex-Ministros Ademar de Queirós e Raimundo de Brito, o General Ernesto Geisel, ex-Chefe da Casa Militar da Presidência; o jornalista Arnaldo Lacombe, ex-Diretor da Agência Nacional, além de outros.

O Marechal Castelo Branco evitou qualquer declaração sôbre política, negando inclusive que vá aceitar sua candidatura ao Senado, pelo Ceará.

— Minha viagem não tem sentido político. Vou apenas visitar minha terra e a terra de meu pai, que é Campo Maior, no Piauí.

Às 16h20m, o ex-Presidente estranhou o atraso do avião e pediu ao Sr. Wilson Leal, seu antigo ajudante, que fôsse saber na Cruzeiro o motivo do atraso.

— Estão trocando os pneus, Excelência — respondeu o servidor, alguns minutos depois.

CONCEITO

Um escoteiro, com dez anos de idade, acercou-se do Marechal e, sem saber que falava com o ex-Presidente, exigiu-lhe uma revista — *Pediatria Preventiva Para Mães e Futuras Mães*.

— Môço, o senhor quer ajudar nossa corporação, comprando uma revista? Se o senhor não quiser comprar, pode nos ajudar com qualquer coisa.

O Marechal sorriu, apertou a mão do garôto e prosseguiu na conversa com o ex-Ministro da Saúde, que classificou a revista do escoteiro como "alta picaretagem".

Às 17h10m, o Marechal pediu ao seu antigo ajudante-de-ordens, Major Murilo Santos, que fôsse saber de nôvo quanto tempo demoraria o avião para sair.

— Mais alguns minutos, Presidente. Estão consertando o rádio — respondeu êle, voltando do balcão da Cruzeiro.

Diante da resposta, o Marechal Castelo Branco resolveu tomar o quinto cafèzinho no Galeão. Convidou suas irmãs, que aceitaram, e pediu a um ajudante que tomasse conta das malas.

No café, situado ao fundo do saguão do aeroporto, o ex-Presidente entrou na fila para comprar fichas e pagou para todos. Comprada as fichas, o grupo se dirigiu para a parte mais vazia do balcão.

Às 17h30m, o ex-Ministro Raimundo de Brito pediu desculpas ao ex-Presidente, dizendo que não podia mais esperar, mas os alto-falantes anunciaram finalmente a partida do avião.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reúne hoje o Ministério, das 9 às 11 horas, para aprovar a redação final do Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno, no qual a tônica é o desenvolvimento e a valorização do homem, segundo afirmação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que considera o plano "prático, simples, feito de pé no chão, sem uma linguagem técnica excessiva, porque um plano para ter êxito precisa ser entendido pelo público".

Os objetivos gerais do Govêrno, fixados no documento, são atacar vigorosa e diretamente as causas de elevação dos custos, elevar a eficiência do sistema de produção, especialmente no setor público, possibilitar a expansão da produção para enfrentar e resolver os pontos de estrangulamento da infra-estrutura e, finalmente, capacitar o homem brasileiro para o processo de desenvolvimento.

O PLANO

O plano tem quatro capítulos contendo os objetivos gerais do Govêrno, as diretrizes gerais de política econômica, o programa estratégico e as diretrizes setoriais. Os três primeiros capítulos compreendem 66 páginas. O programa estratégico, nos seus nove pontos básicos, defende: a elevação da produção e da produtividade agrícolas, a eliminação das barreiras do abastecimento, a eliminação dos pontos de estrangulamento de infra-estrutura (primordialmente transportes e comunicações), a contenção ou redução dos custos básicos que se encontram sob contrôle estatal (impostos, juros e outras taxas etc.), o estímulo à pesquisa científica, o estímulo às indústrias básicas, o aumento da eficiência do setor público e, principalmente, a valorização do homem. O Ministro do Planejamento entende que os pontos de estrangulamento devem ser resolvidos a curto prazo, com energia, através da concentração de recursos para não haver a dispersão, de modo a permitir a expansão da produção. Explica o Ministro do Planejamento que, na reunião ministerial de 28 de junho, o plano geral foi prèliminarmente aprovado, restando a parte setorial, já acrescentada, em entendimentos dos Ministros interessados com êle. Assim, a não ser que o Presidente da República o decida, a previsão é de que, ao final da reunião matinal, o plano saia aprovado e assinado, para imediata divulgação.

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, disse que nos meses de maio e junho houve uma reativação das atividades comerciais e industriais, que "atravessaram uma fase de estagnação econômica sensível, em fevereiro, quando a situação foi a pior registrada nestes últimos anos". Acrescentou que a indústria têxtil, no mês de junho, "chegou quase à normalidade". Disse que as fábricas já produzem mais e que o movimento de vendas volta ao normal em todos os ramos da indústria e do comércio. Citou como ponto pado ICM, que é percentual e por isto retrata o processo de movimentação da indústria e do comércio.

Gama e Silva determina a liberação do livro "Torturas e Torturados"

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, enviou ontem ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, ofício comunicando que determinara ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, a liberação do livro *Torturas e Torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves.

Frisa o Ministro da Justiça que mandava liberar o livro imediatamente após receber o ofício do Ministro Oscar Saraiva, sem prejuízo, no entanto, de eventual recurso que venha a ser interposto contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos, ou outra medida legal que a matéria possa comportar.

ÍNTEGRA

É a seguinte a íntegra do ofício do Ministro Gama e Silva ao Ministro Oscar Saraiva:

"Acusando recebimento, via telex em Brasília, do ofício que Vossa Excelência a mim dirigiu, tenho a honra de levar a seu conhecimento que nesta data estou determinando ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal que promova a devolução, a seu autor, Sr. Márcio Moreira Alves, dos exemplares do livro **Torturas e Torturados**, apreendido por ordem dêste Ministério e liberado por decisão do Egrégio Tribunal Federal de Recursos.

Outrossim, peço vênia à Vossa Excelência para salientar que tão sòmente agora êsse ato é praticado, porque a ordem de Vossa Excelência só nos veio a conhecimento no ofício que ora respondo. E o faço, imediatamente, em respeito à determinação expressa de Vossa Excelência, não obstante ainda desconheçamos os fundamentos daquela decisão, e sem prejuízos de eventual recurso ou outra medida legal que a matéria possa comportar.

Agradecendo, ainda, haver Vossa Excelência se dignado de me transmitir os fundamentos de seu respeitável despacho, me aproveito de mais essa oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e alta consideração".

ARENA carioca elege Lopo e reafirma as posições políticas que já adotava

A ARENA carioca elegeu ontem o Deputado federal Lopo Coelho seu Presidente, em substituição ao Deputado federal Flexa Ribeiro, e aprovou uma nota que define sua conduta política na Guanabara: apoio ao Govêrno federal e "oposição vigilante e presente" ao Govêrno do Estado.

A Presidência da ARENA estava vaga desde a renúncia do Sr. Flexa Ribeiro, que deixou o País para assumir um pôsto executivo na UNESCO, em Paris. O Sr. Lopo Coelho é ex-pessedista e sua eleição resultou de um demorado acôrdo entre as várias correntes do Partido.

A COMPOSIÇÃO

Foram eleitos para a 2.ª e 3.º Vice-Presidências o Senador Gilberto Marinho e Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães, permanecendo na 1.ª Vice-Presidência o Sr. Afonso Arinos.

Na Secretaria-Geral e na Tesouraria foram mantidos o Sr. Célio Borja e a Deputada Lígia Lessa Bastos, sendo indicados como vogais os Deputados estaduais Carvalho Neto e Nina Ribeiro.

A POSIÇÃO

A ARENA carioca ratificou sua linha de conduta política, exigindo de seus integrantes a obediência nos seguintes pontos fundamentais:

1. Insistência na realização integral dos objetivos políticos e sociais da Revolução;
2. apoio ao programa estratégico básico do Marechal Costa e Silva;
3. participação ativa na consolidação da ARENA como Partido;
4. oposição ao Governador Negrão de Lima;
5. ação junto ao Govêrno federal em favor de um programa que garanta a sobrevivência da Guanabara e a reativação de suas atividades econômicas e comerciais;
6. ação imediata para atrair o povo para o processo político;
7. luta por um nôvo estilo de ação política, fundamentada no debate dos grandes temas nacionais.

Lira chega hoje ao Rio e volta a Brasília no dia 20 para reunir Alto Comando

O Ministro do Exército chega hoje ao Rio, procedente de Brasília, devendo no dia 20 voltar à Capital, onde presidirá a reunião do Alto Comando. Na ocasião será organizado o quadro de acesso dos generais que deverão ser promovidos no dia 25.

O encontro do Alto Comando em Brasília, segundo opinião de alguns chefes militares, representará uma experiência de reunir junto ao Presidente da República a cúpula do Exército e dessa forma abreviar a mudança do Gabinete ministerial para a Capital.

COMANDO DE BRASÍLIA

A maioria das reuniões do Alto Comando deverá passar a ser realizada em Brasília, segundo pensam alguns militares. Lembram que o mês de julho marcou essa experiência, quando as decisões do General Lira Tavares, em sua maior parte, foram comandadas de lá. O Ministro do Exército passou o dia de ontem em Uberlândia e mostrou-se bastante entusiasmado com o plano do Marechal Costa e Silva de centralizar em Brasília os comandos militares, embora alguns setores técnicos estejam examinando o problema de moradia para os militares.

Goulart se sente forte e prevê que muito general ainda morrerá antes dêle

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado estadual Jorge Ferraz (ARENA) afirmou, ao regressar de Montevidéu, que o ex-Presidente João Goulart lhe disse que "muitos generais que fizeram a Revolução de 1964 não resistirão aos rigores do tempo e vão morrer primeiro do que eu".

Observou o Sr. João Ferraz que o ex-Presidente não fêz nenhum comentário de natureza política a respeito do Brasil, limitando-se a abordar suas atividades ruralistas no Uruguai, "que vão indo muito bem".

INTERÊSSE

O Sr. João Goulart perguntou muito pelos amigos e mostrou-se particularmente interessado pela saúde do Sr. Juscelino Kubitschek.

O Sr. Jorge Ferraz foi ao Uruguai como convidado especial do Cruzeiro, para assistir aos jogos pela Taça Libertadores da América, e encontrou-o no hotel em que ficou hospedada a delegação, o Sr. João Goulart, que o convidou para almoçar em sua residência.

Durante o almoço os dois conversaram sôbre diversos assuntos, mas os problemas políticos foram tratados apenas superficialmente.

Sarasate não vê mudanças importantes na doutrina da ESG, por mais que procure

Embora não tenha cursado a Escola Superior de Guerra e se desculpe por não ser "doutor na matéria", o Senador Paulo Sarasate — que escreve um livro no qual há um capítulo sôbre segurança nacional — afirmou ontem que não houve modificação substancial na doutrina da ESG, desde que o Marechal Costa e Silva assumiu o Poder.

— O conceito de segurança nacional não é fixado em função de governos, porque depende de fatos e circunstâncias nacionais e internacionais — afirmou o parlamentar cearense, cujo livro conterá uma análise da Constituição em vigor.

MESMA COISA

Para demonstrar que o pensamento da ESG é o mesmo de antes, no Govêrno Castelo Branco, o Sr. Paulo Sarasate disse:

— Êsse conceito de segurança nacional, que é único, está expresso na Constituição, onde se afirma que todo cidadão é responsável pela segurança nacional. Êste dispositivo foi muito criticado, inclusive pela Oposição, por não ter sido bem compreendido. Até hoje se confunde, porém não visa a enquadrar criminalmente o cidadão.

— Sua finalidade é cívica. Além do mais, êle deixa claro que está superado o velho conceito de que segurança nacional é apenas problema militar. Jamais alguém procurou desvincular a segurança interna dos problemas econômicos e sociais. Qualquer nação que aspire ser independente tem de ser independente de seu desenvolvimento — concluiu o Sr. Paulo Sarasate.

SEM DOUTRINA

O Senador Mem de Sá, que foi Ministro no Govêrno passado, acha que a Escola Superior de Guerra jamais teve doutrina da sua, mas admite que, em determinado ano, um maior número de conferencistas possa ter para uma nova guerra mundial é inevitável.

— Êste fato, porém, jamais poderá ser entendido como doutrina da Escola, porque, muitas vêzes, os conferencistas chegam a ter pontos-de-vista contraditórios sôbre o mesmo assunto. Como Ministro da Justiça, o Sr. Mem de Sá nunca ouviu do Marechal Castelo Branco ou de qualquer de seus Ministros, a afirmativa de que a segurança nacional precedia o desenvolvimento. Pelo contrário, o que sempre percebi em todos, notadamente nos Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, foram suas grandes preocupações pelos problemas de desenvolvimento — concluiu o Senador Mem de Sá.

Leia Editorial "Luta Ideológica"

Brasil importará navios mas dará oportunidade aos construtores nacionais

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, ao receber no Palácio do Planalto industriais do grupo Ishikawajima-Toshiba, que estavam acompanhados do Governador Israel Pinheiro, afirmou que o Brasil vai importar navios da Dinamarca e da Alemanha, "porque temos pressa, não podemos esperar". Acrescentou, porém, que o Govêrno brasileiro não importará tôdas as unidades necessárias, para dar oportunidade aos construtores nacionais.

Os industriais foram ao Planalto anunciar o propósito de instalar em Minas uma fábrica de equipamentos pesados de eletrônica e mecânica, e aproveitaram para comunicar que iriam examinar, imediatamente, a possibilidade de expandir suas instalações no setor de construção naval no Brasil.

INVESTIMENTOS

Esclareceram os japonêses que a implantação daquela indústria poderá aproveitar algumas instalações disponíveis da USIMINAS. Asseguraram que é objetivo do grupo investir maciçamente em instalações que permitam atender não apenas ao mercado interno, mas também a todo o Continente latino-americano. Afirmaram ainda que as perspectivas são as melhores possíveis e que passarão agora, em Tóquio, ao exame conclusivo das condições de investimento.

Coluna do Castello

Da dificuldade de liquidar o pelego

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho vem estudando fórmulas para retirar os sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho. Pretende assim cumprir o que prometeu, eliminando o pelego e evitando o domínio de grupos.

A coisa não é fácil, tais os vícios da organização sindical. Imagina o Ministro que a maneira de constituir comandos autênticos é a eleição. Eleição livre, direta, controlada pela Justiça.

Nasce aí o primeiro problema: que Justiça? A Justiça Eleitoral? A Justiça do Trabalho? Inclina-se o Ministro pela Justiça do Trabalho como órgão de contrôle das eleições sindicais. A Constituição, no entanto, define a competência dêsse órgão do Poder Judiciário e não fala na fiscalização de eleições. Outro artigo da Constituição, dizendo que a lei definirá a competência, poderia ser invocado para ampliar agora a jurisdição da Justiça do Trabalho. Essa é uma questão para ser resolvida pelos juristas.

Outro problema: a livre escolha das direções sindicais deve compatibilizar-se com a Lei de Segurança. Não se pretende abrir o contrôle dos sindicatos aos comunistas. Caberia, assim, criar, tal como existe para as eleições políticas, um sistema de inelegibilidade, mais casuístico do que aquêle. Corruptos e subversivos não seriam candidatos, e se o tentassem teriam seus nomes impugnados pela chapa rival ou pela própria Justiça, que poderia negar-lhes o registro.

O Ministro Jarbas Passarinho é contrário ao atestado de ideologia. Acha êle que, se políticos obtêm contra adversários papéis do DOPS que os comprometem, muito mais sujeitos a tal tipo de pressão estariam os aspirantes à direção sindical.

Tanto a corrupção como a subversão não podem ser deduzidas senão de fatos, de dados objetivos, como a pronúncia em processo, a condenação etc. O Partido Comunista não fornece carteirinhas aos seus membros nem os comunistas usam distintivos, quando nada, por serem tais coisas proibidas. O corrupto também não se apresenta como tal.

O Ministro Jarbas Passarinho, em outras palavras, experimenta as dificuldades naturais a quem deseja compatibilizar um regime de liberdade com restrições que poderão ir além da receita da saúde. Seus estudos prosseguem e, segundo dizem seus assessôres, não há ainda decisões, a não ser a principal, de libertar a vida sindical da tutela do Ministério.

A mudança para Brasília

Dentro de um mês, o Grupo de Transportes Especial da FAB, que atualmente se divide em dois núcleos, o principal no Rio e outro em Brasília, vai se reunificar na Capital da República. O GTE organiza as viagens do Presidente da República e é responsável pela segurança dos vôos presidenciais. É tido como uma das mais importantes unidades da Fôrça Aérea.

Excedentes de 1968

O Sr. Epilogo de Campos, Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, revelava ontem os planos para resolver o caso dos excedentes de 1968. Segundo a idéia do momento, o MEC pretende convidar os candidatos a, três meses antes do exame vestibular, comunicarem àquela Diretoria que vão disputar uma vaga. Feita a estatística, será fixada uma média mínima geral para aprovação, em todo o País e em tôdas as escolas. Os exames se realizarão no mesmo dia em tôda a parte. E o aluno que fôr aprovado terá assegurada uma vaga. Não haverá excedentes, mas reprovados, na base de um critério geral que não será alterado.

Excitado com o trabalho que lhe coube, o Sr. Epilogo de Campos dá notícia também de que solicitou ao BID financiamento para reaparelhar nove universidades.

E afinal: "Faz 12 dias que estou no cargo, mas ontem o Presidente da República me disse:

— Dr. Epilogo, já se sente que mudou."

Sugestões para projetos de códigos

Atendeu o Ministro Gama e Silva solicitação para prorrogar por 90 dias o prazo originário de 30 dias dado para oferecimento de sugestões ao projeto de Código do Direito do Autor e de Direitos Conexos.

Prazo semelhante deverá ser dado também para apresentação de sugestões aos outros projetos de códigos.

Encontro com juscelinistas

Antes de embarcar para o Rio, ontem, o Sr. Martins Rodrigues telefonou ao Sr. Renato Archer. Acertou um encontro com o grupo juscelinista. E perguntou: "O estado-maior está todo aí?"

A conversa vai ser sôbre a situação nacional e a frente ampla.

Carlos Castello Branco

Andreazza sugere a Israel fazer novos convênios para a conclusão da rodoviária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, sugeriu ontem ao Governador Israel Pinheiro a realização de um convênio entre o Estado, o DER de Minas, o DNER, a RFF, a Prefeitura desta Capital e a Viação Férrea Centro-Oeste para a conclusão da nova Rodoviária de Belo Horizonte, cuja capacidade mínima deverá ser de 24 partidas simultâneas de ônibus.

A sugestão do Ministro Mário Andreazza foi feita durante a sua visita às obras de construção da nova Rodoviária, em companhia do Sr. Israel Pinheiro e dos Diretores do DNER e DER de Minas, engenheiros Eliseu Resende e Eduardo da Silva Bambirra. O Coronel Andreazza foi em seguida a Ouro Prêto, onde visitou as obras da Rodovia do Contôrno.

TRANSPORTES

O Ministro dos Transportes, acompanhado pelo Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, especificou que a construção e a pavimentação de estradas em Minas, de acôrdo com o Plano Rodoviário Nacional, visa sobretudo a "facilitar o escoamento dos produtos econômicos das diversas regiões-chaves da economia estadual", e para isto o Govêrno federal estabeleceu um plano cuja escala abrange também os setores ferroviário e de construção naval, além de processar os estudos preliminares para a criação de condições de navegabilidade das principais bacias hidrográficas do País.

"— No setor de transportes ferroviários, salientou o Ministro, a grande preocupação das autoridades governamentais é incrementar a construção de 13 estradas de ferro sem, no entanto, prejudicar a planificação inicial do Plano Rodoviário Nacional, através do acúmulo de rodovias e estradas de ferro nas mesmas regiões.

Disse também o Coronel Mário Andreazza que "a tarefa primordial da indústria ferroviária nacional, no momento atual, é iniciar imediatamente a sua recuperação, através da remodelação e do reequipamento das linhas existentes. Neste setor, a iniciativa governamental tem alcançado grandes progressos, e, brevemente, com a Rêde Ferroviária Nacional inteiramente recuperada, poderemos pensar em expandi-la, de acôrdo com as demandas econômicas das regiões produtoras do País".

Em Minas Gerais serão concluídas até o término do Govêrno do Presidente Costa e Silva as ligações rodoviárias secundárias, pavimentação entre as Cidades de Curvelo e Diamantina, Curvelo e Montes Claros e Uberlândia e Araguari.

Suplici não dá importância à afirmação de advogado sôbre sua possível prisão

Curitiba (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Flávio Suplici de Lacerda — que segundo o advogado dos excedentes da Faculdade de Medicina pode ser passível de pena de prisão —, disse ontem que o Sr. Luís Losso, autor das acusações, "é uma pessoa irresponsável" e que não deu a mínima importância às suas declarações.

Afirmou o Sr. Flávio Suplici de Lacerda que não houve má fé no processo impetrado pela Universidade Federal do Paraná contra a liminar concedida aos excedentes, acrescentando que o advogado Alcides Munhoz Neto, constituído pela UFP, "ganhou brilhantemente a causa, por ser excelente profissional e dono de uma grande honestidade".

ENCERRADO

— Bastante surprêso — afirmou o Sr. Suplici de Lacerda — li a entrevista concedida pelo advogado Luís Losso à imprensa da Capital. Cheguei a achar graça do que êle disse. Para comêço de conversa, não fui o autor do processo, não informei nada, e portanto não posso ter agido de má fé. Não dou importância nenhuma ao caso.

— Aliás — enfatizou —, o caso dos excedentes da Faculdade de Medicina já está definitivamente encerrado. Tenho repetido que as esperanças acabaram. E a decisão não é minha, mas do Presidente do Tribunal Federal de Recursos. Contra a sua palavra não há apelação. Agora eu dou um conselho aos excedentes: estudem bastante e prestem vestibular normalmente no ano que vem, pois só desta forma poderão ingressar na Faculdade.

Por seu lado, os excedentes divulgaram ontem à noite a seguinte nota oficial: "Sentimos que está chegando o momento de se colocar um ponto final nesta batalha, que chega a ser desumana e cruel, devido principalmente à falta de brio por parte do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, responsável pelo mal funcionamento da Faculdade, porque se ela não tem condições, a culpa não é nem dos acadêmicos, nem dos excedentes, mas dos dirigentes da escola, que não tiveram competência para solucionar o problema. E como não é possível um diálogo com o Reitor e o Diretor pedimos que nos coloquem à disposição do MEC."

Juiz reintegra a Casa do Estudante na posse de seu prédio da Rua S. Luzia

A reintegração de posse requerida pela Fundação Casa do Estudante do Brasil contra os ocupantes do edifício de sua propriedade, na Rua Santa Luzia, foi concedida pelo Juiz da 5.ª Vara Civil, Sr. Emerson Santos Parente, que pediu ao Governador Negrão de Lima a interdição do local e a abertura de inquérito ao Procurador-Geral da Justiça.

O Sr. Emerson Santos Parente estêve pessoalmente no edifício e verificou que "essa obra admirável, idealizada e concretizada com carinho e patriotismo pelo espírito magnânimo da Sra. Ana Amélia de Queirós Mendonça, encontra-se inteiramente danificada e desvirtuada de sua alta finalidade".

A REINTEGRAÇÃO

Eis, na íntegra, a ordem de reintegração de posse:

"As alegações dos suplicados, às fls. 26/28, não justificam a sua reforma.

Os suplicados, como se vê do regulamento que disciplina o ingresso e permanência dos beneficiários da Fundação da Casa do Estudante, no prédio em referência, ali estão a título precário.

Conforme estabelece o Art. 31 daquele regulamento — (fls. 45/46), o desrespeito às suas prescrições dará lugar ao imediato desligamento do residente ou instauração de processo cabível.

Ora, após minuciosa inspeção que fiz no prédio objeto desta ação, me capacitei que êsse imóvel se encontra em lamentável estado de conservação e asseio, em decorrência do mau uso que dêle vêm fazendo os seus usuários.

Trata-se de suntuoso edifício de doze andares, de acabamento de luxo, situado em local privilegiado, no centro da cidade, construído com os requisitos para assegurar aos estudantes a que foi destinado, os meios de que carecem para o aprimoramento moral e intelectual, segundo prevê o Art. 1.º do Estatuto da Fundação da Casa do Estudante do Brasil.

No entanto, essa obra admirável, idealizada e concretizada com carinho e patriotismo pelo espírito magnânimo da Sr.ª Ana Amélia de Queirós Mendonça, encontra-se inteiramente danificado e desvirtuado de sua alta finalidade.

O prédio está realmente depredado em tôdas as suas dependências, com exceção do andar térreo, onde estão localizados um Banco e um restaurante.

Não há uma só de suas dependências, que não tenha sofrido a ação destruidora dos que as vêm habitando.

Um imenso e bem ornamentado salão destinado à conferências, dotado de cadeiras, e que fôra decorado com esmêro, serve atualmente de depósito de centenas de livros, alguns de grande valor, jogados ali desordenadamente, como se se tratasse de trapos lançados ao monturo.

O subsolo do prédio está alagado, exalando insuportável mau cheiro, e boiando na água infecta, vêem-se, inclusive, móveis de valor, pertencentes à Fundação.

A biblioteca, ocupando amplo salão, bem montada, está em completo abandono, passando o seu recinto a ser utilizado, inclusive, como dormitório.

Entre os seus compartimentos, vêem-se algumas camas improvisadas, do tipo lona.

Os dormitórios, ocupando alguns andares do prédio, estão repletos de camas, dispostas desordenadamente, não havendo no recinto o menor sinal de asseio.

Os halls de entrada do prédio e dos andares estão avariados, sendo que alguns dos relógios de parede que ali haviam sido colocados, desapareceram.

A sala destinada ao ambulatório para assistência médica aos estudantes beneficiários da Fundação, revestida de azulejos da melhor qualidade, onde se vê vestígio da aparelhagem adequada à sua finalidade, foi transformada em dormitório.

Os banheiros localizados em alguns andares do edifício, estão totalmente danificados, sendo que em um dêles pude observar um guarda-chuva, a certa altura do vaso sanitário, com a finalidade de aparar a água proveniente de vazamento do andar superior.

Esses fatos dolorosos me convenceram de que o prédio em questão está realmente desgovernado, dando a impressão de casa sem dono.

Tal situação não deve e não pode perdurar, porque se trata de patrimônio pertencente a uma Fundação e que se integra, por isso, no interêsse público.

É inadmissível, pois, deixá-lo sossobrar ante a simples alegação de que os que dêle se servem e destroem são estudantes, necessitados ou não.

É preciso haver disposição e coragem dos que administram a coisa pública, para oporem-se com energia, a todos os que, por interêsses inconfessáveis, ou deformação moral, não sabem se conduzir convenientemente em face do patrimônio do Estado.

É, pois, constrangedora e dolorosa a situação da Casa do Estudante, obra inspirada no mais puro ideal, mas que não soube ser compreendida e cultivada por seus usuários.

Não há dúvida que êsse fato se deve em grande parte a incúria dos que receberam o encargo de administrá-la, cuja responsabilidade deve ser objeto de investigação por parte do Ministério Público, para os efeitos devidos.

O mais grave, porem, face à tal conjuntura, é que êsse formidável patrimônio, que pode ser avaliado aproximadamente em dois bilhões de cruzeiros, de interêsse geral, está inteiramente desgovernado, notadamente ante a rebeldia dos seus beneficiários, à ação dos atuais administradores.

Os estudantes que ocupam atualmente o prédio em aprêço, como é público e notório, chegaram ao cúmulo de interditar a entrada do imóvel a seus administradores e a outras pessoas ali residentes.

Tal comportamento, aliado às circunstâncias acima mencionadas, configura, sem dúvida, ato espoliativo à posse da autora, o que justifica a medida por ela pleiteada na inicial e deferida liminarmente por êste Juízo.

Todavia, além da desocupação do imóvel, por êste Juízo determinada, impõem-se outras providências, no interêsse de sua preservação e para segurança da saúde pública.

Assim, determino:

a) que se oficie ao Ex.º Sr. Governador do Estado, solicitando imediatas providências no sentido de ser vistoriado o prédio em causa, pelas autoridades sanitárias dêste Estado, a fim de constatar a precariedade de suas instalações, determinando, se fôr o caso a sua interdição, inclusive do restaurante que funciona no andar térreo, sujeito, sem dúvida, aos efeitos maléficos das dependências do prédio que lhe são vizinhas;

b) que seja oficiado ao Ex.º Sr. Procurador-Geral dêste Estado, solicitando a abertura de inquérito para apurar a quem cabe a responsabilidade pelos danos ocasionados à Fundação, digo, ao patrimônio da Fundação."

Interventor no Sindicato dos Jornalistas veta as urnas volantes na eleição

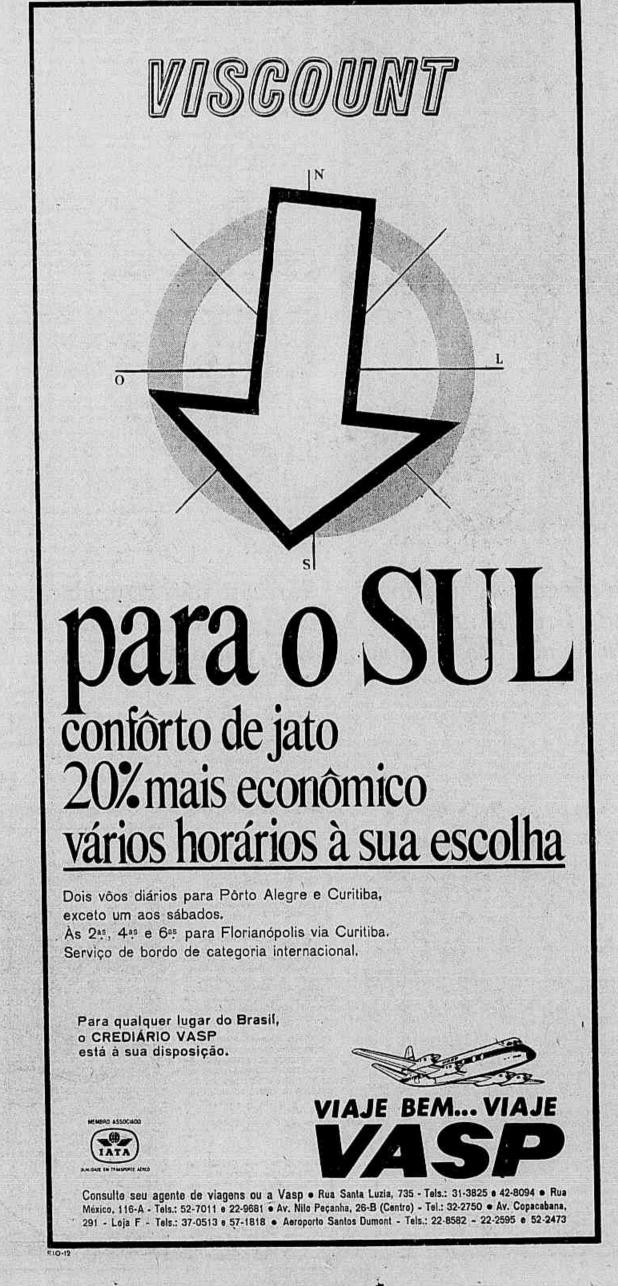
A instituição de urnas volantes para as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara foi vetada pelo interventor da entidade, Sr. Sílvio Nani, sob a alegação de que não teria meios de controlar o processo eleitoral fora da sede do sindicato, contrariando, assim, decisão do Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, que autorizara a mesa coletora itinerante.

Inconformado com a decisão do interventor ministerial, o jornalista Joel Silveira, candidato à Presidência pela Chapa Verde, recorreu da decisão do Sr. Sílvio Nani, não sendo, contudo, acompanhado pelos seus oponentes, que consideraram rompido o acôrdo feito em tôrno da urna volante porque o Delegado Regional do Ministério do Trabalho discordara de alguns pontos daquele entendimento.

APÊLO

— Dirijo a todos os colegas de profissão um veemente apêlo no sentido de que compareçam à sede provisória do sindicato, no 10.º andar da ABI, nos próximos dias 17, 18 e 19, para que possamos obter o quorum de dois terços exigido pela lei. Sòmente assim, nesse primeiro escrutínio, poderemos libertar de vez nosso sindicato da intervenção do Ministério do Trabalho, que perdura há dois anos — afirmou o Sr. Joel Silveira.

Acrescentou que a urna volante constituía um recurso destinado a facilitar o exercício do voto, como a lei permite, e que apenas desejava ver estendida aos jornalistas uma providência aplicada a outras categorias, sem qualquer perturbação do processo eleitoral.

Se isso não pode ser concretizado, devemos dar uma resposta definitiva a essa má-vontade com o comparecimento em massa às urnas na sede do sindicato, obtendo o quorum de cêrca de 800 eleitores — concluiu.

Operação arrastão começa às 7 horas na Av Copacabana

A operação-arrastão, que será aplicada hoje, a partir das 7 horas na Avenida Copacabana, visa obrigar a que os táxis só embarquem e desembarquem passageiros na calçada do lado esquerdo, e para tanto, serão deslocados para o trecho entre a Avenida Princesa Isabel e o Pôsto Seis, 230 soldados da Polícia Militar e 16 reboques.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, disse que a operação-arrastão tem a finalidade de facilitar o escoamento do tráfego da Avenida Copacabana, pois "a partir de segunda-feira a Avenida Atlântica começará a ser recapeada e em conseqüência terá a sua faixa de rolamento reduzida à metade".

O Diretor Celso Franco fará na Avenida Copacabana o mesmo que realizou na semana passada na Avenida Rio Branco: os táxis só podem embarcar e desembarcar passageiros na calçada do lado esquerdo. Essa medida, na sua opinião, só trouxe benefícios para o trânsito na Avenida Rio Branco, "pois apesar das obras da Rio Light, a velocidade média que era de 45 quilômetros por hora foi aumentada em mais 10 km/hora".

A operação-arrastão será aplicada com o maior esquema policial já montado até hoje pelo Departamento de Trânsito.

Trânsito completa a operação-saca-rôlha

O engarrafamento que se verificou anteontem na Rua Júlio do Carmo, em conseqüência da reversão do fluxo de trânsito no rush da tarde, no primeiro dia da operação-saca-rôlha, foi desfeito ontem por esquema policial montado nas Ruas Marquês de Sapucaí e Carmo Neto, impedindo a retenção excessiva nos sinais luminosos dessas vias transversais.

Os guardas de trânsito, orientados pelo Diretor da Divisão de Contrôle e aparelhados com megafones e apitos, impediam que os veículos ficassem retidos na Rua Júlio do Carmo e mesmo com o sinal fechado recebiam ordem de andar, possibilitando o escoamento do tráfego, que só era prejudicado por alguns buracos na pavimentação.

REFLEXOS DA OPERAÇÃO

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, ao chegar ontem na sede daquele órgão tomou conhecimento dos problemas da Rua Júlio do Carmo, que com a operação saca-rôlha passou a receber todo o trânsito da Cidade com destino à Tijuca, pois a Rua Salvador de Sá estava com mão única no sentido do Largo do Estácio para a Rua do Riachuelo.

Com o tráfego intenso de veículos na hora do rush, a Rua Júlio do Carmo ficou sobrecarregada e os sinais não estavam ajustados para a nova situação. Assim, os engarrafamentos na parte da tarde foram grande e agravados por postes no meio da rua e enormes buracos.

Reconhecendo algumas imperfeições da operação-saca-rôlha, o Comandante Celso Franco enviou ontem para a Rua Júlio do Carmo dois guardas de motocicleta e alguns soldados da Polícia Militar, que com megafones e apitos aumentavam o tempo verde dos sinais luminosos nos cruzamentos das Ruas Marquês de Sapucaí e Carmo Neto. Em conseqüência, o tráfego escoou-se sem muita dificuldade.

O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, já entrou em entendimentos com a Usina de Asfalto, para que a pavimentação da Rua Júlio do Carmo seja asfáltica, aumentando assim a velocidade média. Os sinais luminosos também serão revistos, pois observou-se que a sinalização da Rua Marquês de Sapucaí está sem sincronização.

Para desafogar o tráfego na Rua Júlio do Carmo, o Comandante Celso Franco estuda a possibilidade de obrigar que os carros com destino ao Túnel Santa Bárbara façam o seguinte itinerário: Ruas Frei Caneca, Santana, General Pedra e Carmo Neto. Esta medida acabará com a dobrada à esquerda da Rua Júlio do Carmo para a Rua Carmo Neto.

Buracos nas ruas vão ter contrôle especial

O Diretor da Divisão de Engenharia de Trânsito, Sr. Gerardo Penafirme, anunciou ontem que pretende "coordenar o seu setor, de modo que êle se torne o único órgão responsável pela licença para abertura de buracos nas ruas da Cidade", a fim de que haja uma centralização dos serviços e não aconteça transtornos no tráfego, já difícil, do Rio.

Atualmente, apenas a Light comunica ao Departamento de Engenharia de Trânsito a necessidade de abrir buracos em determinadas ruas, pois a CEDAG, o Departamento de Esgotos Sanitários e a CTB quando solicitam a autorização para os seus serviços se dirigem aos Distritos de Obras ou "se esquecem dessa formalidade".

A LIGHT

Embora oficialmente só conste no arquivo da Divisão de Engenharia de Trânsito a existência de 13 buracos, feitos pela Light em tôda a Cidade, o Serviço de Relações Públicas da Light informou ontem que "as obras de expansão e consêrto de cabos são em número de 22: na Zona Sul, 12; na Zona Norte, 4, e no Centro, 6".

O buraco mais antigo da Light é da esquina das Ruas Bento Lisboa, Artur Bernardes, aberto no dia 5 de janeiro, e o mais nôvo é o da Praça da República com Frei Caneca, segundo o requerimento de licença, enviado ao Departamento de Engenharia de Trânsito. Os buracos abertos nas calçadas não são anunciados porque "não prejudicam o tráfego e são realizados ràpidamente".

NA CTB

A CEDAG, o Departamento de Esgotos Sanitários e a CTB nada solicitam embora o Departamento de Relações Públicas da Companhia Telefônica Brasileira anuncie que "só é responsável por sete buracos em todo o Rio".

Na lista da CTB não constam os buracos abertos nas Ruas Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes e Travessa dos Tamoios, mas os das esquinas das Ruas do Catete com Santo Amaro; Tomé de Sousa com Presidente Vargas; Catete com Dois de Dezembro; Barão da Tôrre com Montenegro; Barão da Tôrre com Maria Quitéria; Padre Manso com João Vicente (Madureira) e Amaro Cavalcânti com Clarimundo de Melo (Encantado).

PROVIDÊNCIAS

O Sr. Gerardo Penafirme disse que "depois de formar a sua equipe" vai providenciar para que os buracos a serem abertos na Cidade sigam uma orientação. Para exemplificar, citou o caso de uma obra da SURSAN que deveria ser iniciada agora entre as Ruas Santa Clara e Barata Ribeiro "mas que vai esperar até que o capeamento asfáltico da Avenida Atlântica seja terminado".

O Sr. Gerardo Penafirme afirmou ainda que não permitirá a ausência de requerimentos de solicitação daqui há alguns dias e se houver algum trabalho, nas ruas da Cidade, sem a licença, será providenciada a sua interdição imediata.

Para as obras que são realizadas nas ruas o Sr. Gerardo Penafirme pretende padronizar tapumes, exigir nova iluminação, sistema de sinalização e além disso não permitirá que as calçadas sejam totalmente obstruídas.

Multa ao infrator será remetida pelo Correio

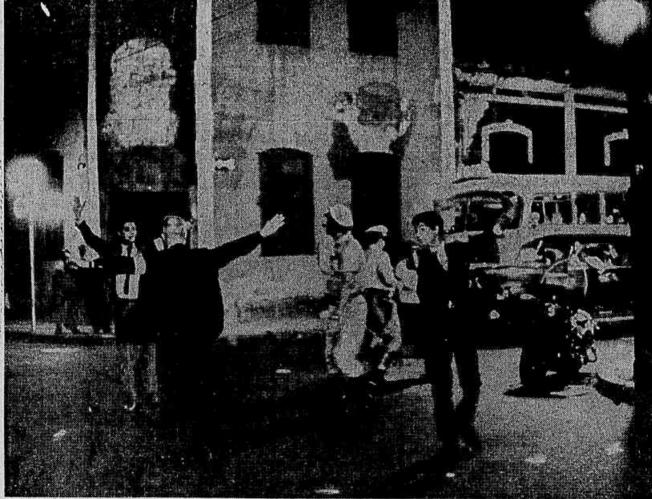
Se você é motorista e mudou de endereço trate de comunicá-lo ao Departamento de Trânsito, cujo Diretor já entrou em contato com o Departamento dos Correios e Telégrafos para enviar por cartas as multas aos infratores das leis do trânsito.

Se o Correio ao levar a carta, conforme o endereço inscrito na licença de propriedade, não encontrar o destinatário porque êste mudou-se, o infrator além da multa poderá ter a sua licença cassada porque não cumpriu o Art. 89, item 38 do Código Nacional de Trânsito.

MULTA POR CARTA

O Diretor do Departamento de Trânsito, informou que a medida entrará em prática assim que o Departamento de Correios e Telégrafos comunique que está apto a iniciar a operação, pois "já houve o entendimento inicial e tudo ficou perfeitamente assentado".

— Assim que a multa der entrada no Departamento de Trânsito — disse — verificaremos o nome do proprietário na licença e lhe enviaremos por carta a guia para pagamento do valor da infração. Se fôr encontrado, terá que ir a qualquer coletoria do Estado e efetuar o pagamento. O recibo virá ao Departamento de Trânsito para dar baixa na multa. Quando o destinatário não fôr encontrado, vamos tentar localizá-lo e dar a punição prevista na Lei.

PARA ACABAR A CONFUSÃO

O Departamento de Trânsito lançou mão de numerosos funcionários para completar a operação-saca-rôlha

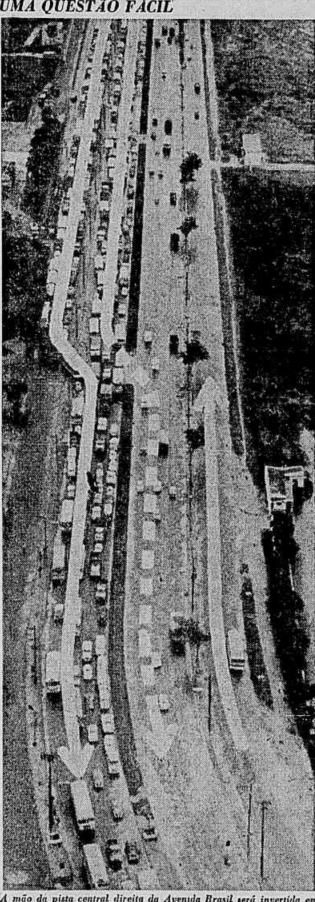
UMA QUESTÃO FÁCIL

A mão da pista central direita da Avenida Brasil será invertida em certas horas para eliminar o engarrafamento em Manguinhos

Foto do JB dá solução ao Diretor do Trânsito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, ao ver ontem na primeira página do JORNAL DO BRASIL a fotografia aérea do congestionamento na Avenida Brasil, disse que havia encontrado a solução do problema, pois "enquanto a pista de descida está interrompida, a de subida mantém-se quase sem tráfego, podendo assim ser perfeitamente aproveitada porque ainda existe a pista lateral para quem demanda a Zona Norte".

O Comandante Celso Franco esclareceu, contudo, que a aplicação do seu plano de aproveitamento da pista de subida, depende da concordância do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, que é o responsável direto por tôda Avenida Brasil, tanto no policiamento como na aplicação de soluções técnicas.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Ao observar a fotografia aérea feita pelo JB, o Diretor do Departamento de Trânsito constatou que o engarrafamento da Avenida Brasil, no rush da manhã, é provocado pelo funil em frente à Refinaria de Manguinhos, pois como a pista lateral de descida está interrompida para construção de um viaduto, os coletivos e carros de passeio são obrigados a passar para a pista interna de descida, ocasionando o engarrafamento.

Examinando a foto, pôde verificar que as duas pistas de subida pela manhã ficam totalmente sem trânsito pesado, que poderia perfeitamente ser escoado por uma única pista de rolamento, no caso a lateral, já que a interna passaria a receber o trânsito proveniente da pista de descida interna.

Com essa providência, que será encaminhada ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o Comandante Celso Franco, pretende acabar com o engarrafamento no rush da manhã, aumentando sensìvelmente a velocidade média dos veículos. O desvio do trânsito pela pista de contramão será feito no período de 7 horas às 10 horas, quando o congestionamento se estende por quase dois quilômetros.

Mais de mil pessoas foram assistir à missa pela alma do Cel. Américo Fontenele

Mais de mil pessoas assistiram ontem, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à missa mandada celebrar em sufrágio da alma do Coronel Américo Fontenele, ex-Diretor dos Departamentos de Trânsito do Rio e de São Paulo, falecido sábado último na Capital paulista, depois de conceder uma entrevista a uma emissora de TV.

Alguns dos seus colegas de turma da Escola da Aeronáutica afirmaram que "Fontenele morreu pela obsessão de querer modificar, transformar e educar motoristas e pedestres, dando à comunidade os meios indispensáveis a um necessário bem-estar, qual seja o de trafegar e transitar livremente pelas ruas das maiores cidades do País".

CONSTERNAÇÃO

A Igreja da Santa Cruz dos Militares foi pequena para abrigar as pessoas que compareceram à missa. Muitas foram obrigadas a permanecer no lado de fora da Igreja. O ambiente era de uma consternação geral, só quebrada de vez em quando com algum comentário sôbre a pessoa ou as realizações do Cel. Fontenele.

Coube ao Brigadeiro José Vaz da Silva representar o Ministro Márcio de Sousa Melo. Juntamente com o Brigadeiro Vaz da Silva compareceram à missa todos os oficiais do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Entre os presentes, além de diversos aviadores da FAB, estavam o Ministro Adauto Lúcio Cardoso, o Deputado Raul Brunini, o Embaixador Guimarães Rosa, o engenheiro Marcos Tamoio — Secretário de Obras no Govêrno Carlos Lacerda — e diversos funcionários do Departamento de Trânsito.

Bangüenses rezam por Celso Franco

Os amigos que o Comandante Celso Franco tem em Bangu mandarão celebrar amanhã uma missa em ação de graças por sua posse como Diretor do Departamento de Trânsito. O ofício será às 10 horas, na Paróquia de São Lourenço, à Av. Ministro Ari Franco, 850, em Bangu.

Choque de carros fere motoristas

O carro GB-12-25-58, dirigido pelo comerciário Valdemar Atanásio de Oliveira, chocou-se na noite de ontem com o de chapa GB-7-96-27, conduzido por Rubens Silva, na esquina das Ruas Almirante Cocrane e Conde de Bonfim, ficando feridos os dois motoristas.

Rubens sofreu fratura da perna esquerda e ferida contusa no nariz, enquanto Valdemar teve contusões e escoriações generalizadas. Após medicados, ambos foram encaminhados à 19.ª Delegacia Distrital e autuados.

Cadeia terá curso de Psiquiatria

Organizado pela direção da Penitenciária Lemos de Brito, será iniciado no próximo dia 14 de agôsto, naquele estabelecimento penal, um curso de Psiquiatria Forense, estando previstas 25 conferências de diversas autoridades dos meios jurídico e médico da Guanabara.

No período de 1 a 11 de agôsto próximo estarão abertas, na Biblioteca do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, as inscrições para a participação no curso, cujas aulas já estão programadas para as segundas e quintas-feiras de cada semana, das 13h30m às 15h30m.

PROGRAMA

O Código Penal e a Psiquiatria Forense, a Justiça e a Perícia Psiquiátrica Forense, Medidas de Segurança, Atos Anti-Sociais da Juventude, Crimes Contra os Costumes, O Problema Médico Legal do Alcoolismo, Psicose, Psicopatia e Neurose são alguns dos pontos que serão debatidos, durante o curso.

Cabo nega o policiamento privilegiado

O cabo Leobino da Conceição Gomes Freitas, da Polícia Militar, veio ao JORNAL DO BRASIL para desmentir que "dois policiais guardem a casa n.º 192 da Av. João Luís Alves", onde mora, enquanto a Urca fica sem policiamento, e afirmou que "se os guardas estão lá é por determinação da 16a. Vara Cível".

Disse o cabo Leobino que "a casa é guardada por dois policiais, em revezamento de seis em seis horas, para garantir a conservação do imóvel, já que a 16a. Vara Cível ainda não decidiu quem é seu verdadeiro proprietário: se o Sr. Hélio Gracie ou a Sra. Olinda Leite de Castro".

Além da família do cabo Leobino, moram na casa n.º 192 da Av. João Luís Alves, mais três famílias, que alugaram quartos há mais de dois anos, "desde que Dona Geni Gracie transformou a residência em casa de cômodos".

Nova política com o menor abandonado é encaminhá-lo a casal que lhe dê um lar

A partir de hoje, quem quiser adotar uma criança de até 14 anos, internada nas dependências da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, pode se dirigir ao escritório da entidade — Rua México, 128, 4.º andar — para conversar com uma das assistentes sociais, que estará capacitada a fazer uma entrevista dentro do nôvo critério adotado pela Fundação.

A informação foi prestada ontem, em entrevista coletiva, pelo Presidente da entidade, Sr. Mário Altenfelder, e pelo Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, que, juntamente com o Conselho Nacional de Propaganda, adotaram uma nova orientação para o problema do menor abandonado, facilitando as condições para colocá-lo em um lar.

ENTROSAMENTO

Segundo o Sr. Cavalcânti de Gusmão, a nova orientação que vem sendo seguida pelo Juizado de Menores, no terreno jurídico, e pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, no terreno social, "obriga qualquer família bem intencionada a adotar uma criança sem pais ou de pais desconhecidos, desde que ela saiba que os filhos nascem para viver em um lar".

Disse que essa campanha deveria ser levada a efeito há muito mais tempo, através do Juizado de Menores, mas que o campo de ação era muito limitado, de vez que não havia um órgão capaz de funcionar nesse sentido. O Sr. Cavalcânti de Gusmão referiu-se ao antigo Serviço de Assistência ao Menor (SAM). Na sua opinião, o entrosamento existente agora entre os dois órgãos vem facilitar ao máximo a criação de condições para a reintegração na sociedade de menores abandonados, embora sem viverem com os seus pais legítimos.

Disse que a Fundação dispõe de técnicos, assistentes sociais e, principalmente, de um comando central, que realmente vem-se interessando pelo problema.

— Desde que a família deseje fazer bem ao menor recolhido à Fundação — acrescentou — e levá-lo para um nôvo lar, ela poderá fazê-lo, porque estamos unidos para atacar o problema, inclusive em suas causas. Nunca houve uma certa disciplina, mas nisso nós vamos insistir agora, mesmo que não andemos muito depressa.

O Sr. Mário Altenfelder afirmou em seguida que existem casais que adotam crianças para resolver seu próprio problema, esquecendo-se que a criança precisa de afeto, "muito mais do que de dinheiro e luxo". Disse que o problema do menor abandonado não é só da Fundação e do Juizado de Menores, mas, e principalmente, da sociedade, que também precisa ampará-lo.

O Sr. Mário Altenfelder, depois de afirmar que o problema do menor é realmente "um pouco complexo", porque cada um tem a sua reação dentro dos moldes da sociedade, lembrou, como exemplo, que, segundo relatório da ONU, 34% das crianças que vivem num educandário por muito tempo não se adaptam mais à vida de um lar, não querendo mais serem criadas por uma família, por melhor que ela seja.

MECANISMO

O casal que quiser, de agora em diante, criar uma criança, deve primeiramente se dirigir à Rua México, 128, 4.º andar, para conversar com uma assistente social sôbre vários problemas, inclusive particulares da vida conjugal. A partir daí, será orientado no seu modo de conduta e levado a uma dependência da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para escolher a criança desejada.

Durante vários dias, toma contato com a criança, mas sem levá-la para casa, até que a amizade e o afeto sejam recíprocos. Quando estiver em condições de levá-la, o problema passa para o seu aspecto jurídico, através do Juizado de Menores, que se encarrega de tudo, inclusive problemas de cartório, registrando a criança como filho verdadeiro do casal. Caso a criança já possua certidão de nascimento, esta será anulada e faz-se um nôvo registro.

Segundo o Sr. Cavalcânti de Gusmão, a Declaração Mundial dos Direitos da Criança, recentemente anunciada pela ONU, valerá no Brasil como Lei, e já se pensa em enquadrá-la quando fôr feito o nôvo Código de Menores, de acôrdo com a Constituição brasileira. O Juiz de Menores e o Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, encerrando a entrevista, garantiram que essa campanha será difundida por todo o País, "para que o problema seja pelo menos minorado em âmbito nacional".

Águas balneáveis devem ser pesquisadas contìnuamente, adverte técnico americano

O Chefe da Divisão de Tratamento da Estação de Hyperion, em Los Angeles, Prof. William Garber, advertiu, ontem, os engenheiros da Superintendência de Saneamento do Estado da Guanabara para a necessidade de pesquisas contínuas para a manutenção do padrão de balneabilidade tanto nas praias como nas águas interiores.

A observação foi feita durante a aula que pronunciou dentro do Curso Sôbre Tratamento de Esgotos Sanitários, destinado aos engenheiros do Departamento de Saneamento da SURSAN. O curso está sendo ministrado no Instituto de Engenharia Sanitária.

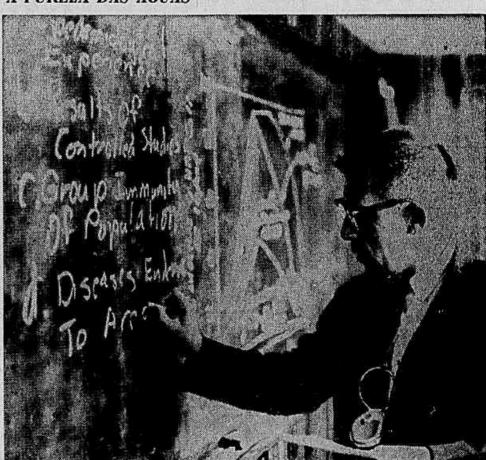
PADRÃO

Padrão de balneabilidade é a terminologia criada pelo Professor Garber para designar o índice ideal de pureza das águas para os banhos de mar, esclarecendo que a freqüência de certas doenças de origem hídrica é conseqüência de altos índices de poluição.

Para que se estabeleça o índice ideal — explicou — é preciso que se adotem padrões biológicos de fácil manuseio e interpretação tanto do ponto-de-vista qualitativo como quantitativo. Acrescentou que os padrões utilizados atualmente são falhos e que nos Estados Unidos há grande variação de índices de poluição que atingem, em alguns Estados, valôres que vão de zero a 2 400 *coli* por 100 ml (*coli* é a designação do bacilo do grupo dos coliformes, responsável pelas doenças hídricas).

Aquêles índices indicam, para todos os casos, que não há perigo de serem contraídas aquelas doenças nos Estados Unidos. Daí a necessidade de empregar um padrão quantitativo, porque só êle permite uma observação contínua.

Revelou o Professor Garber que, no ano passado, o Congresso norte-americano criou uma lei estabelecendo para todo o país os índices mínimos para os padrões de balneabilidade, inclusive para as águas interiores e fluviais.

A PUREZA DAS ÁGUAS

O Prof. Galber está ensinando como saber se as águas estão boas para os banhos de mar

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Viagens de Sodré

"Tenho a honra de esclarecer, em face do editorial hoje publicado, denominado Viagem Presidencial, que meu programa no Norte e Nordeste tem exclusivamente os seguintes objetivos:

A) Participar em Manaus, como convidado especial, do Congresso Nacional dos Municípios;

B) inaugurar em Belém as agências da VASP e do Banco do Estado, emprêsas de que o Govêrno do Estado de São Paulo é acionista majoritário, e que desdobram suas atividades naqueles Estados;

C) em Recife, convidado pelos Srs. Governadores cujos Estados integram a SUDENE, participarei da reunião dêste organismo, levando em minha companhia três grupos:

1 — Investidores paulistas no Nordeste para uma avaliação da política de incentivos fiscais na região e acréscimo de investimentos paulistas;

2 — Equipe técnica do SENAI para estabelecer as bases da cooperação de São Paulo na formação de mão-de-obra profissional para a região;

3 — Equipes de professôres da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Engenharia Industrial para, em debate com instituições universitárias, a celebração de convênios visando à formação de pessoal qualificado, em nível de gerência e de administração da produção.

Finalmente, ainda em Recife presidirei à inauguração da fábrica de máquinas Piratininga, importante investimento paulista, e de iniciativa de emprêsa cujo Presidente é o engenheiro Jorge Resende, eminente titular da Pasta da Economia e Planejamento do Govêrno de São Paulo.

São êstes, exclusivamente êstes, os objetivos de minha viagem ao Norte e Nordeste. Relativamente à minha administração no Govêrno do Estado de São Paulo, a despeito de um deficit de cêrca de um trilhão de cruzeiros velhos, o Estado caminha aceleradamente para recuperação de suas finanças, não obstante a reforma tributária e a recessão econômica. Assim, todos os fornecedores do Estado, cujos créditos vultosos eram reclamados, estão sendo pagos pontualmente com apreciáveis descontos, e os contratos de grandes empreendimentos foram já celebrados, como a construção da usina de Ilha Solteira, do anel rodoviário, e a iniciativa da rádio e TV educativa. Serão, ainda, entregues à população do Estado, no próximo mês, oitenta obras públicas concluídas pelo atual Govêrno e que se encontravam paralisadas. Esclarecemos que os contratos de obras públicas de grande envergadura, como o prosseguimento da Estrada do Oeste, foram assinados com redução de cêrca de 20 por cento de seus preços, firmados há dois anos, e com financiamento dos próprios empreiteiros como testemunha de confiança na Administração.

De resto, em cinco meses de administração, ausentei-me do Estado de São Paulo apenas quatro dias, em viagens ao Rio de Janeiro e Brasília, para defesa dos interêsses superiores da administração e da população do meu Estado.

Abreu Sodré — Governador do Estado de São Paulo — São Paulo, SP."

Em busca de providências

"Venho pedir através do JB enérgicas providências das autoridades quanto ao desleixo da emprêsa que explora o serviço de ônibus da linha n.º 128 — Rodoviária—Jardim de Alah — que além de realizar um horário que chega atingir um veículo de hora em hora, os mesmos se encontram em lamentável estado de conservação.

Apelo ao meio artístico e autoridades responsáveis no sentido de urgentes medidas de proteção quanto à destruição que se processa contra a fonte de mármore existente na entrada do Túnel Nôvo, no lado da Igreja de Santa Teresinha.

Antônio Santos — Rio, GB."

Gatos e Tigres

A História registra exemplos de clubes onde se originaram conspirações e movimentos políticos. O clube virava partido. A *frente ampla* percorreu, de certa forma, o caminho inverso. Sôbre as bases que parecia ter lançado, de um grande partido político, acabou por erguer uma elegante estrutura, com salas de festa, vastos gramados e, sobretudo, muros altos. A diretoria e o corpo de associados ficaram tão *exclusive* que é difícil aos jornais obter informações sôbre os saraus e competições que ali se realizam. Há êsse anonimato de aristocratas que se entretêm em círculo fechado. Quando, dia 22 de agôsto vindouro, a *frente* completar um ano de existência, as notícias a seu respeito sairão nas colunas sociais.

Há quem descreva a *frente ampla*, em têrmos mais populares, como um saco de gatos com um tigre dentro. A verdade, porém, é que a descrição pitoresca esbarra em dificuldades. Em todo gato há uma aspiração a tigre e divergem muito as opiniões quanto a quem venha a ser o tigre. Foi aí que começaram os percalços da *frente*.

De início, sua amplitude era sua razão de ser. A *frente* se erigia contra o temor de que o Presidente Castelo Branco alimentasse intenções continuístas. O objetivo da *frente*, o objetivo do Sr. Carlos Lacerda que a idealizou, era fazer da *frente* um mar brasileiro que encerrasse em suas águas a ilha do Govêrno Castelo Branco, que já sofria uma erosão natural, com a proximidade do fim do mandato. Os manifestos da *frente* deviam ser assinados por todos os líderes prejudicados pela *Revolução*, sob o comando do Sr. Carlos Lacerda, que prejudicara a *Revolução*, abandonando-a, ao sentir que não era mais o seu delfim, que não teria sequer, no Govêrno, um lugar, digamos, como o do Sr. Delfim Neto.

Mas, com a erosão do Govêrno Castelo Branco, quem disse que os demais líderes assinavam os manifestos? Os manifestos surgiam, mas chegavam à imprensa em branco. Todos queriam ser seu próprio tigre no saco de gatos. Ninguém, por outras palavras, queria assinar com a mão do tigre, que seria o grande beneficiário de uma união sagrada de todos aquêles que se considerassem humilhados e ofendidos pela *Revolução*.

Só mesmo o Sr. Juscelino Kubitschek imolou-se afinal à *frente ampla* do Sr. Lacerda. O Sr. João Goulart, o Sr. Jânio Quadros e mesmo o Sr. Leonel Brizola assinariam, mas não sob a batuta do Sr. Carlos Lacerda. A união dos Srs. Lacerda e Juscelino chocou lacerdistas e juscelinistas. Mais, no entanto, os últimos, porque o Sr. Lacerda se movimenta com desenvoltura muito maior na cena política. A incoerência erigida em sistema produz uma espécie de coerência geral.

A *frente* acabou onde está agora. É um partido que o Sr. Carlos Lacerda tentou fundar para restaurar seu prestígio político. Mas seja qual fôr o seu futuro, perdeu qualquer característica que tivesse de amplitude. Não tanto porque fôssem devorados os gatos, mas porque só o Sr. Kubitschek reconheceu a existência de um tigre. A *frente*, naturalmente, como nôvo Clube da Lanterna que é agora, depende, para vicejar, não tanto de assinaturas. Depende de uma crise nacional. Algo no gênero de outros agostos. Para sobreviver, a *frente*, que não é mais ampla, procura uma crise ampla, aguarda uma crise ampla, acabará por fomentar uma crise ampla.

Luta Ideológica

O equilíbrio de poder entre os Estados Unidos e a União Soviética gerou, a partir do episódio dos mísseis russos em Cuba, um entendimento tácito entre as duas grandes potências. Não faltam hoje interpretações e análises do fenômeno, que veio reformular a situação internacional. Não desapareceu a bipolarização, mas há provas inequívocas de que a *guerra fria*, tal como era feita a partir do após-guerra, deixou pràticamente de existir. As conseqüências teriam de ser fatais, em todo o mundo, a começar pelo sistema europeu de defesa do Atlântico Norte.

Não faltaram, porém, analistas apressados para ir longe demais em suas conclusões, sobretudo se tais conclusões servem aos seus desígnios político-ideológicos imediatos. No Brasil, por exemplo, o fim da *guerra fria* tem servido a extrapolações perigosas e irrealísticas, que não podem ser levadas a sério. Pretende-se, muito de indústria, que todos os problemas, a partir da crise de Cuba, foram solucionados. O horizonte estaria totalmente desanuviado, com o arquivamento pressuroso de possíveis conflitos e choques, tanto no plano militar, como no plano político e ideológico.

O curioso é que são exatamente os mais interessados na luta ideológica que se apressam em fazer, nominalmente, o entêrro dessa mesma luta. Na verdade, não crêem no que dizem e professam doutrina bem diversa. São sincera e calorosamente favoráveis ao desarmamento... dos adversários. E se pretendem apresentar o mundo como um paraíso sùbitamente envolvido pelas asas da pomba da paz, só o fazem para melhor trabalhar pela guerra dêles — a guerra interna. Para êsses teóricos da subversão internacional, não há mais razão para temer a subversão interna. Logo, nenhum país — no caso, o Brasil — precisa mais de cuidar de sua segurança nacional.

São essas coordenadas falsas e deliberadamente precipitadas que se infiltram na análise interessada de certos intérpretes. Ainda agora, divulgou-se com insistência que a Escola Superior de Guerra teria modificado a sua doutrina, decretando o fim da *guerra fria*, em que se baseava a segurança nacional. Se já não há perigo de terceira guerra, porque russos e americanos entendem-se, é anacrônico falar em subversão. O raciocínio pareceria lógico, se não pecasse pela base.

O Comandante da Escola Superior de Guerra, felizmente, acaba de esclarecer o tema. A paisagem internacional de fato modificou-se, mas nem por isto desapareceu a luta ideológica. Como não desapareceram as preocupações com a segurança nacional, que tanto são do Ocidente como do Oriente. A defesa interna do regime tanto é praticada nos Estados Unidos como na Rússia. A ascensão da China, como poder de influência, está longe de ser um fato tranqüilizador. O conflito de concepções e de idéias subsiste, como subsistem as ameaças de subversão. É o que, em têrmos, lembrou o General Fragoso com muita oportunidade, ao fazer a distinção entre o plano econômico e o plano político.

Fuga de Técnicos

O Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência declarou, em pronunciamento recente, que dois terços dos melhores físicos brasileiros se acham fora do País. De nossa parte, acrescentaríamos que nada menos de 50% dos nossos bons economistas se encontram na mesma situação e essa percentagem tende a se elevar ràpidamente. É um fenômeno extremamente grave. Por incrível que pareça suas causas principais são fàcilmente identificáveis e de correção bastante simples.

Sugerimos aos nossos administradores, que se declaram preocupados com o assunto, dedicarem-se a um exercício aritmético extremamente simples. Tomem os salários de duas décadas atrás dos pesquisadores do Instituto Osvaldo Cruz e dos professôres e pesquisadores da Universidade do Brasil e elevem-nos proporcionalmente ao aumento do custo de vida. O resultado obtido será pelo menos três vêzes superior à remuneração atual dos funcionários daqueles órgãos. Se quiserem deixar de lado instituições do tipo universitário, tomem os vencimentos da equipe fundadora da SUDENE, salários diretos e mais remunerações mantidas pelos seus órgãos de origem, e inflacionem-nos pelos índices de custo de vida do Recife. As cifras obtidas serão substancialmente mais elevadas que as remunerações atuais dos engenheiros e economistas daquele organismo regional. Para serem ainda mais objetivos, comparem o salário real dos técnicos do EPEA por ocasião de sua criação, há poucos anos atrás, com o que atualmente recebem. O confronto mostrará possìvelmente que mais uma eficiente peça da nossa Administração Pública se acha em sério risco de esvaziamento.

Uma das causas principais dessa caótica situação reside num sentido errôneo de hierarquia. Assim, pelas normas vigentes, um técnico a serviço do Govêrno não pode em hipótese alguma ganhar mais do que um Ministro de Estado. Êsse dispositivo pode parecer razoável. Choca-se, porém, frontalmente, com a lei econômica básica da oferta e da procura. O Brasil não tem necessidade de mais do que uma dezena de Ministros de Estado. Ora, claramente capacitados para exercer essa elevada função se acham pelo menos um têrço dos membros da Câmara e do Senado. O número obtido pode ser multiplicado por três se levarmos em conta outros cidadãos eminentes que não participam normalmente da vida política do País. A oferta ultrapassa, portanto, largamente, a procura. Contràriamente, o Brasil precisa de pelo menos sessenta físicos de primeira linha e dispõe de apenas quinze, dentre os quais dez não se encontram no País. Quanto a economistas de nível internacional as necessidades podem ser avaliadas em duzentos técnicos. O País não conta com mais de sessenta, dos quais trinta já foram buscar em outras plagas clima propício à sua realização profissional. Em suma, carece de qualquer racionalidade econômica limitar a remuneração de bons técnicos à que percebem os Ministros de Estado. Sobretudo quando a remuneração dêsses titulares é, como hoje, relativamente baixa. A honra do cargo — ou vaidade do encarregado — é que age como compensação.

Não estamos afirmando que tôda a responsabilidade pelos problemas atuais cabe ao teto salarial. Mas êste constitui importante manifestação de certa mentalidade que deve ser modificada. Ou o Brasil se decide a pagar condignamente seus especialistas de alto nível ou a sangria continuará, sofrendo o País prejuízo infinitamente mais elevado que as eventuais despesas exigidas pela correção do problema.

Coisas da Política

MDB empenha-se em obter diálogo com a Revolução

Brasília (Sucursal) — Algumas dúvidas foram suscitadas pelo empenho com que a direção nacional do MDB, identificando enormes virtualidades na posição política conquistada pelo Brigadeiro Faria Lima, pretende estimular a seção paulista do Partido a colocar-se sob a sua liderança, a fim de dispensar apoio orgânico ao homem que estaria em situação excepcional para ajudar na reconquista da normalidade democrática.

São duas as principais indagações que se fazem:

1 — Se o MDB regional, até há pouco cheio de problemas internos, estaria capacitado a unir-se, sufocando rivalidades e interêsses de grupos, para apresentar-se como instrumento político habilitado a reforçar efetivamente a posição do Prefeito de São Paulo; se, por outro lado, resistiria ao apêlo das reivindicações nocivas ao bom curso da administração.

2 — Se o acôrdo entre o Partido e o Prefeito, por dar objetividade imediata à sua candidatura ao Govêrno do Estado, não criaria problemas tendentes a comprometer a posição do Sr. Faria Lima, seja por embaraçar a administração, seja por acarretar-lhe indisposições na área da Revolução, particularmente no setor militar.

O partido

Os dirigentes do MDB asseguram, que não há motivo algum para preocupação.

Quanto ao Partido, reconhecem que a seção paulista padecia de problemas internos. Ali, como em outros Estados, o Diretório Regional era controlado por um grupo, havendo parcelas que se sentiam marginalizadas. Essa dificuldade foi superada, no entanto, pelas resoluções adotadas na Convenção Nacional, reunida em junho, em Brasília. Pois ao atender ao reclamo dos imaturos da Câmara, incluindo todos os congressistas da Oposição no Diretório Nacional, a Convenção estendeu a providência democratizadora ao plano regional. Ficou assegurada a presença de todos os deputados estaduais e federais nos diretórios dos respectivos Estados, estabelecendo-se assim a representação adequada das diversas correntes, nos órgãos de direção do Partido.

Ainda que tal medida não haja atendido plenamente ao equilíbrio e à pacificação do MDB na totalidade dos Estados, os resultados teriam sido satisfatórios em São Paulo, onde, de resto, a luta interna não chegou a produzir atritos entre o Prefeito e alas do Partido. Embora predominasse o grupo janista, ao qual está ligado desde o início da sua vida pública, o Sr. Faria Lima manteve sempre boas relações com os demais setores, recrutando nêles elementos para a sua equipe. Se o MDB paulista soube comportar-se até agora, deixando o prefeito à vontade para conduzir sua administração com eficiência, não haveria razão para supor-se que alterará a conduta.

Os dirigentes do MDB contestam, por outro lado, a notícia de que o Prefeito tende a romper com o Sr. Jânio Quadros, ou vice-versa. Como prova de que não existe essa ameaça, apontam a presença do Sr. Quintanilha Ribeiro — mais fiel janista e mais chegado ao líder não haveria outro — na Secretaria das Finanças, onde atua como braço-direito do Prefeito. E acrescentam que o Sr. Jânio Quadros, ainda que fôsse real o propalado estremecimento, preferiria o Sr. Faria Lima ao Senador Carvalho Pinto, com quem rompeu definitivamente e que seria a única alternativa para o Govêrno de São Paulo.

Cautela

No que diz respeito às dificuldades políticas que a intimidade com o MDB poderia acarretar para o Sr. Faria Lima na área da Revolução, os dirigentes do MDB demonstram a mesma tranqüilidade.

Esclarecem que não se cogita de precipitar o lançamento da candidatura do Prefeito ao Govêrno do Estado, mas simplesmente de armar um esquema político que fortaleça a sua posição. O Sr. Faria Lima pretende continuar devotado à tarefa de administrar, e o MDB não deseja outra coisa. O Partido não pedirá ao Sr. Faria Lima que faça política oposicionista. Pelo contrário, o que julga indispensável é que o Prefeito de São Paulo consolide o sucesso de sua administração e preserve sua posição de homem integrado nos objetivos da redemocratização e em condições de dialogar com todos os setores revolucionários.

Isso é o que importa, porque é nesse diálogo que o MDB deposita a esperança de restabelecer no País o clima de tolerância e confiança propício à recuperação da normalidade democrática.

As implacáveis verdades

Tristão de Athayde

Graças a Deus ainda há juízes... no Brasil! Tanto no caso da lamentável apreensão, tempos atrás, do romance de Nélson Rodrigues, como agora na do livro de Márcio Moreira Alves sôbre o drama da tortura, que a revolução de 64, se não ressuscitou, pelo menos repôs, sem querer, em evidência graças à corajosa denúncia do jovem jornalista, hoje deputado federal, a Justiça atendeu ao apêlo do direito contra a violência policial. Para todos os que escrevem, nesta terra, com a preocupação de procurar dizer a verdade, êsse duplo julgamento é uma garantia da liberdade indispensável, a despeito das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional de tipo autoritário.

Podemos não gostar, como eu não gostei, do romance de Nélson Rodrigues como literatura. Mas, dificilmente se poderá dizer que êle exagerou a realidade. Por mais repugnantes que sejam certas cenas do livro, a triste realidade dos nossos costumes ainda excede o que escreveu sôbre o "casamento" o romancista, que é, aliás, antes de tudo, um moralista que expõe as gangrenas sociais, embora sem mostrar o outro lado da realidade. E é o que lhe tenho mais de uma vez censurado. Não por exibir as verdades mais repugnantes. Mas por não exibir *tôda* a verdade. Prestou, pois, a Justiça brasileira um serviço à coletividade, permitindo ao público fazer a censura que entender, favorável ou desfavoravel, mas livremente.

Maior serviço acaba a nossa Justiça de prestar agora, liberando o livro de Márcio Moreira Alves, ainda mais valioso como documento da realidade brasileira. Sou dos que sustentam a tese da mansidão dos nossos costumes políticos, ao longo de nossa história, como conseqüência da cordura natural do nosso temperamento psicológico. A violência, em nossa história política, como em nossos costumes particulares, é a exceção e não a regra. Por isso mesmo se torna tanto mais repugnante e tanto mais contundente e monstruosa, quanto menos natural ao nosso temperamento individual e à nossa tradição histórica.

Pois foi precisamente êsse terrível avêsso da alma brasileira que Márcio Moreira Alves denunciou corajosamente, num dos inquéritos mais dramáticos e mais corajosos que já se fêz, na história do nosso jornalismo informativo. Bem sabemos como é difícil documentar fatos monstruosos. As vítimas são as primeiras a silenciar e a preferir que um véu de silêncio recubra os próprios tormentos que sofreram. De modo que nada é mais fácil para os torturadores do que negar a evidência e mais difícil aos denunciantes o encargo da prova. E com essa angustiante composição de facilidade de defesa com a dificuldade de prova, quem se beneficia... é a própria tortura.

Bem sei que não temos o privilégio dêsse horror, que é realmente um dos mais tremendos paradoxos do mundo moderno, com o contraste monstruoso entre a mobilização mecânica cada vez mais aperfeiçoada e uma insensibilidade moral cada vez mais revoltante. A máxima, outrora tão unânimemente reprovada, de que os fins justificam os meios, anda, dia a dia, cada vez mais em voga. Ainda há pouco o cinema nos mostrava o emprêgo da tortura e do crime, de lado a lado, durante a fase trágica da luta, em França e na Argélia, por árabes e franceses, a favor ou contra a independência desta, que tanto elevou De Gaulle no conceito universal.

Entre nós a *revolução* de 64 recolocou a tortura política em evidência. Márcio teve o desassombro, na hora mais crítica dos podêres discricionários e do fanatismo *revolucionário*, de ir aos fatos, de ouvir as vítimas, de arrancar os véus que impediam ver através dos muros das penitenciárias. E só agora pôde revelá-los em livro, que a Censura oficial procurou impedir que se divulgasse. E acabou por se transformar na mais sensacional das propagandas.

Mas como a melhor, ou mesmo a única propaganda autêntica, é a verdade, mesmo com tôdas as dúvidas que possa trazer a dificuldade na captação das provas, o livro aí está para podermos olhar por cima dos muros e dos tetos dos infernos proibidos. Como, por exemplo, através das grades daquela terrível *fernandinha*, gaiola que no Recife expunha os presos, até mesmo as jovens estudantes, às intempéries, às injúrias e à luz implacável dos refletores, para arrancar a *verdade* às vítimas!

Rio recebe da Bélgica 3 milhões de doses de vacina Sabin

Conselho Monetário reduz de 14 a 12% a correção em empréstimos públicos

Brasília (Sucursal) — O Conselho Monetário Nacional reunido ontem decidiu reduzir a taxa de correção monetária de 14 a 12% nos empréstimos industriais concedidos pelas agências públicas federais, através dos fundos especiais.

Decidiu ainda o Conselho favorecer os financiamentos para a compra de tratores e máquinas agrícolas, de fabricação nacional, regidos pela Resolução n.º 44, estabelecendo em 6% a taxa de juro e em 12% o valor das comissões, amortizável o empréstimo em quatro anos, desdobrados em parcelas anuais e sucessivas: 15% no primeiro ano, 25% no segundo, 30% no terceiro e 30% no quarto ano.

REUNIAO

Ainda na reunião de ontem, a primeira realizada em Brasília, o Conselho aprovou a padronização da contabilidade dos estabelecimentos bancários do País, para entrar em execução a partir de janeiro do próximo ano.

Declarou o Ministro Delfim Neto, Presidente do Conselho, que êste se reunirá uma vez por mês na Capital da República.

Participaram da reunião do Conselho Monetário Nacional, além do Ministro da Fazenda, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá e os Diretores do Banco Central, Srs. Ari Burger, Germano Lira e Hélio Viana.

Brasileira casa na Suíça com Príncipe Hohenzollern, irmão de ex-Rei da Romênia

Lausanne, Suíça (UPI-JB) — A brasileira Maria Teresa Lisboa Figueira de Melo casou-se ontem com o Príncipe Nicolas de Hohenzollern, irmão do ex-Rei Carol, da Romênia, tendo a cerimônia civil sido realizado na Prefeitura desta Cidade.

A cerimônia, muito simples, foi assistida apenas por alguns amigos do casal, entre êles a ex-Rainha Vitória, da Espanha, e o Príncipe e a Princesa de Hesse. A noiva usava um vestido de gaze rosa e sapatos prateados.

QUEM É

A Sr.ª Maria Teresa Lisboa Figueira de Melo é filha do diplomata brasileiro Jerônimo de Avelar Figueira de Melo, já falecido, e nasceu em 1917 em Roma, onde seu pai exerceu o cargo de Cônsul-Geral do Brasil, durante vários anos.

Irmã do médico carioca Francisco Lisboa Figueira de Melo, também falecido, casou-se pela primeira vez com o industrial venezuelano André Pluto. Teve quatro filhos, todos residentes em Caracas, sendo atualmente avó por quatro vêzes. Quase todo o ano passa uma temporada no Rio, revendo amigos e parentes, hospedando-se na casa de um irmão, em Botafogo.

O PRINCIPE

Por três vêzes, nos últimos anos, o Príncipe Nicolas Hohenzollern estêve no Rio. Freqüentou muito as rodas de amigos em Ipanema. A última vez que estêve no Brasil foi no ano passado, já em companhia da Sr.ª Maria Teresa Lisboa Figueira de Melo.

Os parentes da Sr.ª Maria Teresa residentes no Rio revelaram que não se surpreenderam com o casamento, pois ela já o havia anunciado no ano passado.

Bancários e securitários querem seguro-desemprêgo e convenção de trabalho

A IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários aprovou, em sua sessão plenária de ontem à noite, os três primeiros trabalhos concluídos pelas comissões, referentes à Previdência Social, seguro desemprêgo e convenção coletiva de trabalho. A convenção será encerrada hoje à noite, no Sindicato dos Contabilistas.

Uma comissão de 50 convencionais, liderada pelo Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Sr. Nei Álvares Pimenta, entregou ontem ao Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes, que o encaminhará ao Ministro Jarbas Passarinho, o memorial subscrito por dez mil bancários pedindo a fixação do nôvo resíduo inflacionário.

POSSE AOS ELEITOS

Além do memorial, os bancários entregaram ao Delegado Regional do Trabalho cópia de uma decisão da convenção, pedindo que seja dada posse a cinco membros da atual diretoria, do Sindicato do Rio, cuja eleição foi contestada pelo Ministério do Trabalho na época.

A decisão é a seguinte: "Os bancários e securitários, reunidos em sua IV Convenção Nacional, tendo em vista os reiterados pronunciamentos do Ministro Jarbas Passarinho em favor da liberdade e autonomia sindicais, solicitam a imediata posse dos cinco companheiros eleitos em 22 de novembro de 1966, para o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, impugnados pela Delegacia Regional do Trabalho apesar de não haver qualquer impedimento que impeça a homologação de seus nomes.

A impugnação foi feita ainda com a agravante de que quatro dêles já haviam obtido, para o processo eleitoral, o atestado liberatório da própria polícia política (DOPS), segundo as exigências antidemocráticas ainda vigentes".

A nota foi subscrita por 200 convencionais, representando 60 sindicatos de bancários e securitários.

Negrão susta despejo em terreno de que a CEDAG necessitava para depósito

O equipamento adquirido pela CEDAG nos Estados Unidos para a manutenção do sistema de adutoras, que deverá chegar ao Rio em janeiro, ficará ao desabrigo porque o despêjo das 28 famílias que ocupam o terreno da Rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, onde seria construído um galpão para alojar o material, foi sustado por ordem direta do Governador Negrão de Lima.

A emprêsa requerera o despejo dos ocupantes à 8.ª Vara Cível por estar impossibilitada de ocupar o terreno, como necessita, mas depois de uma visita do Deputado Estadual Fabiano Vilanova (MDB) com uma comissão de moradores ameaçados pela medida, o Governador resolveu sustar o despejo.

OCUPAÇÃO

Na Rua Prefeito Olímpio de Melo, existem 28 barracões no meio do terreno que é cortado por uma faixa de passagem de adutoras. As moradias, tôdas de construção precária, foram levantadas há alguns anos, assim como cêrca de quatro mil casas atualmente localizadas nas demais faixas de terra por onde passam as diversas adutoras que servem à população carioca.

No ano passado, a CEDAG firmou com a AID um contrato de financiamento de cêrca de 2,5 milhões de dólares para a aquisição de diversos equipamentos — todos não fabricados no Brasil — que seriam utilizados nas obras de construção e manutenção da rêde distribuidora e das adutoras. Pelo contrato, a companhia assumiu o compromisso de construir as instalações para o abrigo dos equipamentos, que deverão chegar em janeiro próximo.

Alega a CEDAG que pela escassez de tempo não há outra alternativa senão o terreno da Rua Prefeito Olímpio de Melo, além do que a área é de sua propriedade e adequada para a construção do galpão e pátio de manobras e estacionamento dos veículos. Acrescenta que o terreno está ao lado das garagens da própria companhia, possibilitando maior facilidade aos serviços.

Afirma ainda que o prazo dado aos ocupantes do terreno para se retirarem não é nenhum capricho da direção da emprêsa.

O MELHOR AMIGO DAS CRIANÇAS

Na Faculdade Médica do Rio de Janeiro, Sabin vacinou êste menino com o seu carinho habitual

Sabin vai a hospital e escola e é homenageado em faculdade

O cientista Albert Sabin visitou ontem a Escola Albert Sabin, na Penha, cumprindo uma promessa feita a sua mulher Jane, mas antes passou pelo Hospital Jesus e pela Faculdade Médica do Rio de Janeiro, onde foi homenageado pelo Diretório Acadêmico, que o presenteou com uma placa de prata e o agraciou com o título de Doutor **Honoris Causa**.

À tarde, o Professor Sabin e sua mulher foram ao Corcovado. Às 12h de hoje, o descobridor da vacina oral contra a poliomielite prestará um depoimento no Museu da Imagem e do Som, devendo às 14h seguir para Brasília, onde encerrará o Congresso de Pediatria.

HOMENAGENS

As diversas homenagens prestadas ontem ao Professor Albert Sabin começaram no Hospital Jesus, que êle visitou às 9h, em companhia de sua mulher, pela primeira vez aparecendo com êle em público, desde sua chegada ao Brasil.

Apesar de constantemente advertida pelo cientista para permanecer a seu lado, a Sr.ª Sabin dificilmente conseguia satisfazer o desejo do marido, devido à grande quantidade de pessoas que se ofereciam para ajudá-lo, ora segurando a bengala, justamente quando êle mais precisava dela, ora retirando a cadeira, no exato momento em que o cientista se preparava para sentar-se.

Apesar da confusão que o excesso de zêlo provocava, o Professor Sabin viveu momentos de grande emoção ao lado de sua mulher, que chorou diversas vêzes, diante das homenagens recebidas pelo marido, principalmente quando partiam de crianças, vítimas de poliomielite.

No Hospital Jesus, o Professor Albert Sabin encontrou uma pequena índia atacada de tuberculose óssea e que o impressionou tanto que êle a fêz permanecer a seu lado durante cêrca de dez minutos. Procurava informar-se a respeito da menina, cuja idade deve regular — segundo lhe informaram — em tôrno dos cinco anos.

Enquanto tentava conversar com a indiazinha — que não sabe uma palavra de português — o Professor Sabin ia tomando conhecimento de que ela foi encontrada à beira da estrada Brasília—Acre e levada até o hospital pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Lá recebeu o nome provisório de Vitória. É a mascote da casa e ainda conserva um hábito que herdou de sua família, até agora desconhecida para a direção do hospital: improvisa a toalha que lhe deram em rêde, amarrando as pontas nas quatro bordas da cama. E assim que ela dorme, e, segundo os médicos explicaram ao Professor Sabin, não há outro meio de fazê-la dormir.

O cientista percorreu em seguida as enfermarias do Hospital Jesus, que já conhecia de sua visita ao Rio em 1963. Mostrou-se satisfeito ao saber que o número de pulmões de aço havia aumentado para 12 — em sua primeira visita só havia um — e lamentou a ausência do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que enviou um representante com a desculpa de que estava ocupado presidindo uma reunião de seu secretariado.

Lembrando-se de que, há alguns meses, criticara a Secretaria de Saúde do Estado por considerar que ela não estava realizando como deveria a vacinação em massa contra a paralisia infantil, o Professor Albert Sabin perguntou aos médicos do hospital como estavam vacinando as crianças.

— Bem, Dr. Salk, perdão, Dr. Sabin, nós aplicamos três doses de seis em seis meses, conforme manda o figurino.

— Se é assim que fazem, então estamos indo muito bem. Vou interessar-me mais pelo caso quando estiver em São Paulo. Lá terei um encontro com o Secretário de Saúde. Acho bom vocês ficarem atentos a êste encontro.

NA FACULDADE MÉDICA

Diversos discursos manifestaram a satisfação e a honra que alunos e diretores da Faculdade Médica do Rio tinham pela presença do visitante, mas o momento culminante do encontro ocorreu quando um menino atacado de paralisia infantil levantou-se do auditório e muito timidamente entregou ao Professor Sabin um botão de rosa envolvido em papel de pão.

Surpreendido e diante das lágrimas de sua mulher, o cientista colocou o menino em seu colo e o abraçou e beijou diversas vêzes. Embora tentasse, não conseguiu completar a frase de agradecimento. Mais tarde, soube que o menino se chamava Pedro Jorge, tinha dez anos e aos cinco fôra atacado pela poliomielite, tendo se recuperado no Hospital Jesus, onde ficou internado longo tempo.

Depois de receber a placa de prata e o diploma de Doutor **Honoris Causa** da Escola Médica do Rio de Janeiro, o descobridor da vacina oral contra a paralisia infantil pediu licença para fazer, "não um discurso, mas apenas uma recomendação que considero importante neste momento".

— Vendo vocês assim todos vestidos em seus uniformes brancos, lembro-me dos meus dias de estudante de Medicina. Apenas queria dizer uma coisa a vocês: não importam as flôres, os presentes e os discursos quando a coisa mais linda dêste mundo são as faces daqueles a quem vocês ajudam com seus conhecimentos médicos. Lembrem-se sempre disso e tentem fazer com que sejam lembrados mesmo depois de mortos.

Antes de se retirar, o Professor Sabin vacinou os três netos do fundador da Faculdade, Ministro Gama Filho, que à saída lhe ofereceu um relógio com as iniciais AS gravadas a ouro maciço.

TURISMO IMPROVISADO

Já se ressentindo da perna, que começava a doer em virtude das inúmeras subidas e descidas de escadas, o cientista Albert Sabin partiu para o que êle não supunha fôsse tornar-se uma viagem de turismo improvisada graças ao desconhecimento que o chofer do Secretário de Educação tinha das ruas do Rio.

Saindo de Piedade, onde fica a Faculdade Médica do Rio de Janeiro, para a Penha, onde está localizada a Escola Albert Sabin, o visitante foi obrigado pelas circunstâncias a conhecer os bairros de Madureira, Cascadura, Irajá, com escalas em alguns postos de gasolina, onde o chofer pedia informações sôbre o trajeto.

Depois de muitas voltas e já cansado de tantas paradas, o Professor Sabin viu finalmente o carro chegar à Escola Albert Sabin.

Seiscentas crianças o receberam, homenageando-o com versinhos, um teatrinho improvisado, muitos beijos e abraços, além de uma mesa de doces e salgadinhos que êle considerou providencial, lembrando que estava sem comer e beber desde as 8 horas.

CONFERÊNCIA

Depois de pedir que os fotógrafos se retirassem, por não se sentir à vontade com êles por perto, o professor Sabin fêz ontem, no Instituto Nacional do Câncer, uma conferência sôbre o estado atual das pesquisas no campo do câncer, afirmando, entre outras coisas, que "tôdas as doenças malignas do ser humano são provocadas por vírus".

— Nos últimos cinco anos — disse — todos nós, estudiosos do problema no campo da Virologia e Imunologia, pudemos criar tumores malignos em animais, principalmente em ratos e galinhas, utilizando vírus, particularmente o que chamamos de DNA, produzido nos laboratórios.

O professor Sabin afirmou ainda em sua conferência de uma hora e meia que "hoje em dia já sabemos que os vírus com núcleo são aquêles que provocam os tumores malignos, mas infelizmente ninguém até hoje conseguiu separá-los dos que não têm".

HUMANISTA

Em sua visita de ontem ao Palácio Guanabara, o cientista fêz questão de firmar sua convicção humanista, após travar uma ligeira polêmica sôbre estrutura social com o Governador Negrão de Lima, declarando que "a pobreza é a pior doença, e por ela a ciência e a tecnologia nada podem fazer".

O cientista subiu as escadarias do Palácio Guanabara amparado pelo Chefe do Cerimonial, Sr. Leal Barbosa Soares, enquanto um grupo de crianças à entrada o saudava ruidosamente. Quando êle desceu, as crianças não resistiram e correram para beijá-lo.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, e o Chefe do Instituto de Puericultura, Sr. José Martinho da Rocha, conduziram-no até o interior do gabinete governamental, onde o esperava, sorridente, o Sr. Negrão de Lima.

As portas foram fechadas para os repórteres no momento em que se serviam de um cafèzinho. Logo depois, o professor Sabin oferecia ao Governador uma piteira e uma cigarrilha **Tiparillo**, ao mesmo tempo em que elogiava o tabaco da Bahia e rejeitava um cigarro americano que lhe era oferecido. O Governador aproveitou para elogiar: "o Sr. está realizado em sua vida, e com a consciência tranqüila". O Sr. Leal Barbosa era o intérprete.

Já sob a presença da imprensa, o cientista respondeu ao elogio afirmando que "infelizmente a ciência e a tecnologia não podem resolver a pior doença, que é a pobreza em todo o mundo".

O Governador disse então que, graças a elas, "os pobres podem permanecer em suas casas diante de aparelhos de televisão, distraindo-se com as suas famílias".

— Bem sabe V. Ex.ª — respondeu o cientista — que na estrutura social vigente a ciência e a tecnologia nada podem fazer pela miséria em têrmos concretos, mas oferecem, paliativos que não diminuem a pobreza nem atingem a grande maioria.

O Governador elogiou logo a cigarrilha que ganhou e pediu a um auxiliar que providenciasse um cinzeiro com motivos do carnaval carioca para dar de presente ao cientista, em retribuição. Anunciou, depois, que a Guanabara dava o primeiro passo no Brasil para implantar um órgão específico encarregado de tratar da ciência e da tecnologia, em forma de Secretaria de Estado.

VACINAÇÕES

Preocupado ainda com o cinzeiro, que demorava a chegar, o Governador perguntou ao professor Sabin se êle pessoalmente poderia prever a cura do câncer, já que o cientista tem-se dedicado a pesquisas sôbre a Virologia.

— Há, pelo visto, muito ainda a ser feito para uma simples previsão — respondeu o cientista, enquanto recebia finalmente o cinzeiro com o símbolo do gato. Agradeceu em português e disse que, antes de morrer, pretende assistir ao carnaval do Rio.

PASSEIO

Adiando para hoje o compromisso que teria no Museu da Imagem e do Som, o cientista preferiu dedicar o resto de seu dia a mostrar à Sr.ª Sabin "alguma coisa do Rio".

Levou-a até o Corcovado, onde se demorou pouco menos de 15 minutos, mostrando aos acompanhantes tôda a orla marítima sôbre a qual dava explicações. A visão do cemitério de São João Batista impressionou bastante a Sr.ª Jane Sabin.

Mostrando conhecer a Guanabara mais profundamente, o professor fêz um relato minucioso — e até surpreendente para os que o acompanhavam — sôbre as pessoas importantes que ali foram enterradas.

— Eis o Rio, Jane. Era isso que eu queria que tu visses. Em lugar nenhum do mundo vais encontrar coisa semelhante. Aproveita porque não sei quando poderei voltar aqui.

SÃO PAULO

O Professor Albert Sabin, que estará em São Paulo entre os dias 15 e 18, cumprirá na Capital paulista um programa ainda mais extenso do que no Rio, e, além de realizar conferências e diversas visitas oficiais a instituições médicas, receberá do Governador Abreu Sodré o título de Servidor Emérito Honorário do Estado.

A estada do cientista em São Paulo deve-se a um convite feito pelo Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, e, embora o cientista tenha demonstrado o desejo de descansar e passear durante sua permanência no Brasil, do programa oficial não consta uma única atividade recreativa.

PROGRAMA

Segundo o programa distribuído pelo Ministério da Saúde, o Professor Sabin, no dia 17, às 10 horas, fará uma palestra sôbre o **Estado Atual da Pesquisa sôbre a Etiologia do Câncer Humano**, a convite da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no seu Departamento de Microbiologia e Imunologia.

Logo em seguida, o cientista concederá entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Jaraguá, onde ficará hospedado, e, às 20h30m, falará no anfiteatro do Hospital Israelita Albert Einstein sôbre as **Finalidades da Pesquisa para o Desenvolvimento de Vacinas e Outros Produtos para a Prevenção de Doenças Infecciosas no Homem**.

No dia 18, às 9 horas o cientista assistirá à reunião do Grupo Executivo do Programa de Vacinações da Secretaria de Saúde e Assistência Social de São Paulo.

Chegaram ontem ao Rio três milhões de doses de vacina Sabin, correspondentes à metade de uma encomenda feita pelo Ministério da Saúde aos laboratórios da Bélgica. Ontem mesmo, as vacinas foram enviadas ao Instituto Osvaldo Cruz, onde serão testadas.

Serão depois distribuídas pelos Estados, segundo os planos do Departamento Nacional de Saúde. Várias Secretarias de Saúde já solicitaram novas doses do medicamento, mas a remessa só terá início depois que as vacinas forem liberadas pelos cientistas de Manguinhos.

E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Trinta mil doses de vacina Sabin foram distribuídas por todos os postos de saúde do Estado do Rio, a fim de complementar o programa de imunização contra a paralisia infantil.

A Secretaria de Saúde reiterou apêlo aos pais no sentido de levarem seus filhos às unidades sanitárias, para que recebam a nova dose da vacina contra a poliomielite.

PÓLIO E TÉTANO

Fortaleza (Correspondente) — Mais de cem mil crianças deixaram de ser vacinadas contra a poliomielite em todo o Ceará, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento Estadual da Criança, médico Alcimo Aguiar, adiantando que já solicitou do Govêrno a liberação de 600 mil doses pelo Ministério da Saúde.

Enquanto isso, em todo o Ceará não existe uma dose de vacina contra o tétano, o que está preocupando as autoridades sanitárias, já que uma pessoa por dia morre atualmente vítima do tétano em Fortaleza, que só possui um hospital de isolamento especial para o internamento dos doentes.

O Secretário de Saúde, Sr. Jônatas Nunes de Barros, fêz ontem apêlo ao Ministério da Saúde para o envio imediato de vacinas antitetânicas, ao mesmo tempo em que cuida das providências para a instalação de um hospital de isolamento, pois o único que existe fica na Faculdade de Medicina, no bairro residencial de Porangabuçu, e não oferece as condições necessárias ao tratamento.

Brasil condecora cientista Anton Schwartz, descobridor da vacina contra o sarampo

Brasília (Sucursal) — O descobridor da vacina contra o sarampo, cientista Anton Schwartz, presente ao Congresso de Pediatria que se realiza em Brasília, foi condecorado ontem com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, na classe de Grande Conselheiro, pelo Govêrno brasileiro, representado na ocasião pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Pouco antes de seguir para o Ministério da Saúde, onde receberia a comenda, o Professor Anton Schwartz pronunciou conferência no Congresso, num dos salões do Hotel Nacional, sob o tema *Imunização Contra o Sarampo*.

MORTALIDADE

Ao iniciar sua palestra, ante mais de 600 congressistas, disse o professor Schwartz que "o sarampo é a causa de morte mais acentuada entre as doenças infecto-contagiosas. E, sem que existam dados médicos mais acurados, foi estimado que o sarampo seria responsável por aproximadamente 50% das mortes de crianças em muitos países sul-americanos, africano e, principalmente, na Índia."

— Além da mortalidade, que naturalmente é o que mais impressiona — prosseguiu — existem outras conseqüências terríveis que causam o sofrimento permanente das crianças que sobrevivem à doença.

Destacou, entre outras, a pneumonia, a laringo-bronquite, a diarréia, a otite média, "que atingem inclusive o sistema nervoso central".

Continuando, disse o congressista que "a porta para o desenvolvimento cheio de sucesso da vacina contra o sarampo foi aberta quando o Dr. Anders relatou o primeiro cultivo do vírus em tecido, isto em 1954". Desde então, diferentes tipos de vacina foram desenvolvidos: a vacina de vírus atenuado, a de vírus inativo e concentrado com um adjuvante, e a de vírus altamente vivo atenuado.

A seguir, afirmou que, pelos sucessos alcançados até hoje, a vacina de vírus vivo altamente atenuado parece ser a de efeitos melhores, especialmente para os programas de imunização em larga escala.

EXPERIENCIA

Informou o Professor Anton Schwartz que, em janeiro de 1966, foi realizado na Cidade de Rhode Island o primeiro programa de imunização em massa nos Estados Unidos com o uso da vacina por êle descoberta. Apresentou então os principais pontos de um relatório sôbre a imunização realizada naquela ocasião.

Pelos dados colhidos e anunciados no relatório, 31 mil crianças foram vacinadas num só dia, e durante tôda a campanha 67% de uma estimativa de 52 mil crianças, de 1 a 2 anos de idade, receberam a vacina contra o sarampo, "num sucesso bastante claro, pois dêle resultou uma redução acima de 97% na incidência de sarampo, em relação aos cinco anos anteriores".

Concluindo sua palestra, afirmou o cientista: "Portanto, não há razão para que a uma moléstia séria como esta continue provocando sofrimento, lesões permanentes ou mesmo a morte de crianças em tôdas as partes do mundo. Nós temos agora os meios de eliminar de uma vez, e para sempre, esta verdadeira pedra no caminho do crescimento".

Às 18 horas de ontem, ainda no Hotel Nacional, em sessão solene, cêrca de 40 médicos, participantes do conclave, receberam o título de **especialistas em pediatria**. Em sua maioria, são médicos da Capital Federal.

Os trabalhos de ontem do Congresso de Pediatria de Brasília prosseguiram ainda com uma conferência proferida pelo Professor Eliézer Audiface sôbre o tema **Psicologia e Psicopatologia Infantil** e uma mesa-redonda sôbre Imunização, presidida pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança, Professor Rinaldo Delamare.

Hoje, na parte da manhã, prosseguirão os cursos sôbre **Alergia, Problemas Clínicos na Infância, Métodos Diagnósticos Laboratoriais, Infecções em Pediatria e Recentes Progressos em Pediatria Neonatal**.

Para participar do encerramento do Congresso retornará a Brasília às 17h30m de hoje, o Professor Albert Sabin. Logo após o banquete de confraternização, que marcará o encerramento do Conclave, o descobridor da vacina oral contra a pólio seguirá para São Paulo.

Operário voltou para casa com o corpo do filho pois não podia pagar o entêrro

Fortaleza (Correspondente) — Sem NCr$ 3,50 (três mil e quinhentos cruzeiros antigos) para pagar o entêrro ao encarregado do cemitério do Distrito de Antônio Bezerra, o operário Raimundo Nunes da Cruz teve que voltar para casa trazendo na cabeça o caixão com o cadáver do filho que não conseguiu enterrar.

Depois de muitas marchas e contramarchas, somente no dia seguinte, e graças à intervenção do delegado de Polícia do Distrito, o operário, atualmente sem emprêgo, conseguiu enterrar o filho de 1 ano e meio que morrera segunda-feira à noite, e cujo cadáver já se encontrava em estado de putrefação.

ODISSÉIA

De nada valeram os apelos do operário ao encarregado do cemitério para que permitisse o entêrro da criança morta, cujo pequeno caixão já havia sido feito com muita dificuldade e consumira todo o dinheiro arrecadado pelo pai entre os amigos e pessoas caridosas, em um dia inteiro de peregrinação.

Com mais de 48 horas de morto, o garôto já estava em decomposição, depois de velado por mais uma noite inteira, já que o pai transportara de volta para casa o esquife, ante a recusa do encarregado do cemitério. O caso gerou revolta em tôda a população de Antônio Bezerra.

Sem amparo família do sertanista

A viúva do sertanista Afonso Alves da Silva, que morreu no avião C-47 caído na selva amazônica ficou desamparada com seu filhinho, pois êle era apenas contratado do Serviço de Proteção aos Índios e legalmente não deixou nenhum benefício para a família. Os colegas do sertanista Afonso Alves da Silva e alguns parlamentares vão lançar uma campanha para amparar sua viúva.

Justiça quer processar N. Carneiro

Brasília (Sucursal) — O Juiz Antônio Melo, da 1.ª Vara Criminal, enviou ofício à presidência da Câmara dos Deputados solicitando licença para processar o Deputado Nélson Carneiro por tentativa de homicídio contra o Deputado Souto Maior, conforme denúncia do Promotor Geraldo Nunes. Determinou também que fôsse realizado exame complementar médico legal no Deputado Souto Maior.

Exército congolês toma aeroporto e rebeldes fogem

Kinshasa (AFP-UPI-JB) — O Exército congolês ocupou ontem o Aeroporto de Kinsangani, último reduto rebelde, mas cêrca de 250 mercenários conseguiram escapar, apoderando-se de um comboio de caminhões, e se dirigem para Punia, a 250 quilômetros ao sul.

Embora as acusações de canibalismo tenham sido desmentidas pelas autoridades de Kinshasa, a situação no Congo ainda está muito confusa e a população, superexcitada, continua cometendo violências contra os estrangeiros. A imprensa de Bruxelas afirma que os belgas são verdadeiros reféns e pede uma ação mais enérgica por parte do Govêrno, inclusive o reexame da ajuda de mais de 300 milhões de francos concedida anualmente a Mobutu.

A FUGA

A Rádio de Kinshasa anunciou ontem que os mercenários aproveitaram-se da ordem de cessação de fogo, dada pelo Presidente Mobutu para facilitar o resgate dos estrangeiros, e fugiram em 27 caminhões, acrescentando que o Exército não interveio para evitar derramamento de sangue e baixas entre os reféns estrangeiros.

Entretanto, esta explicação da Rádio de Kinshasa a respeito da não-intervenção do Exército foi desmentida em uma emissão da tarde de ontem, segundo a qual o Exército tinha recebido ordens para cortar a passagem do comboio de caminhões, com a cobertura da Fôrça Aérea que bombardearia os mercenários.

O comboio de 250 soldados belgas, franceses e espanhóis, comandados pelo Major Schramm, aparentemente se dirige para Punia.

Tropas do Exército ocuparam a Cidade de Kinsangani e realizam uma operação de limpeza. O tráfego aéreo com a Capital Kinshasa deverá ser restabelecido brevemente, e a população civil já recebeu ordem para regressar à Cidade. Kinsangani, capital da Provincia Oriental, e Bukavu, Capital da Provincia de Kivu, foram invadidas há 10 dias por pára-quedistas estrangeiros.

REFÉNS LIBERTADOS

Noventa pessoas foram transportadas ontem à noite de avião, de Kinsangani a Kinshasa, graças à intervenção da Cruz Vermelha Internacional. Do total, 40 são estrangeiros e 50 são congoleses, a maioria dêles, soldados do Exército Nacional nacional que ficaram feridos.

Os jornalistas europeus que se encontravam em Kinsangani, retidos pelos mercenários há mais de uma semana, estão são e salvos, segundo telegramas de Kinshasa recebidos pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha em Genebra. Os jornalistas e os professôres e estudantes da Universidade Livre da Cidade não sofreram danos.

Soube-se também em Genebra que o primeiro avião fretado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha deixou Kinsangani com 30 soldados feridos, mulheres e crianças.

Fontes bem informadas qualificaram de heroinas as condições em que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha improvisou o envio de uma delegação para negociar a evacuação dos reféns de Kinsangani, que acabou sendo autorizada pelo Presidente Mobutu.

ORDEM

O Govêrno de Bruxelas desmentiu que tenha participado da atual luta no Congo, conforme acusação do General Mobutu, mas assegurou, em nota enviada ao Conselho de Segurança, que seu país aplicará a resolução aprovada segunda-feira, em que se condena o recrutamento de mercenários a serviço de um Estado estrangeiro.

As autoridades belgas estão profundamente preocupadas com a sorte dos seus 40 mil cidadãos, e responsabilizam o Govêrno congolês pelo que possa ocorrer a êles.

LAMENTO INGLÊS

A Grã-Bretanha enviou mensagem a Argel, solicitando autorização para que um membro da Embaixada da Suíça, que representa os interêsses inglêses na Argélia, possa entrar em contato com os pilotos britânicos detidos no avião de Moisés Tshombe.

Ao dar esta notícia à Câmara dos Comuns, o Secretário do Exterior George Brown afirmou que tinha enviado a mensagem ao Chanceler Bouteflika, e lamentou que o Govêrno de Argel não tenha "honrado o compromisso, contraído a 9 de julho, de autorizar os representantes suíços a entrarem em contato com os dois pilotos".

"Embora essa atitude seja intolerável", acrescentou o Secretário do Exterior, "é preciso agora esperar a resposta argelina à nova mensagem britânica."

LUTA NA NIGÉRIA

Lagos (AFP-UPI-JB) — Tropas federais da Nigéria tomaram ontem a estratégica Cidade de Nsuca, a 50 quilômetros de Enugu, capital da Provincia divisionista de Biafra, anunciou o chefe do Govêrno, General Gowon, acusando em seguida o Coronel Ojukwu, líder dos rebeldes, de estar enviando crianças para o front da guerra.

Dois mil soldados de Biafra morreram esta semana, durante os combates contra as tropas federais, cujas perdas elevam-se a 25 mortos, 150 feridos e 20 desaparecidos, segundo comunicado oficial publicado em Lagos. As fôrças governamentais continuam avançando sôbre Biafra, no Sudeste do país, e já ocuparam a localidade de Ogoja, um dos principais centros de resistência rebelde.

Subôrno facilitou a fuga de europeus

Christopher Martins
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — Dinheiro e uísque ajudaram os europeus a escapar de Bukavu e atravessar a fronteira para Ruanda, na semana passada.

Os 15 refugiados europeus e as 12 crianças que se encontravam a bordo de um DC-7 da companhia aérea Sabena que aterrissou ontem em Bruxelas, procedente de Kigali, foram acolhidos pela Cruz Vermelha.

Exaustos e deprimidos, os refugiados fizeram um breve relato sôbre sua fuga de Bukavu, após a chegada das tropas do Exército Nacional do Congo.

A cidade tinha sido ocupada pelos mercenários e tropas catanguesas, que se retiraram depois de terem enchido inúmeros caminhões com munições e equipamentos.

"As tropas congolêsas chegaram enfurecidas e raivosas", disse Jean Schriver, de 28 anos, que morava perto de Bukavu. "Os soldados afirmavam que Moisés Tshombe tinha tentado um golpe de estado com a ajuda dos belgas". Schriver conseguiu reunir umas 72 pessoas e fugir para Ruanda, cruzando o lago Kivu.

"Fui uma das primeiras pessoas a deixar Bukavu depois da chegada das tropas congolesas", disse Denise Vialin, de 37 anos, "e só consegui escapar subornando os soldados com uísque e dinheiro".

Declarou em seguida que um amigo seu, belga, chamado Malengreau, foi executado pelos soldados. "Êles foram duas vêzes à sua casa. Malengreau lhes deu dinheiro e êles foram embora. Na terceira vez, como não houvesse mais dinheiro, mataram-no".

Uma outra mulher contou que tinha sido informada em Ruanda sôbre a morte de seu pai, cidadão grego, e que ainda não recebera notícias de seu marido e filho, dos quais se separara ao fugir para Ruanda.

Um refugiado disse que chegou a pensar em se refugiar no prédio das Nações Unidas, "mas como crer que os congoleses respeitariam alguma coisa, se viviam bêbados?"

Johnson aceita nova escalada contra os viets

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson afirmou, ontem, que aprovará todos os pedidos "razoáveis" de remessas de tropas necessárias para a continuação do esfôrço de guerra norte-americano no Vietname.

Em entrevista concedida à imprensa na Casa Branca, depois de uma longa conversa com o Secretário de Defesa Robert McNamara e o General Westmoreland, o Presidente Johnson ressaltou que estava de acôrdo com seus dois auxiliares sôbre a necessidade dos reforços.

CAMINHO DA VITÓRIA

Johnson disse também que, além dos reforços pedidos por McNamara, serão enviados outros ao Vietname. O General Westmoreland, que participou da entrevista, ressaltou que não pediu qualquer quantidade concreta de reforços e aproveitou a ocasião para desfazer tôdas as especulações que circulavam em Washington em tôrno do problema.

O Secretário de Defesa Robert McNamara reiterou que não será ampliado o número de efetivos compulsórios para atender às novas necessidades no Vietname. Em 1967, será chamado ao Exército um número menor de pessoas que no ano passado. McNamara acrescentou que não será prolongado o tempo de serviço no Vietname, que é de um ano.

O Presidente Johnson manifestou sua satisfação pelas "excepcionais qualidades" do General Westmoreland e seus auxiliares no Vietname. Felicitou também o Embaixador Ellsworth Bunker, pelo "bom trabalho que vem realizando em Saigon".

Quanto ao desenvolvimento da luta no Vietname, o Presidente Lyndon Johnson declarou-se satisfeito e disse: "Estamos no bom caminho."

O General Westmoreland deu informações minuciosas sôbre as operações militares no Sudeste da Ásia. Segundo Westmoreland, a base logística norte-americana é excelente e os Estados Unidos têm condições de substituir uma grande quantidade de soldados ocupados em atividades de retaguarda para lançá-los na frente de combate. Elementos locais se encarregarão cada vez mais das operações logísticas e, com êste objetivo, novos contratos serão firmados com emprêsas civis.

Quanto às operações militares, Westmoreland frisou que o Vietname do Norte continua enviando suas melhores tropas ao Vietname do Sul e calculou que 50 mil pessoas procedentes daquele país lutam no Sul.

Westmoreland reconheceu que o Vietname do Norte construiu uma considerável rêde de defesa antiaérea, mas afirmou que "o inimigo já não tem coisa alguma para bombardear".

Embora Westmoreland, segundo os jornais, tenha pedido mais 100 mil soldados, McNamara disse, ao regressar de Saigon, que seria necessário ir além dos 480 mil soldados que estão atualmente no Vietname. Contudo, o Secretário de Defesa deu a entender que uma concentração substancial de contingentes não seria necessária se se fizesse melhor uso do pessoal já existente.

B-52 atacam em massa posições do Vietcong

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os superbombardeiros norte-americanos B-52 atacaram ontem em três vagas a região norte-vietnamita próxima a Zona Desmilitarizada para destruir os embasamentos da artilharia pesada norte-vietnamita que vem impondo severas baixas aos fuzileiros navais dos EUA.

A operação de ontem foi a primeira em que o Alto Comando dos EUA arriscou os superbombardeiros B-52 — cujo custo é de 8 milhões de dólares por unidade — em operações ao longo da região próxima à zona neutra, ontde os norte-vietnamitas instalaram projéteis-foguetes antiaéreos de fabricação soviética.

BAIXAS

O número de baixas norte-americanas durante a semana que passou foi de 1 457, informando-se que o total de 282 mortos registrados há alguns dias foi o mais alto índice de baixas sofrido pelos EUA, determinando o uso dos B-52 ao longo da linha fronteiriça entre os dois Vietnames. As tropas sul-vietnamitas tiveram 144 mortos no curso da semana, enquanto que os vietcongs perderam 2 144 homens. O total de soldados norte-americanos mortos desde o início da guerra é agora de 11 977.

Na luta aérea durante o dia de ontem, os norte-americanos bombardearam a base de Hoa Lac, a 30 quilômetros ao norte de Hanói, anunciando-se que os guerrilheiros comunistas colocaram várias imitações de aparêlhos Mig em diversos pontos da base para atrair os aparelho para onde se achavam as baterias antiaéreas, surpreendendo alguns pilotos americanos.

Os norte-americanos perderam dois aviões: um no Vietname do Norte e outro ao sul de Saigon. O pilôto do primeiro aparelho conseguiu pular de pára-quedas no Gôlfo de Tonquim, sendo salvo por um helicóptero. No segundo caso, o pilôto não conseguiu escapar.

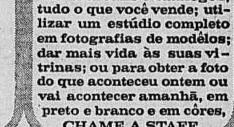
Ulbricht e Stoph reeleitos

Berlim (UPI-AFP) — Walter Ulbricht, presidente do Conselho de Estado da Alemanha Oriental, e o Primeiro-Ministro Willi Stoph, foram reeleitos, ontem, por unanimidade, pelo parlamento alemão.

Enquanto isso, correm rumôres de que o Ministro da Justiça, Hilde Benjamin, de 65 anos, não participará do próximo gabinete, por razões de saúde, e inclusive, não figura mais no parlamento, nem usou da palavra na sessão inaugural de uma Conferência Internacional de Jurisconsultos, em Berlim Oriental.

URSS adia acôrdo com os EUA

Genebra (UPI-JB) — O Embaixador soviético, Alexei Roshchin, afirmou, ontem, em sessão da Conferência do Desarmamento, que a URSS apóia um tratado de não proliferação como o primeiro passo para o desarmamento nuclear, mas não declarou quando o seu Govêrno se unirá aos Estados Unidos para a apresentação do projeto, conforme havia anunciado, há mais de um mês, ao delegado norte-americano William Foster.

Roshchin manteve-se desde então, aparentemente, aguardando a representação norte-americana, porque não tem instruções de Moscou de prosseguir nas negociações.

A PROCURA DE ARMAS — Radiofoto UPI

Policiais de Hong-Kong revistam um chinês partidário de Mao durante a luta nas ruas da colônia

RETAGUARDA VIETNAMITA — Foto da Agência Tass

Tropas da VI Divisão do Regimento Antiaéreo n.º 3980 preparam-se para entrar em ação em Hanói

Inglêses lutam em Hong-Kong

Hong-Kong e Pequim (UPI-AFP-JB) — Pela primeira vez desde que tiveram início os conflitos em Hong-Kong, tropas britânicas entraram em ação, ontem, contra os agitadores e invadiram a sede do Sindicato dos Trabalhadores do Trânsito que, segundo informação da Polícia local, é dirigido por comunistas militantes.

Os líderes esquerdistas, que anteriormente haviam enfrentado a Polícia nas ruas da cidade, renderam-se sem resistência depois que as tropas britânicas cercaram o prédio com arame farpado, arrombaram as portas de aço com maçaricos de acetileno e entraram nas instalações do sindicato, munidos de baionetas caladas.

ARMAS APREENDIDAS

Mais tarde, uma bomba colocada dentro de uma pequena mala foi lançada sôbre o muro de um distrito policial, mas a explosão não causou vítimas nem prejuízos materiais. As tropas britânicas foram chamadas pelas autoridades de Hong-Kong depois dos últimos distúrbios que se registraram naquela colônia, em conseqüência das quais morreram pelo menos duas pessoas, 18 ficaram feridas e 73 foram prêsas.

As unidades britânicas foram convocadas a intervir apenas uma vez anteriormente, quando houve um choque entre policiais de Hong-Kong e guardas da fronteira com a China Popular. Até então, elas não haviam sido chamadas para conter manifestaçoes de rua.

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Trânsito, os soldados britânicos e os policiais encontraram grande quantidade de armas improvisadas. Foram descobertas também várias caixas e canastras cheias de garrafas que são usadas pelos comunistas durante os distúrbios como projéteis contra a Polícia. Na ocasião, foram prêsas 32 pessoas, entre as quais várias mulheres.

Vários conflitos ocorreram, ontem, pela primeira vez, no bairro de Kowloon situado em frente a Hong-Kong, quando grupos de manifestantes incendiaram 20 veículos e atacaram alguns ônibus e uma ambulância. Um homem ferido por arma de fogo nos "novos territórios", última parcela inglêsa de terra no Continente chinês, faleceu quando era levado a um hospital. Êle foi encontrado no local onde explodiu uma bomba, que danificou um próprio municipal.

O Govêrno de Hong-Kong estabeleceu o toque de recolher em Kowloon, no quarto dia de violências. Duas horas depois de entrar em vigor aquela medida, foi lançada uma bomba perto do pôsto policial de Shaukiwan, pequeno pôrto de pesca no extremo oriental da ilha. Não houve danos nem vítimas.

Recomeçaram, ontem, em Pequim as manifestações diante da missão diplomática britânica, com o desfile de uns 300 guardas vermelhos que protestavam contra "as autoridades fascistas de Hong-Kong". Novas ofensas foram escritas na parte externa dos muros da missão, já recobertos de bandeirolas e cartazes e diante dos quais está pendurada uma série de bonecos que simbolizam "o imperialismo britânico e o norte-americano".

A causa destas manifestações foram as violências desencadeadas em Hong-Kong nos últimos dias e a detenção de um dos correspondentes da Agência Nova China naquela colônia britânica.

O jornal direitista **Hong-Kong Times** informou que vários surtos de epidemias estão sendo registrados na região nordeste da China Popular e que há falta de medicamentos para combatê-las. O jornal disse que a situação é séria, principalmente, na Provincia de Heilungkiang. Acrescentou que um telegrama da Agência Nova China informou que, em Changchung, mais de quatro mil "trabalhadores médicos" foram mobilizados e enviados às aldeias para ajudar a combater as enfermidades e atender aos pacientes.

Caças dos EUA para a Bolívia

Lima (AFP-JB) — Quatro caças a jato norte-americanos, tipo T-28, passaram por Lima há dois dias, com destino a La Paz, e se especula, na Capital peruana, que foram encomendados pelo Govêrno do General René Barrientos, para auxiliar na luta contra os guerrilheiros do Sudeste boliviano.

O Govêrno norte-americano pediu às autoridades bolivianas que dêem "um tratamento humanitário" ao jornalista francês Régis Debray, informaram ontem fontes oficiais de Washington, acrescentando não poder tomar outras atitudes a favor do prisioneiro por não se tratar de súdito norte-americano.

OPOSIÇÃO

O ex-Presidente da Bolívia, Victor Paz Estenssoro* atualmente no Peru, declarou que seu Partido, o MNR (Movimento Nacionalista Revolucionário) manterá uma firme oposição ao regime militar de René Barrientos e Ovando Candia.

Estenssoro prestou essa declaração diante das notícias de uma possível anistia política em seu país.

O documento, distribuído por Estenssoro, diz textualmente: "A insinuação feita por Barrientos, de uma possível anistia por três meses, para buscar um acôrdo político com o MNR (o Partido de Estenssoro), põe em evidência sua situação desesperada ante o repúdio geral que seu Govêrno concitou.

O MNR é contra Barrientos, não apenas porque seus dirigentes e militantes sejam perseguidos com sanha, mas, fundamentalmente, por uma questão de princípio. Sua oposição se deve à orientação antidemocrática, reacionária, entreguista e antitrabalhista, que caracteriza a ação da camarilha que detém o poder.

Um Partido nacionalista de operários, camponeses e classe média jamais poderá prestar-se a tal regime que, além disso, carcomido por sua incompetência e imoralidade, já está irremissìvelmente condenado. A melhor homenagem do MNR à memória das centenas de trabalhadores assassinados nos periódicos massacres do regime genocida, é manter uma inquebrantável oposição".

Grécia sob a lei marcial

Atenas e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Depois da cassação da cidadania grega da atriz Melina Mercouri e de mais sete intelectuais, o Govêrno militar grego continua aplicando a lei marcial. Vinte e oito jornalistas foram expulsos, ontem, da União dos Redatores de Jornais de Atenas, sendo que sete foram presos e o ex-Chanceler Evanghelos Ageroff, do Govêrno Caramanlis, foi detido.

O Ministro das Relações Exteriores, Pavlos Economou Gouras, desmentiu, ontem, que esteja sendo preparado um golpe em Chipre com o conhecimento do Govêrno de seu país, respondendo, desta forma, às notícias de Nicósia, segundo as quais o representante da ONU em Chipre, o mexicano Viviano Tafall, teria adiado sua visita a Ancara e Atenas.

MELINA

Melina Mercouri, que se encontra em Nova Iorque trabalhando na peça Ilya, **Querida**, versão para o teatro do filme **Nunca aos Domingos**, rejeitou a decisão do Govêrno de Atenas de cassar sua cidadania e censurou o General Stylianos Patakos, Ministro do Interior da Junta Militar, chamando-o de "fascista". "Se Patakos quer me transformar numa Joana d'Arc, que o faça", disse ela.

A família de Melina teve atuação destacada na política grega: seu avô foi Prefeito de Atenas durante 30 anos e seu pai morreu na semana passada em Londres, depois de intensa carreira pública.

CHIPRE

As informações de Nicósia diziam que Osório Tafall, Delegado Especial do Secretário-Geral da ONU, U Thant, adiara suas viagens "por motivos pessoais inadiáveis".

Osório Tafall deveria chegar ontem a Ancara antes de ir a Atenas, na próxima têrça-feira, para conversações sôbre o problema cipriota.

O Chanceler grego declarou que o Govêrno grego teria acolhido de bom grado a visita do diplomata mexicano porque considera que contribuiria para a solução da questão nacional de Chipre.

O Chanceler acrescentou que o adiamento da visita é sinceramente lamentado pelo Govêrno, porque a Secretaria das Nações Unidas "interpretou mal o zêlo nacional de certos jornais que, em artigos desfavoráveis, expressaram opiniões pessoais sôbre o propósito desta viagem", segundo informou a agência oficial de notícias de Atenas.

Fontes bem informadas na Nicósia disseram que a razão do adiamento da visita obedece à contínua reação adversa da imprensa de Atenas diante da decisão de U Thant, de enviar seu delegado nesta missão.

Comissão franco-alemã vai ser criada para coordenar política de aproximação

Bonn (AFP-UPI-JB) — O General De Gaulle e o Chanceler Kurt Georg Kiesinger decidiram criar uma comissão única franco-alemã encarregada de coordenar tôdas as questões relacionadas à cooperação entre França e Alemanha, segundo se anunciou ontem, ao final das entrevistas de 24 horas que os dois estadistas mantiveram em Bonn.

Após a conferência de ontem, que durou hora e meia, houve uma sessão plenária, com os Ministros e membros da delegação francesa, e De Gaulle regressou a Paris, no Caravelle da Presidência da República.

MENSAGEM

Antes de partir da Alemanha, De Gaulle pronunciou uma alocução, na qual reiterou suas idéias sôbre a hegemonia norte-americana e o papel que a Europa deve desempenhar para escapar desta política de blocos.

Lembrando que falava sem hostilidade nem aversão, De Gaulle ressaltou que seus amigos norte-americanos tinham se convertido no maior potencial mundial, e que isto os obrigaria a exercer sua hegemonia sôbre o mundo.

"Para escapar a esta hegemonia e salvaguardar, assim, nossa personalidade nacional é preciso que franceses e alemães se mantenham unidos e que defendam o Mercado Comum" — afirmou. Defender o Mercado Comum, segundo o general, exige que nêle não ingresse a Grã-Bretanha, até que rompa suas "relações" especiais com os Estados Unidos. Lembrou a terceira condição para salvaguardar a personalidade européia, que consiste em estabelecer relações mais amplas com os países do Leste da Europa e acabar com a política de blocos antagônicos.

França e Alemanha ainda em desacôrdo

Wellington Long

Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — Correspondentes diplomáticos veteranos dizem que sua experiência lhes ensina que os acôrdos intergovernamentais para criar grupos de estudo conjuntos geralmente são tentativas para mascarar desacordos em substância.

As conversações franco-alemãs que tiveram lugar aqui esta semana resultaram na criação de três grupos dessa natureza e se a regra dos correspondentes diplomáticos é válida, isso significa que existe um considerável grau de desacôrdo em questões reais. Todos os outros indícios apontam na mesma direção.

As divergências eram aparentes mesmo quando o Presidente De Gaulle e o falecido Konrad Adenauer assinaram o Tratado de Amizade e Consulta em 1963, e têm crescido consideràvelmente.

Para começar, o conceito de Paris está em choque com a visão de Bonn. De Gaulle vê a Europa como uma espécie de "terceira fôrça", independente dos Estados Unidos e da União Soviética, capaz de usar a gangorra entre os dois, da maneira que os seus melhores interêsses indicarem. Bonn imagina uma Europa unida para ser o pilar de uma ponte atravessando o Atlântico. A maioria das outras divergências emerge dêsse antagonismo filosófico.

Os alemães desejam expandir o Mercado Comum das seis nações incluindo a Grã-Bretanha, Irlanda e Escandinávia. De Gaulle diz que isso "aguaria" a Europa e torna-la-ia dependente dos Estados Unidos.

A França deseja que as defesas européias sejam independentes dos Estados Unidos. De outro lado, diz êle, a Europa podia julgar os Estados Unidos sem disposição para defendê-la contra um ataque soviético ou, de outro modo, a Europa podia vir a envolver-se numa guerra americano-soviética a respeito de algum prêmio na Ásia distante, sem nenhum interêsse para o continente europeu.

A Alemanha não tem armas nucleares e deseja que tôdas as outras potências não nucleares se comprometam a não fabricá-las. De Gaulle acha que essa é uma atitude ridícula, baseado na teoria de que sòmente as armas nucleares asseguram a soberania e a sobrevivência nacionais. Todavia, êle acredita que a Alemanha não deve ter arma nuclear alguma.

Sôbre tôdas essas questões, os alemães estão muito mais próximos dos Estados Unidos do que a França. Mas Kiesinger e o Ministro do Exterior Willy Brandt não estão dispostos a levar a pressão a De Gaulle até o ponto de ruptura. Mesmo um casamento difícil, argumentam êles, é melhor do que o divórcio e uma família desajustada.

E estão convencidos de que De Gaulle está disposto e é capaz de esfacelar o Mercado Comum se decidisse que isso é necessário para impedir a entrada da Grã-Bretanha.

Igreja na Colômbia é pró-reforma

Bogotá (UPI-JB) — A Igreja Católica colombiana colocou suas terras à disposição do Govêrno, para a reforma agrária que está empreendendo, e, ao mesmo tempo, procede à sua avaliação.

A decisão da Igreja foi tomada durante o Seminário Nacional do Episcopado, encerrado há dois dias, e que teve por tema a reforma agrária. Presidiu à reunião o Prefeito Apostólico da Arquidiocese de Bogotá, Dom Aníbal Muñoz Duque.

FUNÇÃO SOCIAL

A declaração dos bispos diz que "é urgente e necessária a reforma das estruturas rurais, porque a dignidade do homem a exige e porque é um postulado do Evangelho; porque é preciso estabelecer o reino da justiça, que preserve a paz social, e porque o desenvolvimento sem reforma agrária seria impossível".

Acrescenta que "o direito de propriedade é subordinado ao direito da vida e aos meios indispensáveis para conduzi-la dignamente", e assinala que por sua própria natureza cumpre uma função social.

O documento invoca "a boa vontade dos proprietários para que, seguindo o exemplo da Igreja, facilitem a melhor distribuição das terras e colaborem nas emprêsas de promoção campestre".

Igualmente destaca que "a reforma agrária deve ser integral, porque, tão importante como a mudança na posse das terras são a assistência técnica, o crédito, e principalmente o desenvolvimento humano através da educação e da integração do camponês", para elevar seu nível espiritual e material.

A declaração assinala, mais adiante, que o camponês deve receber uma educação adequada "para que saiba aproveitar a terra e se converter num pequenos agricultor".

OBSERVADORES

O Seminário foi encerrado pelo Ministro da Agricultura, Armando Samper, que manifestou que o Govêrno está disposto a desenvolver "um programa firme, visando proporcionar terras ao camponês, além de saúde e Educação".

As deliberações dos bispos duraram três dias, com a assistência de inúmeros observadores e funcionários do Govêrno. Como assessôres, intervieram Luigi Lugetti, representante do Vaticano perante a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, e o Sacerdote Pierre Bigo.

EM BUSCA DA COROA — Radiofoto UPI

Misses Argentina e Brasil estão entre as favoritas

"Miss" Brasil agrada Miami de maiô e ganha prêmio também com traje típico

Miami Beach (AFP-UPI-JB) — Carmem Sílvia de Barros Ramasco, *Miss* Brasil 1967, está entre as 15 vencedoras do desfile em maiô, das 56 candidatas ao título de *Miss* Universo, e conquistou também o prêmio pelo melhor traje típico, vestindo-se de gaúcha, de mini-saia.

As 15 semifinalistas, porém, só serão escolhidas sábado, não sendo necessàriamente as mesmas vencedoras do desfile em maiô. Na mesma noite se conhecerão as cinco finalistas e a sucessora de *Miss* Universo 1966, Margareta Arvidsson, da Suécia.

DE MAIÔ

Com Cármem Sílvia, obtiveram o prêmio referente ao desfile em maiôs as *Misses*: Venezuela, Bolívia, Peru, Grécia (também eleita a mais fotogênica), Dinamarca, Inglaterra, Holanda, HongKong, Israel, Itália, Coréia, União Sul-Africana, Suécia e Estados Unidos.

O júri, integrado por nove membros, levou 15 minutos para tomar sua decisão. A escolha de *Miss* Maiô foi feita simultâneamente à de *Miss* Fotogenia e os que elegeram as 15 *misses* foram: *Miss* Universo 1957, Gladys Zender, o ator japonês Toshiro Mifune, o fotógrafo canadense Yosuf Karsh, o mestre de dança norte-americano Arthur Murray, o editor sueco Michael Katz, o editor brasileiro Edelson Cid Varela, o colunista Earl Wilson, o artista Dong Kingman e o cômico Billie de Woofe.

Venezuela propõe medidas contra subversão para Chanceleres examinarem

Washington (AFP-JB) — A Venezuela submeteu à OEA uma proposta de onze pontos, destinada a conter a subversão na América Latina, que poderá servir de base às resoluções a serem consideradas pelos Chanceleres americanos, quando se reunirem em agôsto, na segunda fase da XII Reunião Ministerial de Consulta.

O documento condena enèrgicamente a política cubana e apresenta uma série de possíveis medidas a serem adotadas pelos países do Hemisfério, para se defenderem da subversão, além de um apêlo a tôdas as Nações que comerciam com Cuba a deflagrar um boicote geral.

PROPOSTA

Eis os onze itens da proposta venezuelana:

1) — denúncia e condenação da política de Cuba;

2) — afirmação de que essa política constitui uma violação flagrante da Carta da ONU e da Carta da OEA, bem como dos princípios do direito internacional;

3) — afirmação de que essa política constitui um obstáculo ao desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina;

4) — notificação aos Governos não americanos que apóiam Cuba da "séria preocupação" dos países membros da OEA, em relação a essa política, que constitui, de fato, um incentivo à intervenção cubana nos assuntos internos de outros países. Preconiza o documento uma série de gestões individuais e coletivas junto a êsses Govêrnos, para convencê-los de que renunciem à sua política de apoio a Fidel Castro;

5) — solicitação aos países da África e Ásia para que retirem seu apoio aos órgãos criados pela Conferência Tricontinental de Havana;

6) — realização de gestões junto aos países não membros da OEA, que mantêm relações com Cuba, destinadas a fazê-los reduzir seu comércio com a Ilha;

7) — solicitação aos países membros da OEA para que apliquem rigorosamente as recomendações sôbre segurança feitas em 1963 pela Comissão Lavalle. Referem-se elas especialmente, ao aperfeiçoamento das organizações nacionais de segurança e informação, e pedem a imediata convocação de uma reunião americana de peritos em segurança, informação, imigração e vigilância de alfândegas. (A Comissão Lavalle, criada durante a VIII Reunião de Consulta de Punta del Este, é encarregada de estudar a subversão comunista, em todos os seus aspectos. Seu Presidente, o Embaixador peruano Juan Bautista Lavalle, deu-lhe nome);

8) — estabelecimento, nos países latino-americanos, de zonas de vigilância costeiras, para impedir o desembarque de elementos e material subversivos;

9) — vigilância sôbre as atividades da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade);

10) — aplicação das medidas recomendadas pelo segundo relatório da Comissão Lavalle, publicado em 1966. (Entre elas, figura a adoção de medidas de cooperação regional, de proteção contra a subversão e vigilância de fronteiras);

11) — assinatura de acôrdos de vigilância entre países vizinhos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 19/67.

Fixa instruções às Emprêsas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Emprêsa, de Juros e Correção Monetária, relativos a depósitos efetuados em atraso.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador N.º 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — As Guias de Recolhimento (GR), relativas à depósito em atraso, deverão, na coluna "Juros e Correção Monetária", ser preenchidas com quantia igual à obtida pela multiplicação do valor constante da coluna "Depósitos" pelo respectivo fator consignado em tabela a ser fornecida pelo BNH no 2.º mês de cada trimestre civil.

1.1 — A multa de que trata o artigo 59 do Regulamento do FGTS incidirá sôbre o valor do depósito acrescido dos respectivos juros e correção monetária, conforme estabelecem os §§ 1.º e 2.º do artigo 4.º da RCC/—02/67.

2 — No preenchimento das Relações Mensais de Empregados (RE), as emprêsas deverão observar o disposto no item 4.14 da POS 02/67, indicando com o código 7 (sete), para cada empregado, a parcela correspondente a juros e correção monetária.

2.1 — Os Bancos Depositários deverão creditar nas Contas Vinculadas as parcelas mencionadas na RE, discriminando no histórico o artigo correspondente e indicando, ainda, relativamente a juros e correção monetária, tratar-se de parcela resultante de depósitos em atraso.

2.2 — As emprêsas que em comum acôrdo com os Bancos Depositários e com base no art. 8.º da RCC N.º 02/67 introduziram modificações na RE deverão, ainda em comum acôrdo com êsses Bancos, fornecer os elementos necessários aos lançamentos mencionados no item anterior.

3 — Para efeito do cálculo indicado no item 1, deverão ser considerados, em cada caso, como meses em que o depósito é devido, os seguintes:
a) Artigo 9.º: o mês imediatamente seguinte ao da competência;
b) Artigo 22 e artigo 22 § 1.º: o mês da dispensa do empregado;
c) Artigo 30, artigo 30 § 1.º e artigo 30 § 3.º: o mês da rescisão do contrato de trabalho;
d) Artigo 30 § 4.º: o mês do início da aposentadoria.

4 — Os fatôres a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sôbre os depósitos em atraso, que forem efetuados até setembro/67, são dados na tabela anexa.

5 — As emprêsas que até junho de 1967 efetuaram depósitos em atraso, sem as parcelas correspondentes aos juros e correção monetária, deverão, até 31 de agôsto, efetuar o depósito dessas parcelas mediante preenchimento de Guia de Recolhimento (GR) e Relação de Empregados (RE) complementares.

5.1 — No caso de haver mais de um mês em atraso, deverão ser feitas uma GR e uma RE para cada mês de competência, dispensando-se o preenchimento do Boletim Estatístico da GR.

Rio de Janeiro, 05 de julho de 1967

a) **CLÁUDIO LIZ PINTO**
Presidente em Exercício

ANEXO À POS N.º 19/67

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO (POS N.º 19/67)	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO					
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO
Fevereiro/67	0,068652	0,068652	0,068652	0,143959	0,143959	0,143959
Março	0,068652	0,068652	0,068652	0,143959	0,143959	0,143959
Abril	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Maio	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Junho	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Julho	—	—	—	—	—	—
Agôsto						
Setembro						

Informe JB

Carne

As autoridades responsáveis pelo abastecimento estão convencidas de que a taxa de especulação, nos aumentos do preço da carne, é bem maior do que se poderia tolerar. A ameaça de liberar e facilitar a importação de carne, ao que parece, não surtiu os efeitos desejados: há um milhão de bois prontos para corte no País, mas os criadores, ao que parece, preferem pagar para ver.

Nas últimas horas, surgiu a hipótese de recorrer-se novamente ao confisco, ou desapropriação do boi em pé, como há dois anos. A idéia tem muitos prós e contras.

• • •

O Ministro da Fazenda deve abordar o problema nas próximas horas com o Presidente Costa e Silva, que dará a última palavra.

Frio

O Senador Daniel Krieger chegou ontem do Rio Grande do Sul, queixando-se do frio que faz por lá. O Senador Mem de Sá, ouvindo-lhe as reclamações, observou:

— Ora, eu pensei que você fôsse gado de pasto alto, mas estou vendo que é gado de estábulo...

Circular

De acôrdo com uma circular distribuida nas capitais do Nordeste, Roberto Carlos cobra dez milhões de cruzeiros antigos para fazer dois *shows* em São Luis do Maranhão, por exemplo, e com a condição de viajar a jato, hospedar-se no melhor hotel e com um Mercedes na porta.

A dupla Elis Regina e Jair Rodrigues custa quinze milhões de cruzeiros antigos; Chico Buarque, sòzinho com seu violão, custa oito para duas apresentações.

Entre cinco e sete milhões velhos ficam Agnaldo Raiol, Jerry Adriani, Vanderléia e outros, que o colunista Ibraim Sued classifica "na periferia".

• • •

A exceção de Chico Buarque e de Elis Regina e Jair Rodrigues, todos os outros exigem ainda mais cem passagens de avião.

Por enquanto, ainda não foi ninguém.

Plano

O Sr. Negrão de Lima ficou tão impressionado com o plano apresentado na última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado pelo Sr. Mauro Viegas, Presidente da COHAB, que não se conteve e disse:

— Ó Mauro, eu reclamei porque você estava indo a 20 quilômetros por hora, mas você não precisava passar logo para 120. Podia ir a 80, que eu já ficava satisfeito...

Assaltos

Domingo passado, ainda à luz do dia, um motorista de praça pegou um passageiro para a Rua Embaixador Graça Aranha, lá no fim do Leblon. Quando chegaram, dois homens armados saíram do mato e deram cobertura ao *passageiro*, que tomou dinheiro, japona, relógio, todos os pertences do motorista.

Depois falou-se em matá-lo; um dos bandidos discordou. Fizeram, ali mesmo, um pequeno julgamento, e por dois a um o chofer pôde sair com vida.

• • •

Anteontem, na mesma rua, um passante foi atraído por uma busina que tocava insistentemente. Aproximou-se: era um carro de praça. O motorista, com um tiro nas costas e outro na cabeça, estava caído sôbre a busina.

Naturalmente tinha sido também julgado, pouco antes, e condenado à morte.

• • •

A Policia foi avisada do primeiro assalto pelo motorista que conseguiu escapar.

Quem está seguro?

Especulação

Os círculos artísticos londrinos estão intrigados: vai ser leiloada na Sotheby's, na próxima semana, uma cabeça de *Sir* Winston Churchill, de autoria do escultor Jacob Epstein, quer dizer, *Sir* Jacob Epstein.

A cabeça de Churchill por Epstein foi vendida pela primeira vez — há uns vinte anos — por 150 libras. Mas na última transação conhecida 6 mil libras foram pagas. O que se quer saber agora é quem está vendendo. *Lady* Epstein, a viúva, não ajuda:

— Estas especulações sôbre arte — disse ela — são alguma coisa inteiramente estranha a todos os meus sentimentos artísticos.

Protesto

Só porque o correspondente do JORNAL DO BRASIL mandou para cá a notícia sôbre o casal que dormia nu, na exposição da Petrobrás, e sôbre a confusão em que terminou o Congresso de Jornalistas do Interior, um jornal de Fortaleza resolveu pronunciar-se num editorial contra o jornalista, acusando-o de fazer "um jornalismo de chalaça", para criar "uma imagem ridícula do Ceará lá fora".

O engraçado é que o jornal, sem desmentir — porque não pode desmentir — as duas notícias, publica na mesma edição um despacho de Roma sôbre o *strip-tease* de um *beatnik* numa das ruas da capital italiana.

• • •

Espera-se agora que os jornais de Roma consignem o seu protesto ante a ignominiosa tentativa do *Unitário*, de Fortaleza, de dar aqui uma falsa impressão da Cidade Eterna.

Evasão de técnicos

Por volta de 1943, um navio tipo *Liberty* foi ao fundo no Mediterrâneo. A investigação das causas foi infrutífera: algumas chapas de aço do casco se haviam rompido, inexplicàvelmente: não havia qualquer sinal de violência externa, explosão etc.

Outros casos parecidos registraram-se nos anos seguintes, e o mistério permanecia insondável. Depois de 1953, um oleoduto de Lacq, na França, também foi rompido. Tubos de aço iguais aos usados nos Estados Unidos, nas mesmas especificações, com a mesma finalidade. Partidos sem causa aparente.

• • •

As pesquisas feitas abriram um nôvo capítulo na tecnologia do aço. Criou-se o conceito do *stress corrosion break* — que em português pode ser "corrosão sob tensão".

Um brasileiro, Ubirajara Cabral, formado na Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto, trabalhou no assunto na França, durante quatro anos, no Institute pour la Recherche Siderurgique. Fêz teses, demonstrou coisas, tornou-se conhecido como especialista na matéria.

• • •

O que acontece é que, sem corrosão aparente, certos conteúdos ou meios líquidos danificam a estrutura do aço e o levam a ruptura. Aqui no Brasil já se registraram casos semelhantes várias vêzes, com oleodutos da Petrobrás. Simplesmente substituímos os tubos por outros — que, mais dia, menos dia, vão acabar quebrando outra vez.

• • •

A solução definitiva é testar os tubos e o que êles vão conduzir, para depois tratá-los convenientemente, por siliconização, *sand blasting* etc.

Pois o engenheiro Ubirajara Cabral, que já teve um convite do Massachussets Institute of Technology, está no Brasil, querendo ficar, trabalhar aqui. E, por enquanto, ainda não foi descoberto. Daqui a pouco vai mesmo para o MIT ou para a França — onde, aliás, nas horas vagas compôs a trilha sonora do filme *Arrastão*, há algum tempo.

• • •

Enquanto isto, nós ficaremos aqui fazendo tôda sorte conjecturas sôbre as causas determinantes da evasão de técnicos — e sôbre o sexo dos anjos.

Lance-livre

● Os Srs. Delfim Neto e Alim Pedro subscreveram convênio entre o Ministério da Fazenda e a Fundação Getúlio Vargas sôbre a realização de curso especializado para funcionários aduaneiros, área em que é agudo o problema de pessoal de bom nível profissional.

Pelo convênio, a FGV põe à disposição do Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério da Fazenda vinte bôlsas de estudos para funcionários das alfândegas do País, no curso de política aduaneira da Escola Interamericana de Administração Pública, que funciona no nôvo prédio da fundação, na Praia de Botafogo.

● É possível que Henry Miller venha ao Brasil, em setembro, para assistir ao lançamento de **Sexo, Nexo e Plexo**, pela Gráfica Recorde Editôra.

● A Air France entregará no próximo dia 24, às 21h, na Maison de France, o Prêmio Molière. Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, Maurice Vaneau, Fernanda Montenegro, Renato Borghi e Flávio Império são os premiados: autor, diretor, atriz e ator, cenógrafo e figurinista. A segunda parte da solenidade será dedicada à apresentação de **Queridinho**, de Charles Dyer, interpretada por Jardel Filho e Sérgio Viotti.

● O Deputado Everardo Magalhães Castro propôs ontem, durante a reunião da ARENA da Guanabara, um voto de louvor e congratulações ao Sr. Flexa Ribeiro, pela sua atuação à frente do Partido e pela sua nomeação para a Diretoria-Geral de Educação da UNESCO.

● Mauro Sales, recém-eleito Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, toma posse hoje às 18h30m, na sede da Associação.

● Araci de Almeida e Sérgio Pôrto estarão hoje, amanhã e depois no Casa Grande.

● O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, resolveu aparecer. Estamos perdidos.

● O pintor Roberto Morvan expõe no próximo dia 25, a partir das 21h, na OCA.

● A Universidade de Coimbra realizará em setembro um colóquio sôbre pena de morte, para comemorar o centenário da abolição da pena máxima em Portugal. O Brasil estará representado pelo Ministro Nélson Hungria e pelo professor Heleno Cláudio Fragoso.

● Chega hoje ao Rio o Ministro do Interior da Costa do Marfim. Vem a convite do Govêrno.

● O fotógrafo Paulo Lorgus, que agora está em Nova Iorque, tornou-se grande amigo de Putnam, diretor de arte do **Mad Magazine**. Putnam emprestou seu laboratório a Paulo, e êle em troca ensina-lhe música brasileira.

● O Museu de Arte Moderna de Paris pediu ao MAM do Rio oito **affiches** nacionais para uma exposição de cartazes a ser realizada em Paris. Rubem Braga deverá fazer a seleção de quatro **affiches d'avant-guerre**, e de quatro atuais.

● Já está confirmada a temporada de Chris Montez no Canecão, com **couvert** baratíssimo. Outra atração internacional em vista: The Mama's and Papa's.

● O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, deu ontem, aos alunos hispano-americanos da Fundação Getúlio Vargas, uma aula em que contou as suas experiências na execução do programa de estabilização monetária.

● Chegará amanhã ao Rio, o Sr. Juan de Ibarguen, Vice-Presidente da Schering Corporation, a fim de visitar a subsidiária brasileira, Indústria Química e Farmacêutica Schering S.A. O Sr. Juan de Ibarguen entrará em contato com as principais figuras da indústria farmacêutica brasileira.

● O Sr. Vitor Costa inaugura hoje, em Caxias, a primeira agência do Banco Araújo, de que é diretor.

● O Ministro Hélio Beltrão embarcará para o Rio logo depois da reunião ministerial de hoje. Às 22h30m estará falando por uma cadeia de televisão.

Maria Teresa chega para casamento

A Sr.ª Maria Teresa Goulart, mulher do ex-Presidente João Goulart, desembarcou ontem às 23h45m, sòzinha, no Aeroporto do Galeão, procedente de Montevidéu, devendo comparecer hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, onde será realizada a cerimônia religiosa do casamento de seu irmão, Sr. João José Fontela.

A ex-Primeira Dama, que chegou de surprêsa, e trouxe como baragem uma pequena mala, permanecerá no Rio até domingo, quando regressará ao Uruguai. Ao desembarcar, afirmou que não sabe se o seu marido retornará ao Brasil, e desmentiu que viera como porta-voz ou sua viagem tivesse qualquer implicação política.

Curso ensina a amar em Niterói

Niterói (Sucursal) — O amor é o tema de um curso que terá duração de cinco dias na Delegacia Regional do Serviço Social da Indústria, na Rua São João, 30, 1.º andar, a cargo do Professor Jaime Pereira.

O curso terá início dia 17 próximo e as inscrições já estão abertas. O responsável pelas aulas convoca os casais, noivos e jovens fluminenses a se inscreverem, afirmando que as aulas serão de grande utilidade para os casais e os pretendentes ao casamento.

SEXO

Educação Sexual e Familiar, Orientação do Adolescente e Psicológica do Comportamento Humano serão os temas das aulas que o responsável pelo curso considera de grande importância para a harmonia entre as pessoas de sexos diferentes. As inscrições podem ser feitas diàriamente entre 13 e 18 horas.

"Catch" é golpe baixo em menores

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Menores desta Capital, Sr. Nilso Castro Dião, disse ontem que vai solicitar, juntamente com o seu colega da Guanabara, Sr. Alberto Cavalcânti Gusmão, à direção de uma emissora de televisão que transfira para as 23 horas o horário de um programa de **tele-catch**.

O Magistrado justificou a iniciativa com o argumento de que o programa é impróprio para menores e danoso à formação da personalidade das crianças, dizendo que há cêrca de um mês três meninos do Instituto Industrial e Agrícola São João Batista, de Itaboraí, quebraram os braços, quando imitavam os lutadores do programa.

EDUCADORES OPINAM

O Comissário do Juizado de Menores da Guanabara, Sr. Sérgio Cardoso, informou ontem que o Juiz Alberto Cavalcânti Gusmão tem recebido solicitações de vários educadores e psicólogos no sentido de que proíba o programa em horário permitido a menores. Em face das solicitações, disse o comissário, o Juiz enviará ofício à direção da TV, determinando que o **Tele-Catch** passe a ir ao ar a partir das 23 horas.

O GRANDE INCENTIVO

Márcia Rodrigues acha que o III Festival de Cinema Amador pode revelar muitos talentos

Márcia Rodrigues visita o JB para dar apoio ao III Festival de Cinema Amador

Márcia Rodrigues, que foi eleita a melhor atriz do II Festival de Cinema Amador JB/Mesbla por seu desempenho em **Quarto Movimento** e mais tarde iniciou carreira profissional, visitou ontem o JORNAL DO BRASIL para dar seu apoio ao III Festival de Cinema Amador, que se realizará êste ano.

Lembrou Márcia que sua chance surgiu justamente durante o II Festival, pois o diretor Nélson Pereira dos Santos, que era membro do júri, gostou do seu trabalho e convidou-a para fazer um teste, que lhe valeu um papel em **El Justiceiro**, ao lado de Adriana Prieto e Arduíno Colasanti.

BOA EXPERIÊNCIA

Márcia Rodrigues confessa que não gostou de seu trabalho em **El Justiceiro**, apesar de ter sido uma excelente experiência com o meio profissional.

Mais tarde, concorrendo com 130 candidatas, foi escolhida a Garôta de Ipanema. O prêmio foi o papel principal do filme de mesmo nome. Segundo Márcia, a importância dêsse filme está na improvisação da maior parte dos diálogos, o que possibilitou aos intérpretes uma criação mais espontânea. **Garôta de Ipanema**, que deverá ser lançado em setembro, será exibido no Festival de Veneza.

Comentou Márcia que pretende continuar a fazer cinema, não como simples **hobby**, mas como uma profissão que escolheu sèriamente. Quando puder irá à Europa continuar os estudos interrompidos no segundo ano clássico e ver de perto o trabalho dos cineastas da França e da Itália. Seus diretores preferidos são Gláuber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade, Arnaldo Jabor e Jean-Luc Godard.

Sem nenhum filme previsto no momento, Márcia Rodrigues disse que espera receber convites para papéis bem diferentes do que fêz em **Garôta de Ipanema**, pois não quer fixar-se sòmente num gênero. Prefere enfrentar as mais variadas situações com atriz.

Já como atriz profissional, Márcia acompanhará o III Festival de Cinema Amador, de 6 a 10 de novembro, porque considera enorme a sua importância. Poderá revelar novos talentos e dar-lhes a oportunidade de ingressar no profissionalismo.

O FESTIVAL

Tôdas as informações sôbre o III Festival podem ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, onde os regulamentos estão à disposição dos interessados. As inscrições terminam no dia 6 de outubro e só podem ser feitas mediante a apresentação do filme.

Imprensa cearense faz 42 anos

Fortaleza (Correspondente) — Com uma série de festividades, está sendo comemorado nesta semana o 42.º aniversário de fundação da Associação Cearense de Imprensa, presidida pelo jornalista Antônio Carlos Campos de Oliveira.

Um coquetel vai reunir na sexta-feira, dia da fundação da entidade, os jornalistas cearenses na Casa do Jornalista, edifício sede da Associação. Em seguida, serão homenageados os sócios que contam mais de 25 anos de filiados, entre os quais os Senadores Paulo Sarasate e Meneses Pimentel e o Deputado federal Vicente Augusto.

Clubes 4-S ganham sêlo em seu dia

O Presidente Costa e Silva lança hoje, às 16h30m, o mais nôvo sêlo do Departamento dos Correios e Telégrafos, comemorativo ao Dia dos Clubes 4-S, em solenidade no Palácio do Planalto. O Presidente da República vai carimbar a primeira estampilha da série.

Os Clubes 4-S (saber, sentir, saúde, servir) reúnem jovens rurais de ambos os sexos, entre nove e 21 anos, para a realização de projetos agrícolas, pecuários e de economia doméstica. Atualmente existem 1 744 Clubes 4-S em 11 mil municípios do Brasil.

Exame de conhecimentos dos músicos de "iê-iê-iê" decepciona em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Professor João Ramalho, que presidiu ontem à noite a banca que examinou os conhecimentos musicais de seis integrantes de conjuntos iê-iê-iê desta Capital, disse que, embora o resultado seja divulgado sòmente hoje, poderia antecipar que ficou "muito decepcionado" com os conhecimentos de música de todos êles.

O exame foi feito por três professôres da Orquestra Sinfônica, na Escola de Música e Belas-Artes do Paraná, iniciando-se com meia hora de atraso. Enquanto esperavam, os candidatos procuravam numa conversa demonstrar sua erudição, mas na prova fracassaram porque "alguns não sabiam nem solfejar o dó e o mi", segundo afirmou o Professor João Ramalho.

A PROVA

Antes do exame escrito de teoria, a banca realizou provas rápidas de leitura métrica e solfejo, consideradas eliminatórias, e nas quais grande parte dos candidatos poderá ser reprovada.

Foram examinados os músicos e cantores José Rivadal Ribeiro, baterista do conjunto The Bats, Potiguara Guimarães de Castro, solista de guitarra, Wilson Santos Ferreira, contrabaixista, José Arnaldo Cardoso do Nascimento, cantor, Arci Ribeiro Neves e Alfreli Arruda Amaral, guitarrista de Os Metralhas.

Festival da Canção depende de Marzagão para resolver sôbre artistas da Recorde

O Diretor-Geral da TV Globo, Sr. Válter Clark, informou ontem ao JB que "sòmente após a chegada do Sr. Augusto Marzagão, diretor do II Festival Internacional da Canção Popular, atualmente nos Estados Unidos, será resolvido se os artistas da TV Recorde poderão se apresentar nos espetáculos da fase nacional do certame, no Maracanãzinho.

Apesar de a direção do Festival ainda não ter escolhido os membros da primeira comissão julgadora que selecionará 40 músicas entre as inscritas até 31 de julho, o crítico musical Mário Cabral disse que "sua formação será diversa da do ano passado, pois pretendemos também incluir pessoas que, apesar de não serem especialistas, possam sentir se a música é popular ou não".

ACÔRDO

Segundo o Sr. Válter Clark, "tudo leva a crer que será possível um entendimento entre a direção do Festival e a TV Record, com relação aos seus artistas, mas por enquanto não podemos anunciar nada, pois estamos esperando a chegada do Sr. Augusto Marzagão, no fim da semana que vem, para darmos uma solução definitiva no caso".

Enquanto isso, o crítico musical Mário Cabral, da Comissão Coordenadora do Festival, disse ontem: "Acredito que tudo se resolva satisfatòriamente, principalmente se a TV Record compreender que os dois festivais de música popular, o carioca e o paulista, podem perfeitamente coexistir sem conflitos."

— Além disso — continuou — é preciso que a emissora paulista saiba também que o nosso Festival não tem interêsse comercial e, portanto, não estamos disputando **cachet** ou audiência. Como é que podemos pagar um **cachet** a Elis Regina, por exemplo, se no ano passado um compositor do gabarito de Henry Mancini veio aqui e se apresentou no Maracanãzinho de graça?

JULGAMENTO

O Sr. Mário Cabral informou ainda sôbre o critério de formação da primeira comissão julgadora e que selecionará as 40 músicas a serem apresentadas no Maracanãzinho e de onde sairá a que representará o Brasil na fase internacional.

— No ano passado ela era formada, principalmente, por orquestradores e maestros. Mas êste ano haverá modificações, sendo escolhidos críticos, especialistas em música popular, tanto da velha guarda como da nova, além de pessoas que, sem entenderem de música, tenham sensibilidade suficiente para sentir quais as composições inscritas que têm cunho popular.

Vinícius de Morais reúne compositores para fazer disco honesto de carnaval

Hoje, às 16 horas, na casa ao lado do Castelinho, em Ipanema, Vinícius de Morais estará reunido com Chico Buarque, Edu Lôbo, Tom Jobim, Dori Caimi, Gilberto Gil e outros compositores para estruturarem uma participação efetiva no carnaval de 1968 através de um LP a ser lançado pela Philips, que deu carta branca a Vinícius para produzi-lo.

Elis Regina, Jair Rodrigues e Nara Leão estarão entre os intérpretes do disco, que pretende integrar a nova geração de compositores no carnaval e ser uma tentativa de elevar o nível das músicas, que — dizem todos — em sua maioria são de baixíssima qualidade, porque grande parte dos bons compositores fugiu do carnaval, diante das dificuldades para divulgar suas músicas.

DIVULGAÇÃO FORTE

No disco, que será amplamente divulgado por todo o Brasil, as músicas obedecerão ùnicamente a um critério de qualidade, embora todos os compositores tenham absoluta consciência do estilo de música para carnaval, onde a linha melódica deve ser fácil e de imediata assimilação, bem como a letra, o que não quer dizer — esclarecem os que se reunirão — primarismo ou falta de originalidade.

— Não se quer fazer nenhuma guerra aos *disc-jockeys* nem beneficiar um determinado grupo — disse Vinícius de Morais. "Nós queremos apenas fazer um disco honesto e bonito, para tentar dar mais alegria ao carnaval, que é festa de todos nós também."

Os compositores vêem no movimento uma real oportunidade de comunicação com o povo, "e qual a alegria maior que ver o povo cantando pelas ruas uma canção que fizemos?" — como disse Edu Lôbo, ao dar seu integral apoio à idéia.

Esclareceu também Vinícius de Morais que a idéia é aberta a todos que desejarem fazer música boa e honesta para o carnaval, sem distinção de nomes ou escolas.

"VOZ DA AMÉRICA" NO JB

A Sr.ª Lilian Lamachia, Chefe do Serviço Brasileiro da Voz da América em Washington, almoçou ontem no restaurante do JORNAL DO BRASIL, em companhia do Chefe da Seção de Rádio do USIS, no Rio, Sr. Henry Ryan, e do Sr. José Benedito de Assis, também do United States Information Service. Participaram ainda do almôço o Chefe da Equipe de Produção do programa Primeira Classe, Sr. Edino Krieger, e o Assistente da Diretoria do JORNAL DO BRASIL para a Rádio JB, Sr. Fernando Veiga. Na ocasião foram tratados assuntos relacionados ao intercâmbio Rádio JB-Voz da América

Conselho julga hoje os 24 pára-quedistas acusados de tentar seqüestrar Lacerda

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará, a partir das 13 horas de hoje, os 24 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre acusados de atividades contra a segurança nacional durante o Govêrno do ex-Presidente João Goulart e de tentativa de seqüestro do ex-Governador Carlos Lacerda.

O advogado Paulo Argueles pediu ao Juiz Alvarenga Viana a apresentação na audiência de hoje do seu cliente e um dos réus, o ex-sargento Osvaldo Silva, que desapareceu do Quartel do 1.º Batalhão de Polícia do Exército inexplicàvelmente. Se êle não fôr apresentado, pedirá que a autoridade militar que o guardava seja responsabilizada criminalmente.

CONFLITO

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, suscitou conflito negativo de jurisdição entre aquêle Juízo e a 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, de Pôrto Alegre, para processar e julgar os responsáveis pela Frente Armada Revolucionária Popular, que vinha agindo em 1965 no Rio Grande do Sul, sob a orientação de exilados brasileiros em Montevidéu.

Segundo o IPM, os centros do Movimento eram em Pôrto Alegre e Pelotas, figurando como principais indiciados Luís Carlos Carboni, Edélson Pereira de Castro, Milton Pereira de Castro, Paulo Melo, Araquém Vaz Galvão, Francisco Lajes dos Santos, Carlos Alberto Frank, Paulo Roberto Frank, Alfredo Néri de Paiva, José Luís Braga Maurício, Rubens Lima Neves, Danilo Groff e Válter Duarte de Moura.

MOTIVO

Paulo Melo, o Chefe do movimento sedicioso, segundo afirmou o encarregado do IPM em seu relatório, recebia instruções de Montevidéu sôbre como conduzir as atividades da FARP, inclusive recebendo pacotes de exemplares do jornal **Panfleto**. O material foi apreendido no depósito da Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, onde era deixado pelo indiciado Luís Carlos Carboni, que pretendia transportá-lo para o Rio.

Esta circunstância foi que levou o Promotor da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar a levantar a preliminar de competência da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para julgar o feito. Entendeu o representante do Ministério Público Militar que tôdas as publicações subversivas eram preparadas no Uruguai para serem distribuídas no Rio.

Os autos do IPM serão encaminhados ao Superior Tribunal Militar.

APELAÇÃO

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, que condenou o estudante Cândido Pinto de Melo a um ano de reclusão, sob a acusação de atividades subversivas.

O estudante, que conta 19 anos e foi julgado à revelia, foi apresentado à prisão pela advogada Mércia de Albuquerque. Ela declarou que agiu assim por achar que o STM reformará a sentença condenatória e absolverá seu cliente.

Disse ainda a advogada Mércia de Albuquerque que "o estudante foi condenado contra a prova dos autos, tanto assim que o próprio promotor pediu sua absolvição".

Concluiu a advogada Mércia de Albuquerque: "Enquanto a Justiça Militar estiver cometendo injustiças desta natureza contra a mocidade estudantil, sem querer entendê-la em suas manifestações de inconformismo, não haverá condições para o diálogo entre o Govêrno e os estudantes."

Padre diz que sociedade fútil provoca guerrilha

Fortaleza (Correspondente) — O padre Tarcísio Santiago disse ontem que "não mais haveria guerrilhas e revoluções na América Latina se os dinheiros esbanjados nos excessos de uma sociedade fútil tivessem sido utilizados em investimentos úteis ao progresso das nações".

A afirmativa foi feita durante uma conferência pronunciada pelo padre, que é aluno do atual curso da CEPAL, na Faculdade de Direito, e que versou sob o tema *A Escola e as Mudanças Sociais*.

INTEGRAÇÃO

Durante a conferência o padre Tarcísio Santiago, considerado um dos mais cultos sacerdotes do clero cearense, defendeu a integração da escola atual à realidade do mundo, afirmando que para isso devem ser usados os noticiários dos jornais e revistas como elementos didáticos de grande importância.

A notícia, afirmou, tem um extremo valor pedagógico, que infelizmente até agora não tem sido explorado pelos sistemas de ensino. Além de se constituir no mais eficiente elemento de ensino obtido gratuitamente, pode levar os jovens a perceber que vivem dentro de um processo histórico, num mundo que é um constante agitar em seu redor.

Condenou os métodos atuais de ensino dizendo que os estudantes ficam envolvidos por elementos estáticos e completamente fora da realidade das coisas e por isso não podem adquirir "aquêle espírito de finura e a percepção sutil que fazem a verdadeira sabedoria em face da existência".

Depois de condenar a indiferença das elites financeiras em relação à conscientização que dia a dia se impõe, disse o padre que "ainda existem, em plena era espacial, pessoas com mentalidade característica da Idade Média e que vivem num mundo de anjos e demônios, onde o mau é apenas mau e bom é apenas bom".

DCT censura Marx e Lênine em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Livreiros de São Paulo pretendem impetrar mandado de segurança contra o DCT para obter a devolução de livros que lhes são enviados do exterior e ficam retidos como "subversivos". Entre os livros retidos figuram obras de Marx, Lênine e Engels, editadas em espanhol.

O Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, estêve no Departamento Aduaneiro da Estação Aduaneira de Importação Aérea do DCT, a fim de inteirar-se do assunto. Anunciou sua intenção de manter entendimentos diretos com o Ministro da Justiça, numa tentativa de resolver o problema.

Estatuto dos Estrangeiros fica pronto

A redação do nôvo Estatuto dos Estrangeiros será concluída hoje, em reunião da Comissão Interministerial encarregada de elaborá-lo, e deverá ser encaminhada logo depois ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, a fim de ser submetido à apreciação do Presidente Costa e Silva e em seguida, encaminhado ao Congresso.

O nôvo Estatuto substituirá tôda a legislação atual, composta de mais de seis mil documentos, visando a facilitar as relações das autoridades brasileiras com os estrangeiros interessados em se fixarem no País e evitar as entradas ilegais no território nacional.

REDAÇÃO FINAL

Na reunião de hoje serão debatidos alguns pontos controversos e a redação final do projeto, com a participação dos representantes do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, do Itamarati, do Departamento de Polícia Federal e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho.

DER do E. do Rio se reaparelha

Niterói (Sucursal) — O Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, Sr. Heródoto Bento de Melo, viajou hoje para São Paulo, a fim de providenciar a compra de máquinas e equipamentos diversos destinados a reaparelhar a sua repartição, principalmente no setor de construção e conservação de rodovias.

O Sr. Bento de Melo, que se faz acompanhar dos engenheiros Eduardo Cordeiro e Eduardo Doyle Maia, anunciou que a execução efetiva do programa estadual de assistência rodoviária aos municípios depende das aquisições de máquinas que o Govêrno fluminense fará em São Paulo, tendo já iniciado as negociações com as fábricas nesse sentido.

Navio-escola americano atraca no pôrto do Rio com 250 estudantes a bordo

Com 250 alunos a bordo, atracou ontem no Pôrto do Rio o navio-escola norte-americano *Texas Clipper*, da Texas Maritime Academy, escola de marinha mercante que também prepara engenheiros navais e técnicos em transporte marítimo.

O *Texas Clipper* deixou o Pôrto de Galveston, no Texas, no dia 14 do mês passado. Fêz um escala em Port of Spain, no Caribe, e quando se encontrava na costa do Pará mudou de rumo para socorrer o cargueiro *Albino*, cujo comandante perdera um dedo na carpintaria e precisava de um médico.

A ESCOLA

A Texas Maritime Academy, fundada em 1962, funciona em Galveston como parte da Texas A & M University. O navio é-lhe arrendado pela Administração Marítima do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Todos os anos os alunos cumprem um programa de dez semanas de treinamento prático a bordo, em viagens pela Europa, Caribe e portos do Pacífico.

Durante os cruzeiros, são ministradas aos alunos aulas de Matemática, História, Engenharia, Química, Eletrônica, Economia, Ciências Naturais, Física, Geografia e tudo o que diz respeito à atividade naval. Os alunos encarregam-se inclusive da pintura do navio, serviço de cozinha e limpeza.

O **Texas Clipper** ficará no Rio seis dias, levantando ferros em seguida para Recife, Williamstand (Curaçao), Cristobal (Zona do Canal do Panamá) e Galveston, onde é esperado a 18 de agôsto.

Impacto faz a entrega do 1.º edifício

O Edifício Mariner, primeiro prédio residencial financiado pela COPEG dentro do Plano Impacto, foi inaugurado ontem, às 10 horas, na Avenida Paulo de Frontin, 340.

O Plano Impacto foi instituído pelo Banco Nacional da Habitação com a finalidade de financiar obras paralisadas por falta de recursos dos empreiteiros, desde que já tivessem mais da metade do trabalho concluído.

PRAZO CURTO

A COPEG, como agente n.º 1 do BNH, iniciou os financiamentos, através de sua Carteira Imobiliária, com o Edifício Mariner, de 20 apartamentos, concluído em apenas sete meses, quando o prazo previsto era de um ano.

Dom José Newton diz que o Papa virá ao Brasil sagrar em 70 Catedral de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, afirmou ontem que o Papa Paulo VI poderá vir ao Brasil em 1970 para sagrar a Catedral de Brasília, ao inaugurar uma exposição de fotos, plantas e maquetes do templo junto às obras, na Esplanada dos Ministérios.

Ao falar na inauguração, à qual estêve ausente o autor do projeto, o arquiteto Oscar Niemeyer, o Arcebispo de Brasília fêz um histórico das obras da Catedral, ressaltando a "ortodoxia teológica do seu simbolismo", pois "aquelas mãos erguidas para o alto são o ofertório da missa de todos os dias do povo brasileiro".

ISRAEL

Frisou Dom José Newton que a primeira comissão foi presidida quando êle foi escalado para o arcebispado de Brasília. A segunda foi formada em 1964, sendo entregue sua presidência ao Sr. Israel Pinheiro, que ao aceitar a incumbência, expressou, com simpatia, que "já cansado de construir para os homens, ia, com todo o entusiasmo, se dedicar à construção da Casa de Deus".

No entanto, acrescentou, "as reviravoltas da política levaram o Sr. Israel Pinheiro, de nôvo, para as casas dos homens, e a comissão, a bem dizer, não chegou a funcionar".

OS SONHOS

Dom José Newton afirmou ainda que "mais cedo do que se podia esperar, raiou a madrugada de um dia de bonança", ao anunciar que "o Govêrno federal, a Prefeitura de Brasília, o coração da mulher brasileira, a compreensão do povo, o lançamento de campanhas bem tramadas" estão favorecendo a retomada das obras.

Disse que até o momento a angariação de donativos já atingiu quase NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), que estão depositados em vários estabelecimentos bancários.

IMPRENSA

Finalmente, Dom José Newto destacou a colaboração da imprensa na construção da Catedral e afirmou que a Campanha das Marias", iniciada no princípio dêste mês, "já está logrando sucesso em Brasília e se estendendo aos poucos a todo o território nacional".

Esta campanha consiste num apêlo a cada mulher chamada Maria, no sentido de que deposite em qualquer agência bancária do País um cruzeiro nôvo para as obras da Catedral.

credibrás financeira do brasil s.a.
crédito, financiamento e investimento

CAPITAL E RESERVAS NCr$ 3.314.209,64
Cartas Patentes N.os 86 e 87
Sede: Rua do Carmo, 8 — 4.º e 6.º and. — Telefone 31-0020 — Rio de Janeiro
Filial: Rua Líbero Badaró, 293 — 27.º andar — Conjunto 27-A
Telefones: 34-2355 e 32-6620 — São Paulo

DIRETORIA:
Presidente: Walther Moreira Salles
Vice-Presidente: Demosthenes Madureira de Pinho
Diretor-Superintendente: José Braz Ventura

DIRETORES:
Hélio José Pires de Oliveira Dias
Italo Júnior Romano Barbero
Pedro Di Perna
Rócio de Castro Prado

CONSELHO CONSULTIVO:
Presidente em exercício: Silvano Santos Cardoso
Dácio de Moraes Júnior
Hélio Beltrão (licenciado)
Hélio Cássio Muniz de Souza
Henrique de Botton
Joel de Paiva Côrtes
José de Almeida Barbosa Mello
Manoel Ferreira Guimarães
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho
Raul Pinto de Carvalho
Sérgio Pinto Mellão

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1967 COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAL DE SÃO PAULO E AGÊNCIA DE SALVADOR

ATIVO

Conta	Parcial	Total
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.427,92	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	21.581,80	
Em depósito Diversos Bancos	1.535.758,65	1.558.768,37
B — REALIZÁVEL		
Depósitos à ordem do BANCENTRAL	139.368,09	
Títulos Descontados e Negociados	23.356,24	
Letras a receber de c/Própria no País	3.332,50	
Agências no País	94.626,64	
Depósitos p/Investimentos — SUDENE	92.729,00	
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		
Diversos	917.140,61	
Contratos de Abertura de Crédito	537.559,08	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	38.706.030,71	
Devedores p/Responsabilidades de Refinanciamento — FINAME	1.052.841,51	
Dev. p/Resp. Financ. ao Consumidor	218.655,41	
Devedores p/Responsabilidades de Refinanciamento — BANCENTRAL	15.000,00	
Investimentos	6.762,60	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		
Apólices e Obrigações Federais		
5.000 Títulos de Recuperação Financeira, do valor nominal de NCr$ 0,80 cada um, inclusive os depositados no Banco do Brasil S/A, à ordem do BANCENTRAL	3.160,00	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	203.503,55	
Ações e Debêntures	322.572,43	
Outros Valôres	701.106,02	43.037.744,39
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso da Firma	117.172,00	
Móveis, Utensílios e Veículos	193.803,29	
Instalações	70.935,36	
Correção Monetária	119.860,88	501.771,53
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	66.882.030,68	
Títulos a receber de c/Alheia no País	840.492,01	
Outras Contas	2.066.115,75	
	69.788.638,44	
FUNDO DE INVESTIMENTOS Dec.-Lei 157/67		
Banco do Brasil S/A — Depósitos Dec.-Lei n.º 157/67	249.960,15	70.038.598,59
		115.136.882,88

PASSIVO

Conta	Parcial	Total
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	119.010,06	
Fundo de Previsão	622.647,14	
Amortização do Ativo Fixo	37.763,91	
Correção Monetária do Ativo	20.320,52	
Fundo p/Indenização Trabalhista	14.468,01	3.314.209,64
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Operações Pré-Determinadas	444,12	
Outros Créditos	1.242.491,71	
Impôsto s/Operações Financeiras	62.977,02	
Aceites Cambiais	33.265.928,67	
Aceites Cambiais c/Correção	5.440.102,04	
Obrigações p/Refinanciamento — FINAME	1.052.841,51	
Obrigações p/Refinanciamento — BANCENTRAL	15.000,00	
Dividendos a Pagar	166.730,50	
Crédito Direto ao Consumidor	537.559,08	41.784.074,65
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		—,—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia	66.882.030,68	
Depositantes de Títulos a Cobrar do País	840.492,01	
Outras Contas	2.066.115,75	
	69.788.638,44	
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Decreto-Lei N.º 157/67		
Clientes — C.C.A.	249.960,15	70.038.598,59
		115.136.882,88

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967

A DÉBITO

Conta	Parcial	Total
Importe das despesas efetuadas durante o 1.º semestre de 1967, correspondente a:		
— Despesas Diversas, Ordenados, Honorários, Percentagens, Participações, Despesas Bancárias, Propaganda, etc.	547.753,19	
— Impostos	37.926,10	
— Despesas de Juros e Outras Contas	99.312,78	
— Amortização do Ativo Fixo	11.824,06	
Sub-total	696.816,13	
— FUNDO DE RESERVA LEGAL	27.799,22	
— DIVIDENDOS A PAGAR DESTE SEMESTRE À RAZÃO DE 12% a.a.	130.000,00	
— FUNDO DE PROVISÃO (Arts. 60 e 61 § 2.º da Lei 4506 e Arts. 165 e seguintes do Decreto n.º 58.400/66)	622.647,14	
Total	1.477.262,49	

A CRÉDITO

Conta	Valor
— Comissões Recebidas ou Debitadas	972.262,27
— Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários	51.969,43
— Outras Rendas	149.368,97
— FUNDO DE PROVISÃO — Reversão do saldo do exercício anterior	303.661,82
	1.477.262,49

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1967

CREDIBRÁS FINANCEIRA DO BRASIL S/A — Crédito, Financiamento e Investimento. — DR. WALTHER MOREIRA SALLES, Diretor-Presidente — DR. DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO, Diretor Vice-Presidente — DR. JOSÉ BRAZ VENTURA, Diretor-Superintendente — DR. HELIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, Diretor — DR. PEDRO DI PERNA, Diretor — DR. ITALO JÚLIO ROMANO BARBERO, Diretor — DR. RÓCIO DE CASTRO PRADO, Diretor — MILTON PIZZINI, Téc. em Contabilidade — C.R.C. n.º 14.284 — GB.

FILIADA À

Comissão Nacional de Energia Nuclear

AVISO

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, comunica aos interessados em geral que, no próximo dia 3 de agôsto de 1967, fará realizar, em sua sede à Avenida Almirante Barroso n.º 81 — 3.º andar — Estado da Guanabara a abertura de Concorrência Pública destinada a alienação de 21 (vinte e um) veículos (no estado) e de Sucata (peças diversas) obedecendo as condições previstas no Edital 06/67, o qual poderá ser obtido no local acima mencionado.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1967.

(a.) ALBERTO DUCOS

Presidente da Comissão de Concorrência instituída pela Port. 91/67.

(P

Banco do Brasil tem plano para desenvolvimento rural

Um plano global de desenvolvimento rural foi apresentado ontem ao Presidente da República pelo Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, que representará, sòmente em 1967, a aplicação de NCr$ 1 391,5 milhões (1 trilhão, 391 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos), através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (CREAI).

Para a execução dêste plano, a CREAI utilizará a estrutura global do Banco do Brasil, com suas 650 agências que cobrem, pràticamente, todo o território brasileiro, operando assim com custos baixos e pessoal treinado.

OBJETIVOS

O plano foi elaborado por uma equipe de técnicos em crédito agrícola do Banco do Brasil, partindo da constatação de que o desenvolvimento futuro do Brasil depende, na presente conjuntura, fundamentalmente, do fortalecimento e modernização de seu setor agrícola. Neste sentido é que são definidos os seguintes objetivos prioritários do trabalho:

1. ampliação e aparelhamento da rêde de armazéns e silos nas zonas rurais, como condição para a efetiva execução da política de garantia de preços mínimos e manutenção dos estoques reguladores do abastecimento interno;

2. concentração, em um só órgão, das atividades relacionadas com o armazenamento e a comercialização dos produtos adquiridos pelo Govêrno, atualmente entregues à CIBRAZEM e à COBAL;

3. concentração, no Banco do Brasil, das atividades ligadas à programação e execução da política governamental de sustentação de preços mínimos aos produtos agrícolas e de comercialização do trigo;

4. fixação de limites apenas indicativos para os orçamentos de custeio da CREAI do Banco do Brasil, dotados da necessária maleabilidade, em lugar do sistema de fixação de tetos agrícolas rígidos para as aplicações das agências do Banco;

5. exclusão, do orçamento monetário, das aplicações dos bancos oficiais em insumos e instrumentais tecnológicos (sementes certificadas, fertilizantes e defensivos, produtos veterinários, máquinas e implementos agrícolas), estendendo-lhes, outrossim, subsídios governamentais para juros e despesas bancárias previstos no FUNFERTIL;

6. destaque, pelo Banco Central, no próximo triênio, de verbas anuais de NCr$ 200 milhões (200 bilhões de cruzeiros antigos), exclusivamente para aplicação pelo Banco do Brasil, através da CREAI, em empréstimos destinados a investimentos fixos, tanto na agricultura como na pecuária.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Sugere o plano a ampliação da assistência técnica, promovendo a formação de especialistas agrícolas, de nível médio, visando a multiplicar a área de ação dos agrônomos e veterinários orientadores dos serviços de extensão.

Recomenda o plano Jost que as investigações e experimentações científicas de interêsse do Govêrno sejam realizadas, no setor agrícola, pelas universidades e faculdades de agronomia e veterinária, inclusive as particulares, mediante a celebração de convênios com o Ministério da Agricultura ou entidades vinculadas, evitando-se a manutenção, no serviço público, de um grande número de especialistas com tendência à burocratização.

RECURSOS

As projeções elaboradas pelos técnicos do Banco do Brasil demonstram que os saldos das aplicações da CREAI daquele Banco, calculados com base na extrapolação dos tendências atuais, deverão atingir, no final de 1967, o montante de NCr$ 1 265,4 milhões (1 trilhão, 265 bilhões e 400 milhões de cruzeiros antigos), a fim de atender às necessidades da produção agropecuária.

Como o abastecimento e o conseqüente aumento da produção agropecuária constituem objetivos fundamentais da atual política de Govêrno, considera o Plano Jost conveniente ampliar, ainda mais, a assistência creditícia ao setor rural, estando o Banco do Brasil habilitado a incrementar seus financiamentos, de modo a expandir as áreas de cultivo, sugerindo que esta expansão se situe na razão de 10%, totalizando as aplicações êste ano NCr$ 1 391,5 milhões (1 trilhão, 391 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos).

Os dados estatísticos reunidos demonstram que o Banco do Brasil é responsável, no setor de crédito à produção rural, por cêrca de 90% dos financiamentos concedidos pela rêde bancária nacional. Um total de 650 agências do Banco do Brasil se distribuem por todo o território nacional, operando com a totalidade dos municípios brasileiros.

Com vistas à melhoria, a curto prazo, da produção e da produtividade dos principais gêneros da agropecuária nacional, o plano prevê as seguintes metas básicas:

Algodão — incremento, no Nordeste, da produção e distribuição de sementes selecionadas de algodão arbóreo e herbáceo;

Amendoim — estímulo à expansão da cultura em novas áreas;

Arroz — alteração da estrutura da exploração agrícola gaúcha, visando a diminuir os custos de produção; assistência, com melhores sementes, à lavoura do Norte e Nordeste; consolidação das lavouras arrozeiras e melhoria do sistema de comercialização, nos Estados centrais;

Babaçu — estímulo à pesquisa industrial e desenvolvimento da preservação dos palmeirais, bem como garantia de preços mínimos e mercado para o óleo;

Cacau — continuidade ao programa de racionalização encetado pela CEPLAC (Comissão do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira);

Café — prosseguimento à política de erradicação de fomento à produção de cafés finos e de contingenciamento da produção. Estímulo à indústria de café solúvel. Aperfeiçoamento do acôrdo internacional;

Cana-de-açúcar — reformulação da estrutura da exploração nordestina, mediante a introdução de espécies mais rentáveis de cana, diversificação da lavoura e melhoria dos agrupamentos industriais;

Feijão — incentivo à produção de sementes selecionadas e incremento à lavoura em nível comercial;

Fruticultura — combate à pragas e doenças, incremento da pesquisa industrial e da instalação de indústrias que tenham como matéria-prima produtos da fruticultura;

Hortigranjeiros — estímulo à formação de cinturões verdes e melhoria do sistema de comercialização;

Mandioca — desenvolvimento da pesquisa e da experimentação. Melhoria do sistema de industrialização, principalmente no Nordeste;

Milho — incentivo à suinocultura e à avicultura nas regiões produtoras de milho;

Soja — incentivo à mecanização e à utilização de sementes de maior produtividade;

Trigo — prosseguimento do trabalho integrado atualmente levado a efeito, no Rio Grande do Sul, pelos vários órgãos ligados à produção e à comercialização do produto e aceleração dos processos de seleção e multiplicação de sementes;

Silvicultura — desenvolvimento da proteção florestal. Concessão de incentivos fiscais e creditícios no reflorestamento;

Pecuária — estímulo à: produção de medicamentos; formação de pastagens adequadas às várias regiões; desenvolvimento da engorda confinada; programas de combate à febre aftosa; facilidades para a importação de sêmen, reprodutores e ventres das raças leiteiras européias; prosseguimento dos programas atuais de racionalização da pecuária leiteira; fomento aos programas de criação do porco tipo carne; incentivo à ovinocultura gaúcha, visando à dupla finalidade de produção de carne e lã e fomento da criação de ovelhas deslanadas e caprinos no Nordeste; integração vertical da avicultura; estímulo à implantação da avicultura industrial no Nordeste.

No setor de sementes e mudas selecionadas, o projeto recomenda, como meta prioritária da política agrícola, a mobilização de esforços e recursos, do Ministério da Agricultura e das entidades vinculadas, na seleção (pesquisas e experimentações), multiplicação e distribuição de sementes. Para consecução dêsses objetivos, a ação governamental integrada orientar-se-ia com vistas a:

a) — ampliação dos campos de multiplicação de mudas e sementes selecionadas, através do regime de cooperação entre agricultores, Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura;

b) — assistência técnica aos campos particulares de multiplicação de sementes e mudas;

c) — construção de postos para recebimento, análise, expurgo, classificação e preparo de sementes selecionadas;

d) — criação de rêdes de distribuição e revenda, nas zonas produtoras, de mudas, sementes, matrizes e reprodutores selecionados;

e) — distribuição gratuita ou a preços subvencionados, aos pequenos produtores, de mudas e sementes selecionadas;

f) — assistência creditícia permanente e prioritária à produção e, também, à aquisição de sementes certificadas, inclusive com subsídios governamentais para juros e despesas bancárias, nas condições adotadas no FUNFERTIL, para adubos e suplementos minerais.

Ferrovias devem ser reequipadas

O Presidente da Associação Ferroviária Brasileira — AFB —, engenheiro Capistrano do Amaral, advertiu ontem às autoridades responsáveis pela política de transportes no Brasil que as ferrovias precisam ser reaparelhadas com urgência para o transporte pesado ou intenso, deixando-se às rodovias o tráfego leve de distribuição.

Salientou o engenheiro Capistrano do Amaral que os caminhões já estão atuando fora de sua faixa econômica e já perderam sua característica de transporte porta a porta, e que com as rodovias se está repetindo o fenômeno do congestionamento observado nas cidades, fatos êsses que obrigam o País a adotar a solução ferroviária.

TESE FRÁGIL

Afirmou o Presidente da Associação Ferroviária Brasileira que está quase a transformar-se em *slogan* uma tese de origens espúrias, segundo a qual a ferrovia é "técnica obsoleta substituível pelo transporte rodoviário em tôdas as suas aplicações". Segundo essa falsa tese — frisou — o deficit ferroviário é a grande desgraça nacional e o único modo de suprimi-lo seria a extinção do próprio sistema ferroviário. Essa tese espúria — assegurou — está hoje na raiz de todo o problema ferroviário e tem desencorajado a administração pública, como é natural, em investir num setor que, a acreditar-se nela, está a extinguir-se. É preciso — disse o engenheiro Capistrano do Amaral — examinar-se, com a cabeça fria, essa idéia errônea de que a ferrovia, pelo menos dentro do atual estágio das técnicas de transporte, pode ser dispensada ou que se pode prever a data em que será desnecessária.

Finalizando, disse o engenheiro Capistrano do Amaral que diante da atual situação nacional, ao invés de se extinguirem ferrovias, é necessário aparelhá-las para o transporte pesado ou intenso, a fim de que se possa deixar à rodovia o tráfego leve de distribuição, da mesma forma como todo mundo entende que devam funcionar harmônicamente o ônibus e o metrô.

Curso sôbre problemas brasileiros

A Escola Nacional de Engenharia — ENE — vai realizar, em seu prédio do Largo de São Francisco, um curso de extensão universitária sôbre problemas brasileiros, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

O curso tem por objetivo propiciar aos possuidores de curso superior o conhecimento amplo e atualizado da conjuntura nacional, através do contato direto com destacados especialistas e autoridades de cada setor de atividades do País.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550

Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,093839
Dólar Canad.	2,50209	2,51870
Libra	7,52010	7,57 810
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62418	0,62961
Florim	0,74915	0,75487
Franco Belga	0,054388	0,054826
Peseta	0,045090	0,046898
Franco Franc.	0,55039	0,55481
Lira	0,00??	0,004361
Marco Alemão	0,67452	0,67972
Schil. Aust.	0,104490	0,106425
Coroa Sueca	0,53439	0,52866
Coroa Dinam.	0,38928	0,39280
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52049	7,57810
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,035 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suíço	0,625	0,635

Moedas	Compra	Venda
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,383	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,100	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem títulos na importância de NCr$ ..... 427 591,36. O mercado estêve calmo, com índice BV se fixando em 104,0, não tendo havido oscilação em relação ao movimento da quarta-feira. As três ações que mais subiram foram as da Brasileira de Roupas (+ 5,0), Kibon (+ 3,9) e América Fabril (+ 3,0). Registraram as maiores baixas as ações da Ferro Brasileira e Siderúrgica Nacional (— 2,3) e Brinquedos Estrêla (— 1,9). Os demais papéis mantiveram-se pràticamente estáveis.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-7-67	12-7-67	6-7-67	30-6-67	Junho 1966
3837	3832	3944	3941	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	12/7	0,61	0,01 Jun.	33 201 817
CONDOMINIO DELTEC	7/7	0,25	0,01 Mar.	4 563 234
FUNDO HALLES	20/6	0,48	0,02 Jun.	1 803 550
FUNDO FEDERAL	10/7	1,03	0,03 Mar.	1 034 139
FUNDO ATLANTICO	30/6	0,28	0,01 Jun.	1 075 517
FUNDO VERA CRUZ	22/6	3,43	0,14 Dez.	512 322
FUNDO SBS (Sabbá)	30/6	0.10 8/10	0,05/10 Jun.	313 410
FUNDO TAMOYO	12/7	0,06	0,05 Jun.	234 403
FUNDO BRASIL	10/7	0,27	0,02 Dez.	222 401
FUNDO NORTEC	29/6	0,65	0,01 Mar.	20 692
FUNDO SUL BRASIL	2/3	1,17	0,01 Dez.	40 326

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Ex/Dir.	6 800	1,00
ALPARGATAS, E/Dir.	1 800	0,91
ALPARGATAS, Ex/Dir., Frac.	163	0,91
AMÉRICA FABRIL	3 100	0,33
IDEM	4 000	0,34
AMÉRICA FABRIL, Nom.	720	0,32
ANT. PAULISTA, Ex/Bon., C/6	2 000	0,67
ARNO	12 800	0,63
ARNO, Frac.	72	0,63
B. DO BRASIL	3 000	6,30
IDEM	300	6,32
BANCO NOBRE	2 000	1,00
IDEM	1 000	1,10
BELGO MINEIRA	23 400	0,70
IDEM	6 300	0,71
BRAHMA, Pref., C/Dir.	6 424	1,48
IDEM	9 980	1,49
IDEM	5 800	1,50
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	586	1,48
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	2 200	1,30
BRAHMA, Pref., Ex/Dir., Frac.	175	1,30
BRAHMA, Pref., Dir.	3 037	0,27
BRAHMA, Pref., IDEM	29 737	0,36
BRAHMA, Ord., C/Dir.	4 000	1,43
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	377	1,43
BRAHMA, Ord. Ex/Dir.	800	1,22
IDEM	1 100	1,23
BRAHMA, Ord., Ex/Dir., Frac.	40	1,29
BRAHMA, Ord. Dir.	1 500	0,26
IDEM	260	0,38
BRASIL / BOLIVIA, Nom.	3 000	0,10
IDEM	3 000	0,12

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELÉTRICA Ex/Dir.	4 241	0,65
IDEM	1 000	0,66
BRAS. DE ROUPAS	3 300	0,42
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	50	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	800	0,44
IDEM	1 000	0,45
C. B. U. M.	3 000	0,36
IDEM	2 500	0,37
C. B. U. M., Frac.	40	0,36
CIMENTO ARATU	2 100	1,71
IDEM	1 700	1,72
CIMENTO ARATU, Frac.	100	1,71
D. INDUSTRIAL	4 000	0,33
IDEM	4 000	0,34
D. INDUSTRIAL, Frac.	10	0,33
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	30 200	0,76
IDEM	1 700	0,77
D. DE SANTOS, Frac.	69	0,77
D. ISABEL, Pref.	1 100	0,57
IDEM	3 500	0,58
D. ISABEL, Pref. Frac.	30	0,37
ESTRELA, Pref.	5 300	1,00
IDEM	2 600	1,02
F. BRASILEIRO	2 000	0,85
IDEM	5 900	0,87
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	11 000	0,63
IDEM	1 000	0,64
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Dir.	1 000	0,70
HIME	2 000	0,47
HIME, Frac.	20	0,47
KIBON	400	2,35
IDEM	1 100	2,38
IDEM	1 200	2,40
KIBON, Frac.	100	2,40
KIBON, Nom.	111	2,38
LAB. S. ARAÚJO, Ord., Port.	400	0,80
L. AMERICANAS	1 000	2,06
IDEM	2 100	2,07
IDEM	4 500	2,08

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS, Frac.	50	2,08
MESBLA, Pref.	10 100	0,85
IDEM	6 000	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	72	0,85
MESBLA, Ord.	8 000	0,85
IDEM	1 800	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	6	0,85
M. DE BUTIÁ, Nom.	67	0,35
MOT. UNIÃO, Nom.	600	1,00
N. AMÉRICA, Port.	1 000	0,63
IDEM	1 000	0,64
IDEM	2 500	0,65
IDEM	5 000	0,66
IDEM	2 300	0,67
N. AMÉRICA, Port. Frac.	30	0,66
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	6 000	0,77
P. DE F. E LUZ, Ex/Frac.	25	0,77
PETROBRÁS, Pref.	23 040	0,87
IDEM	23 000	0,88
IDEM	5 752	0,89
IDEM	3 650	0,90
IDEM	11 000	0,91
IDEM	1 500	0,92
PETROBRÁS, Ord.	4 063	0,68
IDEM	5 000	0,69
IDEM	3 000	0,70
PETR. IPIRANGA, Ord.	3 000	0,59
IDEM	6 300	0,60
RIOTEX, Ord.	29 700	0,20
RIOTEX, Ord., Nom.	2	0,20
S. B. SABBA, Ex/Dir.	100	1,00
S. JERÔNIMO, Nom.	3 474	0,35
SAMITRI	3 800	0,74
SAMITRI, Frac.	72	0,74
SIDER. MANNESMANN, Ord.	400	0,44
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	36	0,44
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 000	0,44
IDEM	500	0,45
SIDER. MANNESMANN, Deb.	8	0,75

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port.	1 700	1,33
SIDER. NACIONAL, Nom.	202	1,30
IDEM	20	1,33
SOUSA CRUZ	1 200	1,80
IDEM	1 100	1,81
SOUSA CRUZ, Frac.	217	1,80
TRANS. COM. IMP., Nom.	1 370	1,00
V. RIO DOCE, Port.	100	3,33
IDEM	3 400	3,34
IDEM	11 100	3,35
V. RIO DOCE, Port., Frac.	20	3,35
V. RIO DOCE, Nom.	1 000	3,28
WHITE MARTINS	500	3,32
WHITE MARTINS, Frac.	174	3,32
WILLYS, Pref.	2 000	0,61
IDEM	3 000	0,62
WILLYS, Ord.	5 000	0,70
IDEM	5 000	0,71
IDEM	1 000	0,72
WILLYS, Ord., Frac.	20	0,70
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	3 300	0,58
IDEM	870	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano Venc. 30/4/68	30	25,40
PORTADOR, 1 ano	50	25,20
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
1957	4 110	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		1 320,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	878,99	885,81	873,04	878,33	— 0,17
20 FERROVIAS	266,99	283,74	265,62	267,30	+ 0,23
15 CONCESSIONÁRIAS	132,25	133,53	131,39	132,29	— 0,06
65 AÇÕES	324,93	327,45	322,08	325,04	— 0,03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 909 300; Ferrovias 118 200; Concessionárias de Serviços Públicos 131 500. Total: 1 159 200

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,91.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	6-3/8
Allied Chem	39
Allis Chal	26
Am Can	58-1/4
Am Sorn Pow	21
Am Met Cl	53-1/4
Amer Std	22-5/8
Amer Smel	68-3/4
Am T & T	52-1/4
Amer Tob	37-1/2
Anaconda	47-1/4
Armour	7
Allan Rich	99-1/4
Atlas Corp	4-1/4
Bendix	47-1/4
Beth Stl	32-1/8
Can Pac	70-1/4
Case J I	21
Carro	38-3/4
Ches & Oh	67-1/8
Chrysler	41-7/8
Col Gas	27-1/8
Con Ed	33-5/8
Cont Can	55-1/4
Cont Stl	32-1/2
Cord Pd	42
Crown Zell	45-1/4
Du Pont	151-3/8
East Air L	56-7/8
Eastman	141-1/4
Electron Spe	29-1/8
Ford	50-3/4
Gen Ele	93-1/2
Gen Foods	75-1/2
Gen Motors	79-5/8
Gillette	57-3/4
Glidden	27-1/4
Goodyear	44-1/4
Grace W R	45-5/8
IBM	504
Int Harv	39
Int Nick	100
Int Tel & Tel	103-1/2
Johns Manville	54
Kennecott	45-5/8
Kroger	23-1/4
Lehman	34-3/8
Lockheed	71-1/8
Loews Thea	88-1/4
Lonestar Cem	17-5/8
Mobil Oil	42-5/8
Mont Ward	24-5/8
Nat Cash R	95-1/4
Nat Dist	40
Nat Lead	61-1/8
N Y Centr	85
Otis Elev	46-1/2
Pac G El	34-1/8
Pan Am	31-1/8
Penn R R	70
Phillips P	64-3/8
Pub S E G	34-1/8
RCA	51
Rep Stl	45
Rey Tob	44
Sears	58-1/2
Sinclair	75-1/4
Southern R	53-3/8
Std O Cal	55-1/4
Std O Ind	58-1/8
Std O N J	62
Stand. Brands	37
Studebaker	62-1/4
Swift	26
Tech Mat	12-1/2
Texaco	70-3/4
Texas Gulf	139-1/4
Textron	72
Timken	43
Un Carbide	50-3/4
Union Pacific	42
United Aircr	102-1/8
Utd Fruit	48-3/8
United Gas	79
U S Steel	45-7/8
U S Gypsum	72-1/8
Union Royal	38-1/4
U S Smelting	72-1/4
Warner Bros	27-3/4
West Air Br	30-1/8
Woolwth	31
Westg El	57
Alleen Inc	16-1/4
Ark La Gas	39-1/8
Brit Am Oil	37-7/8
Espey Mfg	26-7/8
Giant Yell	8-5/8
Home Oil A	20-1/2
Husky Oil	18-1/2
Norf So Ry	49-5/8
Seeman	6-7/8
Syntex	86-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e estável. Chegaram 3 933 sacos do Estado do Rio e saíram 10 600. Existência: 37 436.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu inalterado, registrando-se a entrada de 110 fardos de São Paulo e 86 de Minas Gerais. Saídas: 200 fardos. Existência: 1 061 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	13/7/67 GUANABARA	13/7/67 SÃO PAULO	13/7/67 MINAS	13/7/67 PARANÁ	12/7/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	38,00 a 39,00	33,20 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	29,00 a 34,00	30,00 a 34,00	31,00 a 37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00	24,00 a 23,00
Prêto	25,00 a 26,00	21,00 a 24,30	24,00 a 26,00	23,50 a 25,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	19,80 a 21,30	21,00 a 24,00	20,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. firme
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 11,00
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,00 a 10,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	31,50	28,00 a 29,00	32,00	32,00 a 34,00
Médio	27,00 a 28,00	30,00	27,00 a 28,00	31,00	31,00 a 32,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas		1,05 a 1,25	1,50 a 1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	7,40 a 7,50	9,00	7,20 a 7,50	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	9,50 a 10,50

Bulhões acha útil correção monetária contra a inflação

A recuperação financeira para a expansão econômica através do contrôle da inflação, que em sua etapa final exige nôvo processo de financiamento, ou seja, a correção monetária, e a redução dos empréstimos a curto prazo e a elevação do capital de giro próprio e acionário das emprêsas foram os principais problemas da conjuntura econômica do País apontados ontem pelo Professor Otávio Bulhões, em conferência na Confederação Nacional do Comércio.

Defendeu o Sr. Otávio Bulhões a correção monetária, fórmula que obrigou as emprêsas a pagarem seus débitos fiscais e melhorou substancialmente as reservas da União, entendendo, contudo, que seu uso deve ser limitado, recaindo nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, nos títulos de crédito de emprêsas de prazo superior a um ano e nos depósitos a prazo não inferior a 180 dias.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO

Explicou que, entre dezembro de 1964 a dezembro de 1966, o Govêrno conseguiu colocar no mercado NCr$ 400 milhões de ORT a prazo de um ano e NCr$ 536 milhões superior a um ano, perfazendo NCr$ 936 milhões (936 bilhões de cruzeiros antigos). O ano de 1964 encerrou com uma subscrição voluntárias por parte do público da ordem de 37% dêsses títulos governamentais. Em 1966 a subscrição voluntária correspondia a 87%, demonstração da aceitação das letras e a recuperação do crédito governamental junto ao público.

Afirmou que a carga tributária dificulta a recuperação financeira das emprêsas e aliviá-la é condição essencial para o saneamento do credito. Lembrou que em 1964 o País se encontrava com deficiência de energia elétrica, escassez de residências e alarmante insuficiência de produção agropecuária e que os Governos anteriores, no lugar de combater as causas procuravam corrigir os efeitos congelando os aluguéis, tarifas de energia e subsidiando artificialmente produtos agrícolas.

Negou o ex-Ministro da Fazenda que as Obrigações do Tesouro dificultam o financiamento das emprêsas particulares e demonstrou que de 1960 a 1965 os empresários imobilizaram relativamente pouco e apelaram muito para o crédito. A partir de 1964, na expectativa da consolidação do valor da moeda intensificaram os investimentos, não obstante persistirem os apêlos ao crédito como demonstra o quadro abaixo:

Índices/ano	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Investimentos em imobilizações novas	100	130	201	389	1248	2511
Capital de giro próprio	100	155	266	537	1277	2226
Capital de giro de terceiros	100	211	359	656	1836	2463

CUSTOS FINANCEIROS

A seguir, mostrou que os custos financeiros e impostos oneram demasiadamente a produção brasileira, analisando a estrutura de custos da indústria básica do aço: Produção de chapas grossas no Brasil; custo de fabricação 81,5; juros 40,5; impostos 22,9 — Total 144,9. Nos Estados Unidos: custo de fabricação 98,7; juros 1,3; impostos 7,9 — Total 107,9.

Para a redução das taxas de juros do mercado de capitais, propôs o Sr. Otávio Bulhões uma espécie de empréstimo a 2% ao mês, com cláusula de reajuste a posteriori: o crédito seria concedido a êsse juro e findo o empréstimo, digamos de 180 dias, o mutuário pagaria a diferença se verificasse uma elevação do nível geral dos preços superiores a 2%.

Lembrou que a principal dificuldade dos bancos foi a pràticamente extinção dos empréstimos a prazo e que a rêde bancária perdeu para as financeiras 25% do seu mercado, preservando, entretanto, tôda a sua grande estrutura de serviços e dispêndios administrativos. Na cláusula a posteriori, tanto os tomadores de empréstimos como os bancos, nos depósitos, pagariam a correção da alta de preços.

Comissão da ALALC sofre remodelação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto reestruturando a Comissão Nacional para os Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — à qual compete tratar de todos os aspectos relacionados com a participação do Brasil no programa de integração econômica latino-americana. Serão membros da Comissão, entre outros, os representantes dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Planejamento, Indústria e Comércio, secretários-adjuntos do Ministério das Relações Exteriores para os assuntos econômicos e americanos, do Banco Central e da CACEX.

Recursos no exterior têm regulamento

Está sendo esperada para as próximas horas a divulgação da regulamentação das operações de captação de recursos no exterior pelos bancos de investimento, segundo informou um diretor do Branco Central aos dirigentes da Associação Nacional de Investimento e Desenvolvimento.

Pela regulamentação, as operações teriam um contrôle posterior para permitir a necessária rapidez dos negócios, sendo que cada banco de investimento poderia operar até um limite equivalente ao dôbro de seu capital.

Conferência de frete só com Lóide

O Presidente Costa e Silva, em decreto assinado ontem, determinou a exclusão de benefícios tarifários oriundos de conferências de frete nas quais o Lóide não participe oficialmente, prestigiando dessa maneira a recente posição da emprêsa brasileira que se retirou da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá.

Diz o Decreto que "os atos do Poder Executivo que objetivem proteger e regular o transporte marítimo de mercadorias de e para portos nacionais, só se aplicam a conferências de frete, a acôrdos, a rateios de fretes ou de cargas, a contratos, desde que dêsses atos participe o Lóide Brasileiro.

Minas lança mais letras no mercado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro baixou decreto ontem autorizando a Secretaria da Fazenda de Minas a emitir cinco séries de Letras do Tesouro do Estado no total de NCr$ 57 milhões (57 bilhões de cruzeiros antigos) com prazo de resgate para nove meses e prêmio de reembôlso de 20% sôbre o valor nominal de cada título.

A emissão de destina ao resgate de 10 séries de Letras do Tesouro, em cumprimento ao plano aprovado pelo Banco Central da República.

Mato Grosso cobra ICM e dá problema

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, pediu ao Ministro da Fazenda que interceda junto à Secretaria de Finanças de Mato Grosso para liberar cinco navios apreendidos em Corumbá com grande carregamento de toras, sob a alegação de falta de pagamento de ICM. Esclareceu que os navios, em trânsito para os Estados Unidos, tinham sua mercadoria desembaraçada pela Carteira de Comércio Exterior — CACEX — e liberadas pela Alfândega, e considerou a apreensão como um equívoco dos agentes da Secretaria de Finanças de Mato Grosso.

Não houve o acôrdo sôbre café solúvel

Nova Iorque (AFP-JB) — Nenhuma conclusão, segundo se informa, teria sido obtida no encontro de representantes do Govêrno norte-americano e do Govêrno brasileiro, com a presença de dirigentes de companhias americanas, para debater o problema dos preços do café solúvel brasileiro.

Os produtores norte-americanos continuam considerando uma forma de dumping o fato de que os produtores brasileiros adquirem matéria-prima — o café verde — a um preço inferior 50% ao que é pago pelos seus concorrentes dos EUA, além de estarem isentos, os brasileiros, do pagamento da taxa de 15% cobrado pelo café exportado.

A fim de iniciar os entendimentos com vistas ao próximo Acôrdo Internacional do Café, chegou ontem ao Rio o Ministro da Agricultura da Costa do Marfim, Sr. Abdulaye Sawadogo, que permanecerá dez dias no Brasil.

O Ministro Sawadogo veio a convite do IBC e estudará também com as autoridades cafeeiras do Brasil os processos utilizados para a erradicação e diversificação das lavouras brasileiras. Com o Ministro chegaram também os Srs. Diarra Youssouf, Diretor da Caixa de Estabilização da Costa do Marfim, em Nova Iorque, e Diarra Seydon, representante da Costa do Marfim na Organização Internacional do Café.

Vale do Rio Doce divulga números que contestam a ameaça de perder mercado

A Companhia Vale do Rio Doce — CVRD — não considerou as declarações do Presidente da Ishikawajima, Sr. Renzo Taguchi, divulgadas pela imprensa mineira, "porque o recente contrato que o Brasil assinou com o Japão, aumentando em mais 36 milhões de toneladas a exportação de minério de ferro, contesta o que foi dito".

Na Capital mineira, o Sr. Renzo Taguchi afirmou que se a Companhia Vale do Rio Doce não reduzir o custo de produção do minério "perderá os mercados internacionais, a começar pelo Japão que quer produzir aço barato a fim de que os seus produtos siderúrgicos possam suportar a concorrência dos preços estrangeiros".

IMPROCEDÊNCIA

Assessores do Sr. Antônio Dias Leite — Presidente da CVRD — consideram as afirmativas do Presidente da Ishikawajima improcedentes, uma vez que as negociações recentes, chegadas a um bom final, demonstram que os preços do minério de ferro brasileiro atendem o interêsse comercial das firmas nipônicas. O contrato assinado na última viagem do Sr. Antônio Dias Leite a Tóquio significa que o Brasil, num prazo de 12 anos, entregará ao Japão 86 milhões de toneladas de minério de ferro, que representam uma quantia ao redor de US$ 500 milhões, podendo variar para um pouco mais, dependendo da taxa do dólar.

EDITAL N.º 5/67

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Acha-se aberta, no SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS — SEMAE, Concorrência Pública para reforma e ampliação do sistema de captação — adução — tratamento, — de água da cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

As normas relativas à referida concorrência encontram-se afixadas na sede da autarquia, à Rua Dr. Deodato Wertheimer, 245, telefone 3935, em MOGI DAS CRUZES.

Qualquer interessado na referida concorrência poderá procurar no enderêço citado, tôda informação sôbre as obras a serem executadas, na forma do Edital publicado no Diário de Mogi de 11 de julho de 1967, sujeitando-se às condições estabelecidas.

Tôda a documentação relativa ao serviço a ser executado, será fornecida pela autarquia, nas condições estabelecidas pelo Edital.

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS — SEMAE — em 10 de julho de 1967.

Fernando Carlos de Souza Lima — Secretário Geral.

(P

BANCO BOAVISTA S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Na sede social, na Praça Pio X, 118-A, subsolo (Seção de Valôres), a partir do dia 18 de julho de 1967, das 12 às 15 horas, serão pagos os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1967, à razão de NCr$ 0,15 (quinze centavos) por ação.

Em se tratando de Sociedade de "Capital Aberto" não sofrerão os Srs. Acionistas desconto na fonte.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1967.

BANCO BOAVISTA S/A.

(a.) **Fernando Machado Portella**
Diretor Superintendente.

(P

BANCO BOAVISTA S/A

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

Endereço	Agência	Telefone
CENTRO		
Rua do Acre, 55-A	— Ag. ACRE	— Tel. 43-2009
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— " AEROPORTO	— Tel. 52-6737
Av. Rio Branco, 135-A e B	— " AVENIDA	— Tel. 52-4188
Rua Camerino, 170	— " CAMERINO	— Tel. 23-9197
Av. Almirante Barroso, 81-A	— " CASTELO	— Tel. 42-2503
Praça Floriano, 23	— " CINELANDIA	— Tel. 42-6661
Avenida Mem de Sá, 107/109	— " LAPA	— Tel. 32-5318
Avenida Passos, 34	— " PASSOS	— Tel. 43-0966
Rua da Alfândega, 257/259	— " RUA DA ALFANDEGA	
Rua Santo Cristo, 230	— " SANTO CRISTO	— Tel. 23-8754
Praça Tiradentes, 77	— " TIRADENTES	— Tel. 43-0963
ZONA NORTE		
Rua Barão do Bom Retiro, 1053-A/B	— Ag. BOM RETIRO	— Tel. 58-0531
Rua Haddock Lôbo, 17-B	— " ESTÁCIO	— Tel. 48-9660
Rua Haddock Lôbo, 458-A	— " LARGO DA 2.ª-FEIRA	— Tel. 28-3826
Rua Capitão Félix, 111	— " MERCADO-BENFICA	— Tel. 34-7055
Rua São Cristóvão, 1198-B	— " S. CRISTÓVÃO	— Tel. 34-6330
Rua General Roca, 675-A	— " TIJUCA	— Tel. 48-2096
Rua Uruguai, 199-A	— " URUGUAI	— Tel. 38-3946
Av. 28 de Setembro, 312-A	— " VILA ISABEL	— Tel. 58-4914
ZONA SUL		
Rua Barata Ribeiro, 96-C	— Ag. BARATA RIBEIRO	— Tel. 57-1943
Rua Almirante Tamandaré, 77	— " CATETE	— Tel. 45-8356
Av. N. S. Copacabana, 656-A	— " COPACABANA	— Tel. 37-1943
Rua Visconde de Pirajá, 142-A	— " IPANEMA	— Tel. 27-0113
Rua Gal. Garzon, 22	— " JARDIM BOTÂNICO	— Tel. 46-4125
Rua das Laranjeiras, 475-A	— " LARANJEIRAS	— Tel. 25-7224
Av. Ataulfo de Paiva, 734	— " LEBLON	— Tel. 27-0116
Rua Antônio Vieira, 18-B	— " LEME	— Tel. 57-1871
Praia de Botafogo, 428-A	— " PRAIA DE BOTAFOGO	— Tel. 26-6876
Rua Voluntários da Pátria, 264	— " VOLUNTÁRIOS	— Tel. 46-4121
ZONA DA CENTRAL DO BRASIL		
Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	— Ag. BANGU	— Tel. 684-8
Rua João Vicente, 1093 - Lojas B e C	— " BENTO RIBEIRO	— Tel. 871-MH
Rua Viúva Dantas, 60 - Lojas K e J	— " CAMPO GRANDE	06-1056
Av. Monsenhor Félix, 544	— " IRAJÁ	— Tel. 29-8092
Rua Maria Freitas, 42-B	— " MADUREIRA	— Tel. 29-8092
Rua Frederico Méier, 26	— " MÉIER	— Tel. 29-0371
ZONA DA LEOPOLDINA		
Rua Cardoso de Morais, 11	— Ag. BONSUCESSO	— Tel. 30-1424
Av. Braz de Pina, 38-B	— " PENHA	— Tel. 30-1703
Rua Uranos, 1109 - Loja	— " RAMOS	— Tel. 30-2296

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967 (Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVÉL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.827.716,74	
Em dep. no Banco do Brasil S/A.		7.642.228,59	
Em Outras espécies		13.420.454,83	24.890.400,16
B — REALIZAVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil S/A., à ordem do BANCENTRAL		19.136.871,45	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — em depósito à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal vigente de NCr$ 4.678.889,60	4.678.889,60		
Apólices e Obrigações Federais, dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 5.412,30	37.527,80	4.716.417,40	23.853.288,85
Empréstimos em C/Corrente	5.913.455,03		
Empréstimos Hipotecários	22,74		
Títulos Descontados	47.948.380,98		
Letras a Receber da C/Própria	4.748,40		
Agências no País	45.513.028,27		
Correspondentes no País	2.618.145,78		
Correspondentes no Exterior	4.639.336,50		
Outros Valôres em moeda estrangeira	42.282,74		
Outros Créditos	2.954.924,60	109.634.325,04	
Imóveis		580.295,74	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	6.788.093,44		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do BANCENTRAL	1.412,55		
Apólices Estaduais	600,32		
Apólices Municipais	23,00		
Ações e Debêntures	592.152,24	7.382.281,55	
Outros Valôres:			
Adicional Restituível	132.604,03		
Outros Valôres	43.255,08	175.859,11	117.772.761,44
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	13.527.632,03		
Móveis e Utensílios	2.050.954,08		
Material de expediente	61.404,75		
Instalações	2.354.469,81		17.994.460,67
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		7.009.272,50	
Valôres em Custódia		75.405.277,12	
Títulos a Receber de C/Alheia		18.485.339,38	
Outras Contas		13.291.596,71	114.191.485,71
			298.702.396,83

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	6.000.000,00		
Aumento de Capital	2.400.000,00	8.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal		599.607,82	
Fundo de Previsão		1.253.704,91	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		2.475.211,00	
Outras Reservas		466.200,00	
Correção Monet. do Ativo — Lei 4357 de 1964		5.398.938,08	
Res. p/Incorp. ao Capital — Lei 4357 de 1964 e Decr.-Lei 157/1967		2.547.091,43	
Fundo de Ind. Trabalhista — Lei 4357 de 1964		422.793,44	21.563.546,68
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Diversos			
Sem Limite	50.641.078,69		
Populares Limitados	41.627.086,26		
Outros Depósitos	9.433.389,97	101.701.554,92	
à prazo			
de Diversos			
a Prazo Fixo	5.610.158,49		
de Aviso Prévio	11.801,35	5.621.959,84	
		107.323.514,76	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	45.536.484,32		
Correspondentes no País	685.512,18		
Correspondentes no Exterior	45.871,11		
Ordens de Pagamentos e outros créditos	7.065.264,82		
Dividendos a Pagar	476.784,78	53.809.917,21	161.133.431,97
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.813.932,47
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia		82.414.549,62	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	18.077.517,99		
do Exterior	407.821,39	18.485.339,38	
Outras contas		13.291.596,71	114.191.485,71
			298.702.396,83

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1967

CÂNDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO
Diretor Presidente

FERNANDO MACHADO PORTELLA — Diretor Superintendente
LUIZ MIGLIORA — Diretor Gerente
LUIZ BIOLCHINI — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
Contador C.R.C. 5739 — GB.
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS RELATIVA AO BALANÇO DO 1.º SEMESTRE DE 1967

DÉBITO

Despesas Gerais		
Despesas do semestre, inclusive honorários da Diretoria, contribuição para a Previdência Social, Encargos da Legislação Trabalhista, gratificação salarial — Lei 4090 (13.º salário) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	4.996.004,10	
Contribuição para o ensino e assistência médica e dentária dos funcionários	42.520,14	
Gastos de Material		
Pelos gastos de material neste semestre	215.913,96	5.254.438,20
Impostos		
Correspondentes ao semestre	531.683,53	
Impôsto de renda sôbre correção monetária	99.744,00	631.427,53
Despesas de Juros		
Pelos juros pagos e creditados neste semestre		1.092.630,60
Outras Contas		
Comissões e outras despesas pagas neste semestre		165.127,96
Amortizações do Ativo:		
Pela dotação aos seguintes fundos:		
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		
Conta valor original	80.020,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		
Conta correção monetária	230.496,10	310.516,10
SOMA:		7.454.340,39
Fundo de Reserva Legal		
Valor equivalente a 5% do lucro		132.717,64
Fundo de Previsão		
Transferido a êste fundo		217.901,47
Outras Reservas		
Reserva para incorporação ao Capital — Dec.-Lei 157 Transferido a êste fundo		903.300,61
Dividendos aos Acionistas		
81.º dividendo a pagar		450.000,00
Porcentagem		
Porcentagem à Diretoria, Diretores Adjuntos e ao Conselho Consultivo		345.435,28
Bonificação de Balanço ao Pessoal		
Bonificação a pagar ao pessoal		585.000,00
Donativos		
Donativo à Associação dos Funcionários do Banco Boavista S/A		30.000,00
		10.118.695,39

CRÉDITO

Saldo não distribuído do exercício anterior			10.002,14
Receita de Juros			682.509,56
Descontos		4.133.876,46	
Menos os do exercício seguintes		1.813.932,47	2.319.943,99
Comissões recebidas ou debitadas			368.663,85
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários			
de juros e dividendos	199.651,46		
de ações bonificadas	166.862,80	366.514,26	
de correção monetária de Obrigações do Tesouro Nacional		903.300,61	1.269.814,87
Lucro em operações de Câmbio			321.734,78
Renda de capitais não empregados em operações sociais			292.245,75
Outras Rendas			
Lucro em operações de Bôlsa		419.730,01	
Encargos s/operações de empréstimos e outras rendas		4.422.601,34	4.842.331,35
Recuperação de prejuízos lançados em lucros e Perdas			11.449,10
			10.118.695,39

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1967
BANCO BOAVISTA S/A

FERNANDO MACHADO PORTELLA
Diretor Superintendente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
Contador C.R.C. 5739 — GB.
Chefe da Contabilidade

(P

Prova de Álgebra reduz a 226 os 943 candidatos às escolas de Engenharia

Apenas 226 dos 943 candidatos inscritos para o Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos conseguiram aprovação em Álgebra.

A relação nominal dos candidatos aprovados foi divulgada na noite de ontem pela comissão organizadora do concurso, cujos candidatos são excedentes dos exames realizados no início do ano.

OS APROVADOS

É a seguinte a relação dos candidatos aprovados:

Adenir Gimeno Redua, Adriano Maciel Tavares, Afonso Henrique de Campos Barros, Afonso Nei Fontes Ramires, Alberto de Matos Júnior, Albino Pereira Martins, Alfredo Carlos de Aguiar Junqueira, Almir Parente Cronemberger, Américo Lôbo Júnior, Américo Washington Favilla Nunes Neto, Anadir da Silveira Neves, André Smolentzov, Antônio Alberto de Freitas Ribeiro, Antônio Carlos Barreto Pereira Pinto, Antônio Carlos Mendes Berbert, Antônio Celso Pavão Vieira, Antônio da Silva Guimarães, Antônio Lázaro de Almeida, Antônio Luís Carreira de Barros, Antônio Mario Sales Rodrigues, Antônio Sérgio Patrício Braga dos Santos, Aquilino Rodriguez Leal, Arci Melo Krieger, Arlindo Ramos Neto, Artur Alberto Chaves Faria, Ascendino D'Ávila Melo Neto, Atos Rachê Filho, Aureo Ferreira Sardão.

Berta Maria Rodrigues.

Carlos Alberto Ennes Cariello, Carlos Alberto Padilha Menezes, Carlos Alberto Pires de Sá Neto, Carlos Alberto Quintã Nova, Carlos Augusto Diniz Dias, Carlos Braune, Carlos de Oliveira Gravina, Carlos Sampaio Gonçalves, Celso Luís Correia, Celso Luís Pereira Claussen, Celso Marins Peçanha, César Augusto Vargas Pereira, César Roberto Dias de Abreu e Sousa, Ciro Pereira Ávila, Cláudio Dourado Martins, Cláudio Interlandi, Ciro Mangeon Filho.

Dagoberto Fernandes Filho, Daniel Inácio de Sousa Júnior, Dilmar Santos da Silva, Dilson Araújo da Silva, Dirval Antônio Peres.

Edson Hofke Costa, Edson Marcondes Freitas da Mata, Edmundo Alfredo Pochmann da Silva, Edson Luís Dias Tikerpe, Eduardo Jorge, Eduardo Levi Bastos Figueira, Eduardo Levi Lassange Cunha, Eduardo Melin Horcades, Eduardo Nogueira Campos, Elídio Pereira Filho, Elso Valadares de Araújo, Emanuel de Melo Vieira, Eugênio Eduardo Lopes de Oliveira, Eurídice Vieira Tavares, Evaldo de Sousa Sarmento.

Fernando Antônio de Bellis, Fernando Antônio Roche Frangi, Fernando Antônio Santos Beiriz, Fernando Faria Salgado, Fernando Henrique Lúcio Bittencourt, Fernando Luís Timóteo da Costa, Fernando Otávio Celli Vieira, Fernando Roderico Holanda Azevedo, Fernando Veras Fortes, Fernando Vieira d'Abreu Campanário, Fernando Vieira de Lima Neto, Flávio Lúcio Siqueira, Francisco Villarojo Santoro, Frederico Eugênio de Oliveira.

Gabino Vieira da Silva Filho, Gilberto Galvêas Oliveira, Gilberto Moura, Gilson Fundão, Gilson Soares Reis, Guilherme Malaquias dos Santos Neto, Gustavo Aguiar Rocha da Silva, Gustavo Mendes Tristão.

Herbert Wilke Júnior.

Jan Dávid Turnbull, Inácio Pinheiro, Isac Zajd, Ivã Conti Serviva Gonçalves, Ivã de Araújo Ramos, Ivã Roberto Barbosa Groetaers, Ivã Viana Cabral, Ivo Sergio Baran.

Jacó Zimerfeld, Jacques Cleiman, Jairo Gomes Queirós, Jan Jourdan, João Antônio Bruzaca Almeida, João Bacelar Portela Filho, João Batista de Vilhena Padilha, João Batista Vilela Borges, João Carvalho Antunes, João de Deus Simplício da Silva, João Luís de Mazza Cerqueira, João Luiz Zambeli Pereira, João Pedro de Sá Júnior, José de Souza Dutra Júnior, Jorge de Bessa Pinto, Jorge Ferreira Velasco, Jorge Maurício Campos da Costa, Jorge Pessoa Loureiro, José Balduíno Moura, José Carlos Martins Lopes, José Cláudio Rêgo Aranha, José Cláudio Sant'Anna, José Conde Idelburque Leal, José de Aquino Xavier, José Francisco Vieira Coelho, José Guilherme Tavares dos Santos, José Lima da Silva, José Lincoln Carneiro Ramos, José Luís Ambrósio de Medeiros, José Luís Pires Rodrigues, José Machado Evangelho Filho, José Mauro Figueiredo de Matos, José Stelberto Pôrto Soares, José Vieira da Costa Lopes, Joubert Roosevelt Fernandes, Júlio Alexandre Moreira Corrêa, Júlio César Christophe da Silva e Júlio César Soares Pinto Pacca.

Laércio Henrique Ribeiro da Silva, Lauro César Cerqueira de Amorim, Lauro de Luca Camargo Júnior, Lenine Rocha, Lincoln Pires Lôbo, Lisiong Shu Lee, Lúcio Ballester Marques, Luís de Figueiredo Pimenta Abrantes, Luís Antônio dos Santos Teixeira, Luís Carlos Vaz Teles, Luís Cláudio Pires Guimarães, Luís Eduardo Erthal Monnerat, Luís Fernando Arieira Fernandes, Luís Fernando Leite de Carvalho, Luís Felipe Rodriguez de Araújo, Luís Gerszi, Luís Gonzaga Tannus Neves, Luís Roberto Forno, Luís Sérgio Augusto Borges e Luís Sérgio Ribeiro.

Maciel Vítor Lopes Galvão, Maira Teixeira de Gouveia, Manoel Ferreira Maciel, Manoel Frade Almeida, Marcílio Correia Leite, Marcílio Ribeiro de Miranda, Márcio Antônio de Lima Romero, Márcio Pinto Pais Leme, Marco Antônio Barbosa de Oliveira, Marco Antônio de Andrade Rodrigues dos Santos, Marco Aurélio de Clemente Guedes, Marco Aurélio Fortes, Marcos Arcuri Magalhães, Marcos Cerqueira Relf de Paula, Marcos Rozemberg, Marcos Santos Velnia de Abreu, Maria Elizabete Nabuco Méier, Mário Alves de Carvalho, Mário Ferreira de Aguiar Filho, Mário Sady Nemer, Mário Szerman, Maurício Loureiro Fernandes Pereira, Maurício de Resende Mata, Miguel Menasche, Milton de Sousa Cabral, Milton Gorinstein, Mirael Caiado Pereira Filho, Murilo Barbosa.

Nélson Alves Santiago Filho, Nélson Holneff, Nélson Leartli Cunha, Newton Batista Ferraz, Nicolau Couto Lopes Cravo, Nicolau Manuel Vasconcelos Gonçalves Ribeiro, Nilis Alex de Oliveira Wilken, Nilza Cléia Barreto, Norma Rodrigues dos Santos.

Olinto Braga, Orli Henriques, Oscar Moreira da Silva, Otávio Pereira Caldas.

Pascoal Manes, Paulo Antônio Vallante Alves, Paulo César Almeida Vila Verde, Paulo César Carvalhal Eyer, Paulo Eduardo Blaham, Paulo Fernando Coelho de Sousa Pinho, Paulo Fernando Vieira da Silva, Paulo Renato Dias de Abreu e Sousa, Paulo Roberto Cunha, Paulo Roberto Monteiro de Oliveira, Paulo Roberto Normande Galvão, Paulo Sérgio Morais de Freitas, Paulo Vallim de Medeiros, Paulo Vítor Linhares de Miranda Carneiro, Pedro Henrique de Bretas Freitas, Pedro Luís Tasso de Oliveira, Pedro Paulo Voto Akil, Pedro Sérgio Cardoso Braz, Pedro Stern.

Rafael Goltsman Lerner, Rafael Joseph Belaciano, Raul Augusto Oliveira Sampaio de Sousa, Raimundo Veras Nascimento, Renato Demerval Dias Brás, Renault Lindemberg dos Santos, René Mostardeiro Filho, Ricardo Alexandrino de Vasconcellos, Ricardo Caubi Coutinho, Ricardo Homem Damon d'Oliveira, Ricardo Massan Leal, Ricardo Toscano Müller, Roberto de Carvalho Carneiro, Roberto Gonçalves Pereira, Roberto Guilherme de Carvalho Ribeiro, Roberto Machado Teles, Roberto Regly Fróis da Cruz, Rogério da Silva Cardoso, Ronaldo Monteiro de Barros, Ronaldo Gueraldi, Ronaldo Henrique Silva, Rubem Luís da Silva Mafra, Rufino Dionísio Siqueira Carneiro; Rui Alberto Monteiro Rodrigues.

Sally Schwartz, Saulo Cerveira Leite, Sebastião Alberto Mesquita Maia, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Selim Leone Dana, Sérgio Burello, Sérgio Carvalho Peixoto, Sérgio Grinberg, Sérgio José Madureira, Sérgio Santos da Silva, Solon Carlos Wirz Seixas, Teodoro Caldas Policarpo.

Ubiratan de Oliveira Teixeira Lira.

Vanderlei Dias Confort, Vicente Noronha Filho, Vitor José Rodriguez Azambuja, Virgílio Noronha Ribeiro da Cruz, Volmer Vieira da Fonseca, Wagner Brasiliense Eleutherio Filho, Valcyr Farto Fernandes, Valdemar Loureiro Neto, Válter Villa Filho, William de Souza Araújo, William Wilson Carneiro Pereira das Neves, Wilmer João Peres Júnior, Volnei Carneiro da Silva.

Zílson Moura da Nóbrega.

Benjamim recebe moção por defender a gratuidade do ensino no curso secundário

O Conselho Estadual de Cultura votou ontem uma moção de apoio ao pronunciamento do Secretário de Educação da Guanabara, Professor Benjamim de Morais, pelo seu pronunciamento durante o Encontro Nacional de Planejamento de Brasília, a favor da gratuidade do ensino oficial no grau médio.

A moção foi ontem mesmo encaminhada ao Secretário Benjamim de Morais e nela os membros do Conselho Estadual de Cultura louvam "a compreensão do Govêrno estadual para o problema, o que rebulita a todos quantos analisam devidamente o caráter democrático da educação nacional".

AJUDA

O Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, Comandante Alfredo Azevedo dos Santos Lima, comunicou ontem ao Professor Banjamim de Morais que a Marinha está planejando a Operação-Juventude, que consistirá na colaboração com as autoridades estaduais para melhorar as condições do ensino no Estado.

A Operação-Juventude constará de execução de pequenos reparos, pinturas ou quaisquer outros serviços, por elementos das várias guarnições da Marinha dos prédios escolares do Estado. Em troca disso, a Marinha criará concursos literários e de desportos, cujos prêmios serão relativos à Marinha na Segunda Guerra Mundial.

A MESMA POSIÇÃO

Os Professôres Aluísio Pimenta (em pé) e Maurício Rocha e Silva (sentado) são contra o estado atual das Universidades brasileiras

Estudantes deram a Tarso sugestões para a criação de nôvo órgão estudantil

O Ministro Tarso Dutra já tem subsídios enviados por estudantes para fazer nova legislação criando um órgão estudantil que congregue os universitários e outro para os secundaristas, segundo informou sua assessoria, adiantando que a nova entidade deverá ser em forma de conselho, reunindo um representante por Estado.

Também deverá o órgão ser autônomo e com verbas próprias, localizar-se no Rio e substituir a extinta UNE, o extinto Diretório Nacional de Estudantes e o atual Conselho Nacional de Estudantes, que ainda não foi estruturado.

AS OPINIÕES

Nos dias 6 e 7 de maio, em Natal, o Ministro Tarso Dutra ouviu pela primeira vez os estudantes universitários, reunidos num encontro regional do Norte e Nordeste. Na ocasião, como a reunião ficou dividida em dois grupos — os liderados pelo Diretório Nacional de Estudantes e os liderados pela União Nacional de Estudantes, ambos órgãos extintos —, o Sr. Tarso Dutra manteve contato com as duas correntes, em locais diversos.

Nesta ocasião recebeu um antrepojeto regulamentador das entidades estudantis, apresentado pelo DNE, e afirmou ter recolhido opiniões dos dois lados.

O Ministro da Educação e Cultura foi igualmente convidado para uma reunião realizada em Pôrto Alegre no dia 16 de junho último, mas não pôde comparecer, apesar de ter recebido após novos subsídios.

Baseado nestas sugestões e em outras que poderão ser enviadas ainda, o Sr. Tarso Dutra pretende elaborar uma nova legislação sôbre os órgãos representativos dos estudantes, abrangendo ainda os secundaristas.

A Lei Suplicí de Lacerda, que foi baixada após 31 de março de 1964, extinguiu a UNE e criou o Diretório Nacional de Estudantes, mas em março foi ratificada com algumas modificações, criando-se então o Conselho Nacional de Estudantes, órgão que ainda não funcionou e foi considerado como "completamente restritivo à atuação do movimento estudantil" pelas diversas facções.

A nova entidade deverá, no relacionado aos universitários, ser uma espécie de conselho, com representação de todos os Estados, que serão eleitos de acôrdo com os órgãos estaduais a serem também, regulamentados. Poderá funcionar em uma sala no Ministério da Educação e Cultura, no Rio, ou ainda em alguma casa como era o caso da extinta UNE, que funcionava no Flamengo, onde hoje está situado o Conservatório Nacional de Teatro.

AMBIVALENCIA

Afirma também a assessoria do Ministro Tarso Dutra, que se encontra em Brasília para participar hoje da reunião ministerial com o Presidente da República —, que a razão da sua declaração contrária à realização do Congresso da UNE, basea-se no seguinte fato:

— Se os estudantes tivessem se agrupado como universitários e não com o fim expresso de se unirem liderados pela extinta UNE, entidade considerada ilegal pelo Govêrno federal, não haveria repressão policial e problemas maiores, podendo mesmo o Sr. Tarso Dutra comparecer para recolher mais subsídios. Porém, como é um congresso da UNE, o fato se agrava e não pode haver duas posições diferentes no Govêrno, que já o proibiu através de declarações do Ministro da Justiça.

No caso do Diretório Nacional dos Estudantes, há explicação para que o Govêrno permita uma sua reunião e a ela compareça, mesmo estando a entidade também extinta: foi extinta porque pretendia-se uma nova estrutura apenas, enquanto a UNE por ter sido considerada subversiva.

Centro XI de Agôsto ouve alunos para mover uma ação privada contra Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agôsto está mantendo contatos com os representantes dos alunos residentes nos diversos blocos da Cidade Universitária, com o objetivo de obter suas procurações para mover uma ação penal privada contra o Governador Abreu Sodré, o Secretário da Segurança Pública e o Reitor em exercício da Universidade de São Paulo, responsabilizando-os pelo espancamento de estudantes pela Polícia, no último dia 3.

Essa nova ação foi motivada pelo fato de o Procurador-Geral da Justiça do Estado não haver oferecido denúncia na ação pública movida pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto contra o Governador do Estado, por abuso do poder.

ASSEMBLÉIA

Para o Diretor do Departamento, estudante Luís Scieto, o fato de a Assembléia Legislativa estar em recesso não constitui problema pois "até iniciarmos a ação e sermos citados pelo Tribunal de Justiça a Assembléia deverá estar em funcionamento".

Protestou contra a decisão do Procurador, "por ter alegado que a violência partiu dos estudantes e não da polícia, o que não é verdade" — salientou que "o Sr. Rui Junqueira de Freitas Camargo não considerou o caso dos estudantes residentes em outros blocos do Conjunto Residencial, ocupados legalmente, e que tiveram os seus aposentos invadidos pela polícia".

REPRESSÃO

No esquema de repressão preparado pelo Departamento de Polícia Federal para impedir a realização do 29.º Congresso Nacional da extinta UNE está previsto a mobilização do Exército, em caso das fôrças da DPF e do DOPS paulista não conseguirem dominar a situação, segundo informação de elementos ligados à Delegacia do DOPS de São Paulo.

De acôrdo com êste esquema, a parte preventiva das manifestações estudantis, englobando prisões e início de processos, estaria a cargo da Secretaria de Segurança Pública, enquanto o DOPS se encarregaria da repressão, juntamente com o II Exército, que ficaria de sobreaviso no período de realização do Congresso.

As lideranças estudantis do Estado estão preparando as teses que serão debatidas durante a realização das sessões plenárias e afirmam que "o Congresso sairá mesmo, queiram ou não o Ministro da Justiça, a Polícia e o Ministro da Educação. O nosso esquema de segurança está sendo preparado para podermos nos reunir no conjunto residencial da Universidade de São Paulo".

CONGRESSO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Será realizado em Uruguaiana, entre os dias 17 e 22 dêste mês o XX Congresso Estadual dos Estudantes Secundários, que contará com a participação de 1 500 secundaristas gaúchos. Serão debatidos assuntos gerais de interêsse da classe, além de ser realizada a eleição da diretoria da União Gaúcha de Estudantes Secundários.

SASSE elege hoje três diretores

Os 87 delegados eleitores do SASSE, órgão de Previdência dos funcionários das Caixas Econômicas, elegerão hoje, de 10 às 11 horas, três dos cinco diretores que compõem o seu colegiado. Os eleitos serão empossados no dia 14 de agôsto, em solenidade pelo Presidente da autarquia, Sr. Fernando Young.

MEC dirigirá o ensino nos Territórios

A transferência para o Ministério da Educação e Cultura de todo o sistema de ensino dos Territórios federais, atualmente coordenado pelo Ministério do Interior será discutida hoje, às 14 horas, no Departamento Nacional de Educação, pela comissão encarregada que apresentará relatório final.

A comissão é formada pelos Srs. Guilherme Canedo de Magalhães e Celso Kelly.

Ex-Reitor de Minas afirma que Universidades do País são totalmente alienadas

O Professor Aluísio Pimenta, ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, sustentou durante um simpósio sôbre Reforma Universitária, promovido ontem na XIX Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que a Universidade brasileira é totalmente alienada, porque oferece um ensino superior desligado da realidade nacional.

Os participantes do simpósio consideraram que as medidas tomadas pelo Govêrno após a revolução possibilitam a reestruturação do ensino superior no Brasil, mas salientaram que qualquer reforma séria só será realizada se se der a devida importância ao elemento humano.

QUALIDADE

Ao abrir a reunião como coordenador do simpósio, disse o professor Aluísio Pimenta que a Universidade brasileira não é satisfatória nem quantitativa nem qualitativamente, "uma vez que proporciona uma formação técnica e científica deficiente para um número muito limitado de alunos".

— Por que estão cada vez mais procuradas as nossas Escolas de Medicina, Engenharia e Direito? — perguntou o ex-Reitor da UFMG.

Porque são essas as profissões socialmente consideradas importantes. O que se procura é o anel de doutor, o título, e por isso viemos multiplicando unidades de ensino isoladas, algumas das quais se agruparam sob denominação de universidades.

Disse o Professor Aluísio Pimenta que, devido a essa mentalidade, êle já chegou a propor em Belo Horizonte que se desse automàticamente o título de doutor a todos os cidadãos nascidos em Minas, "para que assim pudéssemos ensinar direito ao pequeno número que de fato quer aprender".

Historiando o desenvolvimento da Universidade brasileira, afirmou o Professor Aluísio Pimenta que as escolas superiores só começaram a surgir no Brasil por volta de 1800 quando já existiam em funcionamento diversas Universidades norte-americanas, inclusive a Harvard.

— Só neste século — continuou o Sr. Aluísio Pimenta — nasceram as nossas Universidades. Mas foram, apenas, agrupamentos de Escolas isoladas. Foi assim com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1920, com a de Minas em 1927 e com a de São Paulo, em 1934. Nossas Universidades são uma frustração. Depois de fundadas, elas não cresceram mas incharam. Hoje, formam o quadro que temos aí: — não permitem maior rendimento e, sem uma reforma estrutural, não podem oferecer vagas ao número de candidatos que cada ano batem às suas portas.

O mais grave problema da Universidade brasileira, segundo o Professor Aluísio Pimenta, é que elas impõem aos seus alunos um ensino desumano, uma vez que os obriga, aos 17 anos, a escolher uma profissão que ainda não sabem qual é, pois não sabem ainda o que querem.

— Por isso é que podemos encontrar, por exemplo, no terceiro ano de Medicina, jovens que se perguntam: "O que vim fazer na Faculdade de Medicina?" Êles são como pessoas que foram obrigadas a casar-se sem passar pelo namôro. A possibilidade do namôro será dada, na reforma, pelos Institutos Centrais, onde os alunos estudarão as matérias básicas, comuns às Faculdades profissionais que escolherão durante os primeiros anos de uma Universidade flexível.

NOVA MENTALIDADE

Outro problema do ensino superior apontado pelo Professor Aluísio Pimenta foi o das Escolas isoladas, que atualmente são mais de 600 no País, tendo sido a maioria delas fundada para atender a interêsses políticos.

— Essas Faculdades — observou —, são em geral improdutivas, pois lhes faltam pessoal e condições de funcionamento. Não acho que devam ser fechadas, mas é preciso que passem por uma reestruturação dentro das novas normas para o ensino superior. As unidades congêneres devem ser agrupadas, para maior rendimento, transformando-se em núcleos de futuras Universidades.

Disse o Professor Aluísio Pimenta que a mudança de formulação de conceitos a respeito de Universidades se deve aos fundadores da Universidade de Brasília, "que se transformou assim no catalizador das idéias reformuladas surgidas depois, e isso seria uma injustiça negar".

— Até aqui — salientou —, tivemos apenas Universidades alienadas, inclusive no Rio e em São Paulo. Fizemos Universidades iguais para o Rio Grande do Sul como para o Pará, esquecendo-nos de que no Brasil temos realidades diferentes, de uma região para outra. A Universidade do Pará, por exemplo, deveria servir especificamente ao desenvolvimento da Amazônia. Protestamos contra a internacionalização da Amazônia, mas não formamos êste ano dois botânicos para a sua conquista. Em Minas, que é um Estado famoso pelos seus queijos, não temos sequer uma Escola Superior de Laticínios. Isso é fugir à realidade.

A REFORMA

Dando seu apoio à exposição do Professor Aluísio Pimenta, perguntou o Professor Maurício Rocha e Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em Ribeirão Prêto:

— Mas quem fará a Reforma Universitária? Não serão os Reitores, pois a êles interessa manter o *status* atual, em benefício de seus interêsses pessoais. Aos que pensam de outro modo acontecerá o que aconteceu ao Professor Aluísio Pimenta, que não se reelegeu em Minas. Os catedráticos também não querem a Reforma, porque não estão para perder o privilégio de ganhar sem nada fazer. Os outros professôres não apóiam a Reforma, porque querem chegar a catedráticos. Nem os alunos farão a Reforma, pois já conseguiram um lugar e só pensam em se formar. É possível, no entanto, que os excedentes a façam, pois são êles as vítimas da estrutura arcaica atual, que impede a criação de maior número de vagas para seu aproveitamento.

O Professor Rocha e Silva considerou úteis os Decretos-Leis n.ºs 53 e 253, do Govêrno Castelo Branco, que traçaram normas proibindo a criação de novas Universidades nos moldes das atuais, mas salientou que as leis não bastarão por si se os homens não quiserem aplicá-las.

SÃO PAULO

O Professor Simão Matias, da Universidade de São Paulo, sustentou a tese de que alguma reforma já se pode fazer, mesmo dentro da estrutura estanque atual, como está acontecendo em São Paulo, onde todos os cursos de Química já estão agrupados num só conjunto, embora não se tenha feito ainda a verdadeira Reforma Universitária.

— No Conjunto das Químicas, que é um conjunto de blocos na nova Cidade Universitária — disse o Professor Simão Matias —, reunimos seis Faculdades: Filosofia, Farmácia, Medicina, Veterinária, Odontologia e Engenharia. Os cursos de Química dessas Escolas estão sendo dados em comum, em alguns casos, ou com grande intercâmbio de professôres e equipamentos. Já compramos mesmo laboratórios de infravermelho e micro-análise para uso comum. A biblioteca também é única. Essa experiência não chega a ser ainda a estrutura dos Institutos Centrais. Temos encontrado compreensão da parte dos catedráticos.

Analisando as reformas que se vêm executando na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Professor Paulo Emídio Barbosa afirmou que são maiores as dificuldades de reestruturação das Universidades que se transformam do que as enfrentadas pelas Universidades que surgem.

— A construção da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão — disse o Professor Paulo Emídio —, está-nos facilitando a reforma.

Advogado do BB acusa Wald de servir a acionista no caso da falência da Panair

O advogado do Banco do Brasil na falência da Panair, Sr. Antônio Cláudio Lima Vieira, fêz severas críticas ontem ao Procurador-Geral da Justiça da Guanabara, Sr. Arnold Wald, a quem acusou, durante o julgamento de alguns embargos no 1.º Grupo de Câmaras Cíveis, de defender os interêsses do Sr. Celso Rocha Miranda, acionista da emprêsa.

O Presidente do Grupo, Desembargador Bulhões Carvalho, disse que, em 40 anos de magistratura, nunca tinha ouvido acusações tão graves ao Ministério Público, razão porque deferiu fôsse incluído na ata dos trabalhos um resumo das palavras do Sr. Lima Vieira, a fim de que o Sr. Arnold Wald possa se defender.

A ACUSAÇÃO

O Banco do Brasil exerce na falência da Panair as funções de síndico e, como tal, vem fazendo graves acusações ao Sr. Celso Rocha Miranda, que era o maior acionista da emprêsa falida. O Ministério Público, que, em tese, não toma o partido de nenhum dos litigantes, é chefiado atualmente pelo Sr. Arnold Wald, que antes de exercer o cargo foi advogado do Sr. Celso Rocha Miranda.

Êsse fato, e a posição adotada pelo Ministério Público em todo o processo da falência, que segundo o Banco do Brasil é de defesa intransigente do Sr. Rocha Miranda, foi aborrecendo o advogado Lima Vieira, que, ontem, afinal, desabafou tôdas as queixas que tinha do Sr. Arnold Wald.

O representante do Ministério Público que assistiu aos debates, Sr. Paulo Dourado de Gusmão, ouviu calado as palavras do advogado Lima Vieira, mas, ao final do julgamento, requereu a inserção em ata do resumo das palavras do advogado do Banco do Brasil.

Bianchi e Rota discutem se pequeno proprietário é trabalhador ou patrão

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, pelo seu Presidente, Sr. Luís Emanuel Bianchi, defendeu que o proprietário de terras, pequeno ou não, deve dar sua contribuição ao sindicato patronal.

O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Sr. José Rotta, acha que o pequeno proprietário, trabalhando sua própria terra, é trabalhador tanto quanto o assalariado, devendo, portanto, pertencer ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

CONCEITO AMPLO

— Entendemos que, sendo proprietários, devem pagar ao sindicato patronal, conforme o Estatuto da Terra — argumenta o Sr. Ademar de Carvalho Gomes da FAESP.

— Quem não tem emprêgado — responde o Sr. José Rotta —, embora pequeno proprietário, não é empregador. Por isso, o Estatuto é do trabalhador rural e não do empregado rural. Nasce daí a diferença: trabalhador é um conceito bem mais amplo do que empregado. A FAESP está totalmente errada em seus conceitos.

DEFINIÇÕES

O advogado Evaristo de Morais conceitua empregador e empregado na Legislação sôbre a Sindicalização Rural:

"Considere-se empregador, para efeitos da presente portaria, pessoa física ou jurídica, proprietária, arrendatária ou que, a qualquer título, detenha a posse ou o uso da terra e nela empreenda atividade econômica rural, com empregado." (Artigo 2.º da Legislação sôbre a Sindicalização Rural).

"Considere-se trabalhador, para os efeitos desta portaria, a pessoa física que exerça atividade profissional rural sob forma de emprêgo ou como empreendedor autônomo, neste caso, em regime de economia individual, familiar ou coletiva e sem empregado." (Artigo 3.º da mesma Legislação).

Segundo êsse conceito, diz o Sr. José Rotta, "o pequeno proprietário é um trabalhador rural, como o assalariado, pois não é empregador. Deve, assim, pertencer ao sindicato dos trabalhadores, pois é um trabalhador".

DEFINITIVO

O Sr. José Rotta apresenta um documento que ainda não foi tornado público. Trata-se do conceito de trabalhador rural independente e assalariado definido pelo jurista Evaristo de Morais e onde há conceitos do sociólogo José Artur Rios.

O conceito do sociólogo, na opinião do Sr. José Rotta é definitivo:

"Na tradição sociológica brasileira, na teoria e na realidade, parceiros, meeiros e até a maior parte de pequenos proprietários rurais são estritamente trabalhadores rurais, porque não só vivem à mercê dos proprietários de terra, sem nenhuma autonomia prática de decisão, como porque se vêem obrigados, constantemente, a vender-lhes sua fôrça de trabalho".

Bastos acha que COPERJ deve financiar conversão de freqüência no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Deputado Benedito Ursino de Oliveira Bastos, disse ontem ao JB que endossa a tese da Associação Comercial de Niterói e de líderes empresariais que desejam levar a CODERJ, a exemplo da COPEG, a financiar os industriais fluminenses na conversão de freqüência.

Salientou que muitas indústrias não terão condições caso o Govêrno federal ou estadual não financie a mudança de ciclagem, de adaptar as suas maquinarias eletromecânicas à freqüência-padrão de 60 c/s, lembrando que a conversão, a exceção de sete municípios da área da CBEE, atingirá todos os outros 56 do Estado do Rio.

OPERAÇÃO MUITO CARA

O Presidente da FIERJ informou que a adaptação dos aparelhos eletromecânicos das indústrias de 50 para 60c/s é uma operação muito cara, pois os escritórios técnicos especializados cobram alto para realizar obras de alteração de tal maquinaria. Acha que a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio pode financiar a operação, pois "foi criada para isso, ou seja, ajudar os meios empresariais a enfrentarem dificuldades ocasionais".

As Centrais Elétricas Fluminenses informaram que o seu Escritório de Conversão está realizando levantamentos técnicos que lhe permitam realizar a mudança, sem erros, na área onde gera e distribui energia, que abrange 70% da área territorial do Estado. A mudança, na área, será progressiva, devendo se iniciar pela Região dos Lagos.

Denúncia de malandro põe em perigo o prestígio de seu Nèzinho no Recife

Recife (Sucursal) — O Comissário do Coque, Seu Nèzinho, famoso por enfrentar desordeiros e vestir saia em todo homem do Bairro que surre sua mulher, está com seu prestígio abalado na Cidade. O malandro *Matuto* sustentou na Polícia que êle tem outra face: protege o marginal *Fujão*, que prende e espanca bancando autoridade.

Segundo *Matuto*, que se diz regenerado, trabalhando e longe da malandragem, *Fujão* é o principal ajudante do Comissário e se aproveita da sua fôrça para perseguir os inimigos e roubar impunemente. A última de *Fujão* foi apoderar-se de maconha apreendida por Seu Nèzinho, vender uma parte e fumar outra com os amigos.

QUADRILHA

De acôrdo com Matuto, Seu Nèzinho, conhecido na Cidade por ser homem de coragem, enfrentar bandidos e maridos que surram suas mulheres, não tem nenhum mérito diante de Fujão, que chegou inclusive a roubá-lo, mas foi perdoado e ainda tornou-se principal ajudante. Apesar disso tudo, mantém um bando e o marginal **Guajiru**, que está prêso também, é testemunha de sua denúncia à Polícia.

Matuto foi prêso por **Fujão** por recusar-se a participar do bando e depois de sôlto compareceu à Polícia para mostrar que agora é um homem de bem e não mais um malandro, como exibiu suas roupas surradas como prova de que vive honestamente, explicando que se estivesse agindo "a coisa era diferente".

Por essa razão, quer jogar **Fujão** na cadeia e abrir os olhos de Seu Nèzinho, que está confiando demais ou acobertando com conhecimento de causa um desonesto.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

DIRETORIA

Diretor-Presidente — Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente — Roberto Ferreira do Amaral
Diretor — Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor — Caio de Paranaguá Moniz
Diretor — Caio Ramos Jr.
Diretor — Thomaz Gregori
Diretor — Luiz Carlos Villares Barbosa

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES
Inscrição n.º 61.364.022

CAPITAL	NCr$ 15.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	NCr$ 5.000.000,00
RESERVAS	NCr$ 26.462.108,70

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Francisco Corrêa Garcia Rosa
Antonio Augusto Portella
Dr. Antonio Ermirio de Moraes
Dr. Eduardo Mario da Silva Ramos
Dr. Heitor Pimentel Portugal
José Edgard Queiroz Ferreira
Dr. Luiz Simões Lopes
Vail Chaves

CONSELHO FISCAL

Clarisvaldo Mendes Pereira
Frederico Souza Queiroz
Linneu Muniz de Souza

Agências Urbanas em São Paulo

Av. São João
Belém
Brás
Brooklyn
Cambuci
Celso Garcia
Conselheiro Crispiniano
Consolação
Duque de Caxias
Guaicurus
Higienópolis
Ipiranga
Jardim América
Lapa
Liberdade
Libero Badaró
Marechal Deodoro
Mooca
Paissandu
Paraíso
Paula Souza
Pinheiros
Praça da República
Rangel Pestana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santo Amaro
São Gabriel
S. Miguel Paulista
Tucuruvi
Vila Formosa
Vila Mariana

Departamentos no Estado de São Paulo

Adamantina
Altinópolis
Americana
Amparo
Araçatuba
Araraquara
Araras
Bariri
Barra Bonita
Barretos
Batatais
Bauru
Bebedouro
Birigui
Bonfim Paulista
Botucatu
Bragança Paulista
Brodósqui
Brotas
Cafelândia
Cajuru
Campinas
Campinas (Andrade Neves)
Campinas (Conceição)
Casa Branca
Catanduva
Conchal
Cordeirópolis
Cravinhos
Dracena
Duartina
Dumont
Fernandópolis
Franca
Garça
Guaíra
Gaurá
Guaratinguetá
Ibitinga
Igarapava
Ipuã
Iracemápolis
Itajobi
Itapetininga
Itapira
Itápolis
Itu
Ituverava
Jaboticabal
Jacareí
Jales
Jardinópolis
Jaú
Jundiaí
Leme
Limeira
Lins
Lorena
Marília
Matão
Miguelópolis
Mirassol
Mococa
Mogi das Cruzes
Mogi-Mirim
Monte Alto
Morro Agudo
Nôvo Horizonte
Nuporanga
Olímpia
Orlândia
Osasco
Oswaldo Cruz
Ourinhos
Patrocínio Paulista
Pedregulho
Pinhal
Piracicaba
Piraçununga
Pontal
Pradópolis
Presidente Prudente
Ribeirão Prêto
Rib. Prêto (Av. Saudades)
Rib. Prêto (Vila Tibério)
Rincão
Rio Claro
Sales Oliveira
Salto
Santa Bárbara d'Oeste
Sta. Cruz das Palmeiras
Santa Fé do Sul
Sta. Rita do Passa Quatro
Sta. Rosa de Viterbo
Santo André
Sto. Antônio de Posse
Santos
Santos (Pr. José Bonifácio)
S. Bernardo do Campo
S. Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São Joaquim da Barra
São José da Bela Vista
São José do Rio Pardo
São José do Rio Prêto
São José dos Campos
São Manoel
São Sebastião da Grama
São Simão
São Vicente
Serra Azul
Serrana
Serra Negra
Sertãozinho
Socorro
Sorocaba
Sumaré
Tambaú
Tanabi
Taquaritinga
Taubaté
Tietê
Tupã
Urupês
Valinhos
Valparaíso
Vargem Grande do Sul
Viradouro
Votorantim
Votuporanga

Departamentos em outros Estados

Anápolis
Apucarana
Araguari
Araxá
Assaí
Belo Horizonte
Blumenau
Brasília
Cambé
Campo Grande
Capinópolis
Colatina
Cornélio Procópio
Corumbá
Cuiabá
Curitiba
Goiânia
Ituiutaba
Itumbiara
Jacarèzinho
Londrina
Mandaguari
Maringá
Monte Alegre de Minas
Paranaguá
Poços de Caldas
Pôrto Alegre
Recife
Recife (Santo Antônio)
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro (Ana Néri)
Rio de Janeiro (Castelo)
Rio de Janeiro (Centro)
Rio de Janeiro (Copacabana)
Rio de Janeiro (Leblon)
Rio de Janeiro (Quitanda)
Salvador
Salvador (Cidade Alta)
Sertanópolis
Tupaciguara
Taguatinga
Uberlândia
Uberaba
Vitória.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		7.521.316,50	
Em depósito no Banco do Brasil		16.754.016,36	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — Disponíveis, Circular 85		8.000.047,32	
Em outras espécies		3.254.205,40	35.529.585,58
B — REALIZAVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco Central do Brasil	33.274.461,01		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Banco Central do Brasil	9.296.086,88		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco Central do Brasil no valor nominal de NCr$ 73.108,50	60.893,95	42.631.441,84	
Depósito no Banco da Amazônia (à ordem da SUDAM — Lei n.º 5.174)		257.635,00	
Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil S/A. (à ordem da Sudene — Lei N.º 4.239)		498.763,76	
Empréstimos em C/ Correntes		4.149.877,72	
Empréstimos hipotecários		——	
Efeitos Financiados - C/ Finame	2.256.822,68		
Títulos Descontados	124.680.008,11		
Títulos Rurais, inclusive Financiamento de Fertilizantes	14.067.505,38	141.004.336,17	
Letras a receber de C/ Própria		397.212,72	
Agencias no País		70.198.839,04	
Correspondentes no País		909.384,57	
Agencias no Exterior		——	
Correspondentes no Exterior		3.431.668,36	
Outros valores em moeda estrangeira		——	
Capital a realizar		1.403.048,00	
Outros créditos		16.299.193,51	
Imóveis		2.855.392,06	
Banco Central do Brasil C/ Aumento de Capital		95.670,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apolices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central do Brasil		2.817.687,39	
Apolices Estaduais		175,60	
Apolices Municipais		2.788,25	
Letras do Banco do Brasil (Instruções 192 e 204) no valor nominal de NCr$		——	
Ações e Debentures		5.824.499,48	
Outros valores		1.234.278,96	294.011.892,93
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	26.402.389,10		
Moveis e Utensílios	5.009.834,89		
Material de Expediente	1.476.709,24		
Instalações	1.665.168,74		34.554.101,97
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	283.443,47		283.443,47
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		11.080.228,72	
Valores em Custodia		18.933.374,80	
Títulos a receber de C/ Alheia		76.951.579,21	
Outras Contas (Contas de Ordem)		25.199.944,62	132.165.127,35
			496.544.151,30

PASSIVO

		NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGIVEL				
CAPITAL				
de residentes no País	14.876.320,00			
de residentes no Exterior	123.680,00	15.000.000,00		
Aumento de Capital		5.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			1.643.850,47	
Fundo de Reserva			11.432.727,32	
Fundo de Previsão			——	
Fundo de Aumento de Capital			792.134,49	
Fundo de Indenização Trabalhista, Lei n.º 4.357/64			614.429,37	
Correção Monet. do Ativo — Lei n.º 4.357/64			9.303.711,49	
Outras reservas			1.550.920,22	
Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro			124.607,79	
Reavaliação do Ativo de Outras Empresas			999.727,55	46.462.108,70
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos		2.952.186,79		
de Autarquia		4.085.563,30		
em C/C sem limite				
de residentes no País	88.415.479,82			
de residentes no Exterior	102.508,29	88.517.988,11		
em C/C Populares		96.901.937,02		
Outros depósitos		8.271.469,12	200.729.144,34	
a prazo:				
de Poderes Publicos		1.853.525,74		
de Autarquias		——		
de diversos:				
a prazo fixo		5.593.829,05		
de aviso prévio		465.883,61		
Outros depósitos		——		
Letras a Prêmio		——	7.913.238,40	
			208.642.382,74	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Títulos Redescontados		——		
Redesconto Especial — Promissórias Rurais		——		
Financiamento de Café		——		
Títulos Refinanciados — BNDE — C/ Finame		2.129.357,28		
Refinanciamento de Fertilizantes		888.063,38		
Letras a Pagar		——		
Letras Hipotecárias		——		
Agencias no País		66.580.261,41		
Correspondentes no País		2.765.541,51		
Provisão Semestral p/ Imposto de Renda		2.820.829,28		
Agencias no Exterior		——		
Correspondentes no Exterior		2.259.175,72		
Ordens de pagamento e outros créditos		28.286.081,03		
Fundo de Rescate das Partes Beneficiárias		542,55		
Dividendos a pagar		1.346.005,72	107.075.857,88	315.718.240,62
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				2.198.674,63
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em gar. e em custodia			30.013.603,52	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		75.436.554,60		
do Exterior		1.515.024,61	76.951.579,21	
Outras Contas (Contas de Ordem)			25.199.944,62	132.165.127,35
				496.544.151,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal	134.329,97		
Pessoal	9.868.709,68		
Provisão para o 13.º Salário	666.675,02		
Contribuição para o Instituto Nacional da Previdência Social	696.993,16		
Contribuição ao Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário	33.982,54		
Despesas Diversas	1.970.774,39	13.371.464,76	
Gastos de Material		511.995,43	13.883.460,17
IMPOSTOS			995.822,19
Despesas de Juros			
de residentes no País		1.418.081,38	
de residentes no Exterior		192,80	1.418.274,18
OUTRAS CONTAS			288.953,60
Amortização do Ativo			
Importância levada a crédito da C/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios, Instalações e Abatimento na C/ Despesas de Instalação			327.262,85
Perdas Diversas			76.450,69
Sub-total			16.940.223,68
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Creditada a essa conta, 5% sôbre o Lucro líquido do semestre			323.490,08
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			
155.º Dividendo s/ 7.500.000 ações comuns integralizadas, a 12% ao ano; ou seja, NCr$ 0,06 por ação:			
de residentes no País		444.964,56	
de residentes no Exterior		5.035,44	
26.º Dividendo s/ 7.500.000 ações preferenciais integralizadas, a 6% mais 6%, ou seja NCr$ 0,06 por ação:			
de residentes no País		447.614,64	
de residentes no Exterior		2.385,36	
Adicional de 10% s/ NCr$ 450.000,00, de acôrdo com o Artigo 5.º, Letra "c" dos Estatutos:			
de residentes no País		44.761,47	
de residentes no Exterior		238,53	
Adicional para remunerar o aumento de capital em curso: sôbre 7.500.000 ações comuns, a razão de NCr$ 0,02 por ação, sendo:			
de residentes no País		148.321,52	
de residentes no Exterior		1.678,48	
sôbre 7.500.000 ações preferenciais, a razão de NCr$ 0,02 por ação, sendo:			
de residentes no País		149.204,88	
de residentes no Exterior		795,12	
Adicional de 10% s/ NCr$ 150.000,00, de acôrdo com o Artigo 5.º, Letra "c" dos Estatutos, sendo:			
de residentes no País		14.920,48	
de residentes no Exterior		79,52	1.260.000,00
PORCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES			
6% sôbre o Lucro líquido apurado, no semestre de NCr$ 7.454.072,41, não computada a Correção Monetária sôbre Obrigações Reajustáveis, no total de NCr$ 984.270,74			388.188,10
Fundo de Reserva			2.150.000,00
Provisão Semestral para Impôsto de Renda e Impôsto sôbre Operações Financeiras			1.200.000,00
Gratificação a Pagar aos Funcionários			1.000.000,00
DONATIVOS			
Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco		30.000,00	
Subvenção p/ o Orçamento da Colônia de Férias dos Funcionários do Banco		30.000,00	60.000,00
Importância destinada ao "Fundo de Aposentadoria do Pessoal"			100.000,00
SALDO — Que passa para o semestre seguinte			69.269,69
Sub-total			23.491.171,55
FUNDO DE RESERVA			
Importância correspondente a Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, nos Têrmos do Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967			984.270,74
			24.475.442,29

CRÉDITO

SALDO — Não distribuído do exercício anterior		81.146,20
Receita de Juros	453.982,24	
Menos: os do exercício seguinte	47.049,99	
Descontos	8.407.475,62	
Menos: os do exercício seguinte	2.082.354,95	6.325.120,67
Comissões Recebidas ou Debitadas		12.893.886,76
Lucros em Operações de Câmbio		1.193.418,53
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		881.121,79
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		334.504,57
Outras Rendas		1.372.550,41
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		2.490,37
Sub-total		23.491.171,55
Correção Monetária em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		984.270,74
		24.475.442,29

(a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Presidente
(a) Roberto Ferreira do Amaral — Diretor-Superintendente
(a) Justo Pinheiro da Fonseca — Diretor
(a) Caio de Paranaguá Moniz — Diretor
(a) Caio Ramos Jr. — Diretor
(a) Thomaz Gregori — Diretor
(a) Luiz Carlos Villares Barbosa — Diretor

S.E. ou O.

São Paulo, 10 de julho de 1967.

(a) José Alvares Rubião Filho — Gerente Geral
(a) João de Carvalho — Contador — C.R.C. Sp n.º 7.607

Consórcios se reúnem no Rio para o debate da situação do seu negócio

Administradores cariocas e paulistas de consórcios reuniram-se ontem, no Automóvel Clube da Guanabara, com o objetivo de colhêr subsídios e entregá-los ao Banco Central, que, em breve, regulamentará a atividade de consórcios de bens móveis e imóveis.

Como a ABAC (Associação Brasileira de Administradores de Consórcios) foi criada em São Paulo, estiveram ontem na reunião dois representantes da entidade, dando conta aos seus colegas cariocas das iniciativas que foram tomadas em benefício da classe.

A FALSA REGULAMENTAÇÃO

A publicação há dias, em São Paulo, de um edital que teria sido preparado pelo Banco Central regulamentando a atividade dos consórcios em todo o País, gerou uma inconformidade total dos administradores, que seriam prejudicados.

Ficou provado, dias depois, que o edital tinha sido preparado pela ABRAVE (Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Automóveis), que não está muito satisfeita com o êxito dos consórcios, principalmente os de automóveis.

Diante da situação, um grupo de administradores paulistas resolveu constituir a ABAC, que já tem caráter jurídico, cujo objetivo é esclarecer a situação e colhêr sugestões para que o Banco Central possa fazer a regulamentação.

Durante a reunião de ontem, que teve a participação dos Srs. Leobaldo Nascimento Filho e Armando Goton, de São Paulo, os administradores manifestaram a disposição da classe em não permitir que o Banco Central intervenha nos consórcios. Entendem que o órgão deve ter sua ação limitada ao contrôle e à fiscalização.

UMA IGREJA MAIS RISONHA

Entre sorrisos, as irmãs ensaiaram Eu Sou Rei *em ritmo de rancheira, conforme as novas normas do Concílio*

Freiras, padres e leigos aprendem na Glória novos cantos para a liturgia

Duzentas e sessenta freiras, seminaristas, padres e leigos estão reunidos no Externato Angelorum, no Largo da Glória, para o Curso de Canto Pastoral que se prolongará até sábado. Ali recebem o nôvo repertório de cantos litúrgicos e extralitúrgicos que serão executados durante as missas e na catequese.

Os ensaios se fazem no pátio interno, nos fundos do colégio, e vêm atraindo os moradores dos edifícios vizinhos, que ficam nas janelas ouvindo e olhando as freiras que, no período de recreio, abraçam um violão para acompanhar as melodias que mais as sensibilizaram.

ENSAIO

Na tarde de ontem, padre Joci Rodrigues, professor de música no Seminário de São Luís, Maranhão, ensaiou a **Miudinha**, sôbre o Reino de Deus, música baseada na parábola da semente da mostarda, em ritmo nordestino caroço, e **Eu Sou Rei**, em ritmo rancheira. Essas músicas têm um objetivo catequético, visando transmitir uma mensagem do Evangelho para o povo simples.

Os 260 participantes do Curso de Canto Pastoral estão ainda ensaiando músicas litúrgicas, como **Missa da Santa Cruz** (para coral e assembléia) do maestro Osvaldo Lacerda, da Comissão de Música de São Paulo e membro da Comissão Nacional de Música Sacra; **Missa de Nossa Senhora de Fátima** (para a assembléia), do maestro José Antonio Almeida Prado; e **Missa de João XXIII**, de frei Joel Postman. Além disso estão ensaiando as várias partes móveis das missas dos defuntos e do Coração de Jesus.

FINALIDADE

Segundo explicou o cônego Amaro, os Cursos de Canto Pastoral, que se realizam cada ano no Rio de Janeiro, desde 1962, têm por finalidade formar tôdas as pessoas que estão engajadas nas atividades pastorais e na renovação litúrgica.

Explicou ainda o Presidente da Comissão de Música Sacra que as últimas instruções da Santa Sé visam à aplicação concreta dos princípios traçados pelo Concílio sôbre a renovação litúrgica, dando normas práticas para o celebrante, os fiéis, o coral e os instrumentos musicais.

PARTICIPANTES

A maioria dos 260 participantes são freiras das mais diversas congregações religiosas do Rio de Janeiro e do Estado do Rio. Algumas usam vestidos comuns com crucifixo no peito; outras, os longos hábitos cinzentos, brancos, marrons, prêtos e azuis-marinhos com véus na cabeça. São tôdas alegres e pretendem transmitir a sua alegria cantando sempre, nos corredores e no pátio do Externato Angelorum.

Todos estão ali para aprender novos cantos, a fim de animar a participação da missa em seus colégios ou em suas paróquias. Querem também dar nova vida às aulas de catecismo e à instrução religiosa em geral, pois "a mensagem cantada é mais bem recebida e guardada."

CEPE-2 entrega hoje minuta do contrato para o estudo sôbre viabilidade do metrô

A minuta do contrato para o estudo da viabilidade econômica do metrô carioca será entregue pela Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2) à Companhia Construtora Nacional, que representa o consórcio alemão vencedor da concorrência, numa reunião marcada para as 15 horas de hoje.

A Companhia Construtora Nacional estudará os têrmos da minuta e ainda enviará uma cópia para a Alemanha, pois a Hochtief também deverá examiná-la. O valor do contrato é de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) e o consórcio terá prazo de oito meses para entregar os estudos, conforme estabeleceu o escopo de trabalho da CEPE-2.

REUNIÃO

Há mais de 20 dias que a CEPE-2 vem se reunindo com os representantes do consórcio vencedor para examinar as bases do contrato. Ontem, depois de uma reunião na Secretaria de Serviços Públicos, o Secretário de Serviços Públicos e Presidente da CEPE-2, General Milton Gonçalves, marcou para hoje a reunião plenária que entregará oficialmente a minuta ao consórcio.

O Secretário Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, disse que "as negociações do contrato de viabilidade econômica e execução do metrô são demoradas em face da complexidade jurídica a elas inerente". Explicou ainda que na reunião de ontem foram acertadas as formas de fiscalização por parte da CEPE-2 dos estudos do metrô.

A assinatura definitiva do contrato só deverá ocorrer no final da próxima semana ou em princípios de agôsto.

UM TRABALHO INTERROMPIDO

Levando o boletim com o decreto que causou sua demissão, o Cel. Abel olha o desenho do hospital por acabar

Abel renuncia a comando de Bombeiros por achar que só êles devem exercer o cargo

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes, pediu ontem demissão do cargo por discordar do Decreto n.º 883, segundo o qual "o Comando Geral será exercido por um oficial superior do último pôsto da corporação ou um oficial superior combatente, do Exército, preferentemente do pôsto de tenente-coronel ou coronel".

O decreto circulou no *Boletim Oficial* n.º 780, enquanto o Coronel Abel Fernandes se encontrava no Palácio Guanabara entregando o seu pedido ao Governador Negrão de Lima, que, logo depois, reuniu-se com o Secretário de Segurança e decidiu convidar para o cargo o Tenente-Coronel do Exército Silvio Conti Filho.

O PROBLEMA

O decreto poderá dar origem a uma crise no Corpo de Bombeiros por estabelecer que o oficial superior do Exército designado para o comando será "comissionado no mais alto pôsto da corporação, pelo Governador do Estado, se sua patente fôr inferior" a Coronel.

Outro ponto de atrito é o artigo 3.º, que estabelece que "o oficial nomeado de conformidade com o artigo anterior terá precedência hierárquica sôbre os oficiais de igual patente da corporação".

A REAÇÃO

— O povo julgará a minha atuação no Comando do Corpo de Bombeiros. Não tenho revolta nem mágoa contra ninguém, mas não posso esconder que senti nisso tudo um pouco de ingratidão.

Esta foi a reação do Coronel Abel Fernandes, ao ser perguntado sôbre a situação. O Comandante do Corpo de Bombeiros acha que não há necessidade de o cargo ser ocupado por um oficial do Exército, mas ressalva que quando isto se efetivar ninguém ficará constrangido:

— Já tivemos outros comandantes de fora e sempre nos demos bem com êles.

A SURPRÊSA

O Coronel Abel Fernandes disse que recebeu com surprêsa do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, a notícia de que o decreto estava para sair. Quis saber se havia alguma coisa por trás da medida, sendo informado que tratava-se apenas de adaptar a corporação à lei que criou a Inspetoria-Geral das Polícias Militares.

Em seus quatro anos no comando do Corpo de Bombeiros, o Coronel Abel Fernandes realizou obras de vulto, promovendo a remodelação do equipamento, criando cursos e organizando campanhas de prevenção contra incêndios. Considera, entretanto, a maior delas, a construção do nôvo hospital, na Rua São Francisco Xavier cuja pedra fundamental foi lançada na semana passada.

— Não deixarei o Corpo de Bombeiros sem realizá-la. Antes de comandar fui comandado. Tenho 34 anos de Bombeiros, tendo aqui chegado como soldado de 3.ª categoria. Não será por tolices que deixarei tudo isso. Terei de ser colocado em algum lugar, e construirei o hospital, esteja eu onde estiver.

CRISE

A saída do Coronel Abel Fernandes criou um grande mal-estar no Corpo de Bombeiros, onde não se vê necessidade de colocar-se um oficial do Exército no comando.

Os que são contra alegam inclusive razões de ordem sentimental, pois acham que será melhor ter um comandante que tenha vivido e sofrido os mesmos riscos que os comandados. Mas o Coronel Abel Fernandes tranqüiliza:

— Somos, por natureza, contra a violência. Não temos nenhum poder de aparato militar. O mal-estar passará sem causar maiores problemas.

Quatorze farmácias que não congelaram os seus preços foram autuadas por fiscais

Quatorze farmácias situadas na Zona Norte e Zona Sul da cidade foram autuadas ontem pela fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, por não cumprirem os têrmos da Portaria 486 da SUNAB, que permite a venda dos remédios com um aumento não superior a 25% em relação aos índices de preços cobrados em outubro de 1966.

A campanha iniciada ontem deverá continuar até que todos os estabelecimentos — cêrca de 1 500 — sejam visitados, observando os fiscais do DAB a co-responsabilidade dos laboratórios que estão obrigados pela mesma Portaria a etiquetarem os produtos com os preços autorizados pelo Govêrno.

OS INFRATORES

São os seguintes os estabelecimentos infratores, punidos pela fiscalização: Farmácia Muriaé Ltda. (Av. Edgar Romero, 309); Farmácia Orlando Rangel (Praia de Botafogo, 490); A Líder das Drogas Ltda. (Av. Suburbana, 9991-E); Drogaria Botafogo (Rua Voluntários da Pátria, 152); Farmácia Fenix Ltda. (Av. Mem de Sá, 11); Farmácia Orlando Rangel de Botafogo Ltda.; Farmácia Osvaldo Ltda. (Rua Voluntários da Pátria, 36); Farmácia Minerva Ltda. (Rua São Francisco Xavier, 993); Farmácia Rui Barbosa (Rua São Clemente, 188-A); Farmácia Princesa Ltda. (Rua São Clemente, 94); J. A. Carapito, Bruzzi Cia. Ltda.; Farmácia Perfumaria N. S. Amparo; Hermes Gomes de Azevedo (Av. Edgar Romero, 918); Farmácia Humanitária Ltda. (Av. Monsenhor Félix, 645).

Polícia manteve em sigilo por dois dias assassinato de ex-oficial de Marinha

O ex-Capitão-de-Fragata Abilio Averá Dias, expulso em 1959 da Marinha, foi assassinado a tiros, há dois dias, na Rua Conde de Bonfim, mas o crime foi mantido em sigilo pela Polícia, que promoveu investigações mas não conseguiu levantar a pista do responsável — ou responsáveis — pelo assassinato.

Ao voltar da casa de seu irmão, Sr. Arnaldo Averá Dias, o ex-Capitão-de-Fragata — residente na Rua Conde de Bonfim, 970, ap. 302 — foi alvejado, por volta de 22 horas, com um tiro na cabeça, outro no rosto e dois no abdômen.

HIPÓTESES

O Comissário Hélio Carrilho, da 19.ª Delegacia Distrital, iniciou diligências tão logo foi informado do crime, mas não conseguiu achar uma única testemunha, pois ao que tudo indica ninguém ouviu os disparos. É possível que o assassino tenha usado um silenciador em sua arma, fato inédito na história criminal do Rio.

A hipótese de assalto, levantada no início, foi posta de lado, quando o comissário examinou as roupas da vítima, onde encontrou todos os objetos que ela levava — anéis, cordões — e grande importância em dinheiro.

As autoridades policiais têm encontrado grande dificuldade para apurar a vida da vítima, e até as causas de sua expulsão da Marinha vêm sendo mantidas em sigilo.

O ex-oficial de Marinha foi morto a poucos metros de sua casa. Presume a Polícia que o assassino o estivesse esperando em um carro, abordando-o quando passava e atirando em seguida. Mas também está hipótese não pode ser considerada como definitiva.

O irmão da vítima e um Capitão do Exército, Rodrigo Otávio César Jordão, estiveram no Instituto Médico-Legal, onde foram ver os resultados da autópsia. A 19.ª Delegacia prossegue em suas diligências.

Peri quer ver o Brasil bem armado

São Paulo (Sucursal) — O General Peri Bevilaqua, Ministro do STM, declarou ao Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP), que estêve no Rio há poucos dias, ser "imprescindível e urgente que o Brasil inicie um vigoroso programa de desenvolvimento nuclear, pois não se concebe que fiquemos à mercê de nações mais fortes e mais bem armadas".

O militar é de opinião também que a pesquisa, lavra e processamento de minérios atômicos devem ser feitos através de monopólio estatal. — A ATOMOBRÁS seria o órgão ideal para realizar essa política, ficando a Comissão de Energia Nuclear como seu órgão deliberativo, a exemplo do que acontece com CNP em relação à Petrobrás — afirmou êle.

A ATOMOBRÁS

O Sr. Marcos Kertzmann estêve no Rio para manter contatos com militares, políticos e cientistas e discutir com êles o projeto que apresentou à Câmara Federal criando a Atomos Brasileiros S/A., a ATOMOBRÁS, cuja discussão deverá ser iniciada após o recesso parlamentar.

Polícia enquadra emprêsa goiana que faz chofer de ônibus dobrar o serviço

Brasília (Sucursal) — Seis dias após o acidente com o ônibus da Turi na ponte do Rio São Marcos, em que morreram 11 pessoas, a Polícia Rodoviária do Departamento de Polícia Federal iniciou ontem processo contra a Emprêsa Viação Goiânia por estar obrigando, comprovadamente, o motorista João Miranda Filho a dobrar serviço, sem condições físicas, e resolveu punir tôdas as irregularidades de que tenha conhecimento neste setor.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, mandou ontem telex para tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho, determinando-lhes o máximo rigor na fiscalização da legislação trabalhista referente aos motoristas profissionais, impressionado com as denúncias formuladas pelo Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sr. Plácido Macedo.

MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, determinou ao Departamento de Polícia Federal que tome tôdas as providências dentro da sua competência, para punir tôdas as infrações que sejam cometidas pelas emprêsas, que põem em risco a segurança dos passageiros.

O Departamento de Polícia Federal, através da Polícia Rodoviária, decidiu ontem exercer uma fiscalização mais rigorosa do que a que vinha fazendo, nem que para isto seja necessário intervir em setores mais apropriados a outros órgãos. É pensamento do Delegado Hilton Brandão, do DPF, convocar os proprietários das emprêsas de ônibus para advertí-los.

O número de vítimas do ônibus da TURI subiu para 11, com a morte da Sr.ª Líria Afonso, permanecendo em estado de coma outra acidentada. Os acidentados que ainda se encontram em Brasília foram ouvidas ontem pelo Delegado Hilton Brandão, sendo ressaltado em todos os depoimentos o estado de cansaço em que se encontrava o motorista José Maria dos Santos, que dirigia o ônibus da TURI. Os acidentados que se encontram em Recife serão ouvidos pela Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal.

GUARDAS SE DEFENDEM

No Rio, o Presidente da União Beneficente dos Inspetores de Tráfego do DNER, Sr. Otacílio Alves de Sousa, afirmou ontem, comentando declarações de técnicos do DNER sôbre os acidentes com ônibus por falta de fiscalização, "que não compete à Polícia Rodoviária fiscalizar as condições dos veículos ou dos motoristas."

— A Polícia Rodoviária não tem nenhuma interferência na fiscalização de horários, pessoal ou condições de tráfego dos ônibus interestaduais. Se há acidentes por causa da corrupção de funcionários que deixam que motoristas dobrem seu horário à base de excitantes, jamais o guarda rodoviário pode ser acusado de culpado. O culpado é o Serviço de Fiscalização, explicou o Sr. Alves de Sousa.

BODE EXPIATÓRIO

— Os guardas rodoviários, disse o Presidente da UBIT — União Beneficente dos Inspetores de Tráfego do DNER — não têm por missão fiscalizar os ônibus. Tal tarefa compete ao Serviço de Fiscalização do DNER. Os guardas rodoviários só fiscalizam as infrações do Código Nacional de Trânsito. A acusação feita por técnicos do DNER "de que existe corrupção na fiscalização dos ônibus" pode ser verdadeira, mas ninguém pode atribuir aos guardas rodoviários tal deslize. Suponho que o DNER esteja querendo fazer da Polícia Rodoviária o bode expiatório dos muitos acidentes que ocorrem e que, diàriamente, os jornais e as autoridades pedem um fim. Nós, da Polícia Rodoviária, exercemos, mesmo com tôdas as dificuldades, nossa missão de forma a oferecer tôda a segurança aos usuários das estradas. Uma acusação dêsse tipo, justamente quando vamos comemorar o Dia do Guarda Rodoviário, no próximo dia 23, é uma injustiça que nós não merecemos.

Pata inchada de Dilema preocupa jóquei L. Rigoni

Binóculo — *J. C. Moraes*

Valfrido Garcia confirma presença de Pleocádio no GP de faixa com Maverick

Valfrido Garcia está inclinado a inscrever o cavalo Pleocádio, vencedor do G. P. Presidente Vargas, no Grande Prêmio Brasil de agôsto, colocando-o de faixa com Maverick, que tem o título de Rei da Raia Paulista, com a vitória obtida nos 3 218 metros do G. P. General Couto de Magalhães.

Interrogado sôbre o fracasso do parelheiro no clássico Nove de Julho, o treinador, irmão do jóquei Dendico Garcia, informou que a derrota não o estava preocupando, porque Pleocádio sempre correu menos na pista de areia, transformando-se inteiramente na raia de grama, principalmente sêca ou macia.

Dilema é dúvida no domingo

Não é certa a presença do potro Dilema no G. P. Dezesseis de Julho, pela viagem acidentada que realizou de São Paulo ao Rio, obrigando mesmo o motorista do caminhão-transporte a deixá-lo no Haras Piraí, quando trouxe Vous Voilà e Naramir. O filho de Major's Dilemma embraveceu no trajeto, escoiceando as paredes do boxe, o que lhe custou uma inchação em uma das patas e escoriações nas ancas.

O apronto de hoje decidirá sôbre a conveniência ou não da presença do animal na corrida de domingo, mas o mais certo, no caso de qualquer dúvida, seria a permanência do cavalo na cocheira, para uma completa recuperação, já que é um dos mais fortes participantes do campo internacional de agôsto.

Vasconcelos monta Naramir

Haroldo Vasconcelos foi convidado pelo treinador Valdemiro Xavier para montar o estreante paulista Naramir, inscrito nos 1 300 metros do sétimo páreo, porque há dúvida sôbre a vinda de José Alves, de São Paulo, também comprometido para conduzir Vous Voilà no clássico. Parece que a dúvida reside justamente no fato de o freio não atravessar bom estado de saúde, acusando fortes dores renais.

Baeza venceu 3 em Nova Iorque

Segundo a UPI, o jóquei panamenho Bráulio Baeza conquistou ontem, três vitórias no Hipódromo de Aqueduct, em Nova Iorque, mantendo ainda a invencibilidade da égua Queen of the Stage, que venceu o Astoria Stakes, para produtos de dois anos, com um prêmio de 25 mil dólares. A ganhadora cruzou o disco de chegada com seis corpos de vantagem sôbre a segunda colocada, Gay Matilda, com Zoomablong completando o marcador em terceiro.

Campos em nova fase

A diretoria do Jóquei Clube de Campos está decidida a realizar corridas em dias alternados, para que não coincidam com as reuniões da Gávea, já que acham que êste "é o único meio de superar obstáculos que a experiência e uma luta inglória já demonstraram serem intransponíveis".

Segundo a diretoria, as obras de instalação do sistema de iluminação estão em vias de conclusão. Até o fim do mês, o clube estará em condições de realizar corridas normalmente, e só não foi oficialmente marcada o dia da reabertura, diante do problema da falta de cavalos.

Paulo Morgado acha que tem ótimas inscrições mas a de Senza Fine merece destaque

O treinador Paulo Morgado acredita, sem qualquer hesitação, que sua pupila, Senza Fine, seja a melhor corrida da semana, esperando sua ampla reabilitação, mesmo contra Uvacha, que de acôrdo com seu ponto-de-vista deve ser a favorita destacada da competição, pela sua última e boa corrida.

Sôbre a reunião de sábado, comentou que Negromancie entrou em forma e como possui muito mais categoria que as adversárias, dificilmente perderá e a sua vitória deve acontecer com rateio pequeno de grande favorito e informou que o apronto na madrugada de ontem de 600 em 40s foi suave, apenas para manter a forma.

PISTA MAIS SÊCA

Fazendo novas observações sôbre o programa de amanhã, comentou Paulo Morgado que Beaurevers, caso a pista fique um pouco mais sêca, vai brigar pela primeira colocação, embora na grama considerasse a carreira como líquida. Sôbre Nouvelle Vague disse que se trata de uma prova difícil, mas a diferença de pêso pode trazer para a mesma uma colocação de expressão.

E, quanto a Arminho, acha que o cavalo ganhou mostrando muitas sobras e agora pode perfeitamente repetir, embora a diferença de turma seja bastante acentuada. E salientou o nome de Narramir como o mais perigoso, porque é um cavalo desconhecido, vindo de São Paulo, pois quanto aos demais, admite que seu pupilo os possa derrotar.

FORMA DIFERENTE

Embora não querendo revelar qual seria a melhor forma de Obstiné ser corrido, frisou Paulo Morgado que vai modificar a maneira da direção, o que poderá motivar a vitória. Comentou que Faulkner, na pista pesada, talvez não seja apresentado, enquanto Clericato volta bem e não fôsse a queda de dois pares de anteciparia um bom resultado.

José Celestino confia em Lagrange e diz que Enibu melhora em páreo diurno

O treinador e proprietário José Celestino da Silva, mesmo admitindo que seu Stud no momento, na Gávea, esteja vivendo uma série de problemas, dos quais a manqueira de Aspirante foi o maior, acredita numa excelente exibição de Lagrange, no sétimo páreo de domingo, pois na sua opinião seu pupilo atuou com destaque na estréia.

E comentando a respeito de seu potro, líder em Pôrto Alegre, Astro Grande, afirmou o treinador que sòmente atendendo a pedidos insistentes de amigos do Sul é que não o trouxe para a Gávea, devendo atuar domingo, no Cristal, como número um no clássico que reune os melhores da atual temporada, inclusive o mais sério rival, El Solimar.

PROVÁVEL NO BENTO

A respeito de Gobelin, que foi queimado há algum tempo dos joelhos, Seu Nenê como é conhecido, contou que já se encontra trotando e pretende vê-lo na melhor forma em novembro, quando poderá atuar no Grande Prêmio Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre. E revelou que se tudo acontecer como está previsto, Gobelin receberá a direção do jóquei gaúcho, Sinval Silva, que acredita se tratar de um dos melhores freios do Brasil.

MELHOR À TARDE

O treinador fêz questão, ainda, de afirmar que Enibu, no oitavo páreo de amanhã, deve correr muito bem, pois se trata de cavalo que não confirma excelentes trabalhos, possìvelmente em corridas noturnas.

Agora em corrida diurna e com apronto fácil de 800 em 53s acredita que Enibu possa vir a ganhar, embora exista o tempo chuvoso na disputa caso o páreo fôsse realizado pela manhã. Mas, como a nova enturmação trouxe bem melhores possibilidades para seu pupilo, sendo o páreo efetuado à tarde, tem muita esperança no cavalo.

MELHOR E PIOR

Sôbre Lagrange, explicou Seu Nenê que o potro estreou muito bem, participando sempre dos principais lances da corrida, entre os primeiros colocados, e sòmente por ter faltado um pouco de experiência é que foi ultrapassado pelos que vinham com os da frente, nos últimos 200 metros. Pelas melhoras conseguidas, admite que Lagrange, no próximo domingo, que não acreditava muito na sua expressão e foi Dário Moreira quem confiou no potro e muito trabalhou para que se corresse pela primeira vez na Gávea, com bons exercícios.

Finalizou esclarecendo que apenas não levou Golden Hippo para a pista de areia, não apresenta motivo de problemas sérios. E provável mudança de pista, Seu Nenê afirma que não retirará seu pensionista por ser um trabalho alto e que mesmo assim poderia correr, e mesmo levá-lo para o sacrifício.

Luís Rigoni estava preocupado na manhã de ontem com o estado de saúde do craque Dilema que teve uma viagem de São Paulo para o Rio algo acidentada, tanto que apareceu na raia com a pata direita bastante inchada e a anca do lado esquerdo com escoriações, devido aos coices que deu no interior do caminhão transporte.

Acompanhado do treinador de Dilema — Amazilio Magalhães — Luís Rigoni examinou atentamente o animal e, depois, aconselhado pelo preparador, subiu ao dorso do cavalo, quando completou uma volta na raia, voltando pensativo, mas sem dar uma palavra definitiva sôbre o estado geral de Dilema.

NÃO SE ESCOROU

O jóquei apenas disse ao treinador que Dilema não se escorou no percurso, achando que desta maneira a inchação da pata é apenas superficialmente, mas pediu ao treinador que colocasse o animal em regime de observação, para fazer um teste definitivo, pela manhã, durante o apronto.

Também preocupado com o estado de Dilema, Amazilio Magalhães disse que espera obter resultado com o tratamento a que submeterá o potro, tendo mesmo a impressão de que o corte na pata é bastante leve, daí acreditar que no apronto de hoje tudo já esteja normal.

NO FIM DO ANO

Quanto a sua propalada volta ao turfe carioca, Luís Rigoni disse que realmente tem tudo acertado para o final do ano, acreditando que já na temporada de 68 seja um dos participantes da estatística.

— Uma mudança desta natureza não se faz num dia — disse L. Rigoni — e como tenho ainda negócios para resolver em São Paulo, só posso mesmo retornar no final da temporada. Quanto a minha decisão, é irrevogável. Volto mesmo, não existindo mais dúvida a êste respeito.

VAI E VOLTA

Luís Rigoni pretende seguir ainda hoje para São Paulo — depois do almôço — e retornar sòmente na manhã de domingo — avião — pois tem alguns animais para trabalhar em Cidade Jardim que devem competir em futuro próximo. Quanto a Dilema, espera que reaja satisfatòriamente ao tratamento e apronte sem qualquer problema.

NÃO TRABALHOU

Quanto ao trabalho de Dilema, L. Rigoni declarou que foi Dendico Garcia que passou a distância no animal, tendo êle marcado 158s em pista macia, o que lhe dá realmente muita chance de competir como uma das fôrças.

— Não tivesse acontecido nada na viagem, diria que Dilema teria poucos adversários no domingo, mas mesmo assim espero as suas melhoras para dar uma palavra mais positiva sôbre a competição.

DÚVIDA QUE PERMANECE

A presença de Dilema no clássico Dezesseis de Julho vai depender do teste a que será submetido hoje, na raia, pelo jóquei Luís Rigoni

Tangará estreou com êxito fácil deixando Natal muito longe na segunda colocação

O estreante gaúcho, Tangará, tomou a ponta logo no primeiro salto e daí em diante seguiu com a maior facilidade até o vencedor, deixando bastante afastado o segundo colocado, Natal, que nunca o ameaçou, embora atuasse positivamente, ao contrário de Beija Flor que, visado nas apostas, terminou na última colocação.

E, através de Fass Bier e Bojudo, conseguiram dois pontos o treinador Estêvão Pereira Filho e o jóquei Oziel Fraga Silva e de maneira firme, pois as vitórias foram obtidas com expressiva margem, observando-se logo na entrada do direito que o êxito dificilmente seria adiado, tal a desenvoltura com que tomaram a ponta.

1.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Isquion, J. M. Aragão — 65.
2.º Judex, E. P. Ferreira — 62.

Vencedor: (1) NCr$ 0,35 — Dupla: (12) NCr$ 0,45 — Placês: (1) NCr$ 0,22 e (2) NCr$ 0,17 — Proprietário: Haras Allbra — Treinador: Válter Pedersen — Tempo: 84s4/5 — Não correu: Sorridente.

2.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Union Street, J. Pedro F.º — 57.
2.º Carabranca, R. Carmo — 51.

Vencedor: (3) NCr$ 0,17 — Dupla: (12) NCr$ 0,19 — Placês: (3) NCr$ 0,14, (2) NCr$ 0,72 — Proprietário: Stud Olin — Treinador: Bertúcio Pereira de Carvalho — Tempo: 83s1/5 — Não correu: Quantilo.

3.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Levítico, J. Borja — 51.
2.º Ural, R. Carmo — 49.

Vencedor: (2) NCr$ 0,70 — Dupla: (14) NCr$ 0,37 — Placês: (2) NCr$ 0,26 e (8) NCr$ 0,16 — Proprietário: Stud São Nicolau — Treinador: Enéas Cardoso — Tempo: 82s4/5 — Não correu: Bigurrilho.

4.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Fass Bier, O. F. Silva — 54.
2.º Elogio, O. Cardoso — 55.

Vencedor (5) NCr$ 47 — Dupla (34) NCr$ 50 — Placês (5) NCr$ 0,21 (7) NCr$ 24 — Proprietário: Stud Brahma — Treinador: Estevam Pereira Filho — Tempo: 105s 1|5 — Não correram: Arganot e Happy Wind.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Hangará, M. Carvalho — 58
2.º Natal, A. M. Caminha — 58.
3.º Largheto, R. Carmo — 56.

Vencedor (10) NCr$ 0,25 — Dupla (34) NCr$ 0,27 — Placês (10) NCr$ 0,17 (6) NCr$ 0,13 4) NCr$ 0,22 — Proprietário: Stud Appaaloosa — Treinador: Roberto Morgado — Tempo: 83s 2|5 — Não correram: Guarapema, El Sirocco e Don Romeu.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Quamásia, J. Borjas — 54.
2.º Precavida, J. Machado — 53.
3.º Osogada, L. Correia — 55.
(12) NCr$ 0,25, Placês (6) NCr$

Vencedora (6) NCr$ 23 Dupla 0,14 (3) NCr$ 0,30 (2) NCr$ 0,18 — Proprietário: José de Sousa Lobo — Treinador: Cirilo de Sousa — Tempo: 82s 4|5 — Não correram: Fair City e Palmoa.

7.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Bojudo, O. F. Silva ... 53
2.º Aventureiro, J. Diniz . 58
3.º Dígrafo, A. Ricardo .. 58

Vencedor (3) NCr$ 0,46, Dupla (24) NCr$ 0,58 — Placês (3) NCr$ 0,14, (9) NCr$ 0,13, (6) NCr$ 0,14 — Proprietário: Stud Brahma — Treinador: Estêvão Pereira Filho — Tempo: 104s2/5 — Não correu: Macón.

8.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Payaso, O. Cardoso ... 57
2.º Yucatan, S. M. Cruz .. 58
3.º Gererê, R. Carmo 56

Vencedor (2) NCr$ 0,59 — Dupla (13) NCr$ 0,33 — Placês (2) NCr$ 0,15, (7) NCr$ 0,12, (1) NCr$ 0,12 — Proprietário: Coudelaria Irmãos Faillace — Treinador: Thiers Ribeiro Gomes — Tempo: 64s.

Total das apostas: NCr$ ... 349 971,00.

Fairy Flower com 44s2/5 para 700 metros agradou no seu apronto de ontem

Fairy Flower, que já havia impressionado aos observadores com um trabalho de 106s para os 1 600 metros, ontem, no apronto, marcou 44s2/5 para os 700 metros, com J. Machado sempre quieto no seu dorso, e quase pelo centro da pista, pois o jóquei não se preocupou muito com o seu desgarro na altura dos 600 metros finais.

Gurandi, quase a meio correr, acabou assinalando para os 800 metros a marca excelente de 52s2/5, sem que A. Santos tivesse qualquer trabalho no seu dorso. A ação final agradou em cheio ao jóquei, que elogiou a sua forma atual.

QUEDULCE

Quedulce (A. Ricardo) trouxe para os oitocentos a excelente marca de 51s 2/5, com facilidade e sempre pelo centro da pista. Elvette, (J.B. Paulielo) a reta em 38s, com algumas reservas. Igaruama (J. Pinto) aumentou para 38s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Heráldica (A. Santos) vindo mais de longe desceu a reta em 37s, muito à vontade. Mariú (J. Borja) chegou com muita boa desenvoltura nesta partida de 45s os 700 e Faraina (A. Ramos) chegou agarrada com La Française (J. B. Paulielo) em 51s 2/5 os 800.

Quedulce da forma como arrematou nesta partida, dificilmente será derrotada. Igaruama, Heráldica, Elmira e Faraina, decidirão as demais colocações.

QUAIAPA

Al Jabbar (J. Pinto) os 1 200 em 81s 1/5, com algumas reservas. Egis (A. Ricardo) procurando a cêrca externa e não sendo exigido em parte alguma, assinalou 70s 2/5 para o quilômetro. Blue Sea (L. Correia) melhorou para 69s, muito à vontade e Quaiapá (J. Borja) os 1 200 em 80s 1/5, com grande facilidade e sempre colado à cêrca externa.

Egis está absoluto nesta prova, no entanto, Al Jabbar, Blue Sea, Quaiapá e Cantilever permanecerão na expectativa, aguardando um possível fracasso.

GURANDI

Gurandi (A. Santos) os 800 em 52s 2/5, a meio correr e um pouco afastado da cêrca. Aliate (J. Sousa) levou a melhor sôbre Quick Brown (A. Lins) em 51s para igual distância. Ererita (A. Nahid) aumentou para 53s, à vontade. Embalo (J. Pinto) deu um carreirão de 57s os 800 e Escol (S. M. Cruz) a reta em 37s, com algumas reservas.

Gurandi sòmente veio repetir a ótima impressão deixada no floreio, devendo exigir o máximo de Alite, Embalo e Escol.

KAKO

Taiamã (J. Pinto) na reta oposta, trouxe para os últimos 300 metros a marca de 18s 2/5, com algumas reservas. La Garçone (J. Ramos) a reta em 39s, à vontade. Macanudo (J. Brizola) igualou e chegou com boa disposição. Kako (D. Moreno) dominou com grande facilidade a Mister Charles (Lad.) em 50s os 800 e Quaia (M. Carvalho) os 700 em 46s 2/5, com algumas reservas.

Kako foi o que mais se destacou nas matinais, e pode se impor aos adversários. Beaurevers, Manield e Taiamá, reúnem ainda, muitas possibilidades.

FAIRY FLOWER

Nouvelle Vague (L. Santos) desceu a reta em 41s, suavemente. Clair de Lune (J. Borja) os 800 em 52s, agradando muito. Freeness (F. Estéves) os 700 em 44s 1/5 à moda da casa e Fairy Flower (J. Machado) pelo centro da pista e com grande facilidade, aumentou para 44s 2/5. Salomé (J. Silva) para igual distância, trouxe 45s 1/5, com algumas reservas. Fariséa (O. F. Silva) melhorou para 44s, agradando qualquer coisa e Tabaúna (R. Carmo) os 800 em 52s 2/5, com sobras.

A parelha Freeness-Fairy Flower deverá marcar mais uma vitória diante de La Francese, Clair de Lune e Fariséa.

CANDY QUEEN

Goga (A. Santos) a reta em 38s, muito contida. Cláudia (L. Carlos) os 700 em 47s, à vontade. Ixia (J. G. Martins) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360. Candy Queen (H. Vasconcelos) os 700 em 45s, agradando muito e sempre pelo centro da pista.

Negromancie da forma como se apresentou na sua última corrida, será uma forte competidora, não sendo contudo barbada, pela presença de Ixia, Quiromante, Candy Queen e Hematita.

Classe Carioca corre amanhã segunda regata da Taça JB

Será disputada amanhã a segunda regata da Taça JORNAL DO BRASIL, em que estarão empenhados 14 veleiros da classe Carioca, estando a liderança em poder de *Balisa*, de Aníbal Petersen, que venceu a primeira prova.

A regata será disputada em percurso cruzeiro, com as bóias da Laje e Sul da Milha como marcas principais da raia, estando o seu início previsto para as 14 horas. A taça é disputada em três regatas, tôdas valendo para a contagem de pontos.

IMPORTANTE

A competição é de grande importância para os principais colocados na regata de abertura, pois a confirmação de boas colocações pesará decisivamente para a regata de encerramento, no domingo.

Será também, pelas características da raia, uma boa oportunidade de recuperação para aquêles que não se classificaram entre os primeiros na regata do último domingo.

Além do líder *Baliza* de Aníbal Petersen, que teve ótima atuação na primeira prova, aparecem também com boas chances de vitória os iates *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos; *Le Bateau*, de Domingos Penido; *Scorpio*, de Paulo Bracy; *Maringá*, de Bernardo Schachter; *Aragem*, de Carlos Gomes; *Garoa*, de Hugo Radino e *Marreco*, de Ricardo Rios Rosa, todos com *performancès* no último domingo que os credenciam a uma boa exibição amanhã.

DEIXANDO COMANDO

Transferido para Salvador, onde irá ocupar o cargo de Presidente da Cia. Baiana de Navegação, o Almirante Hélio Novais deixa vaga a Presidência da Federação Carioca de Vela, pôsto que ocupava há vários anos.

OS FAVORITOS

Baliza (28), de Aníbal Petersen, líder da regata, está ameaçado por Scorpio (38), Maringá (25) e Aragem (41), que também são fôrças

POSIÇÃO DESTACADA

Radiofoto UPI-JB exclusiva

Jack Nicklaus saiu bem da banca e conseguiu o par no terceiro buraco, mas só no final conseguiu a posição, dividida, de líder do British Open

Vôlei do Flu viajou para o exterior

Uma equipe de voleibol feminino do Fluminense, formada por meninas com a idade entre 16 e 18 anos, partiu ontem para fazer 11 jogos no Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina, estando o retôrno previsto para o próximo dia 28.

O programa traçado estabelece dois jogos em Assunção, três em Santiago, três em Buenos Aires e três em Montevidéu, sendo as despesas de viagem custeadas pelo Fluminense em combinação com os países a serem visitados.

BONS RESULTADOS

O chefe da comitiva e técnico, Sr. José Gil, explicou que esta viagem visa renovar os valôres dos times de cima do Fluminense, e que já no início do ano foi feita uma excursão idêntica ao Uruguai, com excelentes resultados.

Acrescentou, ainda, que está prevista outra viagem ao Peru e à Europa no início do próximo ano. Disse que o time está bem preparado, mas existem temores quanto aos jogos em Assunção, onde a temperatura está um grau abaixo de zero.

Além de Eunice, única jogadora experimentada, seguem Lilian, Cláudia, Cidinha, Glória, Fátima, Márcia, Maria Cristina e Ana Maria, tôdas estudantes de nível universitário.

Técnico que Radar levaria está no Rio

O Sr. Leoni Nascimento, técnico da equipe de futebol de praia do Botafogo, vai comunicar hoje ao CND que continua no Rio treinando sua equipe e que não viajou para os Estados Unidos como técnico diplomado do Esporte Clube Radar, que sem ser autorizado incluiu seu nome como treinador entre os que formam sua delegação.

Na comunicação que vai fazer ao CND o Sr. Leoni Nascimento explicará que continua vinculado ao Botafogo, líder do Campeonato de Futebol de Praia dêste ano, e vai deixar claro que não faz parte do quadro de futebol do Radar, que foi anteontem para os Estados Unidos disputar uma série de torneios entre clubes de bairros.

Faustino lutará com Bonavena

São Paulo (Sucursal) — Luís Faustino Pires, campeão brasileiro e sul-americano dos pesos-pesados, lutará dia 22 próximo contra Oscar Bonavena, um dos primeiros colocados no *ranking* mundial, na Argentina. Faustino espera vencer Bonavena e tentar a conquista para o Brasil do título mundial, que estava em poder de Cassius Clay.

Faustino tem apenas seis lutas como profissional, tendo sido várias vêzes campeão em torneios amadores. Depois de cinco lutas como profissional, desafiou o campeão sul-americano, Roberto D'Avila, vencendo-o por pontos, no Peru, por unanimidade dos jurados, todos compatriotas de D'Avila.

Antes de ganhar o título sul-americano, como profissional, lutou 30 vêzes como amador, tendo beijado a lona apenas uma vez.

Espanha e URSS iniciam hoje final de grupo pela zona européia da T. Davis

Barcelona (UPI-JB) — As equipes de tênis da Espanha e União Soviética começam a jogar hoje, nesta Cidade, a final do grupo A da zona européia da Taça Davis, com Manuel Santana enfrentando a Toomas Lejus, abrindo a série de cinco partidas, e Juan Gisbert a Alex Metrevelli, na segunda simples do primeiro dia.

A Espanha é franca favorita para classificar-se em primeiro lugar no seu grupo, principalmente devido à categoria de Manuel Santana, que não deverá ter maiores dificuldades para vencer suas duas simples. O árbitro geral será o argentino Gabriel Moure, e a outra final da zona européia, pelo grupo B, será jogada nos dias 20, 21 e 22 em Durban, entre o Brasil e a África do Sul.

OTIMISMO

Segundo as previsões dos comentaristas europeus, a Espanha poderá obter sua classificação amanhã, quando será disputada a dupla. Espera-se que hoje a equipe espanhola consiga uma vantagem de 2 a 0, pois é tida como certa a vitória de Santana, enquanto Gisbert é considerado com maiores chances na segunda individual contra Metrevelli. Entretanto, Metrevelli, o número um do tênis da União Soviética, é um jogador perigoso e que tem demonstrado grande melhoria técnica êste ano, não sendo nenhuma surprêsa se êle vencer.

As duplas para amanhã ainda não foram escaladas, pois tudo dependerá do resultado do primeiro dia. Caso a Espanha consiga uma vantagem de 2 a 0, Manuel Santana poderá ficar de fora na dupla, entrando Luís Arilla para formar ao lado de Gisbert. Assim, o número um do tênis espanhol ficaria à espera do seu segundo jôgo de simples, contra Metrevelli, quando ampliaria a vitória de seu país ou decidiria a série se houvesse alguma surprêsa.

Os soviéticos, que pela primeira vez chegaram a uma final de grupo na Taça Davis, estão em Barcelona desde domingo, vindos de Wimbledon. A dupla para amanhã deverá ser formada por Metrevelli e Sergei Lichatev.

CONFIANÇA

O técnico da equipe soviética, S. Andreiev, está confiante numa boa apresentação de seus jogadores e acredita que êles têm possibilidades de vitória.

— Preferia que Meirevelli jogasse contra Santana no primeiro dia — disse Andreiev — mas demos azar no sorteio.

Andreiev acha que Metrevelli teria maiores chances de vencer Santana na partida de abertura, quando o espanhol poderia ser pego de surprêsa, pois um fracasso no primeiro dia não seria fatal, do ponto-de-vista dos espanhóis, que consideram a classificação como uma coisa certa.

Enfrentando Santana no último dia, Metrevelli fica numa situação bem mais difícil. Como o jôgo de ambos deverá ser o último, sòmente existem duas alternativas: se a Espanha já tiver obtido a classificação, nada adiantará uma vitória de Metrevelli, e, caso o encontro seja decisivo, dificilmente Santana perderá.

O vencedor do Grupo A enfrentará a Índia, primeira do grupo asiático, em semifinal interzonas, enquanto o ganhador da série entre Brasil e África do Sul joga contra o Equador, que se classificou ao eliminar os Estados Unidos na final da zona americana.

A Princesa Irene, da Holanda, e o Príncipe Hugo de Borgon, da Espanha, estarão presentes aos jogos.

BARNES PERDEU

O tenista brasileiro Ronald Barnes não conseguiu uma boa apresentação no Torneio Internacional da Suécia, em Baastad, onde foi pré-classificado em sexto lugar, em consideração aos bons resultados que obteve neste torneio em anos anteriores.

Barnes foi desclassificado na segunda rodada de simples pelo velho dinamarquês Torben Ulrich, ao perder em sets seguidos por 6-3, 7-5 e 9-7.

Também em dupla Barnes foi eliminado, jogando ao lado do australiano Martin Mulligan, pré-classificado como número um nas simples. Barnes-Mulligan perderam para a fraca dupla sueca Haakan Zahr-Lars Olander em dois sets, por 7-5 e 6-0.

Martin Mulligan, o húngaro Istvan Gulyas e os norte-americanos Jim McManus e Bob Lutz são os favoritos para o título de simples masculina, enquanto que no setor feminino Rosemary Casals é a mais provável campeã, seguida da francesa Françoise Durr. Bob Lutz obteve um bom resultado com sua vitória sôbre o dinamarquês Jan Leschley por 6-1, 6-2, 4-6 e 6-3.

Pelo Campeonato do Este da Inglaterra, disputado em Felix Stowe, em quadras de grama, a brasileira Vera Lúcia Cleto perdeu para a norte-americana Lynne Abbes, por 6-1 e 6-0.

BOA DECISÃO

A Federação Internacional de Tênis anunciou ontem que o tênis será incluído, como competição opcional, nos Jogos Olímpicos do ano que vem no México.

Esta decisão foi aprovada pelos delegados que participaram do Congresso anual da entidade, realizado na Cidade de Mondorf-les-Bains, em Luxemburgo. As provas do tênis, entretanto, não darão medalha olímpica.

O AZAR DE ROCHE

Newport, País de Gales (UPI-JB) — O australiano Tony Roche, pré-classificado em segundo lugar, retirou-se de tôdas as provas do campeonato galês, em conseqüência de uma distensão no músculo do ombro.

Roche, que teve atuação desastrosa em Wimbledon, sofreu a distensão no ombro esquerdo quando participava de uma partida dupla, juntamente com John Newcombe. Procurou tratamento com um fisioterapista e foi aconselhado pelo médico a não jogar tênis durante esta semana.

Roche deveria enfrentar Graham Stilwell na quarta rodada, hoje. O inglês, dêsse modo, classificou-se para a semifinal. Nas duplas mistas, Roche jogava ao lado de sua compatriota Judy Tegart.

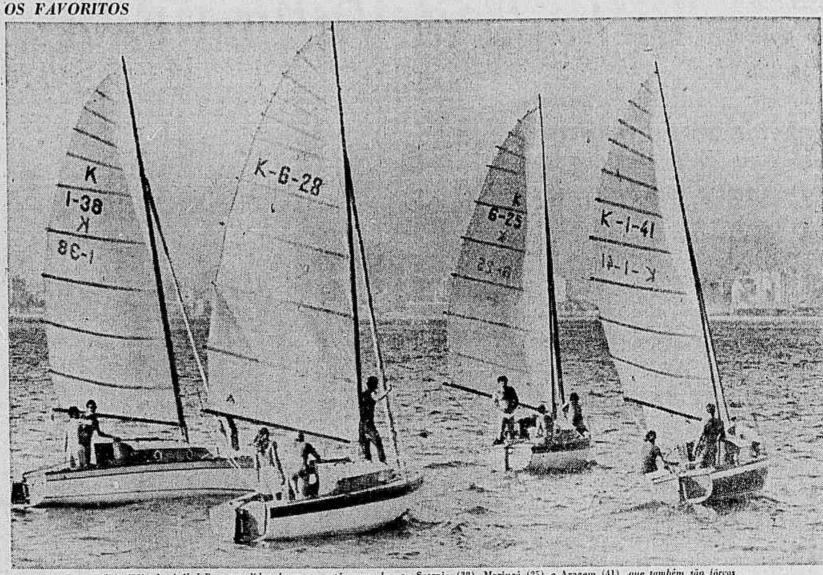
Numa partida da terceira rodada, o veterano australiano Bob Howe derrotou o colombiano William Alvarez, por 6-2 e 6-2.

Newcombe, campeão de Wimbledon, voltou a ter uma vitória fácil de 6-2 e 6-1 sôbre o inglês Peter Curtis. Para Newcombe a vitória teve sabor de vingança contra o inglês de 21 anos que, ao lado de Stilwell, tirou o australiano e Roche nas quartas de final de duplas em Wimbledon, na semana passada.

Enquanto isso, Howe, voltou à quadra para sofrer uma derrota de 4-6 e 3-6 ante seu compatriota Bill Bowery. Um service break em cada set liquidou a festa.

A quarta colocação na semifinal ficou com Owen Davidson, que em outubro próximo assumirá o cargo de treinador da equipe inglêsa para a Taça Davis. Derrotou por 6-3 e 9-7 ao inglês Roger Taylor, um semifinalista em Wimbledon.

Nas semifinais de hoje, Newcombe joga com Davidson, e Bowery enfrenta Stilwell.

Nas semifinais de simples feminina, Tegart, derrotou a inglêsa Nell Truman, por 4-6, 6-2 e 6-1. Ann Jones, finalista em Wimbledon, venceu a sul-africana Annette Van Zyl, por 6-0 e 6-1, ganhando 11 **games** seguidos.

Nicklaus e Devlin dividem liderança do British Open

Hoylake, Inglaterra (UPI-JB) — Os golfistas Jack Nicklaus, dos Estados Unidos, e Bruce Devlin, da Austrália, estão empatados na liderança do British Open, após a segunda rodada do torneio, disputada ontem nos **links** do Royal Liverpool Country Club, somando 140 tacadas nos 36 buracos, o que lhes dá uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Lionel Platts, Fred Bobyer, Jimmy Hume e Roberto de Vicenzo, empatados no 3.º lugar.

Depois de conseguir o escore de 70 tacadas na rodada inicial — o melhor entre todos os norte-americanos no torneio — Gay Brewer estourou ontem anotando um cartão de 80 tacadas, oito acima do par, sendo assim eliminado, pois o **cut-off** foi estabelecido em 149 tacadas. O amador Bob Falkenburg, inscrito pelo Gávea Gôlfe Clube do Rio de Janeiro, também está entre os eliminados, já que marcou 156 tacadas em 36 buracos.

OS MELHORES

As principais colocações do British Open, depois de duas rodadas, são as seguintes pela ordem: 1.º empatados, Jack Nicklaus (Estados Unidos), 71-69 e Bruce Devlin (Austrália), 70-70, 140 tacadas; 3.º empatados, Roberto de Vicenzo (Argentina), 70-71, Jimmy Hume (Escócia), 69-72, Fred Boobyer (Inglaterra), 70-71 e Lionel Platts (Inglaterra), 68-73, 141 tacadas; 7.º Tony Jacklyn (Inglaterra), 73-69, 142 tacadas; 8.º empatados, Gary Player (África do Sul), 72-71 e Clive Clark (Inglaterra), 70-73, 143 tacadas; 10.º empatados, David Bonthron (Escócia), 69-75, Doug Sanders (Estados Unidos), 71-73, Christy O'Connor (Irlanda), 70-74, Barry Clankin (África do Sul), 70-74, Kel Nagle (Austrália), 70-74 e Harold Henning (África do Sul), 71-73, 144 tacadas; 16.º Peter Thomsom (Austrália), 73-72, 145 tacadas; 17.º empatados. Phil Rodgers (Estados Unidos), 74-73 e Jack Wilkshire (Inglaterra), 69-78, 147; 19.º empatados, Bert Yancey (Estados Unidos), 75-73 e Deane Beman (Estados Unidos), 72-76, 148 tacadas. O norte-americano Gay Brewer — campeão do Masters — com rodadas de 70 e 80 tacadas está eliminado, o mesmo acontecendo com Bob Falkenburg (81-75), que também ultrapassou o limite de 149 tacadas para 36 buracos.

BREWER INFELIZ

Jack Nicklaus jogou no par do campo até o sétimo buraco — demonstrando, inclusive, certa indiferença — quando começou a melhorar sua produção. No oitavo buraco, um par cinco, êle conseguiu um **birdie** depois de embocar, com dois **putts**, de cêrca de nove metros. No 11.º, nôvo **birdie**, depois de um **putt** de seis metros, e, finalmente, no no 14.º, anotou seu terceiro **birdie**, embocando com dois **putts** da distância de 12 metros, um longo e outro curtinho.

Gay Brewer, que conseguira o melhor escore entre todos os norte-americanos na primeira rodada, com suas 70 tacadas, estêve ontem num dia infelicíssimo. Sua eliminação acabou se concretizando no 14.º buraco, um par três de 193 jardas, quando, de maneira incrível, tomou um triplo-**bogey**. O **drive**, com algum **slice**, deixou-o numa posição difícil. Brewer, então, precisou de mais duas tacadas para colocar a bola no **green**, onde, completando sua pior jogada, ainda precisou de três **putts** para embocar.

O amador Bob Falkenburg, norte-americano radicado no Rio de Janeiro, jogou bem, cumprindo os 18 buracos em 75 tacadas, três acima do par do campo. Porém, como vinha de uma rodada anterior de 81 tacadas, acabou eliminado. De qualquer maneira, Falkenburg já conseguira um grande feito ao lograr a classificação. O outro amador norte-americano, Bob Sweeny, de Palm Beach, da mesma maneira que Falkenburg, terminou eliminado com os mesmos escores: 81 e 75 tacadas.

A terceira rodada do British Open está marcada para hoje, quando se espera um dia de menos vento. Caso Nicklaus consiga o bicampeonato, será a primeira vez que isto acontecerá desde que Arnold Palmer, em 1961 e 1962, arrebatou o título. Palmer, para decepção de milhares de admiradores, preferiu permanecer nos Estados Unidos, preparando-se para a disputa da última competição do Grand Slam, o PGA Championship, marcado para o próximo fim de semana, no Columbine Country Club, em Denver.

Basquete feminino faz hoje apresentação oficial antes do embarque para o Canadá

A seleção brasileira de basquetebol feminino apresenta-se oficialmente ao público hoje à noite, enfrentando uma equipe masculina do Botafogo, mesclada de jogadores infanto-juvenis e juvenis, dentro dos preparativos para os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. Ontem houve treino matinal, no Mourisco, e à tarde, no Colégio Batista.

O técnico Renato Brito Cunha informou que está em dúvida sôbre se realiza um treinamento final amanhã, véspera do embarque para o Canadá, esclarecendo que a equipe ainda não atingiu a forma ideal, dentro do padrão impôsto, embora já tenha o quinteto base delineado, com Marlene, Nilza, Delci, Angelina e Laís.

BOA IMPRESSÃO

As jogadoras brasileiras — em especial as componentes do quadro-base — causaram impressão favorável no treino de 4.ª-feira à noite, na quadra coberta da Gávea, inicialmente contra a equipe juvenil masculina da Fundação do Bem-Estar do Menor, orientada por Kanela, e depois frente aos infanto-juvenis do Flamengo, dirigidos pelo ex-jogador Algodão.

O selecionado revelou maior tranqüilidade na armação das jogadas, trabalhando a bola com passes de primeira e finalizando bem a maioria dos ataques, aparecendo com destaque, neste particular, a jogadora Nilza. O sistema defensivo, entretanto, ainda mostrou falhas que poderão ser corrigidas nos treinos finais. Neuzona e Jaci, integrantes do grupo nôno da seleção, apareceram com destaque, mostrando ambas que dentro de futuro próximo têm condições para ocupar lugares na equipe titular. O mesmo pode-se afirmar sôbre a estreante Elzinha, embora treinasse pouco tempo, a exemplo das outras estreantes da seleção — Luci e Rosália.

TROFÉU PROSSEGUE

Será disputada hoje à noite, no ginásio do Clube Municipal, a segunda rodada pelo **Troféu Mário Filho**, competição que reúne as equipes principais masculinas do Vasco, América e Municipal, além da seleção carioca juvenil masculina, em preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro, em Piracicaba. Os garotos cariocas, agora sob a orientação do técnico José Afro, já mostraram apuro técnico na rodada de estréia, quando derrotaram o Municipal, e hoje terão nôvo teste importante, contra o América.

No jôgo de fundo, o Vasco terá pela frente o Municipal. Mesmo ainda desfalcado de alguns valôres, como Sérgio e Paulista, os vascaínos, sob a nova direção de Ari Vidal, são os favoritos.

TROCA DE CHEFIA

Alguns problemas particulares talvez impeçam o Sr. José Simões Henriques de chefiar a delegação brasileira de basquetebol que embarcará domingo para Winnipeg. Caso tal fato se concretize, a chefia poderá ser entregue ao Sr. Jack Fontenele, dirigente da CBB.

O Sr. Ivã Raposo igualmente figurava cotado para o cargo, mas seu estado de saúde desaconselha constantes viagens. A questão da chefia será solucionada em definitivo durante o dia de hoje, pelo Sr. Paulo Meira, Presidente da Confederação de Basquetebol.

Ondino diz que não teve proposta do Bangu e Martim é seu discípulo e amigo

Ondino Vieira afirmou ontem, no Galeão, que apesar de ter muita vontade de voltar ao Brasil não manteve qualquer contato com os dirigentes do Bangu, "principalmente porque quem está lá é Martim Francisco, meu amigo, discípulo e treinador dos mais competentes".

— Minha visita ao Bangu, em Nova Iorque, foi apenas de cortesia a Eusébio de Andrade e a Fausto de Almeida, representante do Cerro no Brasil — explicou Ondino. — Aliás, quero lembrar que meu contrato no Uruguai vai até março do ano que vem e eu pretendo cumpri-lo.

PROPOSTAS

Ondino disse que recebeu várias propostas para ficar nos Estados Unidos, mas nem chegou a estudá-las porque o Presidente do Cerro, Sr. Raul Grajales, já afirmou que não pretende abrir mão de seu concurso.

O dirigente disse que o Cerro fêz uma ótima campanha nos Estados Unidos, vencendo seis jogos, empatando seis e perdendo apenas dois, trazendo 50 mil dólares (NCr$ .... 135 000,00 cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros).

DIFERENÇA

Falando sôbre o futebol europeu, Ondino disse que sentiu grande desnível tático e físico sôbre os sul-americanos. Para êle, esta vantagem é tão grande que chega a ser alarmante.

— Nós levávamos vantagem do ponto-de-vista técnico e individual, mas ela está desaparecendo devido ao melhor preparo físico e tático dêles — disse Ondino — o chamado futebol-arte não se pode exibir sem se estar preparado para isso.

Acrescentou Ondino que esta vantagem física cresce porque as arbitragens garantem o futebol-fôrça, fato que ficou evidenciado na última Copa do Mundo.

— Só os cegos não viram o conluio da FIFA com os árbitros, na última Copa, fazendo uma autêntica frente européia contra os sul-americanos — disse o técnico. — Os brasileiros sabem que foram escolhidos os juízes que serviram aos interêsses dos europeus, como no nosso jôgo com os alemães e dos argentinos com os inglêses. Isso é que deve ser desmascarado.

— O futebol-fôrça não passa de uso abusivo de coices e patadas — continuou Ondino —, deixa-se a regra de lado e toleram-se entradas bruscas e desleais. Ao invés da bola, procura-se a canela, e quando não se encontra a canela, qualquer outra parte do corpo serve, sob a complacência do juiz. O caso de Pelé deixou bem claro que havia uma política preconcebida contra os sul-americanos.

Ondino Vieira vai ficar no Rio por alguns dias, aproveitando um curto período de férias, e com êle também ficou o atacante Canavieira, que já foi do Botafogo. O Presidente do Cerro disse que pretende arranjar jogos para seu clube no Brasil, antes de começar o campeonato uruguaio, no dia 6 de agôsto.

Borrás acha necessário reformar a mentalidade

— A inversão de concepção das técnicas de treinamento é o primeiro passo para a rápida recuperação do futebol sul-americano perante o melhor preparo dos europeus — declarou Omar Borrás, preparador físico do Cerro, de Montevidéu, ontem, no Galeão.

Segundo o preparador, a diferença entre o jogador europeu e sul-americano é a seguinte: o jogador se prepara melhor fisica e tàticamente, deixando a parte técnica em terceiro lugar, enquanto o sul-americano é tecnicamente superior, mas relega o preparo físico e, conseqüentemente, a tática.

FALTA DE BASE

Omar Borrás, que é autor de um livro premiado pela Federação Internacional de Educação Física — *Treinador Moderno* — fêz conferências na Itália, Alemanha, Bélgica, França e Portugal, após estágios nesses mesmos países antes da última Copa do Mundo. Em sua opinião, a principal dificuldade para o jogador sul-americano é que êle não cuida do preparo, porque lhe falta base.

— Desde cedo — declarou — o europeu faz do preparo físico uma obrigação. Na Europa, o atleta é escolhido pelo físico. Depois ensinam-lhe a tática e por último a técnica individual. Na América do Sul, ocorre o contrário, pois o jogador já nasce com a bola nos pés. Só depois é que lhe ensinam a preparação física. Por isso é que o jogador europeu é um atleta disciplinado, o que não acontece com o sul-americano. Num choque entre as duas escolas, prevalece a que está melhor preparada.

PRECISÃO NO PASSE

Na opinião de Omar Borrás, há um engano de observação sôbre a técnica do jogador europeu, que tem progredido muito com o treinamento individual e são capazes de lançar bolas de 30 a 40 metros com precisão, enquanto o sul-americano perde tempo porque tem sempre que dar mais um drible antes do passe.

— Apenas alguns jogadores — continuou — a exemplo de Didi e Gérson, entre os brasileiros, conseguem fazer passes longos e precisos, e daí a sua notoriedade. A verdade é que precisamos fazer uma reforma urgente da mentalidade do jogador sul-americano, dando-lhe ordem e disciplina, que significam 50 por cento para o êxito de uma equipe moderna em disputas internacionais. Além de treinamento de manhã, à tarde e à noite, o jogador precisa de boa alimentação e capacidade de entendimento para o aprendizado.

"TARGET TRAINING"

Entre os vários tipos de treinamento para o futebol moderno, Omar Barros destacou o **target training** (treinamento de precisão), que vem sendo muito utilizado pelos europeus. Os outros treinamentos são **cross training, interval training, power training, circuit training, sprint training e tempo training.**

Frisou que o treinamento para o sul-americano não pode ser o mesmo do europeu, "mas uma adaptação, porque cada atleta tem uma capacidade física".

— Um jogador pode agüentar 30 voltas em volta do campo — explicou — mas outro talvez não possa fazer o mesmo sob pena de sofrer redução do seu rendimento. O treinamento é coletivo, mas depois de uma rigorosa observação do comportamento individual de cada um. Há necessidade, também, de explicar ao atleta porque o seu treinamento está sendo conduzido desta ou daquela maneira, a fim de que êle participe com mais entusiasmo e se integre na idéia geral do preparo físico, condição básica para desenvolver e melhorar a sua técnica individual.

Nair quer voltar a jogar no Rio porque acha que Zezé dá preferência a Dino

São Paulo (Sucursal) — O médio-volante Nair está descontente com Zezé Moreira e já manifestou sua intenção de voltar ao futebol carioca, pois acha que são mínimas as chances de ser aproveitado no quadro titular do Corintians, em virtude de o treinador dar preferência a Dino Sani para ocupar a posição.

Nair começou sua carreira no Madureira em 1960, transferindo-se no ano seguinte para o Botafogo de Ribeirão Prêto, que o vendeu depois para a Portuguêsa de Desportos, onde foi titular durante duas temporadas. No final de 1965, foi jogar no Parque São Jorge, deixando a Portuguêsa na mesma ocasião que o zagueiro Ditão.

ZEZÉ ALTERA

No campeonato do ano passado, Nair foi titular do Corintians, formando o meio-de-campo ao lado de Rivelino. Com a vinda de Zezé Moreira, continuou no time, mas, logo no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, perdeu a posição para Dino Sani, que conquistou a simpatia do treinador por causa de sua ascendência sôbre os demais jogadores.

Com a contusão de Dino, Nair foi aproveitado nos jogos finais do torneio, porém, voltou à condição de reserva na semana passada, quando o Corintians estreou no campeonato paulista.

Encerrando os preparativos para a partida de depois de amanhã, à tarde, contra o São Bento, o Corintians treina coletivo hoje cedo no Parque São Jorge. Prado e Tales, por se encontrarem contundidos, estarão ausentes, sendo que Benê será aproveitado para formar no ataque titular, ao lado de Silvio.

Cruzeiro enfrenta primeira crise após anos tranqüilos

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de atuar sem seis titulares, quarta-feira, em sua estréia no Campeonato Mineiro, a derrota de 3 a 1 sofrida contra o Usipa, de Ipatinga, provocou uma grande crise no Cruzeiro, que passou a enfrentar agora uma série de problemas e de críticas, deixando sua diretoria sem saber como agir, acostumava que estava com o clima de tranqüilidade em que o clube viva há alguns anos.

Além da vaia de sua torcida após a partida, o Cruzeiro teve ontem cedo o pedido do zagueiro Procópio para que o seu contrato seja rescindido, assim como o do seu cunhado e companheiro de zaga, William, que pretende deixar o futebol, para tornar-se comentarista de rádio. Natal e Hilton Oliveira, os dois pontas convocados para a seleção, fazem muitas exigências para reformar o contrato e as primeiras críticas contra Airton Moreira começam a surgir, pela voz do Superintendente do clube, Sr. Orlando Fantoni.

COMEÇO DA CRISE

O Cruzeiro chegou a Belo Horizonte segunda-feira pela manhã com os jogadores e dirigentes apresentando duas desculpas para a derrota diante do Peñarol e do Nacional. A primeira, dizendo que o time não se acostumou com o gramado cheio de lama e que os jogadores que atuaram pela seleção entraram cansados nos jogos da Taça Libertadores da América. A segunda, de que falta ao campeão brasileiro experiência para enfrentar times estrangeiros fora do Brasil.

Para jogar 48 horas depois contra o Usipa, o técnico Airton Moreira escalou um time apenas com os titulares Raul, Pedro Paulo, Wilson Piazza, Natal e Evaldo, e lançando o atacante Didi, que veio do sul, com promessa de ser ótimo ótimo ponta-de-lança. Nada deu certo e o time acabou perdendo por 3 a 1, inteiramente dominado pelo Usipa, que estreou êste ano na Divisão Extra de Futebol, perdendo sábado para o América por 4 a 0.

PRIMEIRAS CRÍTICAS

As críticas ao técnico Airton Moreira — as primeiras desde que assumiu o preparo do Cruzeiro — foram feitas ontem pelo Sr. Orlando Fantoni, ex-jogador do clube, agora exercendo o cargo de superintendente, que afirmou:

— Airton errou várias vêzes, primeiro, deixando na reserva William e Procópio, que estavam bem; segundo, só colocando Neco depois de Vavá falhar em dois gols do Usipa. Se o Neco estava na regra três é porque tinha condições de jôgo e, portanto, deveria entrar logo de início. O ataque foi o mais inoperante que poderia ser escalado e assim era preferível ter colocado em campo um time totalmente de reservas para não abalar o prestígio do Cruzeiro, campeão brasileiro.

OS QUE QUEREM SAIR

Procópio pediu rescisão de contrato ontem cedo, porque, segundo êle, sempre é considerado culpado pelas derrotas, nas vitórias quem ganha elogios são os jogadores do ataque o famoso tripé Wilson Piazza—Dirceu Lopes—Tostão. William também pensa a mesma coisa e quer sair do Cruzeiro. Ambos alegam falta de ambiente no clube e Procópio afirma que tem uma boa proposta do Fluminense, onde jogou.

Hilton Oliveira está pedindo um apartamento de NCr$ .. 40 000,00 (40 milhões de cruzeiros antigos) para reformar seu contrato que acabou domingo depois do jôgo com o Nacional e o ponta-direita Natal pede um carro Simca último modêlo para reformar seu contrato que acaba dia 28 dêste mês, mas volta a dizer que prefere jogar em clubes do Rio ou São Paulo.

A PALAVRA DE TOSTÃO

Reconhecendo que o Cruzeiro e êle próprio não atuaram bem no Uruguai, o ponta-de-lança Tostão vê as três derrotas seguidas como naturais e de um time que chegou a uma situação privilegiada, obrigado a cumprir uma série de jogos simultâneos.

— Confesso — diz Tostão — que a seleção brasileira, apesar do ótimo ambiente entre os jogadores, nos prejudicou bastante para as partidas com o Nacional e o Peñarol, quando me senti muito cansado. O campo atrapalhou muito também, pois estamos acostumados com a grama boa do Estádio Minas Gerais. Diz Tostão que a derrota contra o Usipa não pode ser levada a sério, considerando-se a ausência de seis titulares. Para êle, nas partidas no Uruguai faltou ao Cruzeiro mais experiência.

— O futebol do Uruguai — explicou — nos surpreendeu, pois é na base da violência e da catimba e, além do mais, o juiz da segunda partida deixou que o jôgo descambasse para a violência.

Tostão tem esperanças de uma vitória do Peñarol domingo, o que dará oportunidade ao Cruzeiro de entrar num supertorneio a ser disputado entre os três clubes, no Chile, e lembra que essa fase ruim não destrói o futebol moderno praticado pelo clube durante a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

América pede ajuda ao Padre Cícero

Recife (Sucursal) — O América, pequeno clube que vem dando trabalho aos favoritos no atual campeonato pernambucano, vai a Juazeiro do Norte, no Ceará, fazer um amistoso e pedir a proteção do padre Cícero Romão Batista, que tem muitos devotos em todo o Norte-Nordeste, para manter o ritmo da boa campanha.

O América é vice-líder do campeonato e seus dirigentes afirmam que o clube ainda vai melhorar sua colocação. O amistoso que o América fará em Juazeiro do Norte, contra um combinado local, fará parte dos festejos do aniversário da Cidade. Depois, todos irão rezar e pedir a proteção ao padre Cícero.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, reuniu a imprensa internacional para cuspir fogo na direção de São Paulo: "O futebol carioca não aceita lideranças espúrias"; "se não tratarem bem o futebol da Guanabara, partiremos para a luta."

Ao ouvir o pronunciamento do Doutor Otávio Pinto, estremeci nas bases: é a guerra. E vi-me, já correspondente de guerra, acompanhando as manobras do primeiro contingente mobilizado: ao longo da Avenida Brasil, empunhando trabucos fumegantes e em marcha batida, o time do Olaria.

Objetivo: Pacaembu.

* * *

Na Baixada Fluminense, as tropas começam a engrossar: ao pelotão do Olaria se juntam, agora, os times do Bonsucesso, do Campo Grande, do Madureira, do São Cristóvão e o da Portuguêsa.

À frente das tropas cariocas, parece que estou vendo: Mário Viana, experimentado oficial da PE e um admirável patriota que jamais fugiu à luta.

— Soldados! — grita o velho cabo-de-guerra, vibrando um sôco no capô de seu jipe — para ter uma imagem da nossa própria consciência, precisamos acabar com os fariseus. E tem um fariseu lá... êsse é meu... êsse, eu faço questão de trazer pelo gasganete. As iniciais dêle... Mendonça Falcão!

E concluindo a voz de comando:

— Olaria e Madureira, na direção do Morumbi! Ordinário, marche!

— Portuguêsa e Campo Grande, Pacaembu. A ordem é ocupar o Pacaembu!

— Protesto! gritou no meio da tropa, o Presidente da Portuguêsa, fardado de sargento: No Pacaembu, não, com aquêle gramado, não. Ou vamos todos para o Morumbi, ou, então, vamos pro sorteio! Meu time não topa o Pacaembu.

— Marraio! — pede o pelotão do São Cristóvão.

— Companho! — grita o *tenente* Daniel Pinto, comandante das tropas do Bonsucesso.

Impasse na raiz da serra.

— Enquanto não se decide essa parada — ordena o *subtenente* Alfinête — vamos aquecer os músculos! Saltitamento! Saltitamento! Isso está muito frouxo. Vamos dar duro, *cabo* Solimar. É por isso que o futebol brasileiro está na pior. Vocês não querem mais fazer ginástica!

— Pera aí, seu Alfinête — geme o *infante* Gibira — se o senhor aperta a gente assim a tropa não chega nem no Petropolitano, quanto mais no Morumbi.

* * *

— Quem vem lá? — pergunta, noite alta, a sentinela avançada, ameaçando fazer fogo contra um vulto que se aproxima do acampamento.

— Sou eu: Gentil Alves Cardoso, oficial da Marinha, discípulo de Nélson, intérprete de Kant, herdeiro de Patrocínio.

O estado-maior está reunido no acampamento Zero, ouvindo um relatório encomendado às pressas ao SNI sôbre as fôrças paulistas:

— Êles lá estão armados até os dentes: têm tal quantidade de armas que, pelos cálculos do IBOPE, daria para encobrir a luz do sol — informa, em tensão, o coronel Toniato.

— Melhor, — conclui Gentil Cardoso, confiante: combateremos à sombra, como já disse Leônidas.

— Opa, alto lá — diz o general *Wolney Braune — o Leônidas, não; não me venha citando êsse cara que êle nasceu aqui no Rio, mas já se passou de armas e bagagens para São Paulo. Êsse é homem do Paulo de Carvalho. Cita outro, cita outro.*

— Perdão, meu chefe, mas estou falando no Leônidas das Termópilas, Rei de Esparta.

— Ah, bom, eu pensei que fôsse o da bicicleta...

Já se passaram vinte e quatro horas. As tropas não avançaram um milímetro. Continuam concentradas na Baixada; mais precisamente, no Bar Alemão, que serve o melhor cachorro-quente da região. A tropa adora cachorro-quente.

— Ah, quando chega o Torneio Início, eu me esbaldo — diz um artilheiro: como vinte.

— É, mas essa sopa acabou: o ano que vem não tem mais Torneio Início.

* * *

A charanga do Jaime de Carvalho ataca um pot-pourri *de hinos de clubes cariocas para levantar o moral da tropa um tanto derreada pelo saltitamento do* tenente *Alfinête, e mais ainda pelo excesso de pimentões no môlho do cachorro-quente. A tropa desperta, a tropa se queima, coluna por dois. As pernas de Alfinête começam a tremer. Êle cochicha consigo mesmo: "Treme, corpo, pode tremer. Tu tremerias muito mais se soubesse aonde te vou levar."*

Uma voz ressoa na planície:

— Ordinário! Marche!

Vinte metros adiante, o batalhão estanca ao aceno de um locutor-volante. O estado-maior avança para o microfone. Coitado do rapaz: era uma vez um microfone. Na sofreguidão de falar às massas, alguém engoliu o microfone do rapaz. Quem foi?

— Eu não fui. Graças a Deus, eu não preciso de microfone pra dizer as verdades que o Divino diz lá em cima e eu repito aqui na minha cátedra que eu criei com uma imagem da opinião pública contra a legião dos fariseus.

O tal repórter consegue, afinal, fazer uma pergunta:

— Pra onde vocês estão indo?

— Nosso objetivo é o Pacaembu: vamos ocupar os territórios de Mendonça Falcão.

— E trazê-lo para o Rio, agarrado pelo gasganete.

— Ah, vocês querem pegar o Falcão? Então, nem precisa ir a São Paulo — diz o locutor-volante.

— Êle fugiu? O bandido fugiu? Onde está êle?

— Fugiu nada, gente: agora mesmo, eu entrevistei o homem. Êle está almoçando no Iate Clube. Está lá a turma tôda confraternizando: o Havelange, o Falcão, o Paulo de Carvalho, o Otávio Pinto, o Veiga Brito, o Murgel, o João Silva. Estão comendo perdizes.

— É, êles é que são felizes.

América aceitou bases de Almir, que decide hoje

Gérson recebe multa de 30% e não jogará contra América na quarta-feira

A diretoria do Botafogo, atendendo ao técnico Zagalo, decidiu multar Gérson em trinta por cento dos seus vencimentos dêste mês, o que equivale a NCr$ 285,00 (duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros antigos), por não se ter apresentado para treinar anteontem, sem dar qualquer explicação.

Gérson apareceu ontem à tarde, fêz um individual rápido, deixando General Severiano logo depois, mas avisando antes que não iria jogar domingo em Goiânia, pois não se sente em boas condições. Por êste motivo o jogador foi afastado por Zagalo também da partida de estréia na Taça Guanabara, quarta-feira contra o América.

SEM DESCULPA

Antes de deixar o gramado, Gérson tentou desculpar-se com Zagalo da sua falta de anteontem, dizendo que sua mulher está grávida e que não estava passando bem. O técnico respondeu que acreditava em suas palavras, mas que, pelo menos, êle poderia ter dado um telefonema avisando e, além disso, Roberto e Carlos Alberto já foram punidos anteriormente pelas mesmas razões.

Zagalo manteve também as suas afirmações de que o jogador que não jogar domingo em Goiânia, não entrará na estréia da Taça Guanabara, afastando Gérson assim que tomou conhecimento de que êste não queria viajar.

Para Zagalo, deixar de punir Gérson seria abrir um precedente na sua disciplina, da qual — segundo disse — não se afastará em hipótese alguma e por jogador nenhum. Além disso, o técnico fêz questão absoluta que a multa fôsse a mesma que Roberto recebeu há algum tempo atrás, por razões idênticas.

Zagalo esperou ontem, depois do treino, o diretor de futebol Xisto Toniato para lhe comunicar que não aceitara as desculpas do jogador, mantendo assim o seu pedido de punição, o que foi prontamente aceito pelo dirigente. O problema depois foi saber qual fôra a multa de Roberto, sendo necessária a presença da secretária do clube para esclarecer tudo.

PAULO CÉSAR

O Sr. Xisto Toniato informou, ontem, que o Conselho Fiscal aceitou dar NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) de luvas a Paulo César, por um ano de contrato, e não por dois anos, como havia sido oferecido anteriormente ao jogador. O salário, em princípio, será na base de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais, podendo ser equiparado imediatamente depois ao ordenado-teto do clube, que é de NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos). Êste aumento dependerá das atuações do jogador no quadro principal.

Paulo César terá um encontro amanhã com o dirigente, quando responderá se aceita ou não estas novas condições. Quando o Sr. Toniato chegou ontem à noite a General Severiano, êle já havia se retirado, mas seu nome já foi incluído na delegação que vai a Goiânia.

PRELEÇÃO

O Dr. Lídio Toledo reuniu os jogadores antes do treino individual de ontem, fazendo uma severa preleção. O médico, entre outras coisas, pediu que evitassem de, por qualquer razão, pedir dispensa dos treinos para fazer tratamento em contusões que, na maioria das vêzes, não são motivo para que sejam poupados.

Logo depois, os jogadores foram submetidos a um individual dirigido por Admildo Chirol, que durou uma hora e dez minutos, constando de barreiras, zigue-zague, corda, fôrça e treinamento de pique. Leônidas, que puxava o pelotão, assim que acabou o treino deitou-se no gramado e ficou lá por mais de quinze minutos.

Roberto, Humberto e Áirton não agüentaram até o fim. Amarildo e China estiveram em General Severiano para se exercitar, mas apenas participaram do bate-bola. Logo ao entrar em campo, Amarildo disse aos que estavam em volta:

— Há quanto tempo que eu não piso êsse graminha!

UM TREINO PUXADO

Evaristo exigiu muito de seus jogadores no treino individual de ontem à tarde, no campo do Andaraí

O Presidente do América, Sr. Vôlnei Braune, concordou com as bases propostas por Almir, durante uma reunião com o técnico Evaristo e o nôvo Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, mas como a resposta não foi dada ontem ao jogador, o contrato só poderá ser assinado hoje.

Diante disso, Almir deverá cancelar sua viagem para São Paulo, onde iria conversar com dirigentes do São Paulo, clube que se mostrou interessado em seu concurso, e poderá, inclusive, participar do treino de conjunto de hoje à tarde, no campo do Andaraí, após fazer exame médico em Campos Sales.

ESTRÉIA

Almir estêve reunido com o técnico Evaristo e o nôvo Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júhior, no apartamento do dirigente, em Copacabana, quando fêz suas propostas para assinar contrato de um ano com o América. Terminada a reunião, Evaristo telefonou para o Presidente Vôlnei Braune e revelou as pretensões do jogador, com o que concordou imediatamente o dirigente.

O Sr. Vôlnei Braune, então, mandou que o Sr. Tadeu Júnior e o técnico Evaristo saíssem à procura de Almir e o avisassem de que tudo estava bem, pois o que êle pediu o América dá. No caso de Almir concordar, assinará contrato esta manhã e treinará à tarde, podendo estrear contra o Botafogo, na próxima semana

INSCRIÇÃO

O Presidente do América mandou fazer uma faixa com a inscrição "Almir, pode vir quente que o América está fervendo", para ser lançada no Maracanã, no jôgo de estréia do atacante. O Sr. Tadeu Júnior será apresentado aos jogadores, antes do treino de hoje, como o nôvo Diretor de Futebol, em substituição ao Sr. Gérson Coutinho, que teve o seu pedido de demissão aceito.

O América conseguiu o empréstimo de Carlos Pedro, que já foi seu jogador há dois anos. Carlos Pedro estava jogando ùltimamente no Belenense, e não aceita renovar o seu contrato, preferindo ficar no Brasil.

Evaristo dirigiu um treino individual puxado, ontem à tarde, que só não contou com a participação do lateral-esquerdo Gílson, que está contundido no pé esquerdo. Aldeci, que estava afastado dos treinos há uma semana, reapareceu ontem e garantiu sua presença no jôgo de domingo.

João Silva aceitou apêlo dos jogadores para levar Garrincha para o Vasco

O Presidente João Silva resolveu aceitar o apêlo dos jogadores, feito ontem de manhã por Brito, e concordou que Garrincha fique um período por empréstimo no Vasco, mandando inclusive que o próprio zagueiro procurasse saber com o ponteiro se êle tem permissão do Corintians para treinar e jogar por outro clube.

Enquanto isso, o Vasco negou ontem ao Corintians a venda do passe do zagueiro Oldair. O Sr. João Silva rejeitou várias propostas do Sr. Laerte do Amaral, amigo particular do técnico Zezé Moreira, que queria trocá-lo por Maciel ou Nair ou Marcos e ainda pagar uma compensação financeira.

PROMESSA DE GARRINCHA

Tão logo o Sr. João Silva chegou ontem de manhã em São Januário, Brito se apressou em falar com êle, em nome dos companheiros. O jogador explicou ao Presidente que todos confiam em Garrincha e não o consideram acabado para o futebol. Disse-lhe também que tinha conversado longamente com Garrincha e só tomou a decisão de falar porque tem certeza que êle cumprirá as normas disciplinares do clube, "conforme me prometeu".

O Sr. João Silva, então, acabou cedendo e chegou mesmo a afirmar que nunca viu tanta gente pedindo por Garrincha e sempre com o mesmo argumento:

— Olha, vale a pena tentar. Garrincha está querendo ficar até de graça. É êle que está interessado.

Brito almoçou ontem com Garrincha e informou-se sôbre sua situação no Corintians. O ponteiro está certo de que os dirigentes paulistas não farão qualquer objeção para emprestá-lo ao Vasco.

TREINO RUIM

O Vasco realizou ontem um péssimo treino de conjunto, embora tenha agradado a Gentil, que o achou bastante veloz. O coletivo durou 80 minutos, dividido em tempo de 50 e de 30, e os titulares venceram por 6 a 4, gols de Paulo Bim (3), Nei, Jedir e Brito, de pênalti, marcando Zèzinho (2), Adilson e Morais para os reservas. Os titulares começaram o treino com Franz, Paquetá, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Salomão e Danilo; Jedir, Paulo Bim, Nei e Luisinho.

Desde os primeiros minutos os titulares mostraram-se desentrosados com o nôvo sistema. Gentil afirma que o esquema não é o 4-3-3, mas sim uma variante do 4-2-4. Entretanto, ficavam sempre três no meio-campo — Jedir, Salomão e Danilo — que atacavam quando o time ia à frente e embolavam na entrada da área adversária, deixando geralmente a ponta direita sem ninguém. Jedir, embora se esforçasse muito, não se adaptou à nova posição e se atrapalhou em muitos lances sem saber se ia à frente ou voltava.

MELHOROU NO FIM

Os erros táticos dos titulares foram aproveitados pelos reservas, que no primeiro tempo venciam por 4 a 2. No segundo, porém, Gentil substituiu Paquetá e Jorge Andrade, respectivamente por Jorge Luís e Oldair, que treinavam entre os reservas para se esforçarem mais. Aí, então, os titulares melhoraram de produção, já que os laterais passaram a auxiliar o trabalho dos armadores.

Fontana foi o único ausente, já que recebeu autorização do Vasco para viajar para Vitória onde serviu de testemunha num julgamento de um amigo seu. O zagueiro titular chegará hoje e Gentil já afirmou que êle jogará amanhã contra o Fluminense, devendo o time jogar com Franz, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Jedir, Paulo Bim, Nei e Luisinho. Além dêstes jogadores se concentrarão mais Pedro Paulo, Paquetá, Ananias e Zèzinho. O Vasco hoje fará um nôvo apronto à tarde e iniciará a concentração logo em seguida, em Ipanema.

Silva faz um gol no treino

São Paulo (Sucursal) — Silva marcou um gol do treino de ontem cedo, em Vila Belmiro, quando formou no time de reserva, enquanto Pelé foi o melhor do ataque titular e fêz dois gols, encerrando os preparativos da equipe que joga amanhã à tarde contra o Juventus, na Rua Javari.

Depois do coletivo, Silva, que na quarta-feira após o individual queixou-se de dores musculares, o que levou o técnico Antoninho a adiar sua estréia, reconheceu que ainda não está em condições físicas ideais, devendo reiniciar seus treinamentos na segunda-feira, para jogar no time titular no domingo seguinte.

BRANCOS VENCEM

De início, o preparador físico Júlio Mazzei dirigiu 15 minutos de exercícios de aquecimento para 26 jogadores — entre titulares e reservas. Em seguida, o técnico Antoninho orientou 80 minutos — sem intervalo — de coletivo, que apresentou a vitória do quadro principal por 3 a 1, gols de Pelé (2) e Lima, cabendo a Silva marcar para os vermelhos.

O time titular pressionou nos primeiros minutos, com tabelas de Clodoaldo, Pelé e Toninho junto à área adversária. Aos 5 minutos, Pelé abriu a contagem, com um tiro certeiro de pé esquerdo.

PELÉ EM FORMA

Silva jogou ao lado de Coutinho e, até os 40 minutos, se movimentou bem, acertando nos passes e chutando a gol com precisão. Nos minutos finais demonstrou cansaço, contudo o técnico manteve-o em campo, já que o atacante permanecerá de folga até segunda-feira, com tempo suficiente para recuperar-se da fadiga.

Por sua vez, Pelé e Toninho atuaram com destaque, obrigando a defesa contrária a cometer faltas seguidas, além de empenhar o goleiro Laércio com chutes potentes de curta distância. Aos 60 minutos, o treinador substituiu Pelé, Toninho e Coutinho, o que fêz o jôgo cair de ritmo. O gol de Silva surgiu quando faltavam 5 minutos para acabar o treino, aproveitando uma bola espirrada dentro da área.

TIME ESCALADO

Para enfrentar o Juventus, Antoninho pretende colocar em campo os jogadores que iniciaram o treino no quadro titular, formado por Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho (Douglas), Pelé (Almiro) e Abel. Os vermelhos jogaram assim: Laércio, Hermes, Mauro, Oberdã (Ademir) e Rildo (Turcão); Mengálvio e Buglê (Osvaldo); Wilson, Coutinho (Werneck), Silva e Pepe.

Zito e Gilmar foram poupados, sendo que a concentração iniciou-se ontem às 21 horas, em Vila Belmiro, com a presença de Laércio, Oberdã, Buglê, Wilson e Pepe — além dos titulares.

Jogos da Taça Guanabara terão sorteio de carros a partir da segunda rodada

A partir da segunda rodada da Taça Guanabara, três Volkswagens, três geladeiras, três televisões, três máquinas de lavar roupa e três máquinas de costura serão sorteados às segundas-feiras entre os espectadores dos três jogos de cada rodada, com a arquibancada passando a custar NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos).

Como só às 10 horas de ontem é que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, autorizou o sorteio, não houve mais tempo de confeccionar os ingressos numerados para os jogos da rodada que se inicia amanhã com Vasco x Fluminense.

GERAL SEM AUMENTO

Todos os ingressos terão seus preços majorados em NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), com exceção dos da geral, cujos espectadores, no entanto, não entram no sorteio. As extrações serão feitas por sorteio especial da Loteria Federal.

Os clubes não terão lucro com o aumento, uma vez que, deduzidas as despesas com os prêmios, o que sobrar é destinanado à LBA, COLMEIA, FUGAP e ao Sindicato dos Jogadores. Na reunião de ontem, na Federação Carioca, à qual o Flamengo não compareceu, os clubes aprovaram o sorteio, com oposição do Fluminense, que foi voto vencido.

Chegou-se a discutir o adiamento do início da Taça Guanabara para que o sorteio fôsse realizado desde a primeira rodada, mas Vasco, Fluminense e América foram contrários. Os clubes decidiram também formar uma Comissão com os Srs. José Carlos Vilela, Agatirno da Silva Gomes e Ícaro França para formular um protesto à CBD contra a tabela da Taça Brasil, que obriga os cariocas a quatro jogos para chegarem à final, enquanto o campeão paulista enfrenta apenas um adversário e se classifica se vencer.

Atlético já concordou com a vinda de Bougleux e Fla pede liberação ao Santos

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, voltou ontem de Belo Horizonte afirmando que obteve do Atlético Mineiro a autorização para o Santos transferir o empréstimo do apoiador Bougleux e agora vai entrar em entendimentos com o jogador e pedir ao Sr. Atiê Jorge Cúri que o libere logo.

Almir viajará para São Paulo às 12 horas de hoje a fim de estudar as bases do contrato que o São Paulo lhe oferece e, então, decidir entre a sua permanência no Rio, defendendo o América, que já acertou tudo com o Flamengo, e o futebol paulista, que, segundo êle, exige muito do jogador.

TUDO CERTO

O Sr. Veiga Brito voltou entusiasmado do encontro com o Sr. Fábio Fonseca, Presidente do Atlético Mineiro, que não colocou o mínimo obstáculo para a transferência do empréstimo do Santos para o Flamengo, desde que fôssem mantidos os compromissos assumidos pelo clube paulista quando levou Bougleux no começo dêste ano.

O Flamengo vai pagar ao Santos NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) pelos seis meses que restam do empréstimo e, se desejar comprar definitivamente o passe de Bougleux, pagará ao Atlético Mineiro NCr$ 170 000,00 (cento e setenta milhões de cruzeiros antigos).

Disse o Sr. Veiga Brito que o Flamengo entrará em contato com o Sr. Atiê Jorge Cúri hoje para pedir que o Santos libere Bougleux e também vai procurar o jogador para acertar as bases do contrato. O Presidente do Flamengo acredita que não haja mais empecilhos, pois já conversou uma vez com Bougleux e êle demonstrou muito interêsse em se transferir para a Gávea.

— A única coisa com que Bougleux não estava de acôrdo era com seu empréstimo pelo prazo de um ano, uma vez que quer resolver de vez sua situação para qualquer clube.

ALMIR ESCOLHE

A venda do passe de Almir levou ontem o Sr. Gunnar Goransson ao estádio do América para uma reunião com o Sr. Wolney Braune, Presidente do América, quando os dois acertaram os detalhes para a transferência do jogador, que, contudo, ficou condicionada à decisão que êle mesmo tomará depois de ouvir a proposta do São Paulo.

À tarde, o Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, comprou uma passagem aérea para Almir ir a São Paulo conversar com os dirigentes do São Paulo, mas Almir preferiu viajar às 12 horas de hoje. Enquanto isso, o Supervisor Flávio Costa recebeu um telefonema do Presidente do XV de Piracicaba confirmando o interêsse do clube na compra do passe de Almir.

Disse o Sr. Gunnar Goransson que o Flamengo não interferirá na decisão de Almir, pois êle tem o direito de escolher o seu nôvo clube. Caso Almir se transfira para o América — em bases financeiras iguais o jogador prefere o Rio a São Paulo —, o Flamengo venderá o passe por NCr$ .... 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), amortizando a dívida restante de NCr$ 15 000,00 da compra do passe de Zèzinho.

Eitel Seixas dirigiu um individual, ontem de manhã, na Gávea, que durou 50 minutos e do qual foram dispensados Nélsinho, Paulo Henrique, Leon e Rodrigues. Dêstes, sòmente Rodrigues jogará contra o América, devendo participar do apronto, hoje à tarde, na Gávea. Ditão estêve na Gávea com o braço direito engessado, mas não é problema e também deverá treinar em conjunto hoje.

Flu não fala com Palmeiras mas garante que trocará Lula por Rinaldo e Suingue

O Fluminense tanto esperou para falar com o Sr. Ferrucio Sandoli, Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras, sôbre a troca, por empréstimo, de Lula, por Rinaldo e Suingue, que o dirigente do clube paulista acabou viajando ontem para Montevidéu, sem que nada de positivo se resolvesse sôbre o negócio.

O Fluminense insiste porém em dizer que as conversações ainda serão reiniciadas, mesmo porque sabe que, além de Suingue, que já havia sido liberado, Rinaldo também faz questão de vir e já obteve ontem a palavra de Aimoré Moreira de que não criará qualquer obstáculo à sua transferência.

PEQUENA HISTÓRIA

Enquanto Suingue e Rinaldo não vem, Lula não treina. Oficialmente está machucado, embora já não faça tratamento médico e tenha-se limitado ontem a assistir ao treino de conjunto, sentado no banco.

Ao que parece, a habilidade que os dois clubes estão colocando na condução das negociações é tão grande que simplesmente impede que elas prossigam. Das 20h30m de anteontem às 11 horas da manhã de ontem o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense e o Sr. Ferruccio Sandoli ficaram mùtuamente à espera de telefonemas. Um achava que não podia telefonar para o outro, para não enfraquecer sua posição, e, afinal, o Sr. Sandoli viajou sem que houvesse qualquer contato.

Se não fôssem tôdas estas pequenas escaramuças o assunto já poderia estar concluído pelo menos desde domingo, quando, em São Paulo, o técnico González recebeu do Palmeiras a proposta para a troca de Suingue e Rinaldo por Lula. Bastava que, domingo mesmo, o diretor Creso Gouveia tivesse acompanhado González a São Paulo, e então o negócio teria sido fechado na hora. Entretanto, a alta direção de futebol do Fluminense entendeu que a ida do Sr. Creso Gouveia seria polìticamente inábil, porque "revelaria muito interêsse".

Depois, já com a proposta do Palmeiras a Gonzalez, o Fluminense entendeu que era necessária uma reafirmação telefônica da mesma. A história se complicou, com telefonemas e jogadas táticas de parte a parte, até que se atingiu o supremo refinamento — nem mesmo telefonemas foram mais dados.

Com tudo isso, o treinador Gonzalez perdeu três quilos e ganhou olheiras, pois fica acordado até altas horas à espera de receber, pelo telefone, notícias do outro telefonema — o que afinal não ocorreu. Ontem, não come bem, porque está no Rio sem a família e não se atreve a ir a um restaurante, com mêdo de que justamente nessa espera o telefone toque — e então fica em casa, comendo biscoitos com um bife por êle mesmo preparado.

Dizem agora que Gonzalez vai mandar cortar o telefone — no que imitará a diretoria, quando mandou tirar o banco da portaria. Neste banco sentavam-se os jogadores depois do treino, para bater papo. Reiteradas proibições não fizeram com que os jogadores perdessem o hábito — e, então, a diretoria tirou o banco.

COM SAMARONE

Sem Suingue e sem Rinaldo, Gonzalez dirigiu ontem o apronto da equipe para a partida de estréia da Taça Guanabara, amanhã à noite, contra o Vasco. Samarone não treinou, com uma contusão no tornozelo, mas o Departamento Médico diz que êle poderá jogar amanhã.

Os titulares venceram os juvenis por 2 a 1, em meia hora, com gols de Denilson e Cláudio, contra um de Celso. Depois, em mais meia hora, derrotaram os reservas por 2 a 0, com gols de Mário e Gílson Nunes. A equipe treinou com Márcio (Vitório); Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Mário (Wilton), Jorge Costa (Mário), Cláudio e Gílson Nunes. Com Vitório no gol, Jardel no meio do campo e Samarone no ataque, ficando Mário na extrema, deverá ser êste o time para o jôgo de amanhã.

O REFÔRÇO

Suingue e Rinaldo não vieram, pelo menos até agora, mas o Fluminense prepara-se agora para conseguir Campista, juvenil do Bonsucesso. Campista, aliás, já foi do infanto-juvenil do Fluminense, de onde o dispensaram.

Por outro lado, parece que Copeu não vem mesmo para o clube, que queria trocá-lo por Cláudio. O treinador do São Bento de Sorocaba telefonou ontem para Gonzalez, dizendo que queria Cláudio por empréstimo, mas não dava Copeu de volta, e o negócio então não foi feito. Gonzalez entretanto tem ainda esperanças de conseguir o ponta-de-lança Ismael, da Portuguêsa Santista — ao mesmo tempo em que, sob o mais rigoroso segrêdo, desenvolve-se outro negócio de troca, mas neste caso o segrêdo é tanto que até mesmo parte da diretoria desconhece o assunto.

CND diz à Câmara Federal que não recebeu comunicado sôbre "doping" nos esportes

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Desportos comunicou à Câmara Federal, em resposta a requerimento de informação do Deputado Raul Brunini, que não recebeu oficialmente comunicação a respeito do *doping* nos esportes.

Frisa o CND que não ignora a magnitude do problema, cogitando sèriamente, no momento, de aparelhar os órgãos de nossos desportos, dos indispensáveis instrumentos legais para coibí-las, reformulando para tanto a legislação esportiva do País.

EPISÓDIOS NOTICIADOS

Em sua resposta, dada através do Ministério da Educação, o CND diz, ainda, que tem conhecimento dos episódios aludidos vez por outra na imprensa, denunciando manobras fraudulentas utilizadas nas competições de futebol, mediante o emprêgo abusivo ou ilícito de drogas estimulantes.

Não podem ser tomadas medidas práticas de natureza repressiva, por enquanto, por faltar, conforme acentua o CND, uma regulamentação específica cuja elaboração tem sido universalmente dificultada pelo fato de não se ter, ainda, conseguido conceituar com precisão o doping, enumerando-se de forma segura as substâncias ou os meios destinados a aumentar, efetiva ou potencialmente, de modo temporário, a capacidade física do indivíduo ou a retardar o aparecimento da fadiga.

"... Vejo ainda hoje as sombras do passado..."

AUTO RETRATO DO POETA AMADO

B
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1967

"Que o homem de classe / Venha de face / lutar na liça / pela justiça..."

Fazer versos, amigos, é meu fado.
Nunca me canso nem sequer co-
[nheço
Êsse embaraço triste, êsse tropêço
Que a rima sempre opõe ao mais
[ousado.

Oitenta anos de idade não mudaram quase nada o poeta Gilberto Amado, embora não seja êste o seu lado mais conhecido. No entanto, êle mesmo definiu as suas poesias, numa dedicatória de livro, como "a coisa mais importante de minha obra". Com certeza, porque ela o vem acompanhando em tôdas as fases. Nem é preciso procurar muito: desde que se lembre a sua infância sergipana "na Rua do Rosário, defronte da loja de Chico Martins, da qual meu pai era caixeiro", logo aparece a paisagem posta em versos:

Vejo inda hoje as sombras do pas-
[sado
Em que o olhar tantas vêzes se re-
[creia,
A vila pequenina, a minha aldeia
Rindo, dentro do vale sossegado.

O homem que confessa ter escrito os seus livros sempre forçado por alguma coisa — porque, no fundo, êsses livros sempre estiveram prontos na sua imaginação, requerendo apenas o esfôrço físico de ditá-los ou passá-los ao papel —, fêz poesia com uma tão grande tranqüilidade que os seus conhecidos o reconhecem em cada verso. O memorialista ilustre cede lugar, então, ao versejador romântico, inspirado a uma ladainha pela imagem de uma môça:

Na tua elegância
Tens alguma coisa de domingo
Numa aldeia.
Alguma coisa
De arraial,
Vizinhos que conversam,
Alguma coisa de sinos repicando,
De vestido de chita,
De laço de fita,
De saia arregaçada,
De senhorita,
De senhoril,
De porta de igreja,
De dia de padroeira,
De Nossa Senhora da Ajuda,
De Itaporanga,
De Sergipe,
Alguma coisa, de muito longe,
De muito perto,
De charanga,
De mesa posta,
De velhos pratos,
De Tia Sancha,
De Sinhá Donana,
De Dona Rosa,
De Amelinha,
De linda flor,
De modinha de noite,
De passeata,
De palidez virginal.

......

Ou, então, o homem do mundo, diplomata, acadêmico, em dia com o que possa haver de mais atual, recorre a imagens antigas para definir outra figura de mulher:

......

Tua beleza se chama Formosura,
Teus movimentos se chamam cor-
[rupio.
Eis outras palavras que te vão:
Louçania, anelo, recuerdo,
Partida, moçoila, passeata,
Também deidade, donaire, contra-
[dança,
Cortesia, cantoria,
São palavras condizentes com o teu
[ser...

Em 1917, quando o poeta Gilberto Amado sucedeu ao ensaísta publicando **Suave Ascensão**, era o seu outro lado que vinha à tona para não mais desaparecer. E de tal forma que, em 1964 — no dia 29 de agôsto —, quando êle assumiu o seu lugar na Academia, a qualificação de poeta estava há muito consagrada junto aos outros títulos — jurista, pensador político, romancista, memorialista, professor —, completando uma personalidade completa de intelectual. Em **Visões e Anseios** êle se define, consciente da realidade em que vive, convencido dos princípios em que foi formado, na **Declaração de Princípio**:

Que o homem de classe
Venha de face
Lutar na liça
Pela justiça
Aceito a premissa.
Que grite o operário
Seu ódio gregário
E clame vingança
Ou tenha esperança,
Que o técnico indique
A indústria fabrique
A máquina construa
A obra que é sua.
Mas que tal não implique
Que o operário abdique
No Estado-patrão
E se estagne num dique
A multidão.

......

Êle deixa ao político intoxicar, mistificar, conspirar, compreende que queiram eliminar o indivíduo como "execrável resíduo". Mas protesta, declarando:

......

Êste credo vão
Não o aceito, não.
Inflexível, sereno
Não bebo o veneno.
Declaro com calma:
Guardo minha alma
Herdada de Roma
Morro com ela.
Esta parcela
Não entra na soma.

O "espírito aberto aos problemas todos da literatura, da filosofia e da arte", a quem "tudo serve de pretexto para observações sutis, feitas em estilo de grande limpeza e elegância" — na definição de Sérgio Milliet, pode ser acompanhado, hoje, para um teste de homogeneidade, que na obra poética de Gilberto Amado permanece o mesmo da juventude à idade madura. Na juventude, mais perto das imagens da infância, e igualmente da descoberta dos sentimentos, êle já era capaz de falar da solidão como de uma "doce amiga":

......

Se a desventura não me dilacera
É porque vens nas horas de tristeza
Estender sôbre mim as asas bran-
[cas,
Banhar-me todo do calor divino
Da tua cabeleira deslumbrante,
De cujos cachos louros e macios
Fluem ondas de bálsamos narcóti-
[cos,
Que adormecem a mente e que a
[iluminam
De uma festa asiática de côres,
Em cujo móvel esplendor fantás-
[tico
Brilham ao meu olhar tôdas as
[coisas
Que a minhalma deseja e desejava,
Na sua ânsia de vida e de beleza.
Solidão, doce amiga, ó que doçura
Quando vens, lenta e grave, às ho-
[ras mansas
Em que, embalada pelo vento, a
[noite
Dorme tranqüila o seu profundo
[sono,
Sonhando um sonho profundo de
[estrêlas!

Mais tarde, observador acostumado às paisagens do mundo, êle já pensava na Europa "eriçada de problemas, /Europa acidentada de filosofias, /Europa labiríntica de abismos e de enigmas, /Europa acumulada de debates e de lutas". E anunciava, com justificado bom humor, que as pernas de Nova Iorque são "as mais lindas pernas do mundo":

......

Enquanto as vejo trotar
Em tôdas as avenidas
Em todos os bairros
Em tôdas as ruas
Em todos os sentidos
Ouço um rumor universal de má-
[quinas de escrever.

Não há dúvida de que os sons desta poesia parecem estranhos numa biografia em que as funções de deputado federal, senador, consultor jurídico e embaixador parecem explicar melhor trabalhos ligados ao dia-a-dia de um intelectual. Só um poeta poderia revelá-los, confessando que o seu peito "é um roseiral em súbita eclosão /Está desabrochando em mil rosas vermelhas /Como a fogueira em brasa a romper-se em clarão /As corolas se abrindo espadanam centelhas". Êle tem consciência disso, já agradeceu êsse dom:

Musa, ó Poesia, sê bendita,
Que me aliviaste da ambição
E deste ao meu coração,
Onde a beleza habita,
Resplendente,
Na sua luz infinita,
O esplêndido poder
De mostrar-me fàcilmente,
Dentro do meu ser,
O velho mundo, as lendas e as ima-
[gens,
As velhas coisas belas e as viagens,
Vivendo no seu brilho imorredouro.

LAMARTINE BABO, O QUE FOI GÊNIO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A edição do elepê Lamartine Babo — RCA Candem CALB 5 122 — reeditando parte das grandes composições, em geral marchinhas, do genial compositor, atenua por momentos os enormes pecados que os manipuladores do disco cometem nesta terra. Refiro-me (acho que os leitores já sabem) aos pecados da má orientação musical de nosso povo, com as produções primárias e essencialmente comerciais, aliás de um baixo comércio, pois se pode torná-lo grande à medida que se conjuga arte com o indispensável fator financeiro. É evidente que não sou um puritano, mas reclamo uma melhor e maior divulgação das coisas boas que são feitas, a todo tempo, e que se perdem no espaço sem ganhar uma faixa num longa-duração ou mesmo num compacto simples. Ao contrário, a promoção é quase tôda feita em tôrno dos Simonais, Erasmos Carlos, Carlos Imperiais, *The* isto e *The* aquilo, como se nossa gente só aceitasse isto. Os manipuladores do disco — há pouquíssimas exceções — são os responsáveis pela deturpação dos jovens e pelo desinterêsse dos menos moços e, talvez inconscientemente, culpados por um faturamento menor do que poderiam as suas fábricas obter.

Num momento igual ao que vive a música no Brasil, onde o descrédito é a tônica entre os *sambáveis* e a incompreensão, inexistência de cultura e grossura reinam na faixa da juventude, parece um milagre a gente olhar numa loja e ver um LP de Lamartine Babo. Isto é significativo sim, embora não seja uma esperança de que os tempos parecem que vão mudar. Mas representa uma pausa na mediocridade e merece louvores. Louvo a RCA que fêz aquilo que o Museu da Imagem e do Som não pode fazer, editar o disco. Louvo, por que não?, o mesmo Museu que teve a idéia inicial. Louvo o meu amigo Ari Vasconcelos, responsável pela seleção. Louvo o leitor, que ganhou um documento importante para estudar melhor a nossa música carnavalesca, o tom da marcha mais autêntica e o espírito de Lamartine. Louvo, por fim, todos os compositores novos que não precisarão mais criar historinhas nas suas rodas sôbre o valor dos nossos maiores autores: passarão a conhecer melhor um dêles.

Percebem os leitores que o tom desta coluna não é dócil. Mas quem, amigos, pode-se calar quando ouve um LP da categoria dêste? Por que não se lançam mais outros, com outros nomes, com outras músicas? Eu creio que nem tudo está perdido. Daqui há pouco, sei, estará na praça um disco do Noel. Talvez dê na cabeça de alguém e apareça um de Ari, outro de Custódio, outro de Nazaré, Zequinha etc. Pode ser que, ao lado dêles, surjam produtores conscientes que unam arte e comércio, fazendo disco de música sadia com autores e intérpretes novos. E que continuem a chegar as músicas estrangeiras, desde que sejam sadias, desde que tenham conteúdo. Se tudo isto acontecer, os novos vão conhecer os velhos, aprender com êles um pouco da história da música de sua terra. Até que me provem o contrário, música sadia vende discos. Caso contrário, não existiriam Chico Buarque, Gilberto Gil, Nélson Cavaquinho, Zé Keti, Elton Medeiros, Paulinho da Viola e uns poucos mais.

Enquanto não acordo do sonho, vou recomendando — com entusiasmo — êste Lamartine Babo, que é assim:

Lado 1 — *Linda Morena*, cantado por Mário Reis e o Grupo da Velha Guarda, gravado originalmente em 1937; *Grau Dez*, parceria com Ari Barroso, com Francisco Alves (1934); *Aclou*, com Noel Rosa, pelo Grupo do Canhoto (1931); *Babo...zeira*, com orquestra Típica (1931); *Rapsódia Lamartinesca*, com côro Lamartinesco e orquestra Vitor (1934); *Senhorita Carnaval*, com os Anjinhos do Céu (1934), e *Teu Cabelo não Nega*, de parceria com os Irmãos Valença, com Castro Barbosa e o Grupo da Velha Guarda (1931). Lado 2 — *Moleque Indigesto*, com Carmem Miranda e o Grupo da Velha Guarda (1933); *Aí Hem?*, de parceria com Paulo Valença, com Mário Reis e a Velha Guarda (1932); *Bola Bola*, com Paulo Valença na parceria (1932); *Infelizmente*, parceria com Ari Pavão, com orquestra Vitor Brasileira (1934); *Vaca Amarela*, de parceria com Carlos Neto, com Araci de Almeida e os Diabos do Céu (1938); *Menina Oxigenê*, de parceria com Hervê Cordovil, com Almirante e os Diabos do Céu, e *Chegou a Hora da Fogueira*, com Carmem Miranda e Mário Reis, além dos Diabos do Céu (1933).

Informes complementares: *Rapsódia Lamartinesca* é uma espécie de comentário algo jocoso a algumas páginas do concioneiro popular. *Teu Cabelo não Nega* foi totalmente modificado do original da letra por Lamartine.

O AMERICANO TRANQÜILO DE CACHIMBO NA BÔCA

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Recomendo o número 44 de Nick Holmes que está nas bancas, com **As Aventuras de um Humorista**. O motivo é simples: trata-se de uma história desenhada por Alex Raymond há 12 anos e agora reeditada a côres pela **Rio Gráfica**, cujo personagem principal é um famoso comediante da tevê, Horácio Magedo, misto de Jack Gleason e Ed Sullivan, **blagueur** por vocação; dêsses que empurram o mordomo para se divertir vendo-o cair no chão com uma bandeja cheia de taças de champanha. Raymond nos apresenta êste personagem de maneira antipática: Horácio é cruel em suas brincadeiras com o mordomo e seus **ghost-writers**, faz chantagem com o irmão de uma bailarina (Susana) de seu programa, por quem se apaixonou, e solicita a intervenção de Nick Holmes, com a desculpa de que Eddie (o irmão de Susana) arrombará seu cofre às tantas horas de determinado dia. Eddie fôra pedir ajuda a Horácio a fim de saldar uma dívida com o **bookmaker** Raul. A idéia do roubo era um plano do comediante: êle não poderia emprestar o dinheiro necessário sem criar problemas com seu agente e um assalto pré-combinado seria, ao mesmo tempo, uma solução e uma nova chance de brincar com o próximo. Eddie confia em Horácio mas não sabe que a verdadeira intenção do comediante é livrar-se do jovem viciado em corridas de cavalo e conquistar sua irmã.

No final, o bando de **bookmaker** — inofensivo e sentimental como uma **gang** de larápios de um filme de Frank Capra — rapta Susana porque todos os seus membros querem vê-la dançar e cantar com exclusividade e, **en passant**, pregar uma peça no brincalhão Horácio. O comediante mostra que é capaz de humilhar-se diante de outro ser humano e conquista assim o amor da bailarina. A história não oferece qualquer novidade, salvo a curiosidade de recusar o maniqueísmo trivial das peripécias policiais. Ninguém é inteiramente bom, nem inteiramente mau. Horácio, fisicamente mais sedutor, precisava apenas de uma lição para compreender melhor os homens. Eddie, fisicamente atraente, é um fraco, um ingênuo. A **gang** de Raul não faz mal nem a uma môsca e sente prazer em ser usada por Nick Holmes para uma lição de moral. Raymond joga com as aparências e as destrói lentamente, trabalhando sôbre um material ordinário com uma habilidade impressionante. De três em três quadrinhos, uma surprêsa, o que me leva a crer que essa história foi, originalmente, composta para jornal. Há uma sólida estrutura, de natureza literária e cinematográfica, atrás dessa aventura onde Nick Holmes não precisa dar nenhum sôco para resolver os problemas de três pessoas. Raymond tem o domínio do suspense, do reticente e do humor, dispõe as figuras no quadro com elegância e justeza, usa o claro-escuro com propriedade e não rebusca o fundo para não afugentar do leitor a sensação de realismo levemente estilizado.

Alex Raymond está para os quadrinhos como Orson Welles para o cinema. Com êle começa a fase moderna dos **comics**. Em 1934, criou o maior herói do espaço (Flash Gordon) e Jim das Selvas. Lançou também o Agente **X-9**, cujas aventuras eram aqui publicadas pelo **Suplemento Juvenil**. Louro, atlético, **X-9** preconizava o herói raymondiano típico (fino, cavalheiro, justiceiro, romântico) e suas aventuras esboçavam a gramática avançada do desenhista. Em 46, três anos antes de conquistar o prêmio **Reuben**, Raymond apresentou um detetive privado, quarentão, parecido com **X-9**, chamado **Rip Kirby**, na linha explorada por outro Raymond (Chandler) na literatura e, atualmente, também em livro, por **Ross MacDonald** (1). No Brasil, êle foi batizado **Nick Holmes**. Elementar, meu caro leitor: Holmes era um sobrenome mais vendável.

Raymond limitou-se a intelectualizar **X-9**, colocando-o diante de uma realidade eletrônica (um dos passatempos caseiros de Holmes é assistir a televisão acompanhado de seu mordomo, Duarte), tornando-o menos impulsivo, mais fleumático, portanto mais reflexivo. Nick Holmes não é, em absoluto, um covarde ou um inibido. Sem os arroubos alucinados e a satiríase de Mike Hammer, prefere a reflexão preventiva a uma luta impetuosa e inoportuna. Mão no queixo, duas cachimbadas no canto do quadrinho, algumas ponderações e — pronto — Nick Holmes está pronto para entrar em ação. Criado para o **American**, de Nova Iorque, agradou logo de início e, em 1955, já tinha no Brasil uma revista inteiramente dedicada às suas aventuras. Embora trabalhe por conta própria, Nick Holmes lembra o que seria de um agente do FBI se êle tivesse a sofisticação de Peter Gunn ou Mister Lucky. Se o Espírito, de Will Eisner, era um personagem digno de Fritz Lang, Holmes me parece uma boa pedida para a filmografia de Blake Edwards. Com música de Mancini ao fundo, naturalmente.

Sua cultura é discreta; o necessário para solucionar um mistério. **X-9** também era taciturno e discreto mas, talvez, um tanto frio para ser cem por cento simpático. Raymond confessou que o criou para descansar a cabeça das complicações de **Flash Gordon** no cosmo. O nascimento de Nick Holmes se deveu a outra necessidade de **relax**. Sem cogitar de transformar seu nôvo herói num **best-seller** imediato, o desenhista arriscou novas idéias e, a partir da tradição misógina dos heróis dos **comics**, criou o seu — também encerrado num apartamento com uma companhia masculina de confiança (o mordomo Duarte) — porém sensível às emoções de um flêrte e um beijo. O invulgar em Holmes é seu aspecto humano. Da arte de Alex Raymond guardo até hoje outra recordação: a imagem da gravata sem contornos: só os traços e nada mais. Com o tempo (e a história atualmente nas bancas é um exemplo), Raymond adotou contornos mais definidos, aproximando-se do estilo hoje seguido por seus discípulos John Prentice e Fred Dickenson, que se incumbem de manter vivo o mito do **private-eye** mais sóbrio do gibi.

---

(1) Refiro-me a Lew Archer; no cinema, Lew Harper, segundo a versão de **Morving Target** feita por Jack Smight no cinema: **O Caçador de Aventuras**.

DE BACH AOS BEATLES

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

A desconfiança das gravadoras nacionais pelo jazz em estado puro faz com que o jazzófilo brasileiro tenha de se contentar apenas com um jazz muito racionado, misturado a gangas diversas, sem o que as nossas etiquêtas acham impossível vendê-lo. Assim é que o panorama discográfico nesse campo permanece o mesmo de sempre: apático, sem imaginação e sem representatividade.

Ao mesmo tempo em que a Odeon lança o terceiro volume da série Play Bach *(London LLN 7 121), com o trio do pianista francês Jacques Loussier, a Copacabana deixa em paz os hoje atraentes barrocos e procura agradar, de uma só vez, os beatlemaníacos e os jazzmaníacos, editando* Basie's Beatle Bag *(Copacabana-Verve VMLP-14 085). Como se vê, muito* jazz à Leipzig *e* Jazz à Soho, *mas nada de* straight jazz à la carte.

O trio do pianista Loussier já é bem conhecido pelas suas ligeiras adaptações jazzísticas das peças mais populares de J. S. Bach. Depois de vários prelúdios e fugas do Cravo Bem Temperado *e do indefectível* Jesus, Alegria dos Homens, *Loussier, Christian Garros (bateria) e Pierre Michelot (baixo) voltam ao disco, agora com o* Concêrto Italiano, *com cinco* Invenções a Duas Vozes *e com a* Fantasia Cromática em Dó Menor. *Nada a acrescentar aos comentários sôbre os discos anteriores de Loussier: um interessante* divertimento *musical, produzido por três músicos competentes, mas que agradará sempre mais aos leigos do que aos jazzófilos ou aos* eruditos, *pois não tem nem a vitalidade criadora do jazz, nem a autenticidade pacífica e histórica das boas interpretações da música do século XVIII.*

Quanto a Basie's Beatle Bag, *trata-se de uma das freqüentes concessões de Count Basie, músico que tem lugar de destaque garantido na história do jazz e que mantém uma importante orquestra há 30 anos. Arranjos de Chico O'Farrill e rápidos e desinteressantes (desinteressados) solos sôbre* Help, A Hard's Day Night *e outros temas famosos do repertório dos Beatles procuram recriar, com um sotaque jazzístico, o dialeto de John Lennon e Paul McCartney, que tem a sua autenticidade e integridade próprias. A experiência é apenas "bonitinha, mas ordinária".*

O III FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA E O SEU REGULAMENTO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

• A TV Recorde, de São Paulo, em colaboração com a TV Rio, está organizando e promovendo o III Festival da Música Popular Brasileira, a ser realizado em São Paulo e no Rio nos próximos meses de setembro e outubro. Como o festival anterior revelou muitos compositores de real categoria, transcrevemos hoje o regulamento do concurso e voltaremos ao assunto quando êle se estiver realizando. Atenção, portanto, possíveis candidatos.

• Só podem participar do Festival autores e compositores de nacionalidade brasileira ou estrangeiros que residam, comprovadamente, há mais de um ano no Brasil.

• As inscrições das canções devem ser feitas pelos autores e compositores ou seus mandatários desde que, para tal, tenham autorização formal por escrito dos autores ou compositores.

• O responsável pela inscrição assumirá, para todos os efeitos, a representação dos autores ou compositores.

• Os autores e compositores podem enviar ao Festival uma ou mais canções; todavia, entre as canções escolhidas para participar do certame, sòmente uma poderá pertencer ao mesmo compositor. Nenhuma objeção será im[illegible]ntido no que diz respeito aos autores.

• As canções devem possuir as seguintes características: ser absolutamente originais, seja na parte musical ou literária, até a data da sua apresentação no Festival, e [illegible], em ritmo brasileiro.

• Os pedidos de inscrição ao Festival devem ser feitos por escrito e endereçados à TV Recorde (Teatro Recorde), em São Paulo, e TV Rio, GB.

• O pedido de inscrição deve ser, obrigatòriamente, acompanhado de: a) 10 (dez cópias datilografadas da letra da canção; b) duas cópias do manuscrito para piano e canto, em clara notação e grafia com a linha do canto em conjunto com a linha literária, do bis e da eventual estrofe.

• Será facultativo, ao inscrito, a inclusão, no material, de fita gravada, em rotação de 7½, contendo o nome, a melodia e a letra da canção.

• Não haverá menção, seja ela qual fôr, do nome dos autores ou compositores, nas cópias da letra da canção, nas partituras, ou, ainda, na fita gravada.

• Os pedidos de inscrição, acompanhados pelos elementos já especificados, devem ser enviados à TV Recorde até o dia 10 de agôsto de 67.

NORMAS DE DESENVOLVIMENTO

• As canções inscritas serão selecionadas pela comissão a ser constituída pela diretoria da TV Recorde que, dentre elas, escolherá um máximo de 36 (trinta e seis) canções, tendo a comissão a mais ampla liberdade para deliberar.

• As canções escolhidas serão apresentadas uma ou mais vêzes nos espetáculos organizados nos dias do Festival. Tais espetáculos serão eventualmente radiotransmitidos, gravados, teletransmitidos ou filmados, total ou parcialmente, sendo **proibida** sua reprodução, salvo se permitida a critério exclusivo da TV Recorde, inclusive pelo disco.

• A comissão julgadora escolherá, através de votação de seus membros, as canções que nas eliminatórias alcançarem as melhores cotações.

• As 12 (doze) canções assim designadas serão apresentadas como finalistas no último dia do Festival.

• A canção vencedora, assim como as demais classificadas serão apresentadas na noite final do Festival. A proclamação das vencedoras será baseada na votação do júri que se reunirá em sessão secreta na noite anterior.

• A escolha das canções apresentadas no Festival será efetuada pelo julgamento inapelável e irrecorrível da comissão julgadora, constituída a critério exclusivo da direção da TV Recorde.

NORMAS DE EXECUÇÃO

• A ordem da execução das canções nas noites de apresentação será estabelecida pela comissão, através de sorteio.

• Quando a canção apresentada não fôr interpretada pelo próprio autor ou compositor, a escolha dos cantores, a atribuição bem como o número das canções aos mesmos serão estabelecidas pelo julgamento da direção do Festival.

• A direção poderá aceitar ou não, por indicação dos autores ou compositores, a sugestão de um artista da preferência dos mesmos, para interpretar sua canção.

• A documentação e o material enviados para a participação no Festival não serão devolvidos.

• As casas editôras, as gravadoras, os autores e compositores das canções admitidas ao Festival não poderão, por motivo algum, retirar do certame as canções inscritas.

• A TV Recorde poderá, a seu exclusivo critério, por deficiência qualitativa ou numérica das canções ou por outra razão qualquer de caráter organizativo, administrativo ou técnico, deixar de promover o Festival total ou parcialmente.

• A direção do Festival se reserva, em caso de não observância do presente regulamento, assim como no caso de perturbação da ordem do certame em qualquer aspecto, o direito de excluir em qualquer momento os responsáveis durante uma ou mais apresentações do Festival.

• Tôda e qualquer decisão da direção relativa ao desenvolvimento do Festival em qualquer fase é inapelável e irrecorrível e a inscrição da canção no Festival implica na integral aceitação de tôdas as normas do presente regulamento, bem como daquelas que venham a ser estabelecidas e de tôdas as decisões adotadas pela direção do Festival que representará o pensamento da TV Recorde.

• A direção da TV Recorde reserva para si o direito de modificar a qualquer momento as normas e os têrmos do presente regulamento, assim como daqueles que venham a ser estabelecidos, tornando públicas essas modificações pela forma que achar mais conveniente.

NOTA DO CRITICO — É estranho que o regulamento não especifique o prêmio a ser recebido pelo primeiro ou primeiros colocados.

Panorama

das letras

"O HOMEM POLÍTICO" — Tem sido extraordinária a contribuição dos sociólogos para o estudo científico dos sistemas políticos que regem os destinos das nações. Exemplo disso é Seymour Martin Lipset, Professor de Sociologia da Universidade da Califórnia, em seu livro *O Homem Político*, lançado pela Zahar (série Biblioteca de Ciências Sociais). Além de examinar as causas e conseqüências do comportamento político das pessoas, individual e coletivamente, entra o autor na análise aprofundada dos problemas teóricos e metodológicos da disciplina, escrevendo afinal sôbre a matéria um livro que se fêz clássico. Tradução de Álvaro Cabral.

"A CRIAÇÃO LITERÁRIA" — "Jamais perguntem a um romancista por que escreve romances. Melhor é pedir, como certo personagem de Shakespeare, que sejam os mesmos bem encadernados e nos falem de amor..." Apesar dêsse tom inconcludente das palavras finais de seu ensaio, A Criação Literária, *Ciro dos Anjos fornece nesse estudo excelente apanhado de teses e opiniões de figuras eminentes das letras universais, que procuraram desvendar as fontes últimas da atividade estética. Platão e Aristóteles, Bergson e Maritain, Benedetto Croce e Dilthey, todos dizem uma palavra nesse opúsculo, que as Edições de Ouro acabam de lançar, em formato de bôlso.*

"TEILHARD DE CHARDIN" — A Igreja Católica viu em Teilhard de Chardin um nôvo Lutero? Ou Teilhard de Chardin era o Renovador? Na realidade, Chardin trouxe ao pensamento cristão uma nova visão do mundo e de Deus. Pesquisador, geólogo, paleontólogo, o jesuíta tanto trabalhou que concluiu por adorar o mundo: "adorar significa descobrir em tôda aventura do universo, em tôda a história humana, a presença santificadora, criadora, redentora e consumadora de Deus", eis o pensamento de Chardin, que Henrique Cláudio de Lima Vaz, S. J. estuda e explica em *Universo Científico e Visão Cristã em Teilhard de Chardin*. Editôra Vozes.

"EUGÊNIA GRANDET" — Muitas são as figuras de avarentos da literatura universal, mas nenhuma tão fielmente retratada como a do velho Félix, vinhateiro da província e personagem central de Eugênia Grandet, obra-prima de Honoré de Balzac. Desde o seu aparecimento, em 1839, vem o romance sendo bafejado por contínuo sucesso e é hoje considerado pela crítica um dos momentos mais felizes da Comédia Humana. Em volume de bôlso, as Edições de Ouro reapresentam o livro, em tradução de Moacir Werneck de Castro. Prefácio de Fernando Góis. Introdução e notas de Maurice Allem. Ilustrações da época.

"APÓSTOLO SEM ESTOLA" — O espírito do Concílio Ecumênico, quanto à consciência de co-responsabilidade do leigo na Igreja, teve um antecipador em Afonso Lambe, jovem irlandês integrado no movimento da Legião de Maria. A vida dêsse môço, de cuja canonização se fala, "é um autêntico modêlo para a juventude moderna, à qual êle mesmo pertencia", diz Hilde Firtel, autora de sua biografia, publicada sob o título de *Apóstolo sem Estola* (Editôra Vozes): sua obra floresce e cresce nos países da América Latina, onde trabalhou. Hilde Firtel é uma convertida, nascida em Viena, e a própria dedicada ao apostolado leigo. Tradução de frei Álvaro Machado da Silva.

"FABULAS DE LA FONTAINE" — Numerosos poetas portuguêses e brasileiros traduziram La Fontaine, transportando para nosso idioma a cantante harmonia e a extraordinária flexibilidade de suas Fábulas. Essas brilhantes traduções, reunidas em três volumes, estão agora em formato de bôlso publicadas pelas Edições de Ouro. Um texto em prosa, da autoria de Virgílio Andrade C. Marques, precede cada fábula. Introdução de Paulo Rónai. Ilustrações de Gustavo Doré e Grandville.

do cinema

"SETE NOIVAS" NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, no Paissandu, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, *Sete Noivas para Sete Irmãos (Seven Brides for Seven Brothers)*, de Stanley Donen, produção de 1954, com Howard Keel e Jane Powell.

Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará *Nas Garras do Vício (Le Beau Serge)*, de Claude Chabrol, produção de 1958, com Bernadette Lafond, Jean-Claude de Brialy e Gerard Blain. Como complemento, o curta-metragem de Humberto Mauro, *Palavras ao Mar*, produzido em 1945 para o INCE.

VISITA — Prosseguindo em sua visita pelos países da América Latina, chegou ao Rio, procedente de Montevidéu, o Vice-Presidente Executivo da Columbia Pictures International, Sr. Marion Jordan. O objetivo da visita é discutir as atuais e futuras produções da companhia.

A LUTA DO "ABC" — Até agora não foi liberado pela censura o filme *ABC do Amor*, primeira co-produção brasileira-argentina-chilena. Enquanto isto acontece no Brasil, o filme já entrou em exibição para o público na Argentina e no Chile, e o episódio argentino está representando seu país no Festival de Berlim. Há um ano se arrasta a luta para liberação do filme e, segundo seus responsáveis, nenhum órgão oficial informa sôbre o destino do filme.

NÔVO CARGO — O Sr. Rudi Gottschalk acaba de ser designado Supervisor da Universal International Films para a América Latina, em substituição ao Sr. Albert A. Lowe. O Sr. Gottschalk entrou para a companhia como gerente de vendas em 1941 e dez anos depois já era diretor-gerente. Atualmente o Sr. Gottschalk estêve em visita às filiais latino-americanas. A sede para o nôvo Supervisor será no Rio.

FILMES COMPRADOS — Regressando ao Brasil depois de uma estada na Europa para a compra de filmes, os irmãos Jacques e Robert Valansi anunciam os novos filmes que adquiriram e serão exibidos no Paissandu. Entre êles destacam-se *La Guerre est Finie*, de Alain Resnais; *Pick-pocket*, *Mouchette* e *Au Hazard Balthazar*, de Robert Bresson; *Uccelatti e Uccelini*, de Pier Paolo Pasolini; *La Strega dell'Amore*, de Damiano Damiani, e *Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle*, *La Chinoise* e *Made in USA*, de Jean-Luc Godard. Nesta lista se incluem também os filmes poloneses *O Manuscrito de Saragoça*, de Jerzy Wojciech Has; *Trem Noturno*, de Jerzy Kavalerowicz, com Lucynna Winnicka e Zbigniew Cybulski, e *Sansão*, considerado obra-prima de Andrzej Munk, autor de *A Passageira*.

FILME EXPERIMENTAL — Sob os auspícios da Cinemateca Real da Bélgica, será realizado de 25 de dezembro a 2 de janeiro, a IV Competição Internacional do Filme Experimental, em Knokke-Le-Zoute. A competição é organizada periòdicamente a fim de encorajar a criação artística e o espírito de pesquisa, definindo o regulamento como filme experimental aquêle que, concebido para o cinema ou para a televisão, marca uma tentativa de renovação e de ampliação da expressão cinematográfica. Poderão concorrer sòmente filmes inéditos, em 16mm ou 35mm, mudos ou sonoros. Maiores informações na Cinemateca do MAM ou com o Secretariado da Competição, Palais des Beaux-Arts, Ravenstein, Bruxelas, Bélgica.

RESULTADO DE CONCURSO — Como resultado do concurso promovido pela Associação de Artes e Ciências Cinematográficas (Senador Dantas 20, grupo 1 507), para a escolha de um símbolo para a entidade, foi premiado o trabalho de Glorietta Timóteo, que receberá como prêmio o título de sócio-proprietário da AACC. A entrega foi realizada ontem, no auditório da ABI.

Panorama

do teatro

TEATRO A PLENO VAPOR — Quinze espetáculos profissionais em carreira normal, e mais duas estréias programadas para a próxima semana: há muito não tínhamos no Rio um movimento tão intenso. O pessoal de teatro está vibrando, com justa razão, pois o público vem prestigiando a maioria dêsses espetáculos, muitos dos quais, aliás, altamente recomendáveis. Resta ver se se trata apenas de uma conjuntura passageira particularmente favorável, ou de um fenômeno mais duradouro: à primeira vista, parece difícil acreditar que o mercado teatral carioca comporte, a longo prazo, tantos espetáculos em cartaz ao mesmo tempo.

AUTOBIOGRAFIA PRECOCE — O Mini-Teatro convida para uma apresentação de Autobiografia Precoce, na próxima segunda-feira, às 21h30m. Trata-se de um espetáculo adaptado da obra de Eugênio Evtuchenko, com inclusão de alguns poemas de Maiakovski. Adaptação, direção e interpretação de Ricardo Bandeira, que ùltimamente se tem dedicado à mímica, e que agora retorna ao teatro declamado.

MARIONETES DE PARIS NA MAISON — A Maison de France anuncia para segunda-feira, às 21 horas, e para têrça-feira, às 16 e às 21 horas, três apresentações únicas do Petit Théâtre de Paris, dirigido por Alfa Berry, com o seu espetáculo de marionetes. Depois de ter percorrido a Colômbia, Venezuela, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina, o Petit Théâtre encontra-se no Rio, a fim de participar, hors-concours, do encerramento do II Festival de Marionetes promovido pela Secretaria de Turismo. O espetáculo é interpretado por nada menos de 600 marionetes gigantes, movimentadas e animadas por dez artistas. O grupo viaja com cinco toneladas de cenários. Alfa Berry trabalhou durante alguns anos com um dos mais famosos titereiros do mundo, Vittorio Podrecca, e após a morte dêste fundou o Teatro Piccolo Podrecca, que desapareceu em 1960. Posteriormente fundou o Petit Théâtre de Paris, que conquistou fama mundial em suas tournées pela Europa, África e Oriente Médio. Preços dos ingressos para os espetáculos no Teatro da Maison: platéia NCr$ 5,00, balcão NCr$ 4,00, crianças e estudantes NCr$ 2,00.

ESTRÉIA ADIADA — A controvertida peça de Nélson Rodrigues, Álbum de Família, teve sua estréia adiada para o próximo dia 25, no Teatro Jovem. O elenco está composto por Vanda Lacerda, Luís Linhares, Taís Moniz Portinho e Virgínia Valli. A direção e produção é de Cléber Santos.

"GILDINHA" HOJE — Em récita dedicada à crítica, convidados e imprensa, Simone de Beauvoir, Pare de Fumar e Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar, será apresentada hoje, às 21h. Após o espetáculo, o elenco promoverá um happening, em frente ao cinema Paissandu.

da televisão

TV EDUCATIVA — Gilson Amado, diretor do Instituto de Televisão Educativa, através do acôrdo MEC-USAID requereu equipamento técnico (câmaras, cabeças de video-tape etc.) para fazer funcionar os canais locais. A oficialização dos cursos primário, ginasial, colegial, normal e até mesmo universitário, através do vídeo será, sem dúvida, na medida em que o Ministério da Educação compreender isso, a maior arma para a erradicação do analfabetismo e para o aumento do nível cultural da população em geral, a exemplo do que ocorreu e ocorre nos principais centros da Europa.

CONCURSO INTERNACIONAL DE TV — De 29 de agôsto a 3 de setembro realiza-se em Berlim o IV Concurso Internacional de Televisão organizado pela sociedade recentemente constituída Festival de Berlim, organização sucessora das Semanas Festivas de Berlim. O concurso, que êste ano decorrerá paralelamente à Grande Exposição Alemã de Rádio 1967, apresentará, no Europa Center de Berlim, produções de televisão que em forma dramática ou documental analisam as diferentes estruturas e tendências das alterações que conduzem o mundo de hoje ao mundo de amanhã. Com as suas produções subordinadas ao tema Caminho do Futuro, os países que participarem do Concurso apresentarão as suas características em todos os domínios da vida individual, social, científica, cultural e técnica. Um júri internacional de cinco membros atribuirá aos melhores trabalhos três plaquetes de ouro e três de prata. O Brasil, òbviamente, não participará. Ou apresentaremos alguma novela como um caminho para o futuro?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PROBLEMA

Hoje, 14 de julho, uma pequena comunidade do centro da Itália viverá uma grande experiência. A guerra, o massacre, o genocídio, a responsabilidade individual nos crimes cometidos em nome do Estado — tudo isto estará sendo julgado. E um carrasco arrependido provàvelmente aprenderá uma extraordinária lição. Colocarei o problema diante dos leitores; caso queiram meditar sôbre êle, sugiro que considerem simultâneamente os acontecimentos atuais — as guerras sujas que mancham o terno branco da guerra fria. Atenção:

Em 1944, sob o comando do General Walter Reder, soldados nazistas efetuaram uma expedição punitiva contra os habitantes de Marzabotto, província italiana. Primeira vítima: o padre que celebrava a missa na igreja local; foi assassinado diante de seus fiéis, ainda vestido com os paramentos litúrgicos. Depois, durante três dias, sucederam-se as atrocidades: mulheres grávidas cujos ventres eram rasgados, violações de virgens, destruição de velhos paralíticos por meio de lança-chamas. Os nazistas fizeram 1 830 vítimas: Marzabotto se tornou um símbolo de martírio.

No meio da carnificina, um garôto suplicou: "Por favor, eu queria morrer com mamãe." Os nazistas o arrancaram dos braços da mãe, mataram a mãe diante dêle e em seguida lhe deram um tiro.

Passaram-se 23 anos. Recentemente, o prefeito de Marzabotto recebeu uma carta endereçada a todos os habitantes da província. "Perdoai-me. Se me concederdes vosso perdão, serei beneficiado com uma comutação de pena e poderei rever minha velha mãe de 80 anos. Assinado: Walter Reder." O mesmo que, quando general, se fêz surdo às súplicas daquele garôto. Entregue à justiça italiana como criminoso de guerra, Reder fôra condenado à prisão perpétua e cumpria pena em Gaeta. Do fundo do cárcere, decidira escrever aquela carta.

O Prefeito deu a conhecer o conteúdo da carta aos habitantes de Marzabotto. Êstes logo se reuniram em suas fazendas e nas ruas, e discutiram apaixonadamente o assunto. Um dos sobreviventes, Mário Carboni, declarou: "O perdão seria muito bonito. Mas só Jesus Cristo poderia perdoar êsse homem". Outra testemunha do massacre: "Se êle aparecesse na minha frente, eu o faria em pedaços". Opinião generalizada: "Se perdoarmos Reder, então teremos que abrir as portas de tôdas as prisões italianas; ninguém cometeu crimes tão graves quanto êle".

Reunido o conselho municipal, após demorados debates foi anunciada esta decisão: "O julgamento não cabe a nós. Os únicos que têm o direito de apagar êsse terrível passado são os parentes dos homens e mulheres assassinados por Walter Reder". De todos os cantos da Itália em que os diversos destinos dispersaram os sobreviventes da matança, homens e mulheres foram convocados para, reunidos, reviverem aquêles dias sombrios. Dêles dependerá a decisão final. A reunião será realizada hoje, 14 de julho.

Vocês perdoariam?

LÉA MARIA

O CASAMENTO

Uma cerimônia religiosa cercada de tôdas as pompas (na Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso); uma recepção requintadíssima oferecida na casa dos pais da noiva, no Jardim Botânico; centenas de presentes; outras centenas de convidados das áreas políticas, dos negócios, da juventude — tudo marcou a passagem, anteontem, a partir das sete horas da noite, do casamento de Vera Marina Barros Jorge (filha de Carlos e Nanci Barros Jorge) com Tomás Saavedra (filho de João e Gilda Saavedra). Foi um acontecimento: a noiva usava um vestido de gabardina de sêda francesa, de José Ronaldo, de linhas depuradas, com pequena cauda e efeito de manto nas costas. Na cabeça, uma *coiffure* de Paulette, trazida de Paris. Camélias brancas e rosas foram as flôres usadas na decoração da igreja, onde estiveram, dentre muitos outros, o Ministro Hélio Beltrão e Sr.ª, o casal Dênio Nogueira, o Sr. Carlos Lacerda (que ofereceu de presente aos noivos, e a seu pedido, dois quadros de sua autoria: um, com rosas; o outro, com flôres do campo), os casais Antônio Cerquinho (de São Paulo), Bete Faria (Lourdes, com um vestido turquesa de crepe, tipo *fourreau*, com capelina da mesma côr); os Gustavo Magalhães, os Hermelindo Matarazzo (Helène, com vestido de lamê azulado), os Álvaro Catão, a Embaixatriz Sarmanho (com vestido de *cloqué* prêto enfeitado com botões de *strass*), os Toni Mayrink Veiga (Carmem, de *chemisier* de lamê dourado-prateado; com chapéu de *vison* turmalina, bege-claro), Candinha Silveira (com um Dior rosa, mangas de plumas combinando com chapéu também de plumas), os Antenor Mayrink Veiga (Lia, com um Laroche côr de laranja, tipo *chemise*, em brocado e jóias de brilhantes — dentre elas, um clipe que era uma cascata de *navettes*), D. Gilda Guinle, e as avós dos noivos — D. Sílvia Latiff e Raulina Barros Jorge.

Tomás e Vera Marina viajaram para Bariloche e quando voltarem vão morar em Copacabana. Êle é estudante de Direito e trabalha com o pai na Automodêlo. Ela é estudante, também na Faculdade Nacional de Direito.

Na festa, depois da igreja, recebia a Sr.ª Nanci Barros Jorge — correta, com um vestido de lamê prata, chapéu turquesa pequeno. Gilda Saavedra, por sua vez, estava vestida de gabardina de sêda bege (redingote) com chapéu igual — modêlo Guy Laroche.

O jantar foi servido em mesinhas com toalhas azuis de franjas brancas, sob toldos verdes armados ao redor da casa. No centro de cada mesa, velas e orquídeas. Nos cantos das grandes mesas do bufete — armado ao ar livre —, cascatas de flôres e de frutos.

Na exposição dos presentes chamavam a atenção um aparelho chinês, oferecido por Candinha Silveira e um serviço de prata, com cabo de marfim, presente de Roberto Boavista.

Tomás e Vera Marina: casamento celebrado por frei Secondi. Ao fundo, o casal Barros Jorge — pais da noiva

O casamento foi na Igreja de Bom Sucesso. A festa, no Jardim Botânico. A mãe do noivo: Gilda Saavedra

UM TESTE DE INTELIGÊNCIA

O que significa um cachorro chupando cana? Carioca de verdade tem obrigação de decifrar o enigma, cuja resposta é a maior cervejaria da Cidade, o Canecão(cana e cão). O jôgo já pegou. Aqui vai outro exemplo: um bichano dormindo sôbre uma valise é o símbolo da Guatemala (gato e mala). E por aí vai: Não perca a onda.

RUBEM DARIO EM LP

Foi o Embaixador da Nicarágua, Sr. Justino Balladarez, quem fêz a seleção dos poemas que estão no LP *Poesias de Rubem Dario por Berta Singerman*. O disco faz parte das comemorações do centenário do maior poeta nicaraguense e reúne as obras prediletas do Embaixador.

CASARÃO EM TRÊS TEMPOS

O único restaurante da Feira da Providência dêste ano será construído em frente ao Teatro Tablado, na Lagoa. Por reproduzir com o máximo de autenticidade a casa grande de uma fazenda colonial foi chamado Casarão. A sua iluminação será a bico de gás, com 800 lanternas originais. O projeto é do arquiteto Calderaro. O mobiliário também estará rigorosamente dentro do figurino da época. Pela manhã serão servidas comidas do tempo da vovó: compotas caseiras, rebuçados; no almôço, refeições mas sem sofisticação, a preço acessível (NCr$ 5,00 por pessoa): à tarde, dôces de guarda-comida: papos de anjo, biscoitos amanteigados, ambrósia. Para combinar detalhes da montagem do restaurante, esta semana Maria Elisa Couto reuniu as *patronnesses* num almôço ao qual compareceram 100 mulheres. Dentre elas: Dulce Cotrim, Niva Vieira de Melo, Françoise Bandeira de Melo, Romi Medeiros da Fonseca, Gilda Caselli, Zélia Sami Jorge. O almôço foi servido em baixela de prata maciça, que causou sensação.

QUEM PARTE LEVA SAUDADE

Anteontem à noite, vários grupos da área diplomático-social-artística transitaram entre a Avenida Atlântica e a Rua Dona Mariana, para despedirem-se de dois Adidos Culturais que embarcavam de volta para seus países: Jean Dedieu, da Embaixada da França, e Bóris Kostrintsin, da União Soviética. Dentre os muitos que cumpriram a jornada Copacabana-Botafogo: o editor Ênio Silveira, os Diplomatas John Shakespeare, Guy Britigier, Ricardo Fijakowlswsky, o jornalista Oto Maria Carpeaux.

A despedida de Bóris foi, inclusive, musicada. O Trio Irakitan cantou, tocou e todos caíram num carnaval em que *A Banda* e o clássico "... quem parte leva saudade" foram as músicas que mais animavam.

MINAS NO ITAMARATI

O Itamarati vai-se amineirando: o Ministro, agora, já pode comer os pratos da cozinha de seu Estado, porque a cozinheira e cozinha que mandou chamar e construir, próximas de seu gabinete, já estão funcionando. Nos almoços grandes continua sendo José Fernandes o autor dos *menus*. Nos almoços particulares ou fechados, com o Secretário de Estado e outros assessôres (ou convidados), a pedida é o bife com feijão, arroz, couve à mineira.

O MASCATE

O prêmio Mascate do Ano, dada pela Confederação Nacional do Comércio foi concedido êste ano a Caio Alcântara Machado, paulista de quatrocentos anos que já realizou no Brasil 53 feiras e quatro no exterior. O prêmio, que será entregue segunda-feira na própria Confederação, representa uma homenagem ao homem que mais incrementa os mercados externo e interno levando o nome do Brasil ao exterior.

ONDE CANTA O SABIÁ

Sabiá é o nome afinal escolhido por Rubem Braga e Fernando Sabino para sua nova editôra, em Copacabana. O nome já existia designando uma coleção infantil de Editorial Bruguera, que, na base do coleguismo, permitiu o registro do nome por Sabino e Braga.

PICADINHO

- Rio, cidade surrealista: na madrugada de anteontem, uma mulher, à beira da calçada do Zepelim, mostrava no seu casaco de napa um furo de bala de revólver, que, garantia, a tinha atingido minutos antes pelas costas, passando de raspão, sem feri-la.
- *Outra: hoje, à meia-noite, no Cinema Paissandu, anuncia-se um* happening *com os atôres da peça* Gildinha Saraiva *— que a julgar pelos comentários, já é por si só um* happening.
- No Canecão, dizem, uma canecada atingiu uma garôta de treze anos, que se encontrava afastada a boas dezenas de metros de distância de uma briga que de repente explodiu.
- *Também no Zepelim, outra briga: algumas cadeiras voaram para cima da "mesa dos cineastas" que ali esticava do almôço com o Chanceler Magalhães Pinto.*
- Aliás, no almôço com o Chanceler, a mini-saia de Helena Inês foi logo batizada de micro-mini-saia, tal a sua modéstia.
- *No último fim de semana, fim também da temporada de* A Megera Domada, *no Copacabana, foi tal o afluxo de gente querendo ver o espetáculo e não conseguindo ingresso, que hoje e amanhã o elenco dará duas récitas extraordinárias. E desta vez, últimas, mesmo.*
- Na segunda-feira, Maria Luísa Amaral Peixoto reúne amigos em sua cobertura da Vieira Souto.
- *Lourdes Brito e Cunha, agora, está trabalhando na Laís.*
- Ontem, o casal Miguel Pizzolante comemorava aniversário de casamento, com festinha.
- *O Senador Gilberto Marinho acaba de embarcar para a Europa. Vai participar da reunião preparatória da Conferência Interparlamentar.*
- Pedro Lago — o filho da Embaixatriz Ester do Lago — estêve anteontem na Embaixada dos Estados Unidos para ter visto em seu passaporte. Vai cumprir uma bôlsa de 1 ano na América.
- *Como dissemos, a talha está na última moda: na têrça-feira que vem é a vez do entalhador baiano Zu que estará expondo, pela primeira vez no Rio, os seus trabalhos. A mostra vai ser na Montmartre (São Clemente).*
- Foi um sucesso o balanço da venda de ingressos para o desfile de Cardin, dia 18 de agôsto. No primeiro dia, na gerência do Copacabana Palace foram passados, logo de saída, 1 300 lugares. Algumas das *patronesses* do dia 18: Míriam Cardim Magalhães, Maria da Glória Freire, Marisa Boçkel, Lourdes Catão, Eva Monteiro de Carvalho e Beatriz Lucas Lima.
- *Coincidência: em setembro, nosso cinema terá duas semanas a êle dedicadas, em Moscou e em Nova Iorque.*
- Na quinta-feira próxima haverá almôço fechadíssimo, a bordo do navio francês *Pasteur*, que há três meses vem fazendo o percurso Le Havre—Rio—Buenos Aires. O *Pasteur* chega no comêço da próxima semana.

Dunshee de Abranches

AS NOVAS VOZES DA AVE-MARIA

Hoje, às 18h, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresentará uma nova gravação da Ave-Maria, *de Dunshee de Abranches, comemorando o 25.º aniversário da primeira transmissão radiofônica desta peça que foi transcrita pelo compositor Edino Krieger para côro misto, órgão, harpa e campanas.*

Dedicada ao soprano Dila Cruz, que interpreta a gravação que vem sendo tradicionalmente apresentada tôdas as tardes, a Ave-Maria *é uma das peças mais importantes da obra de Dunshee de Abranches, jornalista, escritor, jurista e político maranhense, que tem em sua obra musical, além de peças profanas, obras sacras bastante conhecidas, como a* Missa a Nossa Senhora do Carmo *e* O Salutaris, *composta em 1939, por ocasião de suas bodas de ouro.*

Dunshee de Abranches começaria sua atividade musical aos oito anos com estudos de violino e já aos dez se apresentava em concertos no Maranhão. Anos mais tarde, no Rio, êle participaria de missas sinfônicas regidas por nomes como Pereira da Costa e Leopoldo Miguez. Seria, entretanto, como jornalista, escritor e jurista que êle mais se destacaria, tendo sido membro da Academia Maranhense de Letras, convidado por Machado de Assis para a Academia Brasileira, e deixando importantes trabalhos em vários setores como Direito Internacional: A Ilusão Brasileira, *(a propósito da I Guerra Mundial);* Rio Branco e a Política Exterior do Brasil; *Política e Economia:* O Golpe de Estado, A Nova Europa, O ABC e a Política Americana; *Jornalismo:* A Boa Imprensa, Memórias de Jornalista, *são apenas alguns exemplos de uma vasta obra de 165 volumes.*

DIA DO TRICOLOR

Um século e mais 76 anos: desde então o 14 de julho é festejado com danças e música nas ruas de Paris. Hoje, a Colônia francesa que vive no Rio comemorará a sua Festa Nacional com uma festa organizada pelo Embaixador e Sr.ª Binoche, na Maison de France. Também a Sociedade Francesa de Beneficência apresenta um filme — Jeu de Massacre — no Auditório da Embaixada, às seis da tarde. (Jeu de Massacre foi premiado em Cannes e trata da onda das histórias em quadrinhos que assola a França de hoje). A partir das oito da noite, continuando os festejos, a mesma sociedade promove um balmuzette adaptado aos têrmos da vida carioca, isto é, com danças no terraço da Maison (ao invés de danças no Champs Elysées) e com queijos, vinhos e especialidades da cozinha francesa à disposição dos que sentem saudades dos bistrots.

ZUNZUM ENTRA NO PÁREO

A partir de quinta-feira próxima (dia 20) o Zunzum, agora discoteca (de iê-iê-iê e de outros ritmos), entrará no roteiro da vida noturna do carioca. Paulinho Soledade prepara uma festa animada, para a reabertura de sua boate. Helô Amado, Julieta e Irene Aranha, Eunice Bernardes e Nenê Mascarenhas são algumas das patronnesses da noite, cuja renda reverterá em benefício da Escola de Arte de Augusto Rodrigues (o descobridor da nova porta colonial da entrada do Zunzum e autor dos convites). Durante a ceia será sorteado um desenho de Grassmann. E todos deverão estar de black tie. Para animar a noite, um grupo de 25 casais de garotos e meninas do Country já avisou que também irá.

PASSARELA | NA COZINHA

Sylvia Renda (redatora substituta)

☆ A SUECA MODA DO PAPEL

Já estão à venda em muitos magazines de Estocolmo os novos vestidos de papel. Os modelos são, em geral, bastante simples e com a vantagem de não fazerem barulho algum e poderem ser usados até cinco vêzes antes de enfrentar a lata do lixo. O estilo sequinho impera, pois, embora o papel usado seja bastante forte, não vale a pena arriscar em salas muito apertadas. Os vestidos são engraçados e baratíssimos. Depois de prontos são impregnados de uma substância que os faz resistentes à ação da chuva e do fogo. Podem ser lavados mas não é recomendável, pois perderiam a proteção contra o fogo. É possível passá-los a ferro, desde que êste esteja apenas ligeiramente aquecido. Já estão sendo vendidos também vestidos de noiva feitos em papel mas a sueca ainda não deu a êles o *sim*, por achá-los bem pouco românticos.

☆ MODULANDO

✻ A mini-peruca e os cachinhos avulsos são autênticas novidades. Não custam caro e podem ser encontrados no mais absoluto estilo Twiggy; ✻ As lãs estão um tanto por fora neste inverno. As lonitas é que fazem sensação em saias e conjuntinhos esportivos. O tipo *renaux* custa apenas NCr$ 4,80 o metro e um metro e meio dá, em geral, para uma saia sequinha; ✻ Um dos maiores países católicos do mundo, a Irlanda, aderiu também aos métodos modernos de contrôle da natalidade. Os anticoncepcionais estão sendo vendidos nas farmácias e usados sem cerimônia por um grande número de mulheres; ✻ As novas côres de batom são à base do limão e do lilás; ✻ Dentro de alguns dias as garôtas cariocas encontrarão nas lojas blusinhas de *dralon* sanfonado, moda antiga na Europa, mas que só agora chega por aqui.

☆ OS POEMAS DE SARAH CHURCHILL

Sarah, *Lady* Audley, filha de *Sir* Winston Churchill, irá aos Estados Unidos em agôsto para lançar seu último livro de poesias, sendo que seus poemas já estão na sétima edição norte-americana, tanto é o sucesso que vêm alcançando. Atualmente Sarah escreve uma nova obra, cujo lançamento ainda não está marcado. Os críticos inglêses a consideram melhor escritora que atriz, embora ela declare:

— Não me considero escritora, pois até aqui escrevi sòmente livros muito finos, jamais lancei um volume de pêso, isto é, com mais de 500 páginas.

☆ DE VOLTA À "BELLE ÉPOQUE"

As novas estações parisienses e suas modas serão fortemente marcadas pelo estilo da *Belle Époque*. Guarda-chuvas com babados e cabos trabalhadíssimos em tecido ou pedras, plumas no decote dos longos e nas estolas que os acompanham, sapatos e botinhas de biqueira em verniz, muito pespontadas, de salto grosso e atacador, iguais àquelas que as vovós usavam debaixo dos vários saiotes.

QUITUTES DO CHICO REI TÊM SEGREDOS REGIONAIS

Mal nasceu o Chico Rei, já está sendo descoberto pelos bons *gourmets* do Rio. Isso porque, além de cozinha internacional oferece pratos regionais brasileiros (dêsses de que se ouve falar, mas raramente se experimenta) e um cardápio de lanches com doces caramelados e salgadinhos tradicionais.

O sucesso é conseqüência das *boas mãos* de Maria José e Francisco Gabriel, quituteiros das delícias apresentadas.

Os pratos regionais, como o pato do tucupi, vatapá, caruru, bobó de camarão e outros, e os doces caramelados são feitos por Maria José "piauiense de nascimento mas paraense de coração". Cozinheira há 18 anos, ela ensina o segrêdo da calda dos seus doces:

CALDA PARA DOCES CARAMELADOS

Pequenos detalhes é que garantem uma boa calda: para uma porção de 50 doces, 300 g. de açúcar é suficiente. Faça a calda conservando dentro da panela uma espumadeira (para não açucarar). Quando estiver ficando no ponto, isto é, quando ficar pastosa mas ainda conservar uma côr clara, a calda deve ser retirada do fogo imediatamente. Sôbre ela, em seguida, espreme-se meio limão galego, isso evita que espume. Está pronta para cobrir os doces.

Francisco Gabriel é do Rio Grande do Norte e sempre gostou de fazer doces e salgados. Estudou no Clube Internacional, sendo perito em dosar ingredientes requintados. Êle nos dá duas receitas *secretas* do Chico Rei:

BABÁ AO RUM
(*Flambado ao servir*)

Misturam-se bem 100 g de fermento em tablete, ½ litro de leite e uma pitada de sal, outra de açúcar, depois juntam-se dois ovos inteiros.

Unte pequenas fôrmas e coloque porções da massa, mas, *cuidado*, só leve ao forno depois de crescerem.

Quando estiverem prontas, embeba-as em calda de açúcar com dose de rum e casca de canela ralada. Antes de servir, devem ser flambadas dessa forma: coloque-as cercadas de açúcar comum, numa frigideira grande. Quando a calda estiver fervendo, mexa o cabo da frigideira a fim de que ela se incline o suficiente para que o fogo flambe o rum.

SALGADINHOS DE QUEIJO

Misture ½ quilo de farinha com ½ litro de água e um pouco de sal, como se fôsse massa de *pizza*. Deixe descansar 5 minutos e depois enrole a massa com ½ quilo de margarina gelada. Leve para a geladeira por meia hora. Em seguida estique a massa e dobre em 3 partes ao invés de enrolar, como da primeira vez. Mais meia hora gelando e pronto: faça tirinhas finas e corte a massa em pequenos pedaços. Cubra com pinceladas de ôvo e queijo ralado. Leve ao forno por 8 ou 10 minutos.

CULINÁRIA

Ruth Maria

Na culinária da Alemanha, encontrei uma nova maneira de preparar carne de panela:

SAUERBRATEN
(ALEMANHA)

Um lagarto (de preferência dos redondos), 250g de toucinho defumado, três folhinhas de louro, três cenouras das grandes, uma cebola ralada, um talo de aipo, um alho-porro, uma xícara de vinho tinto, 250g de creme de leite, três colheres de farinha de trigo, sal e um pouco de pimenta.

Modo de preparar:

Limpe bem a carne e recheie com pedaços de toucinho. Ponha um litro de água, o vinho tinto e todos os outros temperos em uma panela das grandes. Junte a carne e deixe ferver durante uma hora.

Retire do fogo, coloque a carne em uma vasilha de porcelana e deixe na geladeira durante dois dias. Vire de vez em quando, para que fique sempre molhada por igual.

No fim dêste tempo, tire a carne do môlho e deixe corar em gordura misturada com um pouco de açúcar.

Depois junte o môlho, cozinhe até que a carne fique bem macia e passe em uma peneira.

Misture a farinha e torne a colocar no fogo.

Quando levantar a fervura, junte a carne e, quase na hora de servir, o creme de leite.

A VIDA LONGA DO LEITE MODERNO

Sair todos os dias enfrentando filas para comprar leite é uma das abomináveis tarefas da dona-de-casa. Depois, o problema de fervê-lo, esfriá-lo a fim de ser guardado na geladeira para que não se estrague, é trabalho demorado.

Em breve, tudo isto entrará em desuso, graças aos novos métodos industriais de esterilização e homogeneização do leite. Êste sistema consiste em submeter o produto a elevadas temperaturas — 140 graus centígrados — resfriando-o por pressão. Uma vez engarrafado e hermèticamente fechado, não será mais preciso fervê-lo e, desde que seja mantido tampado, se conserva indefinidamente fora da geladeira.

Tôda esta técnica se originou da fervura doméstica. Após pesquisas em laboratório, foram aperfeiçoando o sistema até chegar à fórmula definitiva: duas etapas de pré-esterilização e uma depois do engarrafamento. O leite assim tratado passa também por processos de centrifugação, clarificação, homogeneização e filtração, denominados stork, *de origem holandesa.*

Com os processos antigos, contato manual, vasilhames não desinfetados e sem esterilização mecânica, o leite sofre ataque de gérmens nocivos ao organismo e que podem provocar doenças como a febre brucelose.

O sistema stork, *além de manter puro o produto, conserva todo o grau nutritivo do leite, tanto vitamínico, como protéico. O índice de digestibilidade é alto, por estar livre de acidez, podendo ser tomado inclusive por crianças na primeira infância e pessoas de estômago delicado. Tem sido empregado também, no tratamento de úlceras.*

Para a sua utilização no preparo de alimentos, dizem os cozinheiros ser o ideal, pois jamais talha nem cria natas, dispensando o coamento.

Saia de camurça intercalada de tiras em marinho e vinho. Também em vinho é a blusa de malha sanfonada com gola alta.

NA PAUTA: CENTRAL PARK VÊ O COURO PASSAR

(Fotos exclusivas para o JORNAL DO BRASIL)

O Central Park de Nova Iorque foi o local escolhido por Anne Klein — uma das mais versáteis figurinistas norte-americanas — como cenário para a apresentação de suas criações esportivas, à base de couro.

Camurça colorida, napa, pele de cordeiro, malha e tricô fizeram o desfile, mostrando o que a mulher (principalmente a jovem) deve usar durante a meia-estação.

Camurça verde-floresta pespontada de branco foi usada neste conjunto clássico de saia e casaquinho. O pulôver e a boina, ambos listrados, repetem o verde, acrescentando um bege claro. Meias rendadas último tipo.

Panorama das artes

PIETRINA REGRESSA — Acaba de regressar da Bahia, a pintora Pietrina Checcacci, trazendo as melhores das impressões e nos diz maravilhas da acolhida baiana. Ao mesmo tempo que conhecia as igrejas, visitava os artistas e aprendia um pouco da boa terra, a pintora não resistindo ao ambiente, sobretudo do lado humano, aproveitava para trabalhar, o que aumentou a sua bagagem na volta e, além das novas obras, trouxe muitos trabalhos de pintores baianos. Considera-se uma colecionadora, ou melhor mini-colecionadora, em vista da quantidade de artistas que conheceu, observando o esfôrço em que mostram, querendo melhorar dentro daquele viveiro de arte, que é Salvador. Pietrina levou 26 trabalhos, incluindo pinturas e desenhos, que foram mostrados na Galeria Convivium. Agora, recomeçando a pintar, pretende de fazer mais duas exposições neste segundo semestre. Uma aqui no Rio e outra em São Paulo. No próximo ano, ao que tudo indica, vai voltar à Bahia.

SEGUI HOJE NA RELEVO — Programada para as 21 horas, na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, a inauguração da exposição do argentino Antônio Segui, ao som de música ambiental. Serão mostradas 25 litografias em côres e prêto e branco, datadas de 63 a 67. Segui ganhou o prêmio Museu de Arte Ocidental na V Bienal de Tóquio.

DOCUMENTÁRIO NA PETITE — Wesley Duke Lee está convidando para a projeção de um documentário sôbre a sua obra, hoje, às 21 horas, em sessão única, na Petite Galerie, na Praça General Osório, 53.

HOJE NA GEAD — Helena Benoit Zollikoffer vai expor tapêtes e panos pintados, às 21 horas, na Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos, 18-A.

VAIVÉM — De Chirico, Marino Marini, Renée Sintenis e Martin Bradley, são os nomes estrangeiros presentes na exposição intitulada O Cavalo como Tema, próxima programação da Galeria IBEU. *** Giuseppe Capogrossi, acaba de expor na Saatliche Kunsthalle, Baden-Baden, Alemanha e nos manda o belo catálogo, trazendo onze reproduções em prêto e branco e a côres. *** Aceitaram convite de L'Atelier as pintoras Inge Roesler e Gilda Azeredo de Azevedo, que já marcaram exposição para fins de agôsto naquela galeria. *** A gravadora Marie Brych, discípula de José Assunção e Edith Behring, está de exposição marcada na Piccola Galleria. *** O jovem pintor José Carlos Galvão está em vésperas de viajar para a Europa. Ganhou bôlsa do Govêrno francês, devendo permanecer em Paris, de outubro dêste ano a junho de 68. Já está confirmado o seu estágio no atelier de Vasarely. *** O gravador José Lima, um dos convidados para a Bienal de Paris e selecionado para a Bienal de São Paulo, já tem prontas as gravuras que mostrará na Galeria Goeldi, dia 21 de agôsto próximo, em exposição individual. *** Píndaro Castelo Branco ainda não terminou os trabalhos que deverão ser expostos na sua próxima exposição, programada para o dia 31 de agôsto na Galeria Giro. *** Paulo Roberto Ribeiro transferiu-se para Belo Horizonte onde vai trabalhar, devendo aproveitar a Cidade de Ouro Prêto para tema de seu desenho. *** Angelo de Aquino, pintor jovem e atuante no movimento da vanguarda brasileiro, vai expor na próxima quarta-feira, na Galeria G-4, recomendado por Frederico Morais. *** José Tarcísio, prêmio de desenho no I Salão de Ouro Prêto e selecionado para a IX Bienal, vai expor na Galeria G-4, com apresentação de Gilberto Amado. *** Aos poucos, a Urca vai conquistando os artistas plásticos. Ana Letícia, José Lima, Abelardo Zaluar, Leonello Berti, Sorensen e Edmirson Catunda residem naquele bairro, onde têm seus estúdios. *** Zu, nôvo entalhador que acaba de descobrir o Rio, vai expor na Galeria Montmartre-Jorge, em Botafogo, com vernissage na semana que vem. *** Maria Bonomi, num gesto muito simpático, trouxe de São Paulo suas gravuras que vão concorrer à Bienal de Paris e antes de entregar ao Itamarati vai mostrá-las na Petite Galerie, neste fim-de-semana.

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — III

A PESQUISA ATÔMICA E O BLOCO SOCIALISTA

Não são apenas a União Soviética e os países da EURATON os únicos Estados europeus a realizar pesquisas atômicas e a aproveitar as suas diversas aplicações práticas.

1. Tcheco-Eslováquia. Em 1958 teve início a construção da primeira usina tcheca, de 150 MW, em Bohunice, com a ajuda dos técnicos soviéticos. A despeito dos problemas iniciais, os especialistas tchecos vão ganhando experiência para poder completá-la virtualmente sem ajuda externa, até 1968. Uma segunda unidade de 300 MW já teve a sua construção iniciada no mesmo local. Duas outras estão projetadas, sendo a primeira de 500 MW e o outra equipada com dois reatores de 400 MW, do mesmo tipo dos da usina russa de Voronezh, com urânio natural e usando água pesada e refrigeração a gás.

2. República Democrática Alemã. Com equipamento quase todo soviético foi recentemente inaugurada a primeira usina nuclear em Rheinsberg, com 70 MW de potência.

A segunda usina, do mesmo tipo, estará funcionando no comêço da década de 1970. Para 1990, porém, espera-se que metade da produção nacional de energia elétrica provenha de fontes nucleares.

3. Bulgária. Uma grande usina nuclear de 800 MW foi projetada, com a cooperação da URSS, esperando-se que entre em funcionamento em 1972.

4. Romênia. O nôvo plano decenal prevê, para 1975, uma capacidade nuclear instalada de 1 000 MW.

5. Iugoslávia. Planeja uma usina nuclear de 200 a 400 MW para operar em 1971 com urânio e água pesada. Concluiu, recentemente, com a Suécia um acôrdo de colaboração industrial tratando principalmente da energia nuclear. A Iugoslávia está interessada nos reatores suecos de água pesada tanto por motivos técnicos como por motivos políticos.

OS PROGRESSOS RUSSOS

As informações referentes ao desenvolvimento nuclear da URSS são fragmentárias mas ela ocupa sem dúvida uma das posições mais importantes neste campo.

Segundo as publicações técnicas sovié-

ticas o primeiro reator atomoelétrico comercial a entrar em funcionamento regular foi o de Obninski, próximo a Moscou, em junho de 1954. Alegam também que a primazia entre os navios mercantes atômicos cabe ao quebra-gêlo *Lênine*, concluído em 1961 e que é capaz de navegar em águas congeladas com até três metros de espessura.

A usina de Obninski, embora operacional, é dedicada principalmente a experiências. É do tipo grafita e utiliza água pura. Produz apenas 5 MW. A de Trotsk porém já tem capacidade de 600 MW e funciona desde 1958. Até 1965 estavam funcionando na Rússia mais três unidades: a de Beloyarsk, de 94 MW, a de Nôvo Veronezh, de 196 MW e a de Malekeso (70 MW). Existiam, ainda, duas unidades experimentais, uma de urânio natural e outra de urânio enriquecido.

Três outras usinas estavam em construção em janeiro último, tôdas de porte médio: uma em Nôvo Veronezh (365 MW), outra em Beloyarsk (200 MW) e uma terceira em Shevchenko (150 MW). Esta última, próxima do Mar Cáspio é de dupla finalidade, devendo produzir, além da energia elétrica, 120 000 metros cúbicos de água potável por dia. Trata-se, portanto, de uma unidade atomoelétrica e dessalinizadora.

Segundo o programa soviético, as diversas usinas produzidas até 1970 destinam-se principalmente a fornecer experiência para as possantes unidades programadas para a década seguinte.

Os soviéticos estariam dedicando-se ao desenvolvimento de reatores rápidos, capazes de operar tanto com o urânio U-235 como com o U-238 ou o tório.

Se os cientistas soviéticos conseguirem êste objetivo, com que acenam em seus boletins oficiais, a sua capacidade nuclear será multiplicada várias vezes.

O CONTRÔLE DA ENERGIA TERMONUCLEAR

Os russos, a exemplo de outras nações, estão procurando *domar* a reação termonuclear (ou seja, a fusão controlada de núcleos leves), a principiar pelos isótopos de hidrogênio, o deutério e o trício.

Para que se avaliem as imensa possibilidades dêste processo basta dizer que o deutério, que se encontra em um litro de água comum, poderá liberar uma quantidade de energia igual à obtida com a queima de 300 litros de derivados de petróleo. Seriam assim virtualmente ilimitadas as reservas de energia à disposição do homem.

O principal problema neste processo é *domar* a operação, o que só se consegue através de um pasma muito denso com uma temperatura de 100 milhões de graus.

Várias instituições soviéticas estariam dedicadas a essa pesquisa, especialmente no tocante às propriedades e ao comportamento do plasma nos campos magnéticos anulares de alta freqüência.

Quando os reatores de fusão se tornarem uma realidade, tornarão absoletos todos os reatores atômicos construídos e por construir.

O esfôrço soviético, como o das demais nações que pesquisam a energia nuclear, é repartido internacionalmente através de acôrdos de colaborações e mútua consulta.

Além da ajuda aos países socialistas a URSS firmou tratados com os Estados Unidos, Inglaterra, França, Gana e República Árabe Unida. Com os americanos está em andamento um programa de visitas mútuas de equipes de cientistas especializados em tecnologia de reatores e em disposição de detritos radioativos.

Estas visitas se intensificaram em 1965, passando a cobrir também áreas como a radioneurologia, física de baixa energia, física de alta energia e reações termonucleares controladas.

O QUEBRA-GELOS "LÊNINE"

Completado em 1958 e operando desde 1959, o quebra-gelos soviético *Lênine* é o primeiro barco de seu tipo a utilizar energia nuclear para propulsão.

O Ártico oferece uma excelente passagem do Pacífico para o Atlântico, mas es-

ta passagem é barrada pelos gelos que o cobrem na maior parte do ano. Os quebra-gelos convencionais consomem muito combustível, exigindo portanto constante reabastecimento. O *Lênine* tem um alcance quase ilimitado.

Dois outros engenhos semelhantes entrarão em serviço em 1971, na mesma época do primeiro quebra-gelos atômico americano.

O *Lênine* está equipado com três reatores atômicos, com uma potência total de 44 000 cavalos e uma velocidade máxima de 18 nós. Funcionam pelo sistema de vapor dágua sob pressão, esquentado nos reatores e utilizado para mover as turbinas. Os dois outros quabra-gelos em construção terão apenas duas turbinas, segundo um nôvo modêlo.

As possibilidades comerciais da abertura da rota do Ártico são infinitas: um combóio teria de viajar, por exemplo, 13 000 milhas par ir de Murmansk a Vladivostok. Indo pelo Oceano Glacial Ártico, a distância seria de apenas 5 805 milhas.

O NOSSO ÁTOMO DE CADA DIA

Uma outra área na qual o átomo pode trazer grandes progressos é a da construção de grandes obras, onde se torna necessária a remoção de massas de terra e pedra. Os meios atualmente disponíveis, assim como os explosivos convencionais, permitem abrir túneis, escavar montanhas e fazer canais com relativa facilidade. Sabe-se, porém, que o emprêgo de explosivos nucleares traria em muitos casos enorme economia de tempo a preços bastante compensadores.

O Govêrno americano já chegou mesmo a propor uma obra dêste tipo para duplicar o Canal do Panamá, garantindo ligação mais fácil entre o Atlântico e o Pacífico.

Esta alternativa, embora tècnicamente viável pelos processos atuais, esbarra com uma séria dificuldade de ordem política e um problema de caráter prático.

Existe um tratado de proibição parcial das provas atômicas que declara serem elas ilegais na atmosfera, no solo ou no subsolo e, assim, para utilizar explosivos atômicos na abertura de um canal, seria preciso o acôrdo mundial para uma exceção.

A dificuldade prática está no fato de que não existe bomba completamente limpa e que mesmo nas explosões subterrâneas sempre se liberta uma pequena quantidade de radiação. Em uma nação pequena como o Panamá a radiação, embora fraca, alcançaria também os países vizinhos.

Existe a possibilidade de que os russos e outros signatários do tratado concordem em abrir a exceção, desde, porém, que a dose de radiação liberada não seja perigosa para as populações vizinhas.

Companhias particulares de escavação, que operam com óleo, carvão e metais estão cada vez mais interessadas em utilizar êste processo, fazendo explodir pequenas bombas nucleares a grandes profundidades para abrir caminho a depósitos naturais inacessíveis pelos processos clássicos de escavação.

Os americanos, por exemplo, têm planejado há muito o chamado Projeto Gasbuggy, para detonar uma pequena bomba de 20 quilotons a uma profundidade de 4 200 pés nas proximidades de Farmington, no Nôvo México, em uma tentativa para acelerar a formação de depósitos subterrâneos de gás natural.

Na realidade o risco de radioatividade da experiência era pequeno mas a Guerra do Vietname veio exigir a suspensão dos projetos não primordiais e Gasbuggy foi arquivado, até nova ordem.

OS MARAVILHOSOS RADIOISÓTOPOS

A Medicina, a Agricultura e a Indústria estão entre as ciências que mais se beneficiaram com o uso do átomo nestes últimos anos.

O átomo tem sido empregado para obter verdadeiros milagres agrícolas, novas técnicas no campo da Medicina, para fornecer energia a estações de pesquisa científica no Ártico e na Antártida, assim como em algumas estações de radar localizadas em regiões remotas, para acionar bóias automáticas e numa quantidade enorme de processos industriais. Trouxe ainda uma solução bastante conveniente para o problema da dessalinização da água do mar.

A chave atômica em quase tôdas estas aplicações é o chamado radioisótopo.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos apresenta a seguinte ex-

plicação para o que seja realmente radioisótopo:

"Em 1907 os cientistas descobriram que duas amostras de material aparentemente iguais e que tinham reações químicas semelhantes poderiam diferir na sua constituição física.

Descobriram também que esta diferença estava na estrutura física dos átomos que *compunham* cada uma das amostras.

Os cientistas chamaram então a estas substâncias quìmicamente iguais mas fìsicamente diversas de isótopos.

O nome vem do grego *isos* que significa *o mesmo* e *topos* que quer dizer *lugar*. Indica a substância que embora seja fìsicamente diferente de outra ocupa o mesmo lugar na tábua química dos elementos.

A maioria dos isótopos é estável mas existem alguns que não são e que desprendem radiação. Isto se deve a uma falta de equilíbrio entre prótons e nêutrons em seu núcleo atômico.

Êstes isótopos são chamados de *isótopos radioativos* ou *radioisótopos*.

Uma das aplicações mais difundidas para os radioisótopos é nos chamados aceleradores, máquinas onde os radioisótopos são usados para bombardear outras substâncias *estáveis* com partículas subatômicas.

Sob tal bombardeio os núcleos dos produtos estáveis perdem o seu equilíbrio e se transformam, também, êles, em instáveis.

Uma das aplicações industriais dos isótopos é a verificação de desgaste. Uma peça de automóvel — um pistão por exemplo — é feita ou recoberta com material radioativo. Analisando-se o óleo saberemos quantas partículas se soltaram pelo desgaste, depois de certo tempo.

Em outros casos, o calor produzido pelos radioisótopos é empregado para produzir energia elétrica em pequenas bate-

rias atômicas para uso em satélites e bóias automáticas.

A indústria automotiva e a de combustíveis utilizam os produtos radioativos para estudar o rendimento de seus produtos.

Uma outra aplicação consiste em intercalar o bombeamento de diferentes produtos (como por exemplo gasolina e querosene) pelo mesmo oleoduto com uma certa quantidade de líquido radioativo. Quando o sinal acusar a chegada de material radioativo no fim do tubo, deve ser a comunicação mudada para outro tanque.

Os isótopos também são usados para controlar a espessura de produtos fabricados em fôlha ou chapa. Neste sistema a radiação é proveniente de uma fonte de radioisótopos de um lado da chapa e o detetor está do outro lado. Como chapas mais grossas ou finas que o normal detêm a radiação de maneira diversa, é assim fàcilmente descoberto qualquer defeito na linha de produção.

Também se usa esta análise para peças separadas, produzidas em série.

Medidores de densidade pela radiação são agora empregados para garantir a perfeição de certos produtos que não podem ser tocados, como leite em pó para crianças, ou remédios.

Os raios X são usados há muitos anos para descobrir defeitos em peças delicadas ou de precisão, mas agora existem unidades de raios gama usando material de radioisótopos, capazes de cumprir a mesma tarefa.

Sua pequena dimensão lhes permite operar onde os aparelhos normais de raios X não teriam utilidade, como para analisar por dentro oleodutos e outras tubulações, em busca de obstáculos.

FORNECENDO ENERGIA ELÉTRICA

No campo da produção de energia elétrica, os radioisótopos têm espantado até os seus mais otimistas defensores. Êles produzem calor, juntamente com radiação, e êste calor pode ser utilizado como uma fonte segura e de longa duração para geradores elétricos. A corrente assim produzida pode recarregar de modo contínuo acumuladores convencionais.

Um bom exemplo é a nova bóia oceânica de 36 watts que foi colocada fora do Pôrto de Baltimore. Suas baterias carregadas por um pequeno e seguro gerador de radioisótopos produzem um clarão luminoso a cada 5 segundos. Seu gerador funcionará durante pelo menos dois anos sem exigir recarga.

O primeiro farol dotado de gerador elétrico nuclear foi recentemente inaugurado na Baía de Chesapeake. O gerador de isótopos funcionará durante cinco anos sem precisar de recarga, enquanto que as grandes baterias químicas anteriormente empregadas exigiam renovação a cada ano.

Estações meteorológicas automáticas nos dois pólos utilizam estas baterias há muito tempo e já funciona no Gôlfo do México uma bóia flutuante de aviso com equipamento semelhante.

Por serem pequenas, seguras, duradouras e leves as baterias de radioisótopos atraíram desde cedo o interêsse dos técnicos espaciais.

Tanto americanos como soviéticos possuem baterias de radioisótopos para satélites (o modêlo russo foi batizado *margarida*) e alguns satélites dos Estados Unidos já foram até lançados ao espaço com tal equipamento.

DUREZA E CONSERVAÇÃO

Pequenas doses de radiação podem produzir os efeitos mais espetaculares em substâncias sólidas e até nos alimentos. Plásticos por exemplo, tratados desta maneira, tornam-se mais resistentes e fáceis de preparar e muitos dos produtos que hoje utilizamos receberam tal tratamento.

A radiação funde as pequenas moléculas do plástico, dando-lhes uma estrutura semelhante à da madeira mas pelo menos 700 vêzes mais forte.

Na agricultura já se emprega a radiação como efeito protetor. Os vegetais tratados desta forma se tornam mais resistentes. Para o homem porém, mais do que quaisquer destas utilidades, mais até que a produção de energia ou o tratamento de doenças malignas, a dessalinização da água do mar representa a grande utilidade e a esperança.

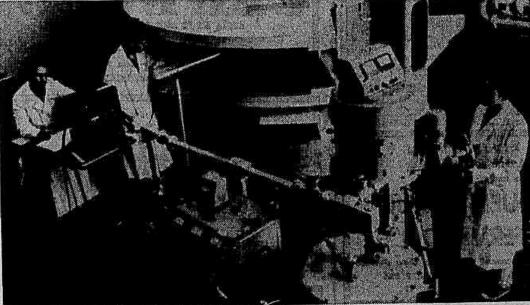
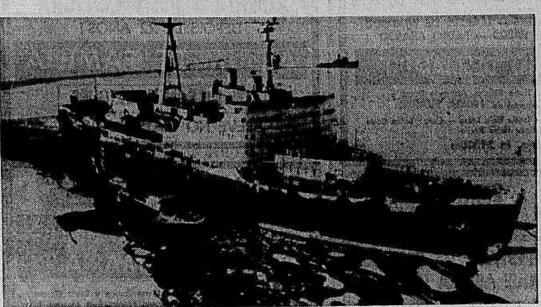
Nos oceanos da Terra existem enormes quantidades de água mas o aumento da população e da agricultura está exigindo cada vez maiores quantidades de água doce, que falta em muitas regiões e faltará em ou-

tras a menos que se descubra ràpidamente um processo eficiente de dessalinizar a água salgada.

Mesmo as nações maiores e bem servidas de grandes rios têm, algumas vêzes, vastas regiões desérticas que poderiam ser aproveitadas caso se pudesse solucionar o problema de irrigação.

A França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética gastam grandes somas nesta pesquisa.

Não basta que o sistema funcione. É preciso também que seja econòmicamente viável e uma das soluções encontradas foi utilizar o mesmo reator atômico para dessalinizar a água e para produzir energia elétrica.

Já existe uma central britânica e outra soviética funcionando e outras entrarão brevemente em operação. Muitas nações serão beneficiadas e os especialistas acreditam que na energia atômica está a única solução para o problema da irrigação do Saara e de outras grandes áreas desérticas do planêta.

Instituto de Energia Nuclear de Dubna, União Soviética

O Lênine, primeiro quebra-gelos atômico do mundo, foi construído pela União Soviética

Roupas especiais para proteção contra ataques atômicos estão em exibição permanente no Museu de Aeronáutica

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

GRUPO OPINIÃO (Super-Shopping Center)
AGILDO RIBEIRO em
A PENA E A LEI
HOJE, ÀS 21H30M
Definitivamente **3 ÚLTIMOS DIAS**
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

TEATRO GLÁUCIO GILL
(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por fôrça de contrato — APENAS 6 semanas

PAULO AUTRAN
em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO REPÚBLICA

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, ÀS 21H — Reservas: 52-3456

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

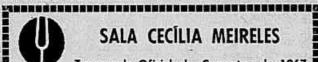
COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
- COMÉDIA DE JOE ORTON -
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

O 7º DIA
de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 21H — Res.: 43-4276 — Estuds.: desc. 50%
"ESPETÁCULOS PARA UNIVERSITÁRIOS — Debate com o autor após o espetáculo"
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

Venha se divertir conosco assistindo
"BOA TARDE EXCELÊNCIA"
uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
HOJE, ÀS 21H — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO
Abatimento p/ os Sócios do Tijuca Tênis Club
Ingressos na Secret. do Club. Tel.: 48-0590

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as e 5as.-feiras

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164
HOJE — ESTRÉIA
DA SUPER-REVISTA
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
Prod. de Américo Leal
com a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA e um grande elenco
Preços: Poltr.: 3,00 — Balc. e est.: 2,00

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
LADY HILDA
divertidíssima, sensacional em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
Com a colaboração da Secret. Turismo Est. Guanabara
ENCONTROS COM BEETHOVEN
DIA 17, ÀS 21H: 3.º Encontro com Beethoven — Serenata op. 25 p/ violino e viola — Quinteto op. 16 p/ piano, oboé, clarinete, trompa e fagote — Octeto op. 103 p/ 2 oboés, 2 clarinetes, 2 trompas e 2 fagotes. Intérpretes: Moacir Liserra, Alberto Jaffé, Frederick Stephany, Heitor Alimonda, Paulo Nardi, Braz Limonges, João Jerônimo de Menezes, Carlos Gomes de Oliveira, Noel Devos, Airton Lima Barbosa, José Botelho e Giuseppe Sergi.
Preços: Platéia: NCr$ 6,00; Platéia Superior: NCr$ 5,00; Estud. (Plat. Sup.) NCr$ 4,00 — Informações: 22-6534

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba às 23h e 01h da manhã: SÉRGIO PORTO (Stanislaw Ponte Preta) x ARACY DE ALMEIDA
Dias 18 e 19, às 23h: JUCA CHAVES
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
2.ª-feira, dia 17, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS — SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

ESTRÉIA DIA 19

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
Hoje, às 21h30m — Reservas: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR — RUBENS DE FALCO — PAULO ARAÚJO
O CAVALO DESMAIADO
Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e participação especial de LAURA SUAREZ
Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cens.: Túllio Costa
Figs.: Hugo Rocha
Hoje, às 21h30m

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
"A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
AGORA COM AR REFRIGERADO
Hoje, às 22h — Desc. para Estudantes
Hoje, às 17h: Ricardo Bandeira — Evtuchenko

HOJE cine LAGÔA DRIVE IN — 8,30 10,30 — CINEMASCOPE EASTMANCOLOR
A BATALHA FINAL DOS APACHES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê "Os Tiranos",
na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
de JAYR PINHEIRO
com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas
Atenção para o nôvo horário:
5as. E SÁBS.: 16H — DOMS.: 11H E 15H30M
Reservas: tel. 56-1954

DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H.
TEL.: 22-7581
Às 2as.-feiras "QUANTO MAIS FRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho, às 16h30m
FIDÉLIO
ÓPERA EM "2 ATOS DE BEETHOVEN"
em forma de oratório
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O.S.B.
Av. Rio Branco, 135 — Sala 910/20

DIA 20
no TEATRO OPINIÃO
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

FINALMENTE
LIBERADO PELA CENSURA
DEPOIS DE 22 ANOS!
ÁLBUM DE FAMÍLIA
DE NELSON RODRIGUES
BREVE NO TEATRO JOVEM

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
(Lgo. da Carioca)
Peça infantil musicada
"JOÃOZINHO E MARIA"
de Hélio Carvalho — Música: Diana Franco e Lauro Gomes
com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Luiz Messias, Lilia Carvalho, Luiza Bia e Conjunto THE SHEIK'S
Cen.: Vitor Werneck — Figs.: Nelson Mariani
Direção: Hélio Carvalho
Sábados: 16h30m e Doms.: 16h e 17h15m — Tel.: 52-3550

O QUE HÁ PELO MUNDO

AUTOMÓVEL VENCE TRANSATLÂNTICO

Dois volantes inglêses de *rallies*, Eric Jackson e Ken Chambers, apostaram uma corrida com o transatlântico *Windsor Castle*, de Cape Town até Southampton, na Inglaterra. E estavam no cais quando o navio atracou.

Êles entraram na Cidade de Southampton uma hora antes do navio, depois de percorrerem 15 mil e 200 quilômetros. Simultâneamente, encurtaram em dois dias o recorde anterior entre Cape Town e a Cidade inglêsa.

Ambos partiram de Cape Town no dia 10 de maio, ao volante de um Ford Corsair, pretendendo desmentir a alegação da Companhia Union Castle de que, à parte a via aérea, o navio era o meio de transporte mais rápido.

Jackson e Chambers informaram à imprensa que *derreteram* 24 pneumáticos e tiveram 37 câmaras-de-ar estouradas. No Quênia, Jackson teve de andar 20 quilômetros para conseguir novos pneus.

A travessia do Saara levou 43 horas, a maior parte à noite.

DESCOBERTA CARDÍACA

Quando o engenheiro-consultor Eric Hargreaves Pratt sofreu um ataque cardíaco, seu médico obrigou-o a permanecer no leito pelo espaço de seis meses.

Mas aquêles seis meses em que Pratt permaneceu no leito possibilitaram-lhe descobrir um sistema ultra-secreto de produzir um componente industrial vital que só era até então possível de ser obtido nos Estados Unidos.

Êste segrêdo, no valor de vários milhões de dólares, diz respeito à produção de esferas de carboneto de tungstênio de alta precisão e cuja descoberta era tentada há cêrca de 20 anos pelos pesquisadores britânicos. Essas esferas são essenciais às indústrias de aviões, substâncias químicas, petrolíferas e de máquinas operatrizes, entre outras muitas.

A MEGERA DOMADA
de SHAKESPEARE
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 3,00
SÒMENTE HOJE E AMANHÃ, ÀS 16H

A MEGERA DOMADA
"O maior acontecimento desta temporada" (MANCHETE)
"Uma bela explosão de talento" (Antônio Callado — VISÃO)
"Encenação direta eminentemente popular e intensamente colorida" (Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)
"Só nos resta aplaudir êste magnífico elenco e a inteligentíssima direção de Benedito Corsi" (Luiza Barreto Leite — JORNAL DO COMÉRCIO)

SHOW & BOITE

FINALMENTE, O RIO GANHA
um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:
PIGALLE EM TRANSE
de Paulo Silvino e Otávio III
Hoje, e tôdas as noites
"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!" (OTÁVIO III)

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Banda, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

AOS SÁBADOS, A PARTIR DE ½ DIA NO
"FEIJÃO, ETC. SHOW"
com música ao vivo e mini-show de ERNANI FILHO e seu elenco
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
Estacionamento privativo

Panorama da noite

INAUGURAÇÃO — Na próxima quarta-feira, será reaberto o restaurante Rond Point, agora sob a direção de Américo Luís da Cruz, ex-relações públicas do Cassino de Estoril. A casa funcionará para almôço e jantar. Na cozinha estarão Genésio e Antônio e como responsável pelo bar foi contratado Moreira, que já trabalhou nos melhores *night-clubs* do Rio. O prato típico do Rond Point, òbviamente, será sopa de cebolas.

DOMINGUEIRAS — Fernando, sócio e maitre do Texas Bar, realizará, aos domingos, durante a tarde, movimentadíssimas festas, ao som da nova aparelhagem de som, que está sendo montada. Além disso, na mesma oportunidade, será inaugurado o sistema de luz variac, *que se está tornando uma constante nas casas noturnas de Copacabana.*

REABERTURA — O Zunzum será reinaugurado no próximo dia 20, quinta-feira, com noitada de benefício. A boate funcionará sòmente com *iê-iê-iê*, tendo sido decorada pela dupla George Sirakoss-Ricardo Pinheiro. Na direção do nôvo Zunzum estarão Paulinho Soledade e João Batista do Amaral.

NEGOCIAÇÕES — O Frango Assado, churrascaria do Pôsto Dois, está sendo negociado por grupo liderado por Joaquim Ribeiro (ex-sócio da Gaúcha) e José Peixoto (ex-sócio do Rio-1800 e Galeto). Possivelmente, a churrascaria será redecorada, sem prejuízos de seu funcionamento normal.

NOITE VIENENSE — O Canecão, segunda-feira vindoura, abrirá em caráter excepcional, pois êste é o dia de folga dos empregados. Será apresentada uma Noite Vienense, com comidas típicas, *ballets*, orquestras sinfônicas e outras novidades. Cada convidado pagará vinte e cinco cruzeiros novos, com direito a jantar.

FECHAMENTO — Nei Machado e Sieiro Neto rescindiram, quarta-feira, o contrato que mantinham com a boate Meia-Noite. Infelizmente, a boate do Copacabana Palace não teve a receptividade esperada, já que a direção do hotel exigiu o traje passeio completo. Os prejuízos dos arrendatários, no curto espaço de quarenta dias, ascendem a mais de cinco mil cruzeiros novos.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio da guerra que é um dos lançamentos mais promissores da semana. Colorido. Com James Coburn, Dick Shawn e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres. Com Don Ameche como apresentador. **Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

BAÍA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Botafogo, Rio Branco.**

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ (Three Bites of Apple) — de Alvin Ganzer, com David McCallum, Sylvia Koscina e Domenico Modugno. **Pathé**, (a partir de 12 horas). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Colorido. (14 anos).

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. **Western** italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO RECHEAR UM BIQUÍNI (How to Stuff a Wild Bikini), de William Asher. Apenas o tempo que durar a participação especial de Buster Keaton deve ser interessante. Comédia e música em côres. Com Annette Funicello, Brian Donlevy e Dwayne Hickman. **Art-Palácio Tijuca, Art-Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA (Whisky y Vodka), de Fernando Palácios. Co-produção hispano-francesa, em côres, com Pierre Brice, Alfredo Landa, Roger Dann e as gêmeas Pilli e Milli. **Rex.** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383. Passport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Rivière e Barbara Simons. Em côres. **Ópera, Festival, Regência e São Pedro.** (18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís,** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e **Santa Alice, Alameda.** 15h — 17h — 19h — 21h.

TERRA SELVAGEM (Pampa Salvaje), de Hugo Fregonese, com Robert Taylor, Ron Randell e Rosenda Monteros. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Annette e Leon Ames. **Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Matilde** (Livre).

A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apache's Last Battle) — **Western**, com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Colorido. **Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m.

CONTINUAÇÕES

À SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shavelson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guk Stockwell, Nigel Green. Côres. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h30 e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saens Pena, Caruso, Kelly.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo), de Howard Hawks. Nesta época de tantos e tão ruins westerns italianos, a volta de Rio Bravo ao cartaz aparece como um oásis. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickson. **Alaska.**

Angie Dickson: Onde Começa o Inferno

SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO (Shenandoah), de Andrew Mac Laglen. **Western**, nem um pouco interessante. Com James Stewart. **Riviera.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (14 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Uma comédia quase sempre divertida. Com Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caeser, Mickey Rooney, Terry Thomas e muitos outros. **Ricamar.** (Censura livre).

EXTRA

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of The Roman Empire) — de Anthony Mann, com Ava Gardner, Stephen Boyd e outros. **Auditório do IPEG** — Av. Pres. Vargas, 670/20.º. Promoção do Museu da Imagem e do Som. Sessões a partir das 18h.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (The Giant) — de George Stevens, com James Dean, Elizabeth Taylor e Rock Hudson. **Museu da Imagem e do Som** — sessões a partir das 18h.

CAMINHO AMARGO (La Viaccia) — de Mauro Bolognini, com Jean-Paul Belmondo, Cláudia Cardinale. Hoje, às 20h20m, na **Sala José de Alencar**, do Ginásio Lemos Cunha, Ilha do Governador. Promoção do Cine Clube Ilha.

GUENDALINA — de Alberto Lattuata, com Jacqueline Sassard, Sylvia Koscina e Raf Vallone. — Hoje, às 20h no **Sindicato dos Gráficos** — Av. Pres. Vargas, 529, 9.º and. Promoção do Clube de Cinema Charles Chaplin.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers) — de Stanley Donen, com Howard Keel e Jane Powell. — Hoje no **Paissandu**, às 18h30m, 20h30m e 22h30m.

TEATRO

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Alvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

Célia Biar: Os Corruptos

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio da Cabo, com Lady Hilde, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araujo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jôgo da verdade. Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-0977) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Iva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. — Vesp. 5a., 17h e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497). Só até domingo.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb. às 20h e 22h.

[illegible] — [illegible] de [illegible] hoje, [illegible] por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilia Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cláber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia têrça-feira.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia quarta-feira.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia em fins de julho.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. [illegible]

[illegible] de Jesus e [illegible] Teatro do [illegible] — Largo da Carioca — [illegible] 19. Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 8 — Fred's — Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. Conjunto **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **ARACI DE ALMEIDA e SÉRGIO PÔRTO.**

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas. **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Curta temporada.

MÚSICA

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — **Auditório do ICBA** — Hoje, às 20h30m.

OPERETA VIENENSE — Apresentando, hoje e amanhã, **As Alegres Comadres de Windsor** — **Municipal**, às 20h45m.

CONCERTO WEBERN — Eleazar de Carvalho - OSB - **Cecília Meireles**, amanhã, às 16h30m.

HISTÓRIA DO SOLDADO — De Stravinsky — ICBA — Conjunto de Baden Baden — Domingo, na **TV Globo**, às 10 horas.

ERMELINDO CASTELO BRANCO — recital de canto — **Municipal**, segunda, às 20h45m.

FIDÉLIO — Beethoven — em forma de cantata — Eleazar de Carvalho — OSB — **Municipal** — quarta-feira, às 16h30m.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m, 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m —, 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — da 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **A Bela Melusiana**, de Mendelssohn. * **Dança da Tocha n.º 1**, de Meyerbeer. * **Valsa n.º 1 em Mi Bemol Maior**, op. 18, de Chopin. * **Suíte Lírica**, de Grieg. * **Rondó K-250**, de Mozart. * **Intermezzo do 3.º ato de L'Amigo Fritz**, de Mascagni. — 22h05m: **Concerto em Lá Menor para Piano e Orquestra**, op. 54, de Schumann. * **Dança dos Sete Véus**, de Richard Strauss. * **Primavera**, de Vivaldi.

RÁDIO MEC

PELOS CAMINHOS DA MÚSICA — apresentará hoje, às [illegible], composições de Poulenc.

TELEVISÃO

UNI-DUNI-TÊ (4) — às 11h30m — as mães devem assistir êste programa para ver como agem as crianças quando não coibidas por adultos.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTHO DE THORMES (9) — às 15h45m — [illegible] nos bastidores do futebol e da sociedade.

[illegible] (4) — às [illegible] — [illegible] apresentado por **Tuca** e Mário.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi, **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

NINA BARR — Pintura — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

COLETIVA — Scliar, Farnese, Rodrigues, Henrique e Moreira da Fonseca. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** — Av. Copacabana, 435.

GÉRSON DE SOUSA — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22h., de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

HELENA BENOIT ZALLI KOPER — Tapêtes e panos pintados — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

JUAN VENTAYOL — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar, Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

MELLO MENEZES — Pintura — **Moia Pataca** — R. Visconde de Pirajá, 47.

GUIMA — Pintura e Desenho — R. Tiradentes, esquina de Visc. de Morais, em Niterói.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Óleo, vinil, guache, desenho. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTÔNIO SEGUI — **Galeria Relêvo** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar, n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Horas das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria do Instituto Italiano de Cultura** — Av. Copacabana, 919-201.

COLETIVA DE DESENHO — Rubem Valentim, Vater, Campos Melo, Vergara e outros. **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ROBERTO MAGALHÃES — Desenhos — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1133.

ALMIR GADELHA — Pintura — **Gira** — Rua Francisco Sá, 55.

O MUNDO MARAVILHOSO DOS PRIMITIVOS — Rosina Becker, Grauben, Elisa Martins, Francisco da Silva e Zé Inácio. **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

LIA CARONE E PAZ BRASIL — Pintura — **Galeria de Arte da Gaúcha** — Rua das Laranjeiras.

PERGUNTE AO JOÃO

CABELOS

ABRAÃO RETCHZAN — Jardim Botânico — "Relativamente aos cabelos das pessoas, o que significam palavras como: lissótrico, ulótrico — *e o que é* tricologia?"

Designa-se por *tricologia* um tratado acêrca dos pêlos ou dos cabelos, tendo as duas outras palavras citadas, sôbre cabelo, as seguintes explicações: *lissótrico* — adjetivo significando *que tem cabelo liso ou corredio; ulótrico* (antônimo de *lissótrico*) significa: *que tem cabelos crespos.*

DOGMA

SÍLVIA GOMMER — Cachoeiro do Itapemirim — "E de que século a proclamação do dogma da Conceição por um Papa?"

Do século passado, em 1854. O Dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria foi proclamado a 8 de dezembro de 1854 pelo Papa Pio IX, em sua bula **Ineffabilis Deus**, sendo interessante lembrar que Pio IX, Papa de 1846 a 1878, foi o mesmo Pontífice que proclamou a infalibilidade papal, decretada pelo Concílio do Vaticano [illegible]

[illegible] — "[illegible] à pré-história?"

Constitui a proto-história já o começo dos tempos históricos, sendo imediatamente posterior à pré-história, em cujas brumas é mal divisada, e confundindo-se com esta, recomendando-se para o completo entendimento do assunto a explicação de 12 páginas que se lê na Enciclopédia **Barsa** (brasileira), volume 11, artigo **Proto-História**, do Professor Artur Neiva.

CREMONA

ISEU CORREIA — Botafogo — "Lá na Itália por que a terra natal de Stradivarius e outros grandes fabricantes de violinos se chama Cremona? É nome italiano?"

O [illegible] ano [illegible] a [illegible] de Cremona pelos romanos, cabendo dizer que, situada à margem esquerda do Rio Pó, Cremona, além de terem sido fabricados muitos instrumentos musicais lá, foi sempre importante centro de agricultura, de indústria têxtil, bem como de manufaturas diversas, inclusive de objetos de terracota.

MARAT

CLAUDINO GALVÃO — Botafogo — "Marat, da Revolução Francesa, era médico?"

Era. Célebre figura da Revolução Francesa, Jean-Paul Marat, antes da Revolução, viveu anos em Londres onde foi professor de línguas, dedicando-se em seguida ao exercício da Medicina e, ao regressar a [illegible] contava 50 anos quando Charlotte Corday o matou a punhal.

DIFERENÇAR/ DIFERENCIAR

MÍRIAM DA SILVA SENA — São Cristóvão — "Existe o verbo diferenciar permitindo escrever e dizer diferenciá-las?"

Existe, embora na acepção de **distinguir** tenha mais uso a forma **diferençar**, cabendo dizer que **diferenciar** se conjuga por **evidenciar**. Assim: diferencio, diferencias, diferencia (etc.). O **Dicionário de Verbos e Regimes**, de Francisco Fernandes, laureado pela Academia Brasileira de Letras, ocupa-se dos dois verbos, **diferençar** e **diferenciar**, consignando, para os 2 casos, citações de grandes autores.

GINÁSTICA

FLÁVIO [illegible] — Ilha do Governador — "Na Lei do Ensino, continua vigorando um dispositivo que determinou a prática da educação física nas escolas públicas?"

Continua. O Artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 4 024, de 1961, estabelece o seguinte: "Será obrigatória a prática da educação física nos Cursos Primário e Médio, até a idade de 18 anos" —, tendo sido êsse artigo regulamentado por decreto no Govêrno Castelo Branco.

CAJU

ITAMAR GARCIA — Del Castilho — "Existem no Nordeste quantas fábricas para o beneficiamento do caju?"

No Nordeste há oito fábricas no gênero, das quais sete estão no Ceará e uma em Pernambuco, sabendo-se que o caju é uma excelente riqueza em potencial no Nordeste, podendo vir a ser um item [illegible] o caju.

SPENCER TRACY

MÁRIO SANCHES — Quintino Bocaiúva — "Os funerais de Spencer Tracy tiveram a presença de quais artistas mais famosos?"

Presidiram o cortejo fúnebre de Spencer Tracy os atôres James Stewart, Frank Sinatra, Walter Pidgeon, Edward G. Robinson e Gregory Peck, atual Presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, de Hollywood, onde cêrca de 1 000 admiradores assistiram aos funerais do grande artista de **Conspiração do Silêncio** e **O Vento Será tua Herança.**

DIVISA

BÓRIS GOUVEIA — [illegible] — "Como é certa [illegible] do Direito em latim [illegible]?"

A seguinte: Audiatur et altera pars, sendo tal expressão latina um princípio de jurisprudência significando que é preciso ouvir ambas as partes interessadas numa causa.

MONUMENTO/ ESTRADA

HENRIQUE MENDES — Laranjeiras — "O monumento do Cristo Redentor e a Estrada de Ferro do Corcovado quantos anos têm de inaugurados?"

A estrada, 82 anos — e o monumento quase 36 anos. Explicamos: 45 anos antes de ser inaugurado o monumento do Cristo Redentor no alto do Corcovado, já funcionava (totalmente construída) a Estrada de Ferro Corcovado. Data da inauguração do trecho final da Estrada: 1.º de julho de 1885; data da inauguração do monumento: 12 de outubro de 1931.

ALFABETIZAÇÃO

ELÍSIO RODRIGUES — Flamengo — "Para alfabetizar por ano cada total de três milhões de brasileiros, qual é a verba calculada pelo Ministério da Educação conforme se divulgou?"

246 bilhões e 300 milhões de cruzeiros antigos. Essa é a verba que o MEC despenderá para alfabetizar três milhões de brasileiros em um ano, segundo estudo realizado pelo Professor Celso Kelly, atual Diretor do Departamento Nacional de Educação — sendo de 23 milhões o total de analfabetos no País, segundo os dados recolhidos pelo MEC.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta [illegible] 22 que são irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

"SIR" BERNARD LOVELL-ASTRÔNOMO REAL

As informações sôbre a marcha dos satélites, tanto norte-americanos como soviéticos, emanam de Jodrell Bank. Quando mais difícil se torna seguir sua trajetória, devido, por exemplo, a avarias no equipamento de rádio, e perdidos estão todos os demais meios de contato, Sir Bernard Lovell, com a ajuda de seu gigantesco telescópio, pode indicar freqüentemente e com precisão o seu curso.

O interêsse do mundo atual em conhecer a situação e origem das estrêlas e o afã juvenil que o homem tem agora em invadir o mundo desconhecido que nos envolve tornaram Sir Bernard Lovell, um homem naturalmente simples e comunicativo, figura da atualidade. E sua paz tranqüila é sempre invadida pela imprensa, pelo rádio e pela televisão quando necessária se torna a explicação de um perito para qualquer questão espacial ou astronômica que angustie a Humanidade.

Mas, voltemos ràpidamente ao passado. Sir Bernard Lovell nasceu, há precisamente 50 anos, no pequeno povoado de Oldland Common, Condado de Gloucester. Seu pai, George Lovell, era um homem simples do povoado, que se dedicava à reparação de aparelhos de rádio e aos domingos pronunciava sermões na igreja local.

George Lovell era um homem amante do progresso, e, com aquela tenacidade que antecede a certeza de um êxito, tudo fêz para que seu filho Alfred Charles Bernard se aplicasse ao máximo nos estudos. E, em 1933, experimentou uma profunda satisfação paternal: seu filho havia-se licenciado em Física na Universidade de Bristol.

Ao chegar 1937, o jovem Bernard, que mostrava já inclinação evidente para os trabalhos de investigação, era Doutor em Filosofia, dedicado a trabalhos sôbre raios cósmicos na Universidade de Manchester. A Astronomia começava então a exercer sôbre todos os espíritos empreendedores o fascínio de sua atração.

Desgraçadamente, porém, dois anos depois interrompeu-se de súbito seu trabalho. A Grã-Bretanha estava em guerra e Lovell foi convocado para prestar sua colaboração em trabalhos ultra-secretos, sendo enviado ao Centro de Investigação sôbre Telecomunicações para colaborar na realização de um projeto de radar.

Durante o conflito mundial, Lovell ajudou na criação dos dispositivos de bombardeio cego, televisão-radar para a navegação e equipamento de microonda para detecção de unidades navais e aéreas inimigas, todos êstes projetos científicos decisivos para a vitória aliada.

Imediatamente depois da II Guerra, Lovell retornou à Universidade de Manchester para ali continuar suas investigações sôbre raios cósmicos. Mas desta vez enfocou o problema de um ângulo distinto, valendo-se dos seus conhecimentos práticos sôbre o radar adquiridos no decorrer das hostilidades.

O PRIMEIRO RADIOTELESCÓPIO

Utilizou-se nestas experiências de um antigo equipamento militar de radar, convenientemente modificado, e de um primitivo radiotelescópio (um amplo espelho metálico, com uma antena bipolar instalada no enfoque). Com êstes instrumentos começou a trabalhar e obteve de pronto excelentes resultados.

À medida que se ampliava seu campo experimental, Lovell descobriu que a interferência elétrica, que rodeava seus instrumentos na Cidade de Manchester, dificultava consideràvelmente seu trabalho.

Em virtude disto deslocou-se para um lugar isolado onde procedeu novamente à instalação de seu equipamento. O campo escolhido para esta segunda fase de experiências chamava-se Jodrell Bank.

Lovell foi acrescentando gradativamente novas peças a seu valioso equipamento, entre estas um radiotelescópio fixo com um diâmetro de 65,4m. Com a ajuda dêste aparelho, obteve novos e importantíssimos dados sôbre as emissões estelares e sôbre os raios cósmicos da Via-Láctea.

Em 1951, em reconhecimento ao seu valioso trabalho, foi nomeado Professor de Radioastronomia da Universidade de Manchester e Diretor do Laboratório de Jodrell Bank.

Não obstante, Lovell continuou projetando a ampliação de suas experiências, pois havia comprovado que a posição fixa de seu principal telescópio restringia suas observações. Assim, começou a solicitar ajuda financeira para construir um telescópio de maiores dimensões e mobilidade.

Em 1953 começou-se a construção da gigantesca taça de aço que veio depois a transformar-se no maior radiotelescópio do mundo. Em 1957, deram os técnicos por terminada a construção dêste telescópio de 2 000 toneladas e 76m de diâmetro. Seu custo: 700 mil libras esterlinas.

Nos últimos momentos de construção o ritmo das obras foi acelerado, a fim de que Lovell pudesse efetuar observações de suma importância como parte do Ano Geofísico Internacional. E no mês de outubro daquele mesmo ano de 1957, o que a ciência conjeturava como sonho tornou-se realidade e o ser humano penetrava em um nôvo domínio: a URSS havia lançado o seu primeiro Sputnik. O gigantesco telescópio de Lovell seguiu a trajetória do satélite muito tempo depois que os próprios soviéticos haviam perdido com êle o contato. Imediatamente, tanto a União Soviética como os Estados Unidos reconheceram o valor do Observatório de Jodrell Bank, e Lovell prestou incomensurável ajuda à ciência mundial, seguindo a trajetória dos demais satélites desde então lançados.

A LUA EM OBSERVAÇÃO

Sir Bernard Lovell (em primeiro plano) e o Prof. John G. Davies, no Observatório de Jodrell Bank, observam fotografias enviadas da Lua pela nave soviética Luna-9

OS TRANSPORTES NO FUTURO

Uma das maiores revoluções da atualidade é a dos meios de transporte. Novas formas mais eficientes de locomoção foram criadas para fazer face à demanda cada vez maior do mundo moderno.

Em terra, sistemas automatizados de sinalização e rodovias de desenho avançado garantem a circulação de veículos rápidos. As ferrovias alcançaram um estágio ainda maior, com a circulação de trens inteiramente automáticos e sistemas de alta velocidade. Cargas pesadas e grandes multidões movem-se hoje por trem.

No mar assistimos à gradual substituição dos motores a óleo por turbinas atômicas, capazes de funcionar durante anos sem exigir a substituição de seus elementos combustíveis. Novas formas hidrodinâmicas prometem trazer ao navio características sequer s o n h a d a s vinte anos atrás. No ar finalmente a aviação chegou a um ponto tal de aceitação que se vê compelida a construir enormes aviões para transportar centenas de passageiros. O avião atômico está em seu desenvolvimento final.

OS BARCOS DO NOVO OCEANO

"O espaço é um nôvo oceano que teremos de aprender a singrar..." disse o ex-Presidente John Kennedy. Não se trata apenas de um desafio à nossa capacidade, mas sim de uma necessidade que precisa ser encarada com tanta seriedade como enfrentamos os problemas dos demais setores dos transportes.

Para fazer frente às necessidades de um futuro muito próximo, os laboratórios e departamentos de pesquisa das grandes potências estudam projetos de transportadores aero-espaciais. Alguns dêles já estão até sendo testados e no seu conjunto mostram um esbôço do enorme *salto* que daremos nos próximos vinte anos.

Antes de mais nada é preciso desenvolver um tipo de veículo de exploração espacial capaz de ser recuperado e reutilizado. O aumento do número de vôos cósmicos tornará proibitivo o sistema atual de cápsulas tripuladas que apenas podem ser usadas uma vez e que descem no mar, ou em regiões planas da Terra, exigindo a movimentação de enormes sistemas de recuperação e salvamento. O que se busca é uma nave capaz de subir ao espaço, lá executar sua missão e depois de descer como um avião comum, pousando nos aeroportos. Como um avião ela poderia ser reutilizada um grande número de vêzes, reduzindo considerávelmente o custo operacional de cada vôo.

Os atuais modelos de *lifting-bodies*, ou naves de desenho aerodinâmico, parecem responder a esta exigência. Testes realizados dentro e fora da atmosfera provaram a excelência da idéia.

Garantida a recuperação da nave, teremos de pensar na reutilização dos foguetes lançadores, que se perdem a cada lançamento. O problema se torna tanto mais grave quando sabemos que em cada disparo as despesas com o foguete lançador são muito maiores do que o custo da astronave pròpriamente dita. Lançadores dotados de asas, ou de pára-quedas poderiam descer suavemente ao solo depois de executada a sua missão. Isto já está sendo cogitado e estudado. e até certo ponto utilizado em foguetes de porte menor. A República Federal da Alemanha por exemplo aperfeiçoou um tipo de foguete de pesquisa meteorológica que, ao alcançar o cimo de sua trajetória, abre duas asas laterais tipo morcêgo, com que plana de volta para a Terra.

Uma das primeiras conseqüências desta economia nos lançamentos espaciais será a intensificação dos programas e sua aplicação em bases comerciais. O que hoje existe por exemplo no campo dos satélites de telecomunicações também se faria sentir nos transportes espaciais.

CARGUEIROS ORBITAIS

Em 1968 tanto a União Soviética como os Estados Unidos pretendem colocar em órbita suas primeiras estações orbitais tripuladas, laboratórios de grandes dimensões onde trabalharão dezenas de cientistas e astronautas. Construí-los e mantê-los funcionando será tarefa de fôlego, e exigirá o emprêgo de veículos cargueiros capazes de assegurar a ligação Terra — estação orbital — Terra de maneira tão regular como os vôos transatlânticos de nossos dias. O veículo encarregado desta missão terá de possuir elevada capacidade de carga e maneabilidade operacional capaz de permitir vôos em órbita baixa e média, mudanças orbitais e manobras de acostamento nas estações. Deverão ser baratos de operar e possuir uma satisfatória capacidade de carga — 2,5 toneladas de material e mais de três a cinco passageiros a cada vôo.

Há diversos projetos, sendo os mais conhecidos os apresentados pelas firmas Martin e Junker. Todos se baseiam no mesmo sistema: um enorme veículo alado, uma espécie de gigantesco avião de carga supersônico, decola da Terra levando prêso *às costas* a nave espacial cargueira. Atingidas a altura e velocidade desejadas (2 500 km/h e 30 000 km acima da Terra) terá sido superada a parte mais densa da atmosfera. A nave cargueira é liberada e inicia a manobra de descida e pouso normal. O veículo espacial acende seus próprios motores e acelera até 28 000 km por hora até entrar em órbita 150 km acima da Terra. Depois será apenas necessário completar pequenas correções de rumo e velocidade para realizar o encontro com a estação.

Em 1970, calculam os cientistas, viagens como esta serão coisa de cada mês.

DA TERRA À LUA

Há diferentes projetos para o abastecimento das bases lunares, coisa necessária desde os primeiros anos da década vindoura. Alguns julgam que ainda será melhor lançar naves cargueiras diretamente da Terra para a Lua. O emprêgo de estágios superiores atômicos reduziria considerávelmente o preço desta operação. Outros optam pelo sistema de escalas. Um veículo levaria um módulo com carga até a estação orbital e retornaria à Terra. A viagem entre a estação orbital e a Lua seria regularmente executada por outro tipo de nave, especialmente desenhada para missões dêste tipo. O módulo de carga seria apanhado e levado para a Lua

Por volta de 1973 haverá mais de dois mil homens na Lua. Abastecê-los, trazê-los de volta ao terminarem seus períodos de trabalho, levar novos substitutos, será tarefa realmente exaustiva e exigirá regularidade.

SALVAMENTO E ECONOMIA

Um sistema perfeito de salvamento terá de ser estabelecido para garantir segurança com tal movimento de naves tripuladas. Os veículos de salvamento terão de ser rápidos e amplamente manobráveis, capazes de subir ràpidamente de suas estações em terra — onde estarão alerta vinte e quatro horas por dia — até a altura e velocidade da nave em perigo. O atraso de alguns minutos poderá significar a morte dos tripulantes do veículo condenado.

Outros trabalhos terão ainda de ser feitos. Satélites de comunicação, meteorologia e pesquisa deverão ser periòdicamente examinados e concertados por astronautas enviados da Terra. Um satélite de telecomunicações paga seu preço em apenas três anos de serviço. Depois disto tudo é lucro e se fôr possível aumentar sua *vida útil* com vistorias periódicas a compensação econômica será formidável.

O ESPAÇO COMERCIAL

O transportador orbital apresenta tantas vantagens que muitos engenheiros estão pensando sèriamente em utilizá-los para missões terrestres. Imaginemos, por exemplo, uma viagem Moscou—Nova Iorque em avião supersônico. Demoraria perto de oito horas, incluídos o tempo de aceleração e desaceleração, e a redução de velocidade sôbre o Continente europeu para evitar o estrondo sônico em zonas habitadas. Um transportador orbital faria o mesmo percurso em apenas 35 minutos.

Há ainda muitas dificuldades a serem vencidas, mas é possível afirmar desde já que êste veículo será uma realidade dentro de pouco mais de cinco anos.

O transportador orbital decolará verticalmente, como os foguetes de hoje. Terá a forma de um grande sino. Seus motores queimarão oxigênio e hidrogênio líquidos e poderá levar algumas toneladas de carga e mais de cem passageiros. Para evitar os efeitos da aceleração sôbre os passageiros, sua subida não será tão violenta como a dos foguetes atuais. Os passageiros, deitados em coxins estofados, sentirão durante dois minutos e meio os efeitos da aceleração (duas vêzes a pressão da gravidade, perfeitamente suportável). No teto, a sua frente, uma grande tela mostrará a terra se afastando. Depois de dois minutos os motores se apagarão. A nave seguirá sua trajetória como um balístico intercontinental comum, uma longa curva que a fará elevar-se a mais de 200 km de altura. Minutos depois começará a descida. Uma blindagem especial na base do enorme veículo cônico absorverá a energia do atrito. A desaceleração final será feita com a ajuda dos motores, descendo a nave suavemente ao solo como um helicóptero.

O fato de o veículo poder ser usado diversas vêzes reduzirá seu custo operacional, que não obstante será maior que o dos aviões supersônicos hoje em teste. Mas viajando fora da atmosfera o aparelho desenvolverá velocidades superiores a 25 000 km por hora, e a economia de tempo será enorme.

AMERICANOS TENTAM LUA COM SUAVIDADE

Num período de t r i n t a dias, a começar hoje, os cientistas norte-americanos deverão realizar três tiros lunares. O primeiro dêles será o lançamento, ainda esta semana, do Surveyor-4, para pousar suavemente na Lua. O Surveyor-4, de uma tonelada, deverá continuar o programa de exploração do solo lunar iniciado pelo Surveyor-1, e continuado pelo Surveyor-3 (o segundo exemplar falhou e explodiu de encontro à Lua).

Não foram divulgados detalhes sôbre o tempo que a nave deverá operar, mas é sabido que, como o Surveyor-3, ela deverá estar equipada com um braço mecânico para testar a resistência do solo da Lua.

O Surveyor-1 pousou suavemente no Oceano das Tormentas e funcionou durante várias semanas, enviando milhares de dados científicos de alta importância e mais de treze mil fotografias do solo adjacente ao local da descida; entre elas as primeiras vistas coloridas da Lua.

O Surveyor-3 era adicionalmente equipado com espécie de garra articulada, um braço mecânico de alta sensibilidade telecomandado da Terra. Com êle realizou algumas escavações em volta do ponto de descida, analisando a resistência e a consistência do solo. Com o Surveyor-4 os americanos esperam dados completamentares de alta importância, embora o local de pouso escolhido seja diferente do da nave anterior.

O segundo tiro desta série ocorrerá no fim dêste mês com um veículo de 80 kg (o Surveyor-4 pesa uma tonelada), o IMP (plataforma interplanetária de pesquisa), a ser colocado em órbita longa em tôrno da Lua. Sua missão: medir com precisão absoluta o campo magnético lunar e o índice de radiação em volta de nosso satélite natural. O IMP nada mais é que um Explorer de órbita alta especialmente equipado para frear nas proximidades da Lua, e ser capturado por seu campo de atração.

Finalmente, no início do próximo mês, teremos o lançamento de um Lunar Orbiter de 350 kg para fotografar em detalhe os acidentes do solo lunar. A família dos Orbiter tem sido até agora bem sucedida e os quatro exemplares anteriormente lançados entraram todos nas órbitas escolhidas, enviando para a Terra mais de vinte mil fotos muito nítidas de montanhas, crateras e fendas. Com êste material os astrônomos estão preparando mapas precisos de que se valerão os astronautas quando chegarem à Lua dentro de dois anos.

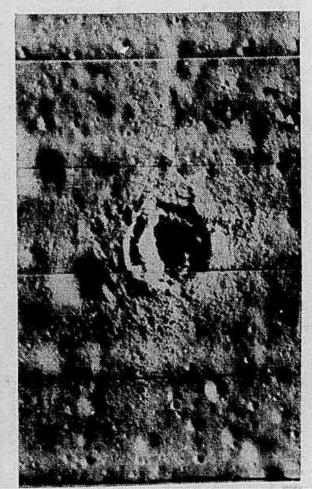
O Surveyor subirá na ogiva de um foguete Atlas-Centauro, o IMP será impulsionado por um Thor-Delta reforçado, enquanto o Orbiter deverá voar até a Lua pelo impulso de um Atlas-Agena D.

Os três lançamentos serão feitos aproveitando posições favoráveis da Lua.

MARINER-5 CORRIGE SEU RUMO A VÊNUS

Cientistas norte-americanos confirmaram a correção realizada na trajetória da nave Mariner-5, que segue rumo a Vênus. A correção foi executada com uma rápida ação dos motores, controlada em tempo pelo enorme computador da estação rastreadora terrestre, e serviu para evitar que a nave se chocasse com Vênus. Na realidade a precisão inicial do tiro foi tão grande que o Mariner-5 iria bater em Vênus de qualquer maneira. Foi necessária a manobra de desvio para que o veículo passasse a 3 000km do planêta, na distância prevista.

As mesmas fontes anunciaram que a instrumentação eletrônica do veículo funciona muito bem, sendo os sinais telemétricos recebidos com perfeita nitidez. Como já foi anunciado em ocasiões anteriores, o Mariner-5 deverá medir detalhes da atmosfera venusiana, temperatura, densidade, índice de umidade etc. Suas medições solucionariam as dúvidas dos astrônomos sôbre a atmosfera venusiana. Na realidade há muita discussão neste particular, já que as medições feitas da Terra com telescópios e radar não coincidem com os dados enviados pelos satélites enviados até Vênus por americanos e soviéticos. Ao Mariner-5 caberá dizer, definitivamente, quem tem razão.

Quanto à nave soviética Vênus-4, lançada poucos dias antes com o mesmo objetivo, não foram prestados maiores esclarecimentos. As últimas declarações afirmavam que o veículo, de quase uma tonelada, voava na rota estabelecida e que sua instrumentação funcionava bem.

A CRATERA MAIS DIFÍCIL

Cratera lunar de origem vulcânica fotografada pelo satélite Lunar Orbiter-3 de uma altura de mais de 90km. As crateras vulcânicas não são muito comuns na Lua

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-7-1892 noticiava:

- Crise ministerial no Peru.
- Cai o Gabinete grego.
- Inundações na Inglaterra.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

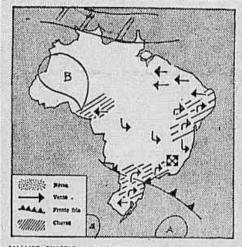
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente extende-se do Paraguai através do Estado do Paraná até o Atlântico e apresenta a tendência de avançar lentamente em direção Nordeste. Assim o Estado de São Paulo apresentará tempo instável com chuvas, bem como, mais tarde, os Estados da Guanabara e Estado do Rio. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável pancadas esparsas no litoral e bom com nebulosidade no interior.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas no sul do Estado, e bom no resto. Temp.: Em declínio, no sul do Estado, e estável no resto.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas, melhorando após. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 22.1
MÍNIMA — 13.9

AS MARÉS

PREAMAR: 7h20m/1,0m e 20h25m/0,9m
BAIXA-MAR: 3h/0,6m e 15h40m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 8º6, sol; Santiago, 3º2, sol; Montevidéu, 10º4, bom; Lima, 15º1, nublado; Bogotá, 14º4, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 17º, bom; San Juan, 29º, encoberto; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 26º7, encoberto; Miami, 31º, bom; Chicago, 24º, bom; Los Angeles, 21º1, encoberto; Londres, 26º, nublado; Paris, 32º, bom; Berlim, 26º, bom; Moscou, 24º, nublado; Roma, 30º, bom; Lisboa, 22º7, encoberto; Montreal, 22º, encoberto; Quebec, 22º, encoberto; Tóquio, 29º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vende-se prédio de loja e andares, já tem contrato a loja. Rua do Ouvidor, 37. — Sr. Walter. ... de Fátima n.º 47. Tratar com Alcedino tel. 26-4791.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO por 30 000 e comb. vendo ap. 3 qts., 2 banhs. Acabamento de luxo. R. Alzira Côrtes n.º 5 ap. 706. Tel. 42-5772. CRECI 1 075.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra em alvenaria e esquadrias, prazo de entrega próximo ano, todos c| sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c| tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes, parte durante a obra e saldo financiado após as chaves. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Casa na Rua Alfredo Chaves c| 2 salas, 3 quartos, banh., coz., banheiro empreg. e pequeno quintal. Precisando de pintura. Preço: NCr$ 35 000,00 c| 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. do Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 32-1848, das 8,20 às 18 horas. (Sindicalizado Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO 103 — República do Peru, 327, sala, 2 qts., dep. empreg., gar., atapet., arms. embut. NCr$ 38 000. Ver no local.

APARTAMENTO de alto luxo, c| 3 quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, parquet Paulista em todos os quartos, esquadrias de alumínio, frente, à Rua Rep. Peru. — Marcar hora com o proprietário tel. 38-3283, Carlos. Trata-se ap. de luxo. O sinal é de NCr$ 100 000, e o restante em 1 ano.

APARTAMENTO NOVO — 1 por andar. Hall, salão, 3 qts., c| armários, 2 banhs. soc. em côr, coz. em côr, dep. compl., gar. C| vários melhoramentos e telefone. 45 000,00 de entr. mais ...

... Tratar na Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-2086 e 57-4638. CRECI 243.

BRILHANTE vende Carvalho de Mendonça 29 ap. 901. Conjugado grande c/j. inverno. Tratar na Hilário de Gouveia 66 gr. 516. Tels.: 57-2086 e 57-4638. CRECI n.º 243.

BRILHANTE vende Miguel Lemos 51 ap. 1004, 3 qts., sl., 2 banh. sociais, dep. compls. Tratar na Hilário de Gouveia 66 gr. 516. Tels. 57-4638 e 57-2086. CRECI n.º 243.

COPACABANA — Pôsto 5½. Vendemos aps. n| primeira habitação, de fte. e de fds., c| s. e qto. separados, banheiro e kitch. (esp. p| geladeira), excelentes p| uso ou renda imediata. Com ou sem garagem — Ver e tratar diretamente c| proprietários, na Av. Copacabana, 1 085, sl. 1 116. Telefone 56-3498.

COPACABANA — Ap. já c| habite-se, c/ 180 m2, c/ garagem, acab. luxo, perto da praia. Rua Joaquim Nabuco 149. Telefone 22-6764.

COBERTURAS espetaculares perto da Av. Atlântica, vista p| mar, sala, 1 ou 2 qts., dep., garagem. Chaves na Rua Domingos Ferreira 150, ap. C-01.

COPACABANA vendo ap. de luxo 2 qts., sl. end. Preço 50 000. Telefone 42-5772. — CRECI 1 075.

... nheiro soc., área c| tanque, depend. de empregada. NCr$ 45 000, metade entrada, restante em 18 meses ou a combinar. Tratar c| Antônio. CRECI 400 e ver no próprio apartamento das 9 às 17 h. Tratar na Rua da Quitanda 30 sala 209 52-2899 — 23-8871, 8 às 18.

VENDE-SE ap. com 2 quartos, sala, jardim de inverno e demais dependências na Rua Gustavo Sampaio — Leme. Tratar na Rua da Assembléia, 71 sobrado. Sr. Pereira tel. 22-7914.

VENDE-SE — R. Dias da Rocha, 79, aps. 901-1 002. C| sala, 3 qts., depend. compl. e garagem. Ver c| porteiro. Tratar c| propriet. na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 419. Tel. 32-8929.

ZONA SUL e Zona Norte — KAIC — Kosmos Ad. Ind. Comércio S/A. Emprêsa do Grupo Kosmos, possui uma equipe altamente especializada para vender seu imóvel, nas melhores condições e o mais rápido possível, procure nosso departamento de vendas, KAIC. Rua do Carmo 27-A s|loja. Tels.: 52-2995 e 52-3740 e 22-1850. CRECI J-72.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO EM IPANEMA — Engenheiro c| terreno, cede duas cotas em edifício de 4 andares a construir ...

GÁVEA — J. BOTÂNICO

S. CONR. — B. TIJUCA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR o RIO DOURO

SENADOR CAMARÁ — Terreno 20x45, R. Ubatã, próximo à Estação, ao lado da casa 239 e defronte a casa n. 220, rua calça...

VENDEM-SE duas casas. Tratar na Rua George Bizeti, L 4, Q. 26 — Jardim América. Motivo de viagem à vista, ou a prazo.

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Doloroso; que produz dor; 10 — Produtivo; laborioso (lat. operosu); 11 — De outro modo; 12 — Além; 13 — Que nutre; a parte nutritiva de uma substância (lat. altrice); 15 — Provoca; dá ocasião a; 18 — Achas graça; 19 — Símbolo do rádio; 20 — Valor representativo de qualquer quantia (pl.); numerários; 23 — Nome dos reis lendários da Dinamarca; 24 — Separa; desvia de um lugar (lat. arretrare); 25 — Entrar na posse de (herança), (lat. adire); 27 — Fazer corar; ruborizar; 28 — Alivirás; mitigarás (lat. lenire); 30 — Símbolo do didímio; 31 — Pôr só; separar de outro (it. isolare); 32 — Cantiga.

VERTICAIS: 1 — Dor; 2 — Lugares sombrios; qualidades de opaco (lat. opacitate); 3 — Entende; 4 — Rezas; 5 — Diminutivo de róla; 6 — êste objeto; 7 — Encarregados de um forno; 8 — Cinto da saia; cós; 9 — Por outra; 14 — Andava; 16 — Próprio de asno; asinário (lat. asininu); 17 — Série de casas; casario; 19 — Girado; 21 — Pecar; desacertar (lat. errare); 22 — Cabeça de gado; 23 — De ali; 26 — Espécie de dança; 29 — Símbolo do rádio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: fogosidade; obear; tos; romântico; alecate; ar; gonu; emala; ala; mab; didático; odoríferas; dalma; escravismo. Verticais: foragido; ódolo; geminado; oracular; sana; irite; ato; dó; estrabismo; cem; ala; amaras; atiça; idas; if; cedi; alm.

Maracanã

Informações relativas ao jôgo Vasco x Fluminense pela Taça Guanabara a realizar-se no dia 15 de julho de 1967, sábado:

Preço dos ingressos — Impôsto incluso em "Cruzeiro Nôvo": Camarote lateral: 25,00; Camarote curva: 15,00; Cadeira especial: 10,00; Cadeira numerada: 5,00; Cadeira simples: 3,00; Arquibancada: 2,00; Geral: 0,50; Militar: 0,25.

Alvo do Juizado de Menores: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez (10) anos nos jogos noturnos.

Estacionamento de autos: Entrada pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado mediante a taxa de NCr$ 1,00.

Venda antecipada — A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo, os seguintes postos de venda: 1) Teatro Municipal, Rua 13 de Maio, das 9 às 19 horas; 2) Pôsto Barcas, Estação n.º 2, das 9 às 19 hs; 3) Copacabana, Mercadinho Azul, das 9 às 22 horas.

Ticket para cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967, N.º 38 — Abertura dos portões: 18,45 (dezoito e quarenta e cinco); Abertura das Bilheterias: 18,30 (dezoito e trinta); Horário dos jogos: 19,15 (dezenove e quinze), preliminar; 21,15 (vinte e uma e quinze), principal.

Escala do pessoal de "Quadro Móvel" para sábado, dia 15 de julho de 1967: Chamada às 18,30 (dezoito e trinta) — Encarregado "D": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 13; Auxiliar "B": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48; Auxiliar "C": (Nova numeração): 1 — 2 — 3 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 38 — 40 — 42 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 57 — 58 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 (Reserva: 141 a 160 e 67 em diante); Auxiliar "D": 1 a 18 (Reserva: 19 em diante); Serventes: 51 a 74 (Reserva: 75 em diante); Guardadores: 2 — 3 — 5 — 6 — 9 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 38 — 39 — 40 (Reserva: 29 em diante). Bilheteiros: Chamada às 18,15 (dezoito e quinze): 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 19 — 27 — 29 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 60 — 61 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 (Reserva: 48 em diante).

Sítio — Rio-Petrópolis — Km 18

Fonte pelo "Frango Assado" — Rua Medeiros Neto até Anápolis, 30 — Procurar Dr. Luciano. Área de 5.000 m2 — casa 150 m2, dois barracões, água, luz, etc. Preço trinta milhões (metade à vista), ou permuta por apartamento na Zona Sul.

ZONA SUL

VENDE-SE uma loja pequena — Preço de ocasião. Rua de Passagem, 146 loja 18 — Sr. Torres.

ZONA NORTE

CAXAMBI — Vendo à Rua Caxambi as lojas de ns. 101, 103 e 111. Ver no local — Tratar c/ o proprietário. Sr. Milton. Tel. 22-2770.

LOJAS — Vende-se com moradia, barato Rua Pereira Siqueira, 71 ou na Rua Pereira de Siqueira, 3.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 120 m2 e 90 m2 de sobreloja, duas portas de aço, 45 m2. Vendo ou alugo. Tel. 28-4325.

LOJAS — Vendo ou alugo uma com 300 m2 e telefone, outra com 150 m2, ambas com frigoríficos.

TIJUCA vende-se loja vazia à Rua Senador Furtado, 68-A com 70 m2 e ... Tel. 34-9647.

VENDE-SE ou aluga-se uma loja na Rua Leopoldo ... instalações e balcão frigorífico. Tratar pelo tel. 28-1455.

VENDE-SE — Loja c/ 250 m2, local excelente ... Tratar pelo telefone.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala c/ 55 m2 ... Almte. Barroso, Dr. Pedro ... 22-7040.

SALA — Vdo., de frente, na Rua Miguel Couto, com WC e banh. privativos ...

SALA no Ed. Rio Branco. Vendo ...

VAZIA — Sala, saleta, banh. coz. Ed. Barcelo, Av. Pres. Vargas ... 22-6248.

VENDO sala c/ privativo ...

ZONA SUL

COPACABANA — Sala comercial, vendo a sala 507 da Av. Copacabana, 1072 ...

SÃO NO SUL AMÉRICA, Av. ...

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CASA NOVA — Vazia luxo — Vda., sl., 2 qts., deps., j. quintal. Travessa São Domingos, 39, c/ 15 — Chaves c/ 17 — Entr. 13 mil 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

ITAIPU — Compro terrenos à vista. Av. R. Branco, 156 — loja 307 — Vasconcelos.

LOTES em Alcântara, 15 x 40, c/ água e luz a 30 min. de Niterói c/ 5 linhas de ônibus — Prest. desde 26 000 sem ent. — Inf. c/ Tinoco. Av. Rio Branco, 114 — 15.º. Tel. 22-3937.

NITERÓI — Vendemos casas e apartamentos simples e luxuosos pontos preferenciais nos melhores bairros. Tratar Ed. Vitória, sala 617 ao lado do Banco Est. do Rio de Janeiro ou tel. 20-743, diàriamente CRECIERJ 170.

NITERÓI — Rua Estácio de Sá esq. Gen. Silvestre Rocha, terreno com 671,00 m2, com 50% fin. 2 anos. Tratar tel.: 31-2922, R. Ouvidor, 104, 5.º andar.

NITERÓI — Vende-se salas 218, 219 e 220 juntas ou separadas. Rua Mestre Felício Toledo, 495 — Tratar — Tel. 43-1254 — Rio.

TERRENOS — Alcântara e Pedra de Guaratiba a partir de 26,00 mensais, marque uma visita c/ D. Fani — 52-3719, temos condução própria.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Casas desde 1 milhão de entr., ou s/ entr. pelo BNH. No Centro de Caxias, terrenos c/ pequena entr. Av. Rio-Petrópolis, 1.511 s/ 201. Tel. 2484 Mathias. CRECIERJ 289.

CAXIAS — Vendo terreno Rua Itacolomi, entre 113 e 141 com 10 frente, 50 fundos, 500 m2. Tratar Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

EMBARIE — Lotes no comércio a 450,00 e outros 15,00 mensal — Tel. 22-3344.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo casas. R. Lúcy Flores, 415, uma 3 qts., sl., cozinha, banh. etc, outra nos fundos qt., sl., banh etc. Facilito. Desembarcar. Estc. Edison Passos. H. Silva — R. Gonç. Dias, 85, s/ 405 — Tels. 52-3886 — 52-3840 — CRECI 648.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência fino acabamento; na melhor bairro residencial, com 3 quartos, 2 banheiros, garagem p/ 2 carros etc. Tratar tels.: 2327 e 2328, Rute.

TERRENO EM NILÓPOLIS — 10x50, com água e luz — Troco por carro fechado, ano 50 a 67. Preferência Kombi — Dou ou recebo volta. Ver Rua Antônio José Bittencourt, 892, c/ 6 — Com o proprietário Silva.

VENDE-SE uma casa à Rua Lúcio Tavares, 831, Nilópolis, tratar no local, segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 12 hs.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Araras — Vende áreas desde 5 000 m2 com nascentes, cachoeiras a 145,50 mensal — Tel. 22-3344.

PETRÓPOLIS — Vendo ou cast vazia. Base: 20 a 30 mil, dependendo da área e f. pintto. Tel. 22-6152 — Residencial.

PETRÓPOLIS — Casa. Vendo, centro, 3 quartos, 2 salas, varanda de inverno, garagem e jardins, com gôsto e fino trato. 26-4113.

PETRÓPOLIS — Mosela — Vende-se ótima casa centro terreno, quatro quartos, duas salas, dois toaletes, quarto empregada, abrigo automóveis. Base 60 mil. Informações dias 13, 14, 15 em Petrópolis. Tel. 3601.

VENDO ou troco ap. 4 quartos da "COOPHAB" já atribuído — 1 terreno, Est. Rio—Petrópolis — 480 mts. quadrados — Armário 3m50 — Vários objetos — Tel.: 47-5422.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Mury — Vend 30 000 m2 e outras áreas n 5.º Distrito, desde 600,00 o alqueire — Tel. 22-3344.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. Quarto e sala, junto Rodoviária. Ru Edmundo Bittencourt n. 61, Sobr. — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa, 2 quartos etc. NCr$ 30 000. — Rua Edmundo Bittencourt n. 61, Sobrel. CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Orgãos, c/ gt. sala, armários, embutidos, NCr$ 4 000,00 à vista e NCr$ 4 000,00 a combinar. Tratar Tel. 23-3435.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Parque Nôvo Horizonte. Vendo 4 lotes com 20 000 m2, 80x250 — Terreno plano. — Tratar tel. 43-2312 horário comercial, ou tel. 54-2966 à noite. Sr. Fontes.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

PRAIA DE MURIQUI — Vendo bonita e confortável residência de veraneio. Tratar com Capixaba, na Praça João Bondim.

OUTRAS CIDADES

M. PEREIRA — Fte. Telefônica. Casa mob., luxo, sl., 2 qts., deps., garagem, j. quintal. Ent. 8 mil — Rua João Kennedy, 191. Vendas Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco, 185 — Gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

CHÁCARAS 50 000 m2, média no asfalto, Barra Piraí, entrada NCr$ 1000, 24 prest. a partir NCr$ 125 margem Rio Paraíba. Inf. Tel. Rio 56-3510 de 19 às 21 horas.

FAZENDAS de boas pastarias e matas, vendo em 18 municípios do E. do Rio, desde 600,00 o alqueire. Tel. 22-3344 ou alugamos.

FAZENDA em Diamantina M.G. 15 000 alq. geomt. jazidas manganês, cristal rocha e mármore, estradas ferro e rod. Av. Cop. 435 sl. 913 Rui Queirós C. 1215, dia 15 às 10h.

SÍTIO com 5 alqueires em Rio Bonito — E. do Rio — Vende-se ou troca-se por ap. — Tratar tel. 52-3467 — Sr. Jessé.

SÍTIO — Na Rio—Petrópolis, local sossegado, c/ casa mobiliada, 6 terras, galinheiro. Dobrar direita, Restaurante Frango Assado, Km 18, seguir até casa em obras, pedir informações Manézinho. Preço: 13 000. Tratar p/ tel. 31-0860 — Dr. Rui.

SÍTIO — Nova Friburgo, casa recém-construída, c/ 4 dormitórios, salão, 2 banheiros sociais, cozinha grande, varanda, água quente e fria de nascente própria. Informações 26-1399 e 26-4644.

SÍTIO em Nova Iguaçu, km 24, Estr. P. Dutra, terra fértil, já produzindo, ótimo clima, fôrça e luz em frente, áreas planas em diversos tamanhos, s/ entr. prestações desde NCr$ 18,00. Visitas às quintas, sábados e domingos — Inf. e vendas, Praça Pio X n. 78, s/ 706-7. Tel. 43-2338 — CRECI 104.

SÍTIO — Vendo, Km. 15, Rio—Teresóp. c/ 18 000 m2, casa semi-construída, plantado, cercado água nascente canalizada, 40 mts. Praça Mauá — NCr$ 15 000 facilitados — Det. 58-4569.

SÍTIO na Estr. Niterói—Friburgo. Vende-se com bonita casa em acabamento, terreno de 40 000 m2, plano, ótima água. Inf. Telefone 36-3407.

VENDE-SE um sítio 7.200m2. — Casa 3 quartos, gerador a gasolina, água própria, 2 piscinas. — Local: Bairro Sto. Antônio. Av. Washington Luiz, km 33. Ver e tratar no próprio local. Para melhores esclarecimentos telefonar para 52-6011. Falar com Joel, Edmundo ou Cláudio.

VENDE-SE um sítio em Nova Iguaçu, próximo a Presidente Dutra, com 51 800 metros quadrados, todo plantado c/ grandes variedades de frutas. Ótima casa mobiliada, c/ lareira e uma casa de caseiros, piscina, luz própria e várias nascentes. Preço NCr$ 60 000, com 50% e o resto a combinar. Tratar na Rua Otávio Tarquino, 74, ap. 502 — Nova Iguaçu.

Av. Maracanã, 1 470

Apartamento nôvo sôbre pilotis, vende-se 1.ª locação, 3 qt., living demais dependências. Negócio direto com proprietário. Tel. 58-4342. Chaves no local com zelador.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Aluga na Rua Riachuelo n.º 414 com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. — Tels. 32-4685 e 42-2201.

ALUGAM-SE quartos para rapazes ou para casal. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE — O ap. 902 da Rua do Riachuelo n.º 247, sala e quarto separado. Chaves com o porteiro. Tratar com Nardone. Tel.: 32-9702.

ALUGO — Ap. nôvo, tipo casa, 2 sls., 2 qts., Rua São Cláudio, 16 — Estácio. Junto Rua H. Lobo. 250 mil, chave no local.

ALUGA-SE quartos nas Ruas União n.º 30, e Livramento n.º 151 — Lavradio n.º 159.

ALUGAM-SE dois quartos de frente a rapazes ou casal de respeito que trabalhe fora, e um quarto pequeno. Rua Washington Luís, 22/802.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE ap. conjugado, sala-quarto, banheiro, cozinha. Av. Mem de Sá, 72 ap. 1114. Aluguel 200. Tratar — 22-3002.

ALUGA-SE sobrado 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Rua da Lapa, 113 — Centro.

APARTAMENTO de frente — Aluga-se com 2 quartos, sala e demais dependências na R. Pedro I, 4 — 2.º andar. Informações com o Sr. Artur na Rua Pedro I, 4 — 1.º andar.

ALUGO ótimos quartos e vagas mobiliadas c/ refeições, edifício nôvo 70 mil. R. dos Andradas, 161.

ALUGO no Castelo quarto amplo telefone a senhor de responsabilidade. Tel. 42-6315.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas p/ rapazes c/ ou s/ refeições. Quarto de frente e colchões de molas. Ambiente selecionado. Praça João Pessoa, 10 — Próximo à Cinelândia. Fone 22-5778.

CENTRO — Fátima — Alugamos ap. de qts., sala, kitch., banheiro completo, com ou sem garagem. Ver Rua Cardeal Sebastião Leme, 67, ap. 407, porteiro José; Theophilo de Silva Greca — CRECI 101 — Av. Copacabana n.º 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

CENTRO — Aluga-se vagas a môças em casa de família com direitos. R. Washington Luiz 51 — 9.º — Tel. 26-5241.

CASA — Aluga-se com sala, sala, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregados. Visitar das 9 às 15 horas, diàriamente. Travessa Pinto da Rocha, 26. Tratar na Rua da Alfândega, 98, 4.º, sala 405. CRECI 496.

CENTRO — Alugam-se quartos para casal e solteiros que trabalhem fora, de 60 e 70 mil. Rua João Caetano 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Aluga quartos para casal. Rua Morais e Vale, 5 e uma loja para comércio na Tavares Bastos, 11.

CASA — Aluga-se, 2 quartos, sala, coz., banh., quintal, 180,00, 2 meses depósito. Travessa Carneiro 23 — Estácio.

CENTRO — Aluga-se ap. Rua Cardeal D. Sebastião Leme (Bairro Fátima n.º 23, com dois quartos, sala, banheiro com boxe, copa, cozinha e demais dependências, 250 cruzeiros novos. Informações tel.: 25-8167.

CENTRO — Alugo ap. conj. ótimo, kit, banh, comp, c/ sinteko e pintado 160, c/ depósito. Tel. 32-0444, Alvaro.

ESTÁCIO — Aluga-se quarto p/ rapazes, môças ou casal que trabalhe fora. — Rua S. Carlos, 122 casa de família.

ESTÁCIO ap. alugo, sala, qt., coz., banh. e grande área. Rua Mococa, 31 (fim da Rua Maia Lacerda).

ESTÁCIO — Alugo ap. 103, Rua Heitor Carrilho, 101, 2 qts., sala, cozinha, 2 banheiros, dependência empregada 2 áreas. Chaves ap. 101 — Sr. Guilherme — Tratar tel. 43-8132.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis, temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária, ...

COSME VELHO — Aluga-se ou vende-se grande ap. com 3 quartos, saleta, sala c/ varanda e demais dependências. Preço NCr$ 400,00. Chaves c/ porteiro. Rua Schmitt de Vasconcelos, 55, ap. 201. Tratar p/ tel. 42-0208. CRECI 924 Magalhães.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Alugo ap. de luxo à Rua Real Grandeza, 110, ap. 705 com vista maravilhosa. Edifício nôvo, para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE uma vaga para môça na Praia de Botafogo — Tratar com Dr. Marinho — Av. 13 de ...

ALUGA-SE vaga com refeições p. estudante. Rua Belfort Roxo, n. 20-903.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separado, banheiro completo e cozinha. Sito Av. N. S. de Copacabana, 1 145, ap. 602. Chave com porteiro. Tratar com Dona Teresinha pelo telefone 43-9334.

ALUGA-SE vaga p/ rapaz c/ refeição. Pedem-se referências. Tratar Xavier da Silveira, 105 ap. 101.

ALUGO o ap. Barata Ribeiro, 23 ap. 34, três quartos, tratar Agência Anglo Americana Residencial — Siqueira Campos, 43 sala 905 — Tels.: 36-2761 — 57-7796 e 37-1940.

ALUGA-SE ap. de 1 quarto e 1 sala separados, cozinha e banheiro. Barata Ribeiro, 90 ap 609. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — 4.º andar ...

FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 470, ap. 503 — Sl., 3 qts., armários, banh., coz., garagem, Chaves porteiro. Tratar d/uteis de 9 às 12 h. 37-8609. CRECI 1078.

GARAGEM — Aluga-se vaga, na B. Ribeiro. Tratar 36-2987.

LEME — Alugamos ap. 405, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 190. Sala, 3 qts., dep. Chaves com o porteiro. Telefonar CIVIA — Tel. 52-8166.

LEME — Aluga-se um quarto para rapaz em casa de família — Tratar e ver dás 9h às 11h na Rua Gustavo Sampaio, 628, ap. 802.

LEME — Aluga-se ou vende-se ap. luxo, 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Gustavo Sampaio, 88 ap. 502.

LEME — Alugamos R. Gustavo Sampaio, 98, ap. 802 c/ sl., 2 qts., dep., atapetado, cortinas, sinteco decorado. Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

QUARTO — Alug. mob. em ap. fino a môça de respeito. Amb. fam. Única inq. 150 000. Tel.: 37-2771 — Copac.

QUARTO — Aluga-se um pequeno a um senhor idôneo em apartamento de solteiro à Av. N. S. Copacabana, 115 ap. 1008.

RUA SANTA CLARA, 161, ap. 203 — Aluga-se ap. quarto e sala separados, dependências completas. Chaves com porteiro. Tel. 32-7318. CRECI 888.

RUA RONALD DE CARVALHO N.º 166, ap. 43, frente, sl., qt., varanda, banh., coz. Ver porteiro. Tel. d/uteis de 9 às 12 h. 37.8609 — CRECI 1078.

TEMPORADA, vista p/ o mar, sl, ap. bem mob., todo conforto, a família de trato, 15 dias ou tempo a combinar. Inf. 56-3001.

TEMPORADA ou dias — Frente mar, v. panorâmica, acomodações 4 pessoas. Diária 12,00. Gustavo Sampaio, 150-1 101. Tel. .... 45-7376.

TEMPORADA de 15 dias de julho, a sr. de trato, pequeno quarto mob. c. tel., Pôsto 4, junto a praia. Inf. 56-3001.

TEMPORADA — Praia Copacabana — Em aps. mobiliados, junto à praia, em diversos tipos e preços. Ver e tratar diretamente no local. Preços a partir de NCr$ 7,00 a diária ou NCr$ 210,00 temporada. Rua Gustavo Sampaio, 634.

VAGA — Aluga-se uma para rapaz em casa de família. Pedem-se referências. Av. Copacabana, 1 110, ap. 304.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — Ap. 202 da Rua Cupertino Durão, 30. Ver no local, tratar pelo telefone 22-1468 (A Moda); mandando chamar o proprietário. Sr. Fernando das 8 às 10 da manhã.

IPANEMA — Alugo sala 213 — Visc. Pirajá, 371, com ou sem móveis, com saleta e banheiro. Chaves s/ 210. Tratar tel. 32-0246.

IPANEMA — Aluga-se ap. na Visconde de Pirajá 525, ap. 211 de frente com sala, quarto, cozinha, banheiro e mais um quarto. — 280,00. Ver com o proprietário.

IPANEMA — Aluga-se ap. qt., sala separados, kitch. Visc. Pirajá, 621, ap. 205, NCr$ 260,00. Chaves com porteiro. Tratar na LIDER ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS. Tel. 32-4010.

IPANEMA — CASTELINHO — Aluga-se ap. com 2 quartos, 2 sls., saleta, jard. de inverno, banheiro, coz., área c/ 2 tanq. e dep. de criada, garagem. Rua Gomes Carneiro n.º 64 ap. 803 c/ o port. Tratar 27-7672.

IPANEMA — Aluga-se na Avenida Rainha Elizabeth n.º 571, ap. 202, c/ 2 qts., sala, coz., dep. emp., armários embutidos, qt. emp., vaga na garagem. — Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

IPANEMA — Sadock de Sá, 98, ap. 102. Aluga-se, 2 qts., sala, banh., coz., área grande c. tanque. 350 mais taxas. Chaves c. porteiro do prédio ao lado. Tel. 22-7207.

LEBLON aluga-se um quarto a senhor de respeito, ou divide-se a despesa do apartamento. Tratar tel. 27-3998 Sr. Antônio.

LEBLON — Ap. duplex de alto luxo (450m2). Alugo ou vendo ap. 812. Av. Ataulfo de Paiva, 80, finamente mobiliado, constando de salão de mármore, livings, escritório, elev. int., 6 dormitórios, bar, 3 banheiros, copa-cozinha, depend. empregados, 2 garagens e fabuloso terraço de 150 m2, c/ deslumbrante vista para o mar. Ver e tratar no local.

LEBLON — Aluga-se — Rua Tubira, 8, ap. 609 de frente c/ 2 qts., sala, dep. empr. completo. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar — "ACIR" — Administração — Tel. 32-9738.

LEBLON — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala e dep. empregada, com direito telefone na Rua João Lira, 32/208.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente c/ 3 quartos, sala, coz., dep. emp. e garagem. Chaves c/ o porteiro. Rua Dias Ferreira, 325, ap. 503.

VISCONDE PIRAJÁ, 463, ap. 308, saleta, quarto, coz., banh. Alugamos. Chaves c/ porteiro. Tratar Administração Proença Ltda., Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. Tel. 52-3219.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO luxuoso apartamento em pequeno edifício, tipo casa com 120 m2, com salão, 2 amplos quartos sociais (um dêles com 16 m2), banheiro social, cozinha, dependências de empregada completa, área de serviço, além de duas áreas externas com jardins de 70 m2, armários embutidos, sendo o da sala revestido de lambris de pinho de Riga. Rua Nina Rodrigues, 49, ap. 102 (próximo à esquina da Rua Jardim Botânico em frente à Hípica). Ver no local, chaves no ap. 101. Tratar pelos tels. 22-4430 e 47-9111.

ALUGO quarto para senhora só — Praça Pio Onze, 20. NCr$ .. 100,00, inclusive taxas e luz.

ALUGO ap. quarto, sala, varanda, dependências. Praça Pio Onze 20 — NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGA-SE o apartamento n. 403, da Rua Saturnino de Brito, 55, Jardim Botânico, com ampla sala e grande quarto separados e demais dependências. Chaves no local, diàriamente a partir de 9 horas.

ALUGA-SE ótima casa com 3 quartos, 2 grandes salas, banheiro de côr, cozinha e dependência de empregada, varanda de inverno, telefone, quintal e garagem. Rua Marquês São Vicente, 348.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE os aps. 305 e 306 na Rua São Luís Gonzaga, 1964 com dois quartos, sala e demais dependências. Chaves no apartamento 204.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas, colchões novos, banheiros de 1a. Rua Belo, 402.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, cama e mesa. R. Barão de Itapagipe 300 — Queiroz.

ALUGA-SE esplêndido apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências. Rua Professor Oliveira de Menezes, 48, esquina de General Belfort (transversal Ana Neri) — São Cristóvão.

CASA — Aluga-se ampla. Rua S. Luiz Gonzaga, 1254, ótima p/ subalugar e pensão. Ver sábado/domingo, 14 às 18 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo uma vaga para rapaz, môça um só, cada 30,00. R. Machado Coelho, 18, primeiro andar.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo na Praça da Bandeira n. 317, ap. 302, c/ 2 salas, 3 qts., banh. e coz. Chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299 — Gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

QUARTOS alugam-se pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito Rua Ana Neri, 962. — São Cristóvão.

QUARTO — Aluga-se de frente, mobiliado a um senhor ou senhora que trabalhem fora em casa de família. Rua Mariz e Barros, 60 — 502 — Praça da Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto, ótimo, p/ 1 senhor solteiro e 2 rapazes, com móveis ou sem móveis. Trata-se todos os dias Av. Pedro II 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo um quarto gde. Pode lavar e cozinhar. Av. Pedro II, 149, casa 51.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótima casa de laje c/ sala, dois quartos, cozinha, banheiro boa área. NCr$ 250,00. Rua Curuzu, 15 c/ 4.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa antiga com 2 salas, 4 quartos, ampla varanda, entrada para carro. Ver e tratar na Rua da Liberdade, 46, com o proprietário. NCr$ 400,00 mais taxas mensais.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. de 2 qts., sala, copa-cozinha, banheiro completo etc. — Aluguel 200,00. Ver Rua Vieira Bueno, 66, ap. 101 — Theophilo de Silva Greca — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone 56-3590.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 301, da R. Figueira de Melo, 244, com sala, 2 qts. e demais dependências. Visitas: 13 às 15 horas. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156 sala 1714. Tel. 52-5917 de 12 às 18h.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO! Alugo ap. na Rua Barão de Mesquita, 751, ap. 703 — Edifício de alto luxo, composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área c/tanque, quarto e banheiro de empregada. — Aluguel NCr$ 260,00. Tratar tels.. 26-0281 ou 46-7603 ou 36-9401, com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE quarto, piso c/ sinteco, a 2 rapazes ou senhor, c/ ou sem móveis. Rua Uruguai, 530-A, casa IV. Tijuca. Sr. Davi. — 38-4443.

ALUGO — Tijuca, 25,00, vaga rapaz, mobilizada, roupa de cama, casa família, é selecionado. Rua Barão de Itapagipe, 296, sob., P. Nair.

ALUGA-SE ou vende-se casa c/ 3 qts., 3 salas, banheiro, dep. de empr., garagem 2 carros, banh. social. Tel. 58-9650.

ALUGA-SE ótima sala, 3 qts., copa etc. sem dependências. São Francisco Xavier 121, ap. 207. Chaves 702.

ALUGA-SE quarto em ap. mobiliado. Informações Barão de Itapagipe, 406 — Sebastião.

ALUGAM-SE quartos independentes para rapazes e cavalheiros — Valparaíso, 72 — Tijuca.

ALUGA-SE — Casa inteiramente reformada, na Travessa Pedregais, 39. Inf. 25-9600 — Catumbi.

ALUGA-SE quarto a casal ou solteiros de respeito com direito lavar e cozinhar. Tel. 34-4322.

ALUGA-SE ap. Rua Conde de Bonfim, 485 c/ 2 amplos quartos, salão, dep. empr. etc. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE apartamento de frente com sala, três quartos e demais dependências. Aluguel NCr$ 400,00 mensais inclusive taxas. Rua Sampaio Viana, 34. Chaves no apartamento n.º 1. Tratar pelo telefone 47-2584.

ALUGUEL??? — Fornecemos fiadores c/ absoluta garantia. Solução na hora — Assembléia 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

ALUGO — Rua Marechal Trompowsky, 11 ap. 304, frente, Tijuca, apartamento com sala, 2 quartos e dependências. Tratar com Sr. Oliveira, tel. 32-0602.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente com varanda perto da Praça Saens Pena a pessoas que trabalhem fora. Tel. 34-6621.

CATUMBI aluga-se casa ver à Rua Padre Miguelinho, 55 casa 7 — Chaves na casa 5.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

MARIS E BARROS — Rua Ibituruna, 67, c/ 5 e 6, sala, 2 quartos, dep. empreg., lugar para carro, aluguéis NCr$ 350 e 320. Ver hoje até domingo, das 9 às 11 horas.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo 1 vaga a môça, com moveis, café, NCr$ 40,00. Tel. 48-7634.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se ap. de frente c/ salão, 3 qts., copa, dep. emp. Vaga na garagem 525,00. Rua Dr. Satamini, 158 ap. 701. Chaves c/ porteiro.

PENSIONATO — Acomodações para moças. Rua Haddock Lobo, 37. Tel. 28-8509.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se ap. Edifício Cinart, sôbre Cinema Art Palácio, com 2 q., 1 sl., dep. empr. Tudo amplo. Ver no local das 9 às 11 e das 14 às 17 h. Tratar R. B. Aires, 145, loja, c/ Maurício. 40-4426.

QUARTOS aluga a partir de NCr$ 10 c/ um mês adiantado na Rua Oito de Dezembro, 271. Tenho outro na Rua S. Dinis, 13 — Estácio de Sá.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 50,00, com depósito. Rua General Roca, 390, perto da Praça Saenz Pena.

QUARTO — Tijuca c/ água corrente, por 55,00 e outro por 70,00 — Lavar e cozinhar — R. dos Araújos, 62 — D. Elza — Quartos de frente.

QUARTOS — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito. Rua Eleone de Almeida, n.º 43. Junto ao Largo do Catumbi.

QUARTO sl. grande e arejado para Srs. ou rapazes de respeito, ind. — Rua Dr. Satamini, 81.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar, por NCr$ 50,00 — Rua Moura Brito 204.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Rua Pereira de Siqueira n. 5, ap. 201 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 60,00 com depósito. Rua Barão de Itapagipe, 285.

RIO COMPRIDO — Alugamos Av. Paulo Frontin, 423, ap. 601, c/ sl., 2 qts., dep. Chaves porteiro — Tratar: CIVIA — .... 52-8166.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c/ 3 quartos, 1 sala, dep. de empregada e grande área. Ver c/ o zelador à Rua Azevedo Lima, 86-A.

RIO COMPRIDO — Aluga duas casas, precisando de obras e um terreno. Ver Rua Caetano Martins, 33/35 e Itapiru 1 580 fundos. — Tratar R. México, 70/609.

RIO COMPRIDO — Quartos — Alugam-se ótimos pode lavar e cozinhar nas Ruas: Itapiru, 438 e Aristides Lobo, 247, sob. — Exige-se depósito. Ver nos locais. Inf. tel. 42-5248, das 12 às 19 horas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 202. Rua Campos da Paz, 78, 3 qts., sala e demais dependências. Aluguel NCr$ 315,00 taxas e cond. Chaves no 102.

SALA e quarto separados, cozinha, área com tanque, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Apartamento n. 802, Rua Uruguai n. 568, NCr$ 250,00 e taxas. Tratar tel. 34-6818.

SALA com entrada independente. Alugo com móveis, pensão e água corrente a casal de fino trato. Av. Paulo Frontin, 467.

TIJUCA: Aluga-se ap. 204 Rua Artistas, 71, c. 2 qtos., grand. sala, deps. compl. inclusive qto. empr. e área. Ver local. Aluguel 294,00. Tratar 23-9247.

TIJUCA — Alugo bom quarto a pessoas que trabalhem fora. Rua General Espírito Santo Cardoso, n. 181.

TIJUCA — Alugo quarto no quintal, a casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Pede-se depósito. Rua Conde de Bonfim, 845 — Mude.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se ótimos, na Rua Barão de Mesquita, 374 — Exige-se depósito.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só terá alegrias no terreno sentimental. Para a vida profissional não conte com muitas facilidades.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 41. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Melhora nos assuntos profissionais, e boas amizades com pessoas do sexo oposto, são as suas possibilidades para hoje.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 15. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: jacinto. Bom tempo para saúde e para negócios. Boas perspectivas para o amor.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 33. Côr: amarelo. Pedra: ametista. O dia é indicado para tratar do seu guarda-roupa e obter proteção de pessoas da esfera política.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 76. Côr: creme. Pedra: rubi. Procure modificar imediatamente a maneira de dirigir-se aos superiores para obter melhoras.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 89. Côr: violeta. Pedra: safira. Disposição calma aos empreendimentos. Bom para tratar de assuntos jurídicos e fazer boas amizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 82. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. Procure aperfeiçoar cada vez mais a sua atividade, assim você terá grande chance para vencer as dificuldades que porventura encontre.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 19. Côr: café. Pedra: ágata. O dia é favorável para o coração, pois há indícios de bons acontecimentos, que tomarão seu coração e o farão ter muita alegria.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: grená. Pedra: brilhante. Não conte com resultados satisfatórios durante o dia de hoje no setor financeiro, mas para o coração as esperanças são bem melhores.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 37. Côr: azul claro. Pedra: granada. Só obterá bons resultados agindo com cuidado, com ordem e progresso no ambiente de suas atividades.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 52. Côr: marrom. Pedra: lápis-lazúli. Seja prudente e amável com as pessoas com quem tratar, pois sua pessoa hoje será alvo de um estudo por parte de terceiros.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 77. Côr: gelo. Pedra: água marinha. Carinho, atenção em suas tarefas, obediência nos seus chefes muito poderão ajudá-lo a resolver plano que há muito o tenta.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 10. Côr: azul marinho. Pedra: topázio. Aja de acôrdo com a maré, pois assim não terá aborrecimentos e prejuízos de ordem financeira e moral.

Ensino

CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG — Está programada para o próximo dia 20, às 10h45m, uma conferência sôbre Lupus Eritematoso, Colagenose da Atualidade, pelo Dr. Aldi Barbosa Lima, Dermatologista do Hospital Central, na Avenida Domingo Valadares, 107.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA PUC GANHA BOLETIM — O Grupo de Trabalho para Vinculação de Antigos Alunos da PUC lançou o primeiro número de um boletim destinado especialmente aos ex-alunos da Faculdade de Direito e da Escola Politécnica que terão à mão informações sôbre as atividades profissionais de seus companheiros de universidade.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS PARA EXECUTIVOS — Sob a direção do Professor Vinicio La Maison Buschmann, o CAPIP — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas — realizará, em sua sede na Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar — um curso especial sôbre Organização e Processamento de Dados para Executivos. O curso, que não deve ser confundido com os de programação, possibilitará ao executivo o aproveitamento total, para sua emprêsa, de tôdas as possibilidades de computação eletrônica, feita por sua própria emprêsa ou contratada à organizações externas especializadas. Indicará ainda como usar tôda essa extensão, os resultados dos pedidos feitos ao computador. Serão fornecidos os fluxogramas, rotinas e manuais de instrução e operação. O curso terá caráter intensivo e será ministrado em 20 aulas, tôdas as têrças e quintas-feiras. Maiores detalhes pelo telefone 52-4498.

CURSO PARA CHEFES, GERENTES, ASSISTENTES E DIRETORES — Com programa semelhante aos de cursos congêneres da Sorbone, da Oxford e outras grandes universidades, estão abertas as matrículas para o curso para chefes, gerentes, assistentes e diretores em um programa que abrange o panorama da cultura funcional atual, necessária ao exercício eficiente e contrarão maiores informações na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, das 13 às 19 horas, pelo telefone 58-4656.

MÚSICA — A Escola de Música da UFRJ comunica aos interessados que são as seguintes as datas de realização das aulas do Curso de Extensão Universitária que o Professor Edson Bandeira de Melo, da Universidade do Recife vai ministrar naquela Escola: 3, 7, 10, 17 e 21, às 17 horas do próximo mês de agôsto.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

* * *

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, preto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo. Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, preto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Inf. para 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos — morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9021. — SHEILA QUEIROZ BARRASA, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

VENDE-SE café e bilhares em Vaz Lôbo. Ótimo contrato com moradia. Facilita-se. Informações tel. 30-3754 — Antunes.

VENDE-SE quitanda, aves e ovos, contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 30,00. R. Barão de Guaratiba, n. 7 — Catete.

VENDE-SE um salão de beleza. Estrada do Portinho, 271 — Freguesia de Irajá.

VENDE-SE uma tendinha tipo bar c| residência. Ver e tratar na R. Aguiar Moreira, 7. Bonsucesso.

VENDE-SE — No melhor ponto do Leblon, por motivo de doença de seu proprietário, uma pensão c| moradia, contrato nôvo e boa féria. Tratar c| Sr. Ribeiro na Av. Ataulfo de Paiva, 566. — Aceita-se oferta à vista.

VENDE-SE por motivo de viagem um salão de beleza em Madureira. Tratar na Estrada Intendente Magalhães n. 323, casa 37, Campinho.

VENDE-SE café e bar na R. João Pinheiro, 605-A, junto a C. Cermava — Féria salgadinhos e bebidas em geral — Barato. Motivo doença.

VENDO casa de líquidos e comestíveis, o melhor ponto do bairro, fazendo muito negócio, com mais duas lojas alugadas sem contrato. Rua Almte. Cândido Brasil, 1.

VENDE-SE — Café e bar c| chope da Brahma, serve para dois sócios, ótima féria. Tratar Rua Carolina Méier n.º 25 — C| Sr. Porfecto.

VENDE-SE — Salão cabeleireiro na Rua Felipe Camarão 45. Preço barato.

VENDE-SE bar botequim, na Rua Cambuci do Vale n.º 424 em Vicente de Carvalho, com boa moradia. Preço NCr$ 20 000,00. Entrada a combinar.

VENDE-SE c| urgencia e p| motivo de viagem, uma casa de aves e ovos. Ponto otimo. Bairro Vila Isabel. Aluguel 70 cruzeiros novos e sem luvas. Procurar Geraldo. 7 milhões à vista e o resto a prazo. R. Visconde de Abaeté n. 86 — Ap. térreo. Vila Isabel, das 8 da manhã às 7 da noite.

VENDE-SE bar e Mercearia, 2 lojas pode mudar para casa de aves, uma das lojas não tem no local, a mercearia vendo de tudo tem Residencia. Aluguel de tudo 3 000. Ver na Rua Dr. Juviniano, n. 374 — Madureira.

VENDE-SE bazar, papelaria, miudezas em geral, com ou sem estoque, em frente ao IAPC. Est. Água Grande, 1034-A — Jardim Vista Alegre — Irajá — Facilita-se.

VENDO barraca de legumes na feira. — Tel. 29-1973, das 17 às 19hs. Sr. Walcyr.

VENDE-SE armazem em otimo ponto, fazendo bom movimento, podendo fazer muito mais. Facilito muito o pagamento, mesmo na entrada. Motivo de doença — R. Barão de Cotegipe, 283. Tel. 38-4029 — S. Domingos.

VISTA ALEGRE — Vende-se quitanda e mercearia. Av. Brás de Pina, 1763-A.

VENDO papelaria e bazar. Preço NCr$ 6 de entrada. Rua Conselheiro Meyrink, 336-A. Rocha.

VENDE-SE — Fábrica de móveis, ou aluga-se parte. — Rua 24 de Maio, 275.

VENDE-SE uma parte de um café e bar, pastelaria e caldo de cana na Avenida Suburbana, 10 477. — Motivo de viagem.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Tel. 57-0638 — Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1 804. Trazer documentos.

ACIMA DE 1 milhão até 50 milhões, empresto sob hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda, Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas, com garantia de imóveis — Tratar com o Sr. Gino — Tel.: 45-1950.

ATENÇÃO — 5 a 100 milhões, empresto sôbre garantia imobiliária, juros normais — Solução rápida. 46-3949.

CAPITALISTAS — R. Miranda — Preciso NCr$ 3 000,00, garantia casa 3 qts., sl. etc. Valor: NCr$ 20 000,00. Bons juros no ato. H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89, sl. 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. — CRECI 648.

CAPITALISTAS — IPANEMA — Preciso NCr$ 45 000,00, garantia grande, ap. nôvo, um andar. — Bons juros no ato. Só hipoteca. DR. MARTINS — Tel. 26-0840 e 52-3840. R. Gonç. Dias, 89, sl. 405.

CAPITALISTA FINANCIADOR, Firma conceituada no ramo de jóias, aceita c| ou s| participação no negócio. Dou amplas referências. Sigilo absoluto. Cartas para contato inicial, na portaria dêste Jornal sob o número 12 263.

COMPRAM-SE — Promissórias vinculadas de vendas. Tel.: 22-5231.

CONTAS DE LUZ — Compro. Pagamos na hora, o maior preço nas contas de 1964, 65, 66 e 67 — Não venda sem verificar nossa oferta — Rua da Quitanda, 59, sl. 31 e Rua Buenos Aires, 172, sala 3.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, compro na hora. Paissandu 273 c| 1 — Tel. 45-2366.

CAUTELAS — Jóias, compro pago bem, resolvo na hora, obtendo a domicílio. Av. Rio Branco, n. 185 — Sala 403. Tel 52-5782.

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — Compro e faço retrovenda, acima de 100. Máximo sigilo. Telefone 47-9219.

CAPITALISTA aplique seu dinheiro em hipoteca ou retrovenda com renda mensal de 4% ao mês. Av. Rio Branco, 277, loja H — Fernando.

CAPITALISTAS — Emprego o seu dinheiro em negócios seguros e com ótima renda. Sigilo. Cartas para 11 943, nêste Jornal.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO — Emprestamos em operações garantidas, inclusive hipotecas, retrovendas, warrentagen, depósitos bancarios, descontos de promissórias vinculadas à venda de imóveis. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Sendo proprietário de automóvel, empresta-se, ficando o carro em seu poder. Telefonar para o Oliveira. 46-4624.

DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas a venda de imóveis. Trazer escrituras. Qualquer quantia. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel.: ... 42-9138.

DE PART. sob hip. retro. 12% a.a. Z. Sul, Centro, Tijuca, acima 200 milh. solução rap. neg. direto. Compro imov. Pago à vista. 22-0764.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu automóvel, resolvo seu problema financeiro com rapidez e sigilo. Tel. 42-4987.

DINHEIRO, pessoa competente prec. 150 mil, pag. com 1/2 exped. trab. — Cartas p| 12326 port. dêste Jornal.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 810. Passos.

EMPRESTO com garantia de imóveis, sigilo bancario. Av. Graça Aranha 333, sala 202. Telefone: 22-6217.

EMPRESTO DINHEIRO em hipoteca de imóveis, Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789.

PRECISO 1 milhão dando como garantia juros e um terreno — Telefone 45-0496.

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

EMPRESTO até 200 00, contra nota promissória. Somente à func. do BEG, e correntista do cheque verde. Carta c| tel. p. Port. dêste Jornal sob n.º 85.471.

PRECISO de 300 mil. Pago em 30 dias. Tel. 25-5952. Sr. Nunes, das 8 às 18 horas.

PARTICULAR empresta, sem intermediários, a negociante, mediante garantia real, importância de vulto. Tel.: 32-1921.

Brilhantes - Jóias

Atenção cautelas da Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Av. R. Branco, 185, s| 1 922. Tel. 42-9701, Sr. Coelho — At. domicílio.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. do Ouvidor.

Cautelas brilhantes

Jóias, compro sòmente negócio de vulto. Atende-se à domicílio. R. da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES, linhas 25 ou 45, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei por 2 000. Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 23 ou 43, transferidos imediatamente para s| nome e endereço, de acôrdo com a lei por 2 000 — Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES linhas 27 ou 47, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei por 2 500 — Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei — Possuo para instalação rápida, quaisquer linhas da GB, pelos preços mais baixos da praça. Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

ACABE seu problema de telefones de acôrdo com a lei, vendo tôdas as linhas da GB, pelos melhores preços da praça. Tratar Sr. Vianna. Tels. 42-7506, 28-3714 e 22-5532.

ADQUIRO telefones das linhas 34, 54, 28, 48, 29, 49, 47, 27, 52, e 42, pagando o melhor preço da praça. Tratar Sr. Viana. Telefones 42-7506, 22-5532 e ... 28-3714.

CETEL — Vendo urgente, motivo mudança de bairro, não atendo a intermediario. Tel. 52-2993. Sr. Pôrto.

COMPRO TELEFONES, linhas 37, 57 e 36, pagando hoje à vista em dinheiro 1 700, Sra. Hildeti 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES, linhas 38 ou 58,, pagando hoje à vista em dinheiro 1 200, Sra. Hildete — 54-3658 ou5 8-6797.

COMPRO TELEFONES linhas 32, pagando hoje à vista, em dinheiro 1 300, Sr. Rolando 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES instalados na GB de quaisquer linhas, pagando hoje à vista em dinheiro. Organização Sappag — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES — Linhas 54, 34, 29, 49, 48, 28, pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. Sra. Hildeti, 54-3658 ou 58-6794.

COMPRO TELEFONES: — Linhas: 23 ou 43, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 600. Sra. Hildete 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO um telefone, 43 p| meu uso. 52-0124. Ary.

CETEL — Compro telefone da Cetel para uso pago à vista ainda hoje tratar pelo Telefone 90-1955

COMPRO telefone — Pago à vista — Linhas: 37- — 57 — 36 — 56 — Tratar: 22-5399.

CETEL — Compro 1 comercial e 1 residencial, pgto. à vista tel.: 93-0046.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42, esq. c| Aurélio Valporto — Ma. Hermes. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. À vista. Tratar pelo telefone 56-4171. Qualquer dia.

LINHAS 36, 37, 57 — Compro urgente linhas 36, 37, 57 NCr$ 1 700. Pagamento à vista e adiantado. Tel. 49-0528. Outras linhas.

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)

Depto. Técnico — **22-0192**

AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

PASSA-SE telefone linha 49, urgente. Tratar Av. Automóvel Clube, 3 226 — Irajá.

TELEFONE — Compro M. Hermes, Bangu, C. Grande, S. Cruz, Paquetá e Ilha, pago à vista em dinheiro, para Agências de Banco Importante não atendo intermediario, Tel. 32-0873. Oliveira.

TELEFONE COMPRO linhas 25 e 45. Pagamento à vista. Tratar no Tel. 22-5399.

TELEFONE — Vendo todas as linhas. Negocio rapido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 31-1538.

TELEFONE 28, 48, 34 e 54 — Compro hoje, pago na hora — NCr$ 1 400, Linha 30 — NCr$ 1 500 e 36, 37, 56 e 57 — NCr$ 1 700. Sr. João. Tel.: 31-1538.

TELEFONE — Compro: 30, 48, 28, 24, 54, 23, 43, 25 e 45. Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 49, 42, 22, 46, 31, 36 e 47. Tratar com Dona Amélia — Tel.: 23-8910.

TELEFONE 28 — 34 — 48 — 54. Compro um para meu uso, diretamente sem intermediário. Pago 1 500 à vista. José, tel. 28-6035.

TELEFONE 26 — 46 — Compro um para meu uso, diretamente do assinante, pago à vista 1 300. — Pacheco, 28-6035.

TELEFONE — Por motivo de mudança desta Capital passo o meu telefone, de particular para particular, linha "27". Ligar p| favor: 47-2126.

TELEFONE CETEL "91" — Compro um urgente. Tratar 32-0269.

TELEFONE — Compro qualquer linha, ligado ou desligado — Pago à vista e adiantado no mesmo dia, 42-7835.

TELEFONE — Compro 23 x 43 — O Pinto de Mendonça: Rua Conceição, 105, sala 504 — Telefone: 43-3795 e 43-7660.

TELEFONE — Compro 29 x 49 e vendo 30 — Mendonça — Telefone: 43-3795 e 43-7660 — Rua da Conceição, 105, sala 504.

TELEFONE — 32 — 42 — 52 — Compro — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 38 — 58 — Compro, Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Permuta-se 31 ligado por 42 ou 52 urgente. Chamar Franca 52-0331.

TELEFONE 32-9235 — Vendo por NCr$ 1 600,00.

TELEFONE residencial, troco linha 23 por 30, sem intermediários — Antônio 32-7980.

TELEFONE — LINHA 52 — Vende-se part. para part., negócio honesto — Tratar c| Oswaldo — Tel. 57-4636 — P| NCr$ 1 600,00.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu aparelho, desligado ou não, consulte-nos sem compromisso — Mediante pagamento em dinheiro e à vista, promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, sem qualquer despesa extra de acôrdo com as normas da C. T. B. Damos referências idôneas — Sylvio & Machado — 31-3095.

TELEFONE — Compro um para meu uso. Pode ser desligado. — Pago na hora — 37-8684.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José fone 46-2882.

TELEFONE — Compro qualquer local da GB, só serve (monivele). Tratar 93-0046 CETEL q| hora. Sr. Pôrto.

TELEFONE — 22 x 32 x 42 x 52 x 23 x 43 x 30 x 36 x 37 x 57 x 27 x 47 x 29 x 49 x 26 x 46 x 25 x 45 x 28 x 48 x 34 x 54 x 38 x 58. Compro e vendo estas linhas — Mendonça. Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. Pres. Vargas. Telefone 43-3795 ou 43-7660.

TELEFONES 29 — 49 — Compro linhas 29-49 NCr$ 1 300. Linhas 28, 48, 34, 54 NCr$ 1 300 — Pagamento à vista. Tel. 49-0528.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Dispomos de mesas telefônicas PBX e PABX, diversas linhas. — Damos referências idôneas. — Sylvio & Machado. Tel. 31-3095.

TROCA-SE um 22 por 45 ou vende-se. Tratar com Helena 45-3457 depois das 14 hs.

TELEFONE — Compro linha 29.9, urgente, pag. à vista. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

VENDO tôdas as linhas, só recebo após instalação. Trat. 22-5399.

VENDE-SE linha 32 NCr$ 1 500,00. Tratar 52-5249 — Raul.

VENDO telefone p| melhor oferta, linha 36. Transfiro imediatamente p| comprador. Tel.: 37-6152 — Boris.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AUTOMÓVEL CLUBE — Vendo títulos socios proprietarios — NCr$ 100 entrada, restante 20 meses — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

COMPRO — Jóquei, Tijuca Tênis — Iate RJ, P.P. Hotel, Calçeras, Avenida Rio Branco 156 sala 2 925 tel. 32-8215. 10 às 18 hs. JUANITA.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 1 000 p| montagem de pequena fábrica de confecções. Dou juros de 15% ao mês e capital em 60 dias. Telefonar por favor 48-9564.

FABRICA de Imagens e Estatuetas — Aceita-se uma sócia com pequeno capital. Rua Comendador Guerra, 543-A ou pelo Telefone 22-0528 — Pavuna.

MOTEL Club Minas Gerais últimos títulos. Preço antigo 43-2147 — José Americo.

PONTAL — Vendo título quitado, hoje, por 400,00. 22-3423 — Florim.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo e compro sócios proprietários. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO cad. Maracanã 2 juntas — Fluminense, M. Líbano, Costa Brava, Iate Jardim, Hípica e outros — Tel. 32-8215. JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÕES frigoríficos novos e prontos, faltando apenas colocar aço e fórmica, rara oportunidade. Preço por metro NCr$ 250 — Ver na Rua Uranos, 817, sobrado — Ramos.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 kg. Rua General Caldwell n.º 217.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217.

ENCERADEIRA 40,00 espelho cristal 30,00, antiguidade, aparelho. Tel. Manivela 30,00, chuveiro elétrico, 15,00 e muitos quadros. — M. viagem. Tel. 58-3264.

LETREIROS LUMINOSOS em acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária, tabela de preço, decorações luminosas etc. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

MONTAGEM de barbeiro completa, tudo nôvo, com máquinas elétricas e registradoras. Rua Engenho da Pedra n. 317 — Olaria.

PRANCHETA DE DESENHO, madeira de lei tamanho 150x1,00, com gaveta e prateleira, estado de nova, vendo 23-1390.

REFRESQUEIRA, vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217.

VENDE-SE patente e ferramentas para fabricação de interruptor domestico sem similar nacional. NCr$ 30 000. Tel. 56-1615 — Sr. Sergio.

VENDO dois ventiladores Contact, de pé, grandes, perfeito funcionamento. Av. Mem de Sá, n. 253-B.

VENDE-SE instalação para negócio — 1 balcão, 2 prateleiras de vidro com luz flucrescente, tudo em aço inoxidável, 1 geladeira 4 portas, nova, balança etc. Aluguel NCr$ 80,00. Também poderá ser retirada para outro local — Preço NCr$ 7 000,00 à vista. Brás de Pina. Av. Antenor Navarro 893 ap. 101.

Sócios para três lojas

Vende-se ou aceita-se sócios com iniciativa e vontade de trabalhar, negócio rendoso com pequeno empate de capital. — RAMO de Material Elétrico — Vidraceiro — Depósito de Doces.

Tratar na Rua Sótero dos Reis, 8-A — Loja — Pça. da Bandeira. (P

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá diretos da fábrica, estilo Colonial Brasileiro, Luiz XVI, espanhol, cadeira medalhão com palhinha indiana por 68 mil e banco da igreja, 130 mil, arca 160 mil, biombo 3 partes 150 mil, mesa holandesa, mesa redonda de abrir, sofás, recamier, cadeira mineirinha, cômoda maciça em vinhático. Arcas de todo tamanho em jacarandá. Tudo pronta entrega, aceitamos encomendas. Temos desenhos de parede. Aberto até 21 h. Fábrica em Petrópolis. Móveis Pfeiffer — R. Tomás Cameron, 141 — Rio: R. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compra móveis usados, dormitórios e salas de jantar jacarandá, marfim, caviúna, chipendale, rústicos. Pago bem e atende c| presteza. Armários duplex, qualquer quantidade de qualquer tamanho Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústico, chipendale, L XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados; precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atende rápido Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios Chipendale, marfim, caviúna, rústico, pago bem. Atendo rápido. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, marfim, chipendale e Luís XV, pago bem. Tel.: 48-5030.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial. Paga-se o maximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de novo. Preço NCr$ 200, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 181.

CONSÔLO — Estante e mesa, às 3 peças, são em marmore e metal, estilo Luís XV; sofá e sofanete, cama de luxo (novos), vitrola Stereo portátil, vendo — Telefone 37-9524.

CORTINAS — Aceitamos encomendas. Preços especiais, forradas sem fôrro. Pagamento parcelado. Rua Bulhões de Carvalho 238-802.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE peroba maciça, claro, qt., casal completo, g-roupa, 2,60 q. nôvo. Só a particular. Ótimo negócio. R. Frederico Albuquerque, 19.

CAMAS BELICHE, não comprem s| consultar n| preços, condições especiais p| revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1.201. — Av. Nova Iorque, 326.

DORMITÓRIO Chip. 150,00 5 peças v. m. viagem e 1 berço 40, sofá-cama 100 e c. 2 poltronas e 20 quadros. Tel: 58-3264.

DORMITÓRIO — Particular vende nôvo, sem uso, com 4 portas, em em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. Rua Catete n. 46, ap. 1, 2a. e 6a-feira a qualquer hora.

CHIPENDALE — Dormitorio, maciço p. casal, em estado de novissimo, vendo p| preço baratissimo, e uma sala no mesmo estilo p| apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO E SALA — Chipendale, maciço claro, conj., c| vidro gravado novos, Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

DORMITORIO MARFIM c| 5 peças — 3 portas comoda c| espelho gravado. NCr$ 168,00. Fabricação própria. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosissimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO 5 peças imbuia, 3 portas, estado nôvo c| cama solt. sala jantar, rústica, sucupira, 9 peças, juntas ou sep. Figueiredo Magalhães, 219|713.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; sala rústica, 60 mil. Junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS — Temos todos os estilos, marfim, caviúna conjugado, Chipendale, rústicos, colchões, salas, tudo em Estado de novos, próprios para noivos, vendo barato, na Av. Pres. Vargas n. 2 963-A.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapête. Tel.: 47-0738. Facilito.

ESPELHO DE CRISTAL moldura de madeira trabalhada a ouro, francês, 1,80 x 70. Custou 320, vendo por 75,00. Tel.: 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299/108. Tel. 27-8439.

FAMILIA estrangeira que se retira, vende móveis e utensílios. Tratar — 26-6129.

FORMICA — Mobilia de sala completa — Mesa elástica. NCr$ 250,00. Rua Honório, 703, ap. 202 — (T. Santos).

GRUPO ESTOFADO em espuma, tro lugares, almofadas no encosto e assentos. Duas poltronas, moderno. Custou NCr$ 1 200, vendo forrado em Bouclé. Sofá de quapor 390,00. Tel.: 36-4951.

MOVEIS DE QUARTO — Casal, em caviuna, vendo urgente por motivo de viagem p/ apenas NCr$ 420,00 à vista. R. Maria Lopes n.º 489, Madureira. Hoje, de 17 às 21 horas.

MOVEL sala completo est. nôvo vendo rápido 150 mil. Rua Ronald Carvalho, 91, ap. 6 — 1.º andar.

MOTIVO de viagem vdo. dormiterio e sala em caviuna, c| novos metade valor. Tratar Salvador de Sá, 184 — Urgente — Estácio.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel.: 46-7710.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO sala Rústico como novos 120 mil, juntos ou não. Armário fórmica 60 mil, g. roupas. Barato. Av. Suburbana, 9 521, Cascadura.

QUARTO tipo Chipendale, claro, 1 sala marf., barato, junto ou não, 1 berço, urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150 000, Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA e quarto Luís XVI. Vende-se pela melhor oferta. Telefone: 22-8622 — R. Siqueira Campos, n.º 214-B. — Sobr.

SALA DE JANTAR — nova vendo urgente. NCr$ 150,00. Rua Lauro Muller, 66 — 401. Tunel Novo.

SALA e DORMITORIO caviuna, conjugados em estado de novos. Preço a combinar. É barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

URGENTE — Por motivo de mudança, vendem-se móveis de quarto, casal, Chipendale maciço, ótimo para decapê, jôgo de poltronas em Vulcouro branco, 1 cama de solteiro c| mesinha conjugada e colchão de molas, 2 camas de solteiro c| colchão, 1 armários c| 3 portas, e 1 sala em caviúna c| 6 cadeiras e bufet. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros n.º 963 ap. 503.

VENDE-SE — Mobília de quarto de solteiro. Estado de nova. Estilo colonial inglês. NCr$ 300. Ver diariamente das 13 às 16 horas. Barão da Tôrre 489|402 — Ipanema.

VENDO portão ferro batido, artístico, alt. 2,33x1,96. Tratar tel.: 25-1517 NCr$ 100,00.

VENDE-SE — Sala de jantar colonial com bar espelhado, por preço barato. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDE-SE — Um sala de jantar, 60 mil. Um dormitório de casal, 100 mil. Um fogão a gás de bujão e demais peças. Ver na Rua Pará 262 C-7. P. da Bandeira.

VENDEM-SE armários, camas de casal, solteiro com colchões de molas e outros, sofá-cama, sumier, grupo estofado, cômodas, penteadeiras e outras peças avulsas, estado de novos, vendo barato, na Av. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDO ou faço outro negócio, um dormitório colonial dos pequenos, na base de NCr$ 250,00 — Av. Edgar Romero, 601 — Madureira.

VENDEM-SE móveis rustico e conjugado, mesa, 6 cadeiras. Av. Suburbana 9 506 casa 28 — Quintino.

VENDO DORMITÓRIO casal, pau marfim, bom estado, geladeira Brastemp Principe. Av. Nossa Senhora de Copacabana 115, ap. 905. Sr. Walter.

VENDEM-SE — 2 camas, solteiro, chipendale com mesa de cabeceira, móvel de sala em mogno. Ver Rua Figueiredo Magalhães 387 ap. 1 004.

VENDE-SE uma sala de jantar Luis XV e várias peças. — Tel. 43-6053.

VENDO sofá moderno, cortina japonêsa, arca decapê, poltronas, tapêtes, abat-jour, carrinho ferro batido, camas solteiro ferro batido e casal metal dourado 2x2 com colchões. Motivo viagem — 26-9289.

VENDE-SE móvel contendo bar e rádiovitrola americano. — Preço NCr$ 300. Rua Duvivier, 43 ap. 705.

VENDE-SE quarto de solteiro em peroba. Tel. 45-7667.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Baratas

CUPIM ETC.

TEL.: 36-0949

LAFER

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 o m2 são rezinas de inferior qualidade, "LACRADA" em lata de S| SYNTEKO. Exija: Nota Fiscal do S| SYNTEKO com seu endereço. M| inf. Tel. 57-2042 SINTEX. Nota: Garantia só tem valor de firma estabelecida.

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| côra, aplico, com lata fechada — Serviço esmerado a 4,00 o m2, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. s| comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-8583.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO ULT. — 4 bocas, novo, Cosmopolita. Vendo. Tel. 30-0138

FOGÃO Ultragás com instalação. Vendo urgente para desocupar lugar, está perofito. R. Henrique Scheid, 86 — Eng. Dentro.

FOGÃO — Quatro bôcas (Light) sem uso. NCr$ 60,00 — 52-6269.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO! 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde NCr$ 130,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

CONSUL — Vende-se em bom funcionamento. Ver e tratar na Travessa Carlos Sá, 11, ap. 402. Tel.: 25-6185. Preço 900,00.

GELADEIRAS — Marcas famosas serão liquidadas hoje, desde NCr$ 130,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA ADMIRAL USA, 9 pés, amplo congelador, porta útil, perfeito estado, 150,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA ADMIRAL 11 pés, Ret. degelo aut., nova, último modelo. NCr$ 330,00, ocasião. — Xavier da Silveira, 40/401.

GELOMATIC 8 pés, nova R. Inhangá, 42 ap. 802.

GELADEIRA — Kelvinator, vendo, em perfeito estado. Rua do Cajá n.º 275 — Penha.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés retilínea, nova, 290 mil rápido, Tel. 57-9990.

GELADEIRA comercial 7 portas, balcões e prateleiras de canela. Vendo aceitando ofertas. Ver Praia de Botafogo, 416-loja I. Tratar tel.: 32-9009.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica, nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel.: 52-4230.

GELADEIRAS — Grande liquidação. GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés. A partir de 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Telefone 22-5700.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func., a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

VENDE-SE — Uma geladeira Philco 9½ pés na Rua B. de Mesquita, 702, sob. D. Olga. Tel.: 58-8782 — Preço: NCr$ 320,00.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

AMERICANO vende gravador Philips-Norelco, três rádios de transistor. Rua Belford Roxo, ... 376|1 301-2.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até NCr$ 100,00 — Tel. 49-8515.

ALTA FIDELIDADE, novinha, sem uso, som espetacular, 3 móveis. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Pertinho Cinema Copacabana. Tel. 37-7350 — Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 280. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

ATENÇÃO — TV PHILCO 23" mod. B-193, contrôle remoto s| fio, pouco uso. NCr$ 550,00. R. Infante Sagres, 41/102. — Tel. 48-3330.

A DINHEIRO — Compro 1 televisão, 1 piano, geladeira, Stereo e maq. lavar. Pago bem a qualquer hora. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negocio rapido, Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! Vendo TV, 21", 150 mil, ótimo som e imagem. Urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301. Dona Edna.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio, Tel. 57-0222.

ELETROLA PHILIPS FR-592, automática, 12 discos, FM, novinha 380,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

ESTEREO PHILIPS FR-780, nôvo, em jacarandá, quase sem uso, vendo urgente, rara ocasião. Av. Copacabana, 1 145 — 303.

GRAVADOR Grunding, ótimo funcionamento, vendo urgente. Preço 130 mil. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205.

GRAVADOR Philips (Holandês) — El. 3514. NCr$ 170,00 — Ansdell — Tel 42-7965.

RÁDIO Philips, cabeceira, 2 faixas, nôvo, emb. 50 mil, toca-disco, LP, 3 rot. 35 mil — Tel.: 36-1230.

RADIO japonês, de bôlso, 1 pilha. Verdadeira jóia. 38 000 em 3 pagamentos, à vista 20% de desconto, Rua São José, 56, 2.º andar. Atende-se a domicílio. — Tel. 22-8682.

RADIOVITROLA aut. long-play, marfim, pés palito, desliga aut. final do programa, tipo alta fid. v. m. viagem 150 c. 50 discos. Tel.: 58-3264.

STEREO portátil Standard Electric, com igual dos grandes estereofônicos. Vendo, nôvo, por 280,00, facilito pagamento. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr., novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja, 211 Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção, Nosso lema é resolver seu problema.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO Philco 23, tela rayban. Custou 850, vendo por 280, geladeira, lustro, vitrola, gel., sofá-cama. — 36-4951.

TELEVISORES Philco c/ controle remoto e portateis, Standard, Admiral, 23, 13, 11 polg. mod 67, na embalagem. Aceitamos troca, pagamentos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22h.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 110,00 c. novas, func. 100% nos 5 canais e garantidas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO portátil, Admiral, Aquarela, 13 polegadas — NCr$ 300,00. Ver na Cidade. Telefone CETEL (06) 99-0358, depois das 19 horas.

TELEVISÃO temos a partir de 100 cruzeiros novos várias marcas como GE, Emerson, Philco, Philips e outras. Venha ver para crer na Rua Mayrink Veiga, n. 11, s. 302. Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Semp, de 16 mm. — Vende-se, perfeita, porém sem imagem. Preço: 100,00. Tratar depois das 10 horas na Rua General Polidoro, 55, ap. 108.

TV PHILCO 23", estado de nova, verdadeiro cinema, pau marfim, pouco uso, custou NCr$ 850,00, vendo por 290,00. Tel.: 56-1721.

TV GE Jóia 11 pol. nova vendo rápido 280 mil a vista. — Tel. 57-9990. Rua Belford Roxo, 231 — 801.

TV Empire 21 pol. cinema todos canais. Vendo rápido 160 mil — Tel. 37-6778.

TELEVISÃO — Vendo ótima, Invictus. Rua do Cajá n.º 275 — Penha.

TELEVISÃO ZENITH 21" cinema nos 5 canais, conjugada c| rádio-vitrola automática, long-play, tudo 100% 210 000. Rua da Capela 554 — Piedade.

TELEVISÃO — Vende-se, de 23" americano, tipo consôlo, em ótimo estado de funcionamento. Ver na Rua Xavier da Silveira, 53, ap. 501 — Copacabana.

TV PHILCO 23", excelente estado, marfim, vendo urgente. NCr$ 300,00. — Xavier da Silveira, 40 — 401.

TV GE 19", semi portátil, nova, quase s| uso, contrôle a distância. NCr$ 320,00. Av. Copacabana, 1 145 — 303.

TV portátil 11 pol., c| antena própria, cinema nos 5 canais. 200,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV PHILIPS 23", marfim, tubo nôvo, ótima NCr$ 300. R. Infante Sagres, 41/102. Tel. 48-3330.

TV ZENITH 21", americana, 100% nos 5 canais, 220,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO 23 pol. escura 110.º funcionamento perfeito, NCr$ 260,00. R. Esteves Júnior, 70, ap. 202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO 21, pol., tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, vendo urgentíssimo 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO — Grande liquidação. General Eletric, 21", Philco, Standard, Emerson, Philips, 23", 21" 18" e 17". A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO Zenith 23", americana, nova, sem uso 29-7972. Vendo

TELEVISÃO GE americana, de 12 polegadas, nova. Vende-se. Rua Senador Vergueiro 114, ap. 401.

TELEVISÃO — Vendo barato as melhores marcas, Philco, Admiral, GE, 19, 21, 23 pol. seminovas Philips, Standard Electric, Semp e otimo func. nos 5 c. Veja Rua Mayrink Veiga, 11, s. 701 — P. Mauá.

TELEVISÃO — Philco, GE, Admiral etc., de 21 e 19 pol. de mesa e portatil, a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Standard Electric 19 pol. portatil, cinema nova ocasião, NCr$ 290,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar. Cop.

TELEVISÃO GE 23 modelo 66, nova, Espaçorama, verdadeiro cinema, NCr$ 350,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37. 4.º andar.

TELEVISÃO — Ótima imagem em todos os canais. 180 mil. Urgente. Chaves de Faria 220, ap. 301, fundos — São Cristóvão.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas, 21". A partir de 100 mil, c| garantia. Rua dos Inválidos, 171, 1.º andar.

TELEVISÕES PARA TÉCNICOS — Pequenos defeitos. Vendo diversos. Barato. Rua da Relação, 55, térreo.

TV — 11", portátil, novinha. NCr$ 270,00. Admiral, novinha, 19", portátil, 290,00. GE, 19", portátil. Rua Resende, 111. Telefone 32-2767.

TV CONJUGADA — 114 GRAU, modernissima, estéreo. Hi-Fi, frequência modulada. 450,00. Emerson, USA. Rua Resende, 111.

TV PHILCO — Moderna. Predita giratória, 21", ótima, 250,00. Rua Resende, 111. Tel. 32-2767.

VITROLA para automovel Philips estrangeira, vende-se pelo excepcional preço de NCr$ 120,00. — Otimo estado. 25-0881.

VITROLA Stereo portatil (Stereoshow), 3 rotações, 2 aut., reg. volt., braço balanceado etc., vendo, estado de nova, NCr$ 110,00; sofá-cama de luxo, nôvo, vendo — Tel. 37-9524.

VENDE-SE — 1 radiovitrola marca "Rarna", com 4 alto-falantes, automática. Tratar na Rua Jupira n.º 8 ap. 301 — Botafogo.

VENDE-SE — Uma televisão marca S. E. 19 pol. seminova, NCr$ 300,00 ml oferta. Barreto. Rua Benedito Otoni 77 ap. 210. Tel.: 26-4546.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas com telefone. Instalamos antenas especiais p| 5 canais e FM "Z", Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

TV consêrto

Reparo de aparelhos de diversas marcas. Tel. 36-6312.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone 47-4262, tôdas as marcas c| garantia.

MÁQUINA de costura Elgin, Ultramatic, gabinete, escuro, todos acessórios. Menos motor, vende-se por NCr$ 100,00. Ver na Rua Barata Ribeiro, 261-601.

VENDO máquina tricô Lanofix, sem uso, apenas 250 000. Rua Joaquim Méier 436|303. Méier.

VENDO — Máq. Lavar Brastemp, rádio relógio, enceradeira, "shako" americano e diversos objetos casa. Tudo ótimo estado, 26-9289.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor em cabelo natural. Pagamento facilitado, preço nunca visto, Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos, tel. 30-0256.

CASACO pele. Vende-se de petigri, 3/4, côr mel, em perfeito estado. Ver e tratar. Santa Clara, 238, com o porteiro, Sr. Antônio.

CASACO de pele de pêlo de lontra japonêsa v. 150, 1 coler cristal, 1 relógio cima de móvel 4 peças de prata. Tudo novinho m. viagem. Tel.: 58-3264.

PERUCAS, inteira 80 mil, preço fixo, cabelo natural, atendo em sua casa. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro. Compro cabelo.

PERUCAS inteiras 90,00 — Facilito — Cab. naturais, todos os tipos e côres (também ensino, 20,00 c/ mat. grátis) — Mme. Snta. Prado Junior, 298, ap. 604 — Copacabana.

REVENDEDORES — Pessoa que se desfêz de casa comercial, vende blusas Karibê, saias, calças Berta etc. Tudo pelo custo. 57-2518.

VENDO vestido de noiva, c| grinalda e luvas, alta costura, tecido francês. Bom preço, Vera Lúcia — Tel.: 38-8684.

VENDE-SE — Vestido de noiva, completo e em perfeitas condições, manequim 44. Preço: NCr$ 300,00. Tel.: 46-6044.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-1683

Compra a domicílio, calças, blusões, camisas, sapatos, máquinas de escrever, acordeons, ventiladores, discos LP, colunas de mármore e alabastos etc.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE anel solitário. Tratar tel.: 57-2147.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO, usados: tripé grande, refletores de 500 W., máq. Rolleyflex, flash. Deixe endereço na portaria dêste Jornal sob o n.º 08 385.

CONTAX II a c| tele sonnar 8,5 cm. c| visor Universal, Yashica M. Flashs Matador I, Harmony, Might Lite, tanques Nikkor. 26-6129.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FILMAGENS em 16 m/m a domicílio fazemos. 32-8656, Rui.

MÁQUINA fotográfica Aires Viscenti, 35 mm, lente 1:1.9, vendo por apenas 120,00, Ver na Rua da Quitanda 59, sala 31.

VENDO — Flash eletrônico Harmony — Pilha e corrente, pouco uso, 120 00. R. Conceição, 105 s| 907 — Miranda.

VENDO — Rolleymagic slides, filmador Zeiss, binóculo e diversos objetos casa. Ótimo estado motivo viagem — 26-9289.

DIVERSOS

A VISTA compro TV geladeira e piano. Resolvo na hora. Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596. Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! — 20 máquinas de lavar serão liquidadas hoje, desde NCr$ 40,00. Tôdas as marcas. Rua da Relação, 55, térreo. Só para mecânicos.

FAMÍLIA americana vende cobertores, frigideira elétrica, louça, panelas, ventilador, máquina de escrever Olympia, gravador Philips-Norelco, carrinho de bebê. Rua Belford Roxo, 376-1 301-2.

MÁQUINA costura, motor e farol de lavar e piano estudo vendo urgente. Rua Barão Iguatemi, 318 — Casa 2 — Maria.

ROUPAS DE NEOPRENE — Importado para Caça Submarina e Surf, 2 modelos em 3 tamanhos, diversas espessuras. Aceitamos encomendas sob medida. — Safari — Avenida Princesa Isabel, 323-A. — Tel. 57-4877.

REDE DO NORTE — Feita a mão em crochet. Vende-se. Hotel Itajubá ap. 207 das 17 às 18 horas. Ramalho.

TROFÉUS DE CAÇA — Animais africanos empalhados em Londres. Presas de elefante e peles de animais selvagens. Safari — Av. Princesa Isabel, 323-A. Telefone 57-4877.

VENDO — Urgente — Geladeira Kelvinator 8 1/2 pés. Máquina Singer c/ motor novissima — Sofá-cama casal Probel, poltronas ótimo estado. Av. Copacabana, 80, ap. 302.

VENDO 1 mesa elástica e um bufete em pau-marfim por 70 novos e 1 radiovitrola. Rua Inhangá, 26/101 — Pôsto 3 — Copacabana.

VENDO bicicleta criança nova — Autorama 4 pistas, roupas (homem, mulher e criança), perfumes, sapatos, bôlsas e objetos diversos. Tudo fino e barato — Mudança — 26-9289.

VENDO por motivo de fôrça maior TV, geladeira, radiovitrola, liquidificador etc. — Rua Bernardo Taveira, 93 ap. 102. Vicente de Carvalho. Sr. Helmut.

VENDO a particular, sala jantar, pau marfim, 6 peças.. Guarda-casaca, cama solt. (colchão novo crina). Estabilizador TV novo — 47-6007.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSORES PARA PINTURA G.E. — NCr$ 80,00 e motores Arno, Brasil. NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

COMPRESSOR — Vende-se usado em ótimo estado da marca CURTIS motor Wegner 3|4 HP 150 lbs. Rua Antunes Maciel, 327 — Telefone 34-2876.

MÁQUINAS para construção, usadas: guincho, betoneira, britador etc. Inf. 37-3076 à noite.

MÁQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar. Faça rigoroso exame na parte interna (isolante — diâmetro do fio). Soldin é a melhor, jamais queimou. A partir NCr$ 65,00 — 5 anos garantia. R. José de Queirós, 193 — Bento Ribeiro.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217. 52-3512.

MODELADORA — Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldwell n. 217. Estufas e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n. 217.

MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

VENDO máquina de furar elétrica, em perfeito funcionamento, tipo profissional. Av. Mem de Sá 253-B.

VIRADEIRA DE CHAPAS marca Brasoto com 2.05 ms. NCr$ 2 000. Ver na Rua Uranos 817, sobrado. Ramos.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, telhas, madeiras, grades, basculantes, pinho riga, bom, peças 3x9 c/ 10 m, comp. lambris prontos, e vários mat. p/ construção em geral. Rua Toneleros n.º 216.

LAJOTA para decorações em jardins, terraços, garagens etc. Tamanho 20x30 — 40x40 e 50x50 — Representantes na GB: Sideral Comercial de Representações Ltda. — Av. Rio Branco 120, gr. 1 210. Telefone 42-2142.

PORTAS de ferro envidraçadas, a 220,00, grades pantográficas 55 00 p/ m2, basculantes 25,00 p/ m2, boxe banh. alumin., plástico 210,00 p/ m2, com colocação. Tel. 38-0875. R. Ouvidor 55, 1º, s/ 2, Costa — Benedito.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

SAIBRO a NCr$ 5,00|m3, posto no caminhão, no Castelo. Apanhar debaixo da Perimetral defronte do Ministério da Agricultura — Praça XV.

TIJOLO furo quadrado 1.ª qualidade, cerâmica põe na obra s. intermediário. NCr$ 85,00. Tel.: 58-3576.

TIJOLOS — Furados, multíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

TIJOLOS furados 20 x 20 posto na obra da Guanabara direto olaria Três Rios. Mil 85,00. EDS fone 26-6875. Falar com Salomão.

VENDO 1 grade de janela sanfona 150x150 com 15 1|2 ms. de alambrado, altura 1,50 tubo 3|8 com 2 portões. Melhor oferta para desocupar lugar. Rua Virgem Peregrina 28, Piedade.

Cimento Mauá
Pôsto obra
NCr$ 4,80
Tel.: 31-0915

DOBRADIÇAS
Puxadores para móveis, Rodízio, Cremones, Cadeados, Pega-Ladrões, Visores, Fechaduras, Fechos de Segurança, Perfis de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O maior estoque da praça pelos menores preços.
Ferragens ÁGUIA
Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeografos novos, usados e reformados. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA DIVISUMA 24 — Olivetti, venda, nova, Rua Tôrres Homem 1 135, ap. 101.

MÁQUINA DE ESCREVER Remington-11 semiportatil, modernissima, estado de nova, lindo estojo, 275 cruzs. novos, Telefone: 57-0222.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular vende máquina, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança — Tudo barato. Tel. 42-0789.

MÁQUINA de escrever portátil, americana, Underwood, nova, teclado brasileiro. Vende-se. Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 401. Preço NCr$ 270,00.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINA DE ESCREVER portatil OLYMPIA em otima condição — 350,00. Tambem gravador Philips — Norelco — Rua Belfort Roxo 376|1301-2.

VENDE-SE máquina Contabilidade Ruff Intromat, mod. 7. Telefone 57-6774. Sr. Adriano.

VENDO — Divisuma 24 Olivetti c. 2 mesas de 7 gavetas, 1 armário, 3 mesinhas, carrinho, 2 poltronas de aço. Fiel. Tudo seminovo à vista. Tel.: 29-5210.

VENDE-SE conjunto para escritório, 1 sofá e duas poltronas forradas em plástico, 2 estantes e uma escrivaninha. Preço: NCr$ ... 200,00. Tratar na Av. Presidente Vargas n. 542, grupo 704, c/ Dr. Aluísio ou Dr. Jori, no horário das 16 às 18 horas, diàriamente.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE recuperado, 1 jogo de links p/ D-8 (160), 2 jogos de links p/ D7 (296); 2 rodas motriz p. D7, 100 roletes p/ D7. Tratar Rua Teofilo Otoni, 58- c/ 1103. Tel. 43-4028.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA do Guandu NCr$ 9,00. Areia de embôço. NCr$ 8,00 o metro pôsto na obra. Tel. .... 30-3720.

CIMENTO — Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tabuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00 — Embôsso Gericinó, 10,00 — Ferro redondo 0,55 — Tábua pinho, 0,80 — Cerâmica vermelha, 4,50 — Elemento Celite, 0,70 — Tijolo, 0,09 — Caibro peroba, 0,80 — Ripas, 0,16 — Tudo pôsto obra, sem carreto. Entrega imediata — 24 de Maio, 235. Tel.: 54-1469.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

VENDE-SE máq. cortar grama motorizada, americana, nova na embalagem. Tel. 47-1223.

Madeiras

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA "PAI JOÃO"
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na
Av. Rio Branco, 20 - 2.º pavt.º

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.
Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sulfato de sódio
IMPORTADO
PRONTA ENTREGA
Agrosol — Agroindustrial S.A. Av. Pres. Vargas, 417-A — 21.º — Tel. 43-5564 — 23-4847.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS DE PORTUGUÊS Matemática e outras materias — Metodo especial, êxito absoluto, Telefone 37-8649.

ATENÇÃO! Conjuntos. Preparo em 12 aulas, guitarra, baixo e bateria. Solo e ritmo. Prof. Arnaldo. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

AULAS Inglês particular prof. inglês. Tel. 37-8826.

ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS, p/ crianças e adultos, método prático. Rua Belford Roxo 20—903.

CURSO TADEU — Línguas, Art. 99 e curso de férias para alunos deficientes em qualquer matéria. Rua da Passagem, 83, sl. 402 — Tel. 46-0421.

FRANCÊS para crianças — Gramática, conversação, ensino minha residência. Toneleros, 170, ap. 301. 57-4421. Paciência e prática. NCr$ 6,00.

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol. "Curso Baer" (oficializado). Cinelândia. Rua Álvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 22 horas.

INGLES objetivo, prático, Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença. Primário, Admissão e Ginásio. Para meninos de 6 a 15 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. 28-4760.

INGLES — Professôras lecionam a principiantes e ginasianos. Rua Redentor, 283, tel. 27-8874 — Ipanema.

MATEMATICA — Ginasio, Art. 99 — preparo; aulas individuais ou não. Prof. Wilson, tel. 38-3514.

MATEMATICA — Tôdas as séries do ginásio, preparo para os exames de Artigo 99. Rua Belford Roxo 20—903.

MATEMATICA — NCr$ 6,00 — Academico engenharia leciona domicilio do aluno. Tratar fone 49-7887 — D. Wilma.

Artigo 99
GINÁSIO EM 1 ANO
COM E SEM BASE
Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia
Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.
Diploma no fim do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114 e 116
Tel. 52-8997 e 52-8899

Senhores professôres
E INVESTIDORES
Negócio garantido, grande organização de ensino está aceitando cotistas-investidores, oferecendo garantia de 7% ao mês, do capital aplicado, além de numerosas outras vantagens. Rua Castro Alves, 24, sobrado — Méier.

Seleção, orientação vocacional e profissional.
EXAMES MÉDICOS
Orientep
Diàriamente de 09.00 às 17.00.
Av. Franklin Roosevelt, 146 S/604. Telefone 52-4784.

ARTES

QUADROS. Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552, 52-9534.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas. Av. Marechal Floriano, 69, sobrado. Tels.: 43-1113 — 43-7649 — Major Alencar.

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — A vista compro urgente um piano, pagando melhor preço — 45-1581.

A. A. A. Pianos estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

ATENÇÃO — Compro um piano. Mesmo precisando reparos! Negócio rápido, à vista, de armário ou cauda. Tel.: 45-1130.

A DINHEIRO — Compro um piano mesmo precisando de reparos — Pago ótimo preço. Tenho urgência. Telefone 36-3652.

BECHSTEIN. Piano de cauda 2,50 m, bom estado, vende-se por motivo de viagem. Tel.: 22-3657.

CASA MILLAN Pianos, nacionais estrangeiros, cauda, armário. 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 PIANO — De boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel.: 57-0960.

GUITARRA c. amplificador, mod. Ipame 121. Vendo pela melhor oferta. Pouco uso. Ver na Rua Ferreira Viana, 50, c. Francisco.

PIANO Francês ótimo estado próprio p/ estudos pode trazer técnico, ótimo preço. Xavier da Silveira, 40-401 — Ocasião.

PIANO — Vendo tipo apartamento. Bom estado. Preço barato. R. Delfim Carlos, 48, fundos. Olaria.

PIANO tamanho apartamento. Vende-se barato, Timoteo da Costa, 149.

VENDEM-SE guitarra Sonic Gianini e 2 amplificadores. Trat. pelo telef. 38-7780 ou 52-2112 — Mauricio ou Marco.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. Bem financiados com pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

DECLARAMOS aos nossos clientes, amigos e fornecedores a mudança da minha Clínica Médica, para o Estado da Guanabara, a Estrada de Santa Cruz, 5 678, próximo o Pôsto da SAMDU (Bangu), onde esperamos continuar merecendo a preferência de todos.

Duque de Caxias, 15 de junho de 1967 — Clínica São Francisco Limitada. — Dr. Francisco Nakano — Rua Flávia, 336 — Centro.

Declaração

Declaro para os devidos fins de direito e justiça, de que foi perdido um (1) recibo de venda de um automóvel usado de marca "Volkswagen" motor B-46060, licenciado no Estado da Guanabara sob o número GB 109788, figurando como vendedor, Arnaldo Gomes Ramalhôto, e como comprador, João Batista de Souza, ident. número 926 322 I.F.P., residente à Rua José Miralles, 60 — Engenho da Rainha — Gratifica-se a quem devolvê-lo no endereço acima mencionado.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

FAZEM-SE salgados em geral. — Aceitam-se encomendas. Tratar telefone 28-6735 — Conceição.

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

AVISO

Comunicamos aos nossos fornecedores que, de conformidade com a assembléia geral extraordinária de 31 de janeiro de 1967, foi a sede da nossa emprêsa transferida para a Rua Itambé, 114 — em Belo Horizonte, MG, para onde pedimos enviar-nos tôda a correspondência. Comunicamos, também, que na praça do Rio de Janeiro, GB, seremos representados pela CEMIG, à Rua São José, 90 — 11.º andar.

Belo Horizonte, 29 de junho de 1967
a) João Camilo Pena — Presidente (P

Ministério dos Transportes

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

AVISO

A Representação, nesta cidade, dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP), AVISA às firmas interessadas que se acha aberta, na sede dos (SNAPP), localizada à Avenida Presidente Vargas, 41, em Belém do Pará, a Concorrência n.º 17/67, para ESTUDOS necessários à recuperação geral das atuais instalações de acostagem em Miramar, naquela cidade, e cujo EDITAL e PLANTAS se encontram à disposição dos interessados nesta Representação, sita à Rua Santa Luzia, 799, Grupo 202, no horário de 13 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1967
a) Luciano Machado Sampaio
Representante

AOS BANCOS E AO COMÉRCIO EM GERAL

MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. estabelecido à Rua 7 de Setembro, 88 — 4.º, grupo 403, a partir de segunda-feira, dia 17 de julho, passará a atender em sua sede própria à Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar, Méier — Tels. 49-3261 e 29-2092.

A DIRETORIA. (P

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Condomínio Santa Cruz

Ficam convocados todos os condôminos do Ed. Santa Cruz em construção à Av. Santa Cruz n. 241 — Realengo, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na sede de ITABORAÍ IMOVEIS LTDA à Av. 13 de Maio n. 23 salas 1513/14 no dia 18 do corrente às 15 horas com 2/3 ou na falta de número legal no dia 23 no mesmo local e hora em 2.ª convocação para adaptar a escritura de convenção, às normas da Lei 4.591, satisfazendo exigência da Caixa Econômica Federal, no processo de financiamento n.º 040 da Construção Civil.

Petróleo Brasileiro S.A.
PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, quatro navios-tanque de aproximadamente 16.000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 20 de julho de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15:00 horas, quando se procederá a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União de 12/6/1967.

a) Alfredo Barreiros de Carvalho
Coordenador

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada — Rua Júlio de Castilho, 58 ap. 201 — Copacabana.

PRECISA-SE de arrumadeiras para temporada. Pede-se boa aparência e desembaraço. Salário mínimo. Horário comercial. Apresentar-se na Rua Santa Clara, 115, sobreloja 206|207.

TIJUCA — Preciso empregada na parte da manhã — Rua Moura Brito, 189, CO-2 — Tratar até 10 horas.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referência. Tels. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel.: 37-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Cozinheiras, babás e copeiras bastante escolhidas.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 206.

COZINHEIRA — Trivial simples, precisa-se com referências, à Rua Souza Aguiar, 66 — Meier.

COZINHEIRA - Precisa-se, competente para casa de família de alto tratamento — Exigem-se referencias e que saiba ler e escrever — Praia do Flamengo, 386, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino, dê referência. Família pequena paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 417 ap. 301. — Tel. 25-5520.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família tratamento. Exigem-se referências casa família. Rua Tobias Amaral, 30 — Cosme Velho (Laranjeiras) — Tel. 25-2418.

COZINHEIRA — Com prática e referências, para casal de tratamento, precisa-se, Rua Almirante Tamandaré 23, ap. 501 — Flamengo — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 269|302 — Leblon.

EMPREGADA — Procura-se para arrumar e cozinhar o trivial fino. Não lava e não passa. Ótimo ordenado. Tratar com referências e documentos na Rua Professor Gastão Bahiana, 127, ap. 301 (Final da Rua Djalma Ulrich). — Copacabana.

COZINHEIRA trivial fino e variado, procura-se com muita pratica referências e documentos. Para pequena família de trato. Sabendo ler. Dorme no emprego, não lava. Paga-se NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel.: 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se competente para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua David Campista 80 — Botafogo — Tel. 26-3070.

COZINHEIRA (O) — Precisa-se forno fogão apartamento casal tratamento uma folga por semana, dorme fora. Sá Ferreira, 155 ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se bem, com referências, à Rua João Lira, 35, ap. 101. — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA c/ referencia, sabendo ler e escrever. Cr$ 80 000, Hilario Gouveia, 15/601.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Anita Garibaldi 48, ap. 1 001, Copacabana. Inicial NCr$ 100,00. Documentos e referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com experiência, trivial fino, para grande família americana. Exigem-se documentos e referências. Até 150 mil. Rua Eurico Cruz, 47 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA com bastante pratica e referencias — Pago muito bem — Rua Santa Clara, 47, ap. 1201 — Tel.: 36-0335.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo, Rua Camarista Meier n. 494. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de 4 pessoas adultas menos passar. Paga-se bem — Rua Barão da Tôrre, 529 ap. 303 — Tel. 27-7859.

COZINHEIRA — Um Senhor viúvo sem filho precisa fazer todo serviço uma pessoa. Quero meia idade. Rua da Carioca, 55, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Paga-se bem. Sta. Clara, 397, ap. 201.

FAMILIA estrangeira precisa cozinheira trivial fino, para todo o serviço, com documentos e referências. Paga-se bem. Tel. .... 42-3895 — Horário de escritório.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Não lava e não passa. Mínimo referência 1 ano. Ordenado 90 mil — Rua Almirante Guilhem, 146, ap. 101 — Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Dormir no emprego. Paga-se bem. Exige-se referencia — Rua Farme de Amoedo, 58/401 — Ipanema.

EMPREGADA sabendo cozinhar. Bom ordenado. Precisa-se. — Rua Caruso, 19 — Haddock Lôbo.

EMPREGADA — Paga-se bem, serviço casal. R. Ronald Carvalho, 292, ap. 1 101 — Copacabana — Pedem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar. Referências — Rua da Matriz, 66, ap. 104 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Trivial fino. Paga-se bem. Rua Toneleros 350, ap. 203. Tel. 57-5027.

EMPREGADA precisa-se de 30 a 50 anos, pequena cozinha e serviços leves, 2 pessoas dando bom trato. Dorme no serviço. Av. Presidente Vargas, 3 415, ap. 301 — Esq. Machado Coelho.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Para dormir no emprêgo. Rua Aristides Lôbo, 191 ap. 101. Rio Comprido.

PRECISO cozinheira todo serviço, com documentos e referência de seis meses. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Ord. até 100 mil.

OFERECEM-SE 2 ótimas cozinheiras pernambucanas. Temos 36 e 37 anos. Cozinhamos trivial fino ou todo serviço. Tel. 22-5683.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone: 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras e babás bastante escolhidas. Agência Alemã — 37-7191 — Olga — Av. Copacabana, 534 ap. 402.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas — Tel.: 22-6175.

PRECISO cozinheira de fôrno e fogão p/ casal sem filhos. Pago NCr$ 130,00. Av. Copacabana n.º 613|805. Tratar até meio-dia.

PRECISA-SE cozinheira com prática lanches e salgadinhos. Rua Aristides Lôbo, 222, Lanchonete — Rio Comprido.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado. Dorme emprêgo. Marquês Abrantes, 115 — 203. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão de boa aparência p/ trabalhar na Embaixada e 1 babá, paga-se bem. — Tel. 25-9533 — Yolanda.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Avenida Alexandre Ferreira, 142, salário 80,00 para dormir no emprêgo.

PROCURA-SE cozinheira com referências para família — Tel.: 25-5495.

PRECISA-SE de cozinheira para um casal. Pede-se carteira. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1782, ap. 502.

PRECISA-SE cozinheira e que saiba passar ferro. Paga-se muito bem — 27-4357 — Copacabana, 1319-601.

PRECISA-SE cozinheira, paga-se bem, dorme no emprêgo, exigem-se referências. R. Dona Mariana, 183 — Botafogo. Tel. 26-7516.

PRECISO empregada para cozinhar e passar, que durma no local. Exige-se referências — Ordenado 100 000 cruzeiros. — Rua Miguel Lemos, 51 ap. 804 — Copacabana.

PRECISO cozinheira só para almôço, 90 mil, com casa e comida. Rua Desembargador Isidro, 135 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada para casal, sabendo cozinhar e com carteira Rua Hilário Gouveia, 74|204 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para [illegible]

SOCIEDADE FEMININA oferece cozinheiras, lavadeiras, faxineiras, copeiras e babás. Referências registradas. Tel. 22-9446.

LAVAD. E PASSADEIRAS

CONFECÇÕES — Precisa-se de passador, máquina Hoffman. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

EMPREGADA — Precisa-se p/ lavar e passar. Tratar na Av. Geremário Dantas, 851 — Jacarepaguá.

LAVADEIRA — Precisa-se com referencias e dorme no emprêgo. Tratar Av. [illegible]

LAVADEIRA-PASSADEIRA — NCr$ 60,00. Precisa-se, c/ prát. e referências, [illegible] lavar e passar, [illegible] Brasil, 74, Laranjeiras (próx. ao Fluminense).

PRECISA-SE de lavadeira para pequena família [illegible] Pede-se [illegible] Miguel Lemos, [illegible] Copacabana.

PASSADEIRA — Precisa-se c/ prática, para fábrica de blusões. Rua Antunes Maciel, 177, 1.º andar — S. Cristovão.

PRECISA-SE de passador de máquina Hoffmann [illegible] Rua Barão de Amazonas [illegible] — Niterói.

JARDINEIROS E CASEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se competente p/ residência. [illegible] Mariz e Barros [illegible]

JARDINEIRO — Precisa-se com prática e referências [illegible] do Sereno [illegible]

CASAL — Precisa-se [illegible] sem filhos [illegible] denado [illegible] cumentos [illegible] para Jac. [illegible] Rua Gem[illegible]

PROCURA-SE casal sem filhos para tomar conta de residencia em Eng. Pedreira — Est. Rio — Tratar Rua Bento Lisboa 122 — Sr. Deusdedit, à noite.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se môça de boa aparência, educada, honesta, p/ cuidar apartamento de pessoa só. R. Sta. Clara, 139, ap. 305 — 9-12 hs.

ACOMPANHANTE MULHER — Preciso 25|35 anos, forte, p/ Sra. paralítica. Morar emprêgo. 105 mil. R. Siqueira Campos, 142 ap. 701.

FAXINEIRO — Ofereço-se com pratica em casa de família, Tel.: 32-4867 at. 37 — Sr. Miranda.

GOVERNANTA — Preciso senhora com experiência e referências para cuidar de 2 meninos em idade escolar e 1 de 2 anos. Tratar pessoalmente com Dr. Mário — Rua México, 70, sl. 1 204.

PRECISA-SE de menino p/ limpeza. 30 00, casa, comida. — Rua Desembargador Isidro n. 135. — Pça. S. Pena.

PRECISA-SE de garoto entre 14 e 16 anos, trabalhar casa de família. Rua Bernardo, 321. Encantado.

PRECISA-SE de môça ou senhora paciente para tomar conta de senhora idosa e doente. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar s/ 206.

PRECISA-SE menor 14 a 16 anos. Ordenado c/ tôdas refeições. — 40 000. Não dorme emprêgo. R. Laranjeiras, 527, ap. 601.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR P/ ESCRITORIO — Recepção c/ prática datilografia, mínimo de 3 anos — "Tianá" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — S. Pessoal.

AUXILIAR de cobrança e faturamento com boa caligrafia e datilografia. Auxiliar de contabilidade com conhecimento de Leis Fiscais e firme em cálculos. Semana de cinco dias atendemos das 8 às 10 horas. Editôra Jopial — Av. Pres. Vargas, 590 sala 1507 — Edifício Lisboa.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se bom datilógrafo, firme em cálculos, curso secundário e prática comprovada em carteira. Tratar à Rua Euclides da Cunha, 230 — São Cristóvão.

ASSISTENTE p/ faturamento — Procura-se elemento até 40 anos, c/ pratica em dactilografia, faturamento e contrôle de notas fiscais. Salario inicial de 250 mil, c/ reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procura-se môça de preferência cursando Técnico Contabil, que seja boa dactilografa. Semana de 5 dias. Salario inicial de 300 mil — Otimo ambiente de trabalho. Tratar c/ Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUXILIARES e Assistentes contabilidade atualizados muita prática classif. livros auxs. 300, Assist. 400. Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso de um com alguma pratica para serviços internos e externos, boa aparencia e maior de idade — Av. Rio Branco, 185, sala 204 — Alberto.

AUXILIAR — Rapaz, para trabalhar em Benfica com boa letra, dactilografo regular — Cr$ 125 iniciais — Miguel Couto, 23-703.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se, com prática em balancetes, e livros: razão, caixa, diário e fiscais. Boa caligrafia e datilógrafo. Salário inicial NCr$ .. 250,00. Av. Mem de Sá, 89.

AUXILIAR — Môça|esc. dat.|corr. esp|D. Pess., Dat.|Várias vagas. Sal. 150, 250|Dat. Copista Ingl. 450. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITIMOS — Rap.|fat., dat.|D. Pess., prat. mão-de-obra|contab. prat.| Informante cal. dat.|Op. Nation el. m|3 mil dat. esc. Dat. Kardex. Dat.|Cxa. Pgto. Rcb.º 150, 250|Boys. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR P/ TESOURARIA — (P/ trabalhar em Copacabana). Procura-se rapaz c/ conhecimentos em secção de tesouraria e que seja datilografo c/ prática. Bom salário. Tratar no Centro, à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUXILIARES — NCr$ 170|380, 9 môças, 5 rap., prática, p/ faturamento, aux. escrit., datil., recepcionista, aux. contab., aux., dept. pessoal, aux., administração. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUX. ESCRITORIO — Precisamos de 5 moças com ótima apresentação, conhecendo importação, arquivo estoque e cobrança. Sal. NCr$ 150|200,00. Tratar na Av. Presidente Vargas 529, 18.º

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se, com boa letra, bom datilógrafo, e prática de arquivo. Preferência a quem more na Zona Sul. Procurar Dr. Joel — Rua Hilário de Gouveia, 66, sala 505.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se de duas môças com prática de escritório — F. C. Sr. Jorge. Av. Copacabana, 442.

CAIXA — Preciso de um c/ alguma pratica de contabilidade — boa aparencia, maximo de 35 anos — Av. Rio Branco, 185, s/ 204 — Alberto.

MOÇA DATILOGRAFA, precisa-se com desembaraço, a Vidraçaria Lenita Ltda., Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria. Sr. Pinho.

MENOR — Precisa-se até 16 anos, instrução primária, a Vidraçaria Lenita Ltda., Rua Leopoldina Rego 576.

MOÇAS correspondentes secretárias p/ D. Cast. prática 450 outra Centro c/ inglês 300. Estenografas em port. Ing. 900,00 reg. 800,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja S/09.

MOÇA para trabalhar em escritorio de venda de perucas, que saiba pentear e que tenha boa aparência — Favor não apresentar-se incompetentes — Rua Senador Dantas, 117 — S/ 425 — Ed. Santos Wallis.

MOÇA — Precisa-se para escritório comercial, principiante, com boa caligrafia, sabendo dactilografia e as 4 operações. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, 1.º andar, grupo 104.

MOÇA menor c/ ginasial c/ ou sem prática ótima aparência NCr$ 105,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja 5/09.

OPERADORES Ruf muita prática duplicadores 350 Z. Sul. Remington Centro 300 Burroughs. Av. Itaoca. Fôlhas pagtos. 280,00, Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

OPERADOR Front-Feed — Firma exportadora precisa c/ conhecimentos de contabilidade p/ confecção de lançamentos, balancetes e serviços correlatos — Horario integral. Cartas c/ pretensões para o n.º 25 751 na portaria dêste Jornal.

OPERADOR (A) RUF — NCr$ ... 250/320 — 2 moças, 1 rap., prát. contab., classif., balancete, semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

PRECISA-SE — Precisa-se de menor de boa aparência, para pequenos serviços de escritório e de rua. Ordenado mensal. NCr$ .. 60,00 — Apresentar-se a partir de 8,30 horas à Rua da Carioca, 38, 1.º andar s/ 1 e 2.

PRECISO rapaz ou moça de 14 a 16 anos p/ escritorio, preferível more no Centro. Razão Largo da Carioca, 5, sala 112.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se de moças e rapazes de preferencia que residam na Zona Sul. Trabalhar em supermercado — Apresentarem-se com documentos na Rua da Proclamação, 901, com o Sr. Artur Fonseca.

BALCONISTA — Precisam-se 2 com prática de padaria. Av. 28 Setembro, 342.

BALCONISTA — Precisa-se com prática, para trabalhar com artigos de criança. Av. Copacabana, 581 s/loja 234 — Centro Comercial de Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz maior, prática brinquedos. Sidônio Pais n. 9 — Cascadura.

PRECISA-SE — Môça de 15 a 17 anos, para loja de souvenir. — Rua Ronald de Carvalho, 21-A — Lido.

PADARIA NOBREZA DA TAQUARA precisa empregados balcão com pratic. Praça da Taquara, 41 — Jacarepaguá.

PADARIA PROGRESSO DA TAQUARA precisa empregados balcão, com prática. Estrada dos Bandeirantes n. 4 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE môça para trabalhar em balcão de pequena confeitaria. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 422 lojas C-D. Ipanema.

CONTADORES

AUX. CONTABILIDADE — Precisamos admitir 3 rapazes e 4 moças com boa aparencia, desembaraço, conhecendo toda parte de Contabilidade. Salário NCr$ 200,00. Tratar Av. Pres. Vargas 529, 18.º

CONTADORES — Precisamos admitir urgente com boa aparencia prática anterior, salario inicial: 700|900,00. Av. Pres. Vargas 529 — 18.º

CONTADORES sòmente c/ ótimo gabarito referências cart. mínimo numa só firma 3 anos até 45 a. 1 000. Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secretarias c/ inglês para firma americana — Apresentar-se na Rua Frco. Serrador, 90, s/ 1502 — Cinelandia.

DATILOGRAFOS — Precisamos admitir 2 rapazes e 3 moças com ótima apresentação desembaraço, b/ dact. Sal. NCr$ 150|200,00 — Av. Pres. Vargas 529 — 18.º

DATILÓGRAFOS (AS) AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisam-se perfeitos datilógrafos (as), com conhecimento de contabilidade. Apresentar-se na Praça Pio X n.º 98 — 10.º andar.

DATILOGRAFA — NCr$ 120,00 — para serviços gerais de escritório. Idade máxima 40 anos. Procurar Sr. Mauricio, à Av. Almirante Barroso, 6, sala 605, de 16 às 18 horas.

DATILOGRAFA — Precisa-se môça c/ boa apresentação, conhec. gerais escritório incl. crediário, — 7 de Setembro, 173.

DATILOGRAFOS 1 p/ dep. pessoal bem atualizado 250 Centro outro S. Cristóvão prática geral escrit. impostos 200 2 outros p/ Botaf. cred. cobr. prática corr. 170,00 2 p/ cont. classif. livros 300 — Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

DATILOGRAFAS 2 p/ Centro prática 2 anos 160,00; corresp. rotina prática 220,00; secretária todo serv. 300,00 redação outra tabelas 250. Z. Leop. 160/300 prática geral outras div. Zonas 150/200. Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

ESTENO-INGLES, PORT. — Precisamos de 3 moças com boa dact. redação propria prática anterior. Sal. inicial 500,00 fixo — Av. Pres. Vargas 529, 18.º

ESTENOGRAFAS em port. c/ prática gin. 300,00 em português/inglês 700/900,00. Av. R. Branco, 151 s/loja 5/09.

PRECISA-SE datilografo, correspondente com prática de faturamento e arquivo, exige-se referências, apresentar-se à Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar, s/ 801, das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE de secretária competente. Rua da Matriz, 204, Colégio São Pedro de Alcântara. — Prof. Virgílio, das 11 às 14 horas. São João de Meriti.

SECRETARIA — C/ perf. Inglês. Boa dat. Até 35 anos. 300|400 — Pres. Vargas 290, sala 401.

VENDEDORES — CORRETORES

FIRMA importante desta praça está oferecendo oportunidade a pessoas que desejem iniciar em vendas, damos aulas diárias, assistência total, ótimas comissões. Av. Presidente Vargas, 542 s/ 906.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

PRECISA-SE — De uma rapaz menor, para ajudante de vendedor. Ouvidor 130 s/ 620 de 7 às 8,30.

PRECISA-SE vendedor de estofados e tapetes c/ prática. Paga-se bem. Tratar — Dias da Cruz, 110 — Meier.

REVENDEDORES — Ganhe 40,00 diários com produto de uso obrigatório. Traga 20,00 para levar a mercadoria e abrir seu crédito na hora. R. do Carmo, 6 s/ 609.

VENDEDORES DE RUBOX — Não percam esta oportunidade de ganhar bem, mesmo sem prática em vendas. Atendemos Rua Santa Luz n. 18-B, Vista Alegre — GB. Com Sr. Waldir.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ prática ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00 mais comissões no ato da venda. Tratar das 9 às 12h e das 14 às 17 horas, na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES — Tratar Senador Dantas, 117|519 de 8 às 10 hs., com Sr. Gil — Fixo e comissão.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ADMITEM-SE recepcionistas com dact. e ótima aparencia — Apresentar-se na Rua Frco. Serrador, 90, gr. 1502 — Cinelandia.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR RUFF, FRONT-FEED. Precisamos admitir 3 operadores [illegible]

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se ativo e c/ referências. [illegible]

MENOR — Precisa-se, alfabetizado, para pequenos serviços. [illegible]

PRECISA-SE menor até 15 anos, p/ limpeza e pequenas entregas. Rua Buenos Aires, 77 — Loja.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CORRENTISTA — [illegible]

[illegible]

MOÇAS E RAPAZES — [illegible] Rua do Carmo, 6, sala 609.

Trabalho

SALÁRIOS TERÃO CORREÇÃO — Os índices de correção monetária das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional serão aplicados agora para a correção do pagamento dos salários atrasados em mais de 90 dias, segundo decisão do Ministro Jarbas Passarinho. Estes índices serão fornecidos de três em três meses pelo Ministério do Planejamento, e aplicados não apenas para os débitos salariais, como também para o pagamento de indenizações e nas decisões da Justiça do Trabalho. A decisão do Ministro Jarbas Passarinho, que será estabelecida através de decreto do Presidente Costa e Silva nos próximos dias, vem regulamentar o Decreto-Lei de n.º 75, de novembro do ano passado, do ex-Presidente Castelo Branco, que instituiu a cobrança da correção monetária para os débitos trabalhistas, indicando o Conselho Nacional de Economia para fixar os índices a serem aplicados. Com a extinção do CNE, o decreto não chegou a ser aplicado nenhuma vez, e foi novamente lembrado agora, através de um memorial da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ao Ministro do Trabalho. O índice de correção monetária das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional é o mais alto dos que são fixados pelo Govêrno para outras questões específicas.

INTERINOS SERÃO CONTRATADOS — Os 1 380 servidores interinos da Previdência Social, exonerados no final do Govêrno anterior, serão contratados pelo Instituto Nacional de Previdência Social para prestarem serviços eventuais, durante um ano, em outras agências do Estado do Rio. Durante o prazo de duração do contrato, o INPS abrirá concursos em todo o País, para os quais os interinos serão convocados se quiserem permanecer como funcionários do Instituto. Caso contrário, seu desligamento, findo o contrato, será automático. Os interinos aproveitados para a prestação de serviços eventuais serão designados principalmente para as cidades de Caxias, Petrópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, no Estado do Rio, e sòmente no caso de sua preferência, poderão ir para outros Estados. Receberão uma ajuda de custo de 25% sôbre os seus salários para as despesas de acomodação e transporte.

RÁDIO MAUÁ QUER COMPETIR — O nôvo Diretor-Geral da Rádio Mauá, Sr. Avelino Henrique dos Santos, informou que a emissora entrará agora numa nova fase, com uma mudança total em sua programação e a aquisição de nova aparelhagem, dotando-a de condições de competir comercialmente com as outras rádios. Boa música, informações precisas, e um ótimo som, são os três pontos básicos de atuação da nova Rádio Mauá, cuja programação já foi alterada. Durante dez vêzes ao dia, juntamente com as informações de hora certa, serão dados conselhos úteis aos trabalhadores. De segunda a sexta-feira, no horário de 11 às 16 horas, os trabalhadores terão oportunidade de expor seus problemas, que serão respondidos por especialistas no assunto, através do programa Consultório Trabalhista.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES — O Diretor do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, da Delegacia Regional do Trabalho, constituiu a Comissão Executiva da 21.ª Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que será realizada entre os dias 20 e 25 de novembro dêste ano. A Comissão, que atenderá a todos os interessados nas dependências do Serviço, está integrada pelas seguintes pessoas: Murilo Junqueira Ribeiro, Maria das Dôres Cavalcânti, Heraldo Pedro de Farias, Maria Fay das Neves, Adir dos Santos Melo, José Luís Ferreira Baiana, Ester Ecelda da Rocha Bendelack, Luís Correia Pinto, José Avon Guedes da Silva, além dos colaboradores Polibio Alves dos Santos, Maria Lígia Alves Guimarães, Josefina Pugliese e Laís Tanill. Como parte da Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, haverá um concurso de cartazes alusivos às finalidades da iniciativa, com um prêmio para o vencedor, de NCr$ 1.500,00 (um milhão e meio de cruzeiros velhos). Serão realizadas também uma exposição de equipamento e apetrechos, dentros das modernas técnicas de prevenção, no saguão do Palácio do Trabalho; visitas a grandes estabelecimentos fabris e comerciais, onde será propiciado o conhecimento prático dos sistemas de segurança; palestras, conferências e debates sôbre o tema, além de concessão de prêmios às pessoas, entidades ou emprêsas que tenham se destacado na prevenção de acidentes do trabalho.

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS é na AGÊNCIA HUGO - Rua Mariz e Barros, 774/776

ASACE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
FUNDO MÚTUO

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

3.ª ASSEMBLÉIA

Quando o nosso plano se constitui num sucesso sem precedentes em 7 Estados, batendo todos os records na entrega de carros e em número de participantes, quando de outras capitais nos chegam apelos para que levemos até essas cidades as inéditas vantagens que o Fundo Mútuo Provenco-Asace-Veículos comprovadamente oferece, quando recebemos pelo completo êxito de nossa iniciativa os mais efusivos cumprimentos de quase tôda a indústria automobilística nacional - é com renovada satisfação e justificado orgulho que anunciamos a realização da 3.ª Assembléia, dia 16 de Julho com início às 10:00 e término às 16:00 horas, no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120 - ficando convocados a participarem dêste ato público de que resultará nova relação de contemplados todos os inscritos no Plano. Lembramos que esta é a terceira Assembléia que o Fundo realiza em apenas 90 dias de lançamento na Guanabara, onde já fêz a entrega de 240 veículos no valor de bilhões, cifras que atestam a pujante e vitoriosa realidade de nosso Plano, que, mês a mês, acrescenta novos records no R. G. do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Pará, Pernambuco e Guanabara. As inscrições continuam abertas na Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Grupos 735 e 736.

PLYMOUTH 63 Station Wagon, 6 cil. mecânica, rádio, doc. embaixada, de particular. Vendo, troco ou facilito. 48-1882.

POSHE 55 — Azul, totalmente equipado. Vendo à vista ou estudo troca. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel.: 28-2049.

RURAL 4x2 67 "0", 100,00 MENSAIS. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — 46-0481. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803 — 22-9164.

RURAL 62 — 4x2 ótimo estado. Vendo c/ 1 500, ent. e 200 mensais. R. Delgado de Carvalho 13 — Largo da 2a.-Feira.

RENAULT 1093 superequip. ouro metálico, talas cromadas 1000%. 1 200 ou 1 500 de entrada, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, n. 25 — Tel. 34-4876.

RURAL 65 4x4 em estado de novo com pneus lameiro, grade de luxo. Vendo e facilito. Rua do Riachuelo, 388.

RURAL 64 — 4x2 em absoluto estado de novo. Carro c/ podres e alvelidas com rádio Larterfron de 3 faixas, pneus novos e toda suspensão revisada com pinos e lubrificação. Vendo e facilito com 3 000 — 34-6886.

RURAL 63 — Luxo, 4x2, estado impecável, c/ 35 000 Km, revisada na Amendoeira. Aceito troca p/ passeio. Av. Mal. Floriano, 135. Tel. 43-2413. Sr. Paulo.

RURAL 1965 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS 66 — Como nova. Um diferencial. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL 65, 4x2, impecável estado. Vendo c/ 2 700, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481.

RENAULT JUVAQUATRE CAMIONETA 53, das pequenas, ótimo estado geral. Preço 950 mil — R. Silveira Martins, 132, na portaria — Sr. João.

RURAL WILLYS 66 — Superequipado, conservadíssimo. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

RURAL WILLYS 59 — Bom estado, preço de ocasião. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS 63 — Linda côr, financia-se com 2 500 o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL WILLYS 64, côr verde 4x2, c/ tranca, chave geral, pneus novos etc. — Troco e facilito — Rua do Bispo, 47.

RURAL 1960 — Tratar com o próprio. Rua Conde de Bonfim 159 ap. 501 — Tijuca.

RURAL 62 tração 4x4 — Ótimo estado mecânica 100%. Vendo, troco VW 62 — Av. Itanca 1 555 tel. 30-5312.

RURAIS 67 a NCr$ 197,16, sem entrada. Corretor oficial atende a domicílio. Tel. 46-9555.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL — Compro pagamento a vista, 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar 22-4229 — 32-5397.

RURAL 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Telefone: 49-7852.

SIMCA Jangada 63, última série único dono, lataria e mecânica ótima, equipada, tôda nova, 3 500 — Aceito oferta. Rua dos Inválidos, 133 — Centro lado EML.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA TUFÃO — Compro pagamento a vista de 1964 comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

SIMCA 62-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré. — Tel.: 49-7852.

SIMCA 1964 — Tufão. Equipado. Vendo 4 300,00 à vista. Rua Uruguai, 205.

SIMCA 63 — 3 sincros, lindo carro. NCr$ 3.300,00 à vista. Troco — Rua Bonfim 309 — São Cristóvão.

SIMCA RALLYE Especial 65, estado zero km, equipadíssimo, pouco rodado, vendo por ter recebido carro nôvo. Tratar Rua Santa Clara, 253 com porteiro.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 64 — Entrada 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 61 — Vende-se e facilito. Lindo carro, 2 tons. São Francisco Xavier, 82.

SKODA 51 — Muito bom estado, mec. ret., p. novos, rádio. Posso fin. c/ 600 entr. e prest. de 90. Araújo Lima, 47.

SIMCA JANGADA 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9 942. Cascadura.

SIMCA 55 — Aronde, Bel-Air, duas portas, c/ rádio, mecânica 100%. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA 8 ano 49 vendo faço qualquer prova na Rua Conde de Bonfim, 251.

SIMCA — Rallye — Tufão — 63 — s. equipada — excelente estado — um só dono — Rua Bento Lisboa, 116, tel. 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Equipada. Estado de 0 km — Vendo financiada c/ NCr$ 1 600,00 de entrada — Real Grandeza, 228-B, 26-9992.

SIMCA 66 "Jangada", a mais bela do Rio. 2 000 e o saldo 299 p/ mês. Ver Av. Princesa Isabel n.º 481.

SIMCA ARONDE 53 — Impecável mesmo, 1 300,00 à vista, fac. 700, rest. 10 x 85,00 — R. 24 Maio, 325.

SIMCA, 63, boa de mecanica, lataria e forração. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 66 — Tufão, equipada, estado de nova. Aceito troca. Tel. 36-4711.

SIMCA CHAMBORD 62 e 63 — 1 250,00 rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

SIMCA 1963 — 3 sincros tudo nôvo, nunca bateu, 1.º que chegar, 3 650,00 ou facilito — Rua Souza Franco, n. 107 — 58-1298.

SIMCA 1963 — Equipado. Est. de novo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

SIMCA 61, 1ª série, equipado. — Belíssimo estado de conservação. Fac. c/ 1 250 ent., saldo 18 m, ou à vista. R. 24 de Maio 316. Tel. 48-2701.

SIMCA TUFÃO 1964, de um só dono, completamente nova e equipada, facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

TAXI Volkswagen 63 impecavel, único dono. V. financiado. Rua Siqueira Campos 244. Telefones 37-2141 e 56-3761.

TAXI VOLKS 65 — Pouco uso, 8 000 à vista. Troco, facilito — 4 000 de entrada, 18 x 450,00. Av. 28 de Setembro, n. 25. Tel. 34-4876.

TAXI Volks. 1964 — Estado geral 100%. Ent. 4 500, saldo a combinar, troco, na Rua Uruguai n. 226-B.

TAXI 63 — DKW — Capelinha, com 4 pneus novos, motor nôvo, nunca rodou na praça, com garantia de 5 mil km. Troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo, 335.

TAXI Volkswagen 1963 e 1962 e 1961 — Entrada a partir de 3 000 o restante a combinar, Av. 28 de Setembro 189.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Nôvo, vendo facilitado. Rua Barata Ribeiro, 197-A, Reis.

TAXI VOLKS 64 — Pronto p/ rodar, mecanica 100%, lataria impecavel, ótimo estado. Suburbana 9 942 — Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Pronto para rodar, mecanica 100%, lataria impecavel, ótimo estado, Suburbana 9 942 — Cascadura.

TAXI VEMAG 65 — Ótimo estado, mecanica 100%, bateria impecavel — Troco e facilito. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

TAUNUS — FORD 51, excepcional — R. Tenente Possolo, 29, Sr. João — 32-0360.

TAXI Volkswagen 67 na garantia superequipado, nunca rodou na praça, unico proprietario, vendo ou troco por Kombi ou Volks particular. Rua Silveira Martins, 132, na portaria Sr. João.

TAXI DKW 58 — Vendo urgente, preço ocasião, reformado — Base: 3 300 mil — R. Silveira Martins, 139 — Garagem — Alfredo.

TAXI VEMAG 60 — Vendo. Ver amanhã esquina Toneleros com Figueiredo Magalhães. Tel.: ... 54-3239.

TAXI Plymouth 47 ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

TAXI Volkswagen 63, vendo com 3 500 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

TAXI E PLACA — Capelinha. — Vendo também só o taximetro, faço a permuta. Rua Major Ávila, 455, ap. 354. Tijuca. Sr. Alberto.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — Mod. 62, bom de tudo, equipado, financio com 2 000,00 de entr. e 110,00 por mês — Rua Capitão Félix, 16, mercado, interno — Rua 14, loja 7 até 12h.

TAXI Volkswagen 65 — 4 500 de ent. e 20x400. Av. Bartolomeu Mitre, 621-A — Sr. Sidonio.

TAXI DKW 61 — Vendo. Toda 100% com 2 500, ent. troco part. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI DKW 65 — Vende-se financiado — Tratar Tel. 28-4706. — Mário.

TAXI AERO 64, nôvo, troco 65 particular ou vendo por 8 000, aceito oferta — Largo da Penha, ponto táxi — Capixaba.

TAXI DKW 65 — Motor 0 km c/ garantia, rádio, capas, pneus novos. Passo contrato à vista ou c/ 3 500 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15/308, Copacabana.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 nunca rodaram, equipados em estado de novos com garantias, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174.

TAXI Volks compro em bom estado. Pago à vista, R. 24 de Maio n. 254. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecavel estado geral novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia, emplacado a dias, com capelinha e cinto, entr. 4 600, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, impressionante estado novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia para exigente, permutado em dias, com capelinha e cinto. — Entr. 3 800, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 quilometro, pouco rodado, de particular unico dono, terminado a permuta em 10-7-67, com Capelinha e cinto, pronto para trabalhar, uma jóia para exigente, côr azul atlant. Entr. 5 300, rest. 24 meses, sem fiador. Praça Onze 179-A.

TAXI Volks 62 com carroçaria de 65, equipado. Em ótimo estado. Catumbi, 22.

TAXI Volks 1963, estado impecavel, vende-se à vista ou a prazo, aceito carro particular na transação — Ver Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI — Aero Willys 1962, equipado. Ponto Jardim do Méier — Chapa 57 904, Sr. Ciriaco. Aceito troca p/ VW 65 a 67 partc.

TAXI CHEVROLET 49 — Em bom estado, vendo à vista, ponto IAPI — Realengo. — Nélson.

TAXI — Vende-se Volks 1965 — NCr$ 6 500. Ver Rua Domingos Ferreira, 76, ap. 102 — Carro em ótimo estado.

TAXI Gordini 65, espetacular estado, máquina 100% rádio nôvo, emplacado, pronto para rodar — NCr$ 4 500. Somente à vista. Urgente. Tel. 30-6915.

TAXI — Volks 61 — 100% nôvo. Rua da Passagem, 159 ap. 404. Preço 5 200 à vista.

TAXI Gordini 64 pronto para rodar, cor vermelha a vista 4 300,00 Av. Nilo Peçanha, 421. D. Caxias, Sr. Roberto.

TAXI Volkswagen 64, estado de novo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada. Avenida Prado Junior, 317.

TAXI Aero Willys 63 — Bordeaux equipado de 1 só dono, nunca rodou, vendo com grande facilidade. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1965, com 27 m. km autênticos, superequipado, completamente nôvo. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Telefone: 48-5476.

VOLKSWAGEN 67 "0", 87,00 MENSAIS. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — 46-0481. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803 — 22-9164.

VOLKS. 66, pouco rodado, equip. único dono a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS. 63, ult. série, equipado. Vendo urg. Rua Miguel Angelo, 414-A — D. Iris.

VOLKSWAGEN 1967 — 5 000 km — Equipado. Ainda na garantia. — Vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, estado de novo. Vendo, troco e facilito, Rua São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito, Rua São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco e facilito, Rua São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, 398 — Telefone: 28-3776.

VOLKS. 65, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS. 63, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 18 m. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS. 64, excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série, único dono, excelente estado. — Entr. de NCr$ 2 000, rest. a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, equipado, c/ rádio, capas etc. — 16 000 km mesmo. Troco e facilito c/ NCr$ 3 000. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKS. 67 — Zero km. Azul. Interior preto — Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 66 ult. serie, grená, estado de novo, vendo Av. Copacabana 395, no bar.

VOLKS 66 — Equipado, um só dono, verdadeira jóia. Entr. .... NCr$ 3 500. Rest. à longo prazo. R. S. Franc. Xavier 30-A.

VOLKS 67 — 0 km. mod. 1 300, várias cores. Entr. de NCr$ ... 4 000. Rest. à longo prazo. R. S. Franc. Xavier 30-A.

VOLKS 64 — Ult. serie, um só dono, excepcional estado. Entr. de NCr$ 2 200. Rest. à longo prazo, R. S. Franc. Xavier, n.º 30-A.

VOLKSWAGEN 62, em ótimo estado, rádio. Vendo c/ 2 000 ent. e 290 mensais. Delgado de Carvalho 13 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN 1963 impecavel estado único dono, pouco rodado, superequipado. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos,23-A 36-3435.

VOLKSWAGEN alemão 59 ótimo estado, vendo. Av. Copacabana, 420 com porteiro.

VOLKSWAGEN 67 OK, várias côres com toda a garantia de fabrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6787.

VOLKSWAGEN 66 varias cores — superequipados em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1963 — Bom estado — equipado — Vende, Troca, Facilita. Ag. Brasilia, Rua Conde Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado, único dono, vendo 4 100, facilito parte. Av. Eng. Richard 160. Grajaú. Tel. 38-5415.

VOLKSWAGEN 65 — 3.ª série, pérola, capas de tigre, nunca bateu, excepcional estado de conservação, à vista ou troco, Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VENDE-SE Volkswagen, ano 1963 com radio. Tel. 25-1162.

VOLKSWAGEN 67 Tigre branco percla, vendo a vista. Tratar telefone 25-2493.

VOLKSWAGEN 65 rest. aut. s. o menor defeito p/ pessoa exigente, verdadeira jóia, superequip. Ac. troca 62 e 64 fac. até 15 meses ótimo preço à vista. Rua Assaré 17. Tel. 58-6423. Joaquim.

VOLKSWAGEN 65. Táxi, pouco uso, 8 000 à vista. Facilito com 4 000 de entrada — 18 x 450,00. Av. 28 de Setembro, n. 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64, equipado, muito bem conservado, único dono. Rua Sabóia Lima, 95. — 28-6648.

VOLKSWAGEN 63 — Verde-claro, equipado c/ capas, rádio, ótimo estado. Preço 4 130. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKSWAGEN 62 em bom estado 3 400,00 urgente. Av. Guilherme Maxwell n.º 445. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 — Novíssimo. Est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

VEMAG 1960 Táxi pronto p/ rodar. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 66 mod. 67, vidro largo, único dono, vendo ou troco VW menor valor. Av. Copacabana, 1 434 — Tel. 27-0598.

VOLKS 66 azul Atlântico, 17 000 km, excelente est. tôdas revisões em representante. Vendo, troco. Av. Copacabana, 1 434 — 27-0598.

VENDE-SE um automovel Ford 29 tipo Bigode, todo reformado — Faltando apenas capota — Base: 1 000,00 (um milhão). Tratar com o dono na Rua Oliveira Melo, 120, Cordovil (Leopoldina) amanhã depois das 12 horas em diante — Valdir Lucio.

VOLKSWAGEN Variant em estado de 0 km. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Tomas ou Soares.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e modêlo 67. Diversas cores, todos equipados, pouco uso. Vendo, troco e fac. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas — 52-6772.

VOLKSWAGEN 66 e 66 modelo 67, ambos equipadíssimos, estado de zero. Troco e facilito, com 3 800 e 265 mensais. Rua Barão de Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho 67, com rádio, tranca, capas, reforço de parachoque, calhas, estribos etc., com 10 mil km. Aceito troca e facilito, na Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, carro de médico, côr gêlo, com 30 mil km., pneus novos, vendo ou troco por zero km. — Pago diferença à vista, na Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. — Côr azul, com forração preta, a faturar, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67 e 67 — Tenho dois, côr verde e pérola ambos c/ revisões — Vendo ou troco por carro grande. Rua do Bispo, 47, garagem.

VOLVO 51-52 — Excelente mecânica e aparência, pneus novos, rádio, pequena entrada, à vista bom preço — Rua Haddock Lôbo, 74 — garagem.

VOLKSWAGEN 63 — Carro nôvo e todo equipado, c/ rádio e 5 pneus bda. branca etc. Vendo e financio c/ 2 500 — 34-6886 ou troco p/ Volks mais antigo.

VOLKSWAGEN 1966 — Supernôvo, Superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 65, ótimo estado c/ rádio, vendo urgente. Rua José Higino, 285, quitanda.

VOLKSWAGEN 1964, verde amazonas, excelente estado, equipado. Vendo à vista ou financiado. Ver Av. Copacabana, 1085, garagem.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 0 quilometro vermelho, troco v. mais usado. São Francisco Xavier 400 telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, diversas côres. Pronta entrega. Financia-se c/ 5 000. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, equipado. Financia-se com 4 000, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 64, equipado. Financia-se com 3 500, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, excelente. Vende, Troca, Facilita. Ag. Brasilia — Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, superequipado, estado nôvo, alcatifado 65, pode trazer mecanico, bom preço à vista. Urgente. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlantico, luxuosamente superequipado, pouco rodado, estado excepcional. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul-atlantico, superequipado, pouco rodado, estado de zero. Não sofreu batida. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho-vinho, superequipado, conservadíssimo. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 7 000 km, superequipado, bege-nilo. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 59, trans. 63, enxuto, todo 100%, banda branca, bateria nova. Preço 3 000,00. Não aceito oferta. Av. Suburbana n.º 8 607. Tel. 29-7111.

VOLKS 65, cinza prata, estado de zero. Ver e tr. Rua Caiua, 102 — Colégio.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado. — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. Auto Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Telefone: 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 64/65, linda côr, equipado, b/ branca, vendo urgente à vista ou a prazo. Tratar no Automóvel Clube da Guanabara na Rua Voluntários da Pátria, 138.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, mecanica 100%, lataria impecavel, troco e facilito, Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Pronta entrega, faturamento direto, troco e facilito. Ver. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, financia-se com 2 500, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, taxi capelinha novo. Tratar c/ Bernardo — Rua Moncorvo, Filho, 1.

VENDO Volks 65, de praça à vista ou financiado — Rua Guaporé, 173 — Brás de Pina — Procurar de dia, sábado e domingo ou 16 das as noites com Sr. Eraldo.

VOLKSWAGEN 63 — Estado como novo, unico dono — Vendo à vista ou facilito — Na Rua Santa Clara, 145.

VOLKS 61 — 3.ª série em perfeito estado — Vendo — Ver e tratar na Rua Galileu, 26 — Sr. Jair.

VOLKSWAGEN 60 — Radio, capa e prateleira, bom de mecanica, lataria e pneus — 2 950,00. Rua José Domingues, 359/103, f. — Encantado.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado. Excelente. Troco ou facilito. Fino trato. — 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, cinza-prata, equip., com radio Motorola, ótimo estado — Vendo p/ 3 650 mais 27 x 150. Tel.: 34-0202.

VOLKS 61 — 3a. série, superequipado. Ver Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho. Falar com Sr. Antonio.

VOLKS 67 — Tigre, zero Pé-de-Boi Wilson King — Vende. Sinal de 2 milhões, saldo 300 por mês — Tratar Bento Lisboa, 106, Catete.

VOLKS 64 — 65 — 66 — 67 — Usados, revisados, equipados — Wilson King — Vende, troca e financia a longo prazo. Juros de 1%. Tratar Sr. Pamponet — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VEMAGUET 65, ótimo estado, equipada. NCr$ 2 200, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 64, excepcional, equipado, preço de ocasião. Facilito parte pagamento. Ver Rua Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo ou troco por Kombi de menor valor. Rua Tenente Abel Cunha n.º 60. Tel. 30-5514.

VOLKSWAGEN vendo do ano 65, equipado. Ver e tratar C. São Cristovão, 40-A, com Osvaldo.

VOLKSWAGEN 75 o mais equipado da Guanabara. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 2 279.

VOLKSWAGEN 59 vendo com pequena entrada. O mais novo da Guanabara. Equip. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

VOLKSWAGEN 1964 azul equipado, 100% de tudo. Vendo barato. Tel. 36-2795. Geraldo.

VOLKSWAGEN 65 capas painel jacarandá etc. Av. Pres. Wilson, 228 ap. 304. 5 200.

VOLKSWAGEN 64 38 000 km equipado, ótimo estado. Melhor oferta a vista. Aceito troca Volks m/ valor. Rua Itapiru, 1 357 ap. 202. Rio Comprido. GB.

VOLKSWAGEN 65 outro 63. Superequipados. Lindos. Troco e facilito. Suburbana 10 033 fundos. Cascadura. Sr. Wagner.

VOLKSWAGEN 59 transf. 62. supernovo, pneus b.b. lanternas, etc. Troco e fac. Suburbana n.º 10 033. Fundos. Cascadura. Sr. Wagner.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, vendo a particular. Informações 42-7294 e 42-5874.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, pouco rodado — Vendo ou troco p/ carro menor valor — Rua Silveira Martins, 139 — Garagem — Sr. Alfredo.

VOLKS 67 — 0 km — Tigre, temos 2 gelos. Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193 — L-1. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 — Modelo 67 e 66 — Superequip. Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193 — L-1. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Vidro largo — 16 000 km. Troco VW menor valor. 26-8214.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo — Facilito parte, com rádio, capas e acessórios, lindo carro. Rua Visconde Pirajá 175-B — Particular.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 63 — Estado excepcional. Vendo à vista ou facilito parte. Troco. Rua Pereira Nunes 158.

VOLKS 65 — Estado O.K. Vendo à vista ou facilito parte. Troco menor valor. Rua Pereira Nunes, n.º 158.

VOLKSWAGEN 1963 — Ent. 220, Volks 1961 — 1 700. Troco Dauphine R. S. F. Xavier 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

VOLKS 62 — Ult. série — No est. de nôvo — Vendo — R. Assaré 32, Eng. Nôvo.

VOLKS 64 — Vendo, todo equipado. Motivo viagem. Urgente — Melhor oferta. Rua Frei Caneca, 4.

VOLKS 65 última série, verde amazonas, impecável, tudo original, equipado, 5 200,00 só à vista, Tel.: 23-8080, Mendes. Sábado e domingo de manhã. Ver Rua Barão da Tôrre, 270 f/302.

VOLKSWAGEN 62/63 — Vendo ótimo estado. Tratar Rua Frei Caneca, 305, loja.

VOLKS 65, pérola, equipado, sòmente à vista. 46-2506.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série sincron., p. novos, rádio, excel. estado. Rua Isidro Figueiredo, 23, ap. 402. Tel.: 48-9266.

VOLKS 63, Só um dono, ótimo estado. Tel.: 30-9073. Antônio.

VOLKSWAGEN 1965, 61, várias côres; Kombi 1965, Gordini 1964, Aero Willys 1962, longo prazo. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se azul atlantico, equipado, tranca direção pneus banda branca. — 29 000 km — Tratar Rua Conde de Bonfim, 316 — Sobrado — Sr. Paulo.

VOLKS — Compro urgente. Pago em dinheiro na hora. Aceito intermediário e gratifico-o c/ NCr$ 50,00. Só de part. e GB. 48-1967.

VOLKSWAGEN 64 e 65 1 980,00 rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.) — Máq. nova, equipado, fino trato — Troco e facilito c/ 2 000 — Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, pouco rodado. Troco e facilito c/ 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com 1 300 de entrada. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKSWAGEN 63 em estado de nôvo. Vendo Rua Capitão Salomão, 33 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 e 66, ótimo estado. Rua Gustavo Sampaio, 676 — Loja tecidos.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, toda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto gasolina em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 3a. série supernovo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro 82. Pôsto gasolina em Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, 46 HP, vende-se 0 km, ainda não emplacado. Tel.: 25-3171.

VOLKS 66 — Gêlo, todo equip., pouco rodado, vendo à vista, troco ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 66 e 60, equip., troco, facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha, após 10 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série, muito bem, equipado, lindo carro. Vendo — Ver na Rua São Januário, 61 — São Cristóvão.

VEMAGUETE 1964 — Excelente estado. Espetacular. Entrada de 2 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e mod. 1967. Várias cores. Equipadíssimos. Entrada a partir de 3 000, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VENDO rádios Chevrolet 54, Rural Willys e Universal, em perfeito funcionamento. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS — Compro de 53 a 67, pago à vista bom preço. — Tel.: 49-1357, Jorge, das 9 às 19 hs., diariamente.

VOLKSWAGEN 65 — Troco por carro nacional de menor valor. — Rua das Laranjeiras n. 430, loja C. — Edgar.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 e 1966/67 — Várias côres, superequipados. Troco ou facilito até 20 meses. Conde de Bonfim n. 66-A. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1962 — Em ótimo estado, financia-se com 2 000 o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, vendo hoje à vista 5 600. — Ver Araujo Lima n.º 47. Troco ou fin. parte.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado de conservação, superequipado, qualquer teste. Financio p/ parte. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693 — Sr. Felipe.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de fino trato, superequipado, verde amazonas. Facilito p/ parte. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. — Tel. 28-8693 — Sr. Hamilton.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. côr bege Nilo, c/ forração preta. Carro a faturar — Troco e facilito — Rua do Bispo, 47.

VOLKS 65 e 62 excepcional. Troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Vendo com 2 000. Saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Agôsto — Azul, rádio, capas e muitos outros equip., 10 000 Km sem o menor arranhão, novíssimo — R. Pedro de Carvalho, 276, c/ 53 — Lins — 29-4401.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas. Vendo 4 620, com 2 500, ent., saldo 15 x 280 — Rua Bicuíba, 184 — Lins — Tel. 43-5691.

VENDO Isabela 55 — NCr$ 1 000 de entrada 10 x 200 ou NCr$ 1 800 à vista. Trav. dos Tamoios, 32 c/ Will.

VOLKSWAGEN 65 — Grená — Vendo superequipado, 1 só dono ou troco por mais nôvo — Rua Uruguaiana, 104, s/ 205 — Tel. 52-4096 — Eugenio.

VOLKSWAGEN 63 — 3a. série, em estado de nôvo, único dono, azul pastel, carro pouco rodado, 5 pneus novos b. branca. N. B. mág. nova 11 mil Km. 4 150 à vista — R. Dr. Padilha, 218 — Tel. 29-4997.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — SERVAUTO LTDA. — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Telefones: 28-6971 e 48-0924 — Kombi, Sedan, Karmann-Ghia e DKW 0 km para pronta entrega.

VOLKS 66 ou 67 0 quilometro. Urgente. Vendo ou troco por Simca. São Francisco Xavier 542 fone 48-5055.

VOLKS 66 com 14 mil rodado NCr$ 6 150. Equipado. Ver Senhor dos Passos 191 — Sr. Machado.

VOLKS 64 eq. rad. capas, lat. bat. 4 500 à vista em belo est. 55 quilometros. Rua Mal. Jofre 86-101, Grajaú. Fav. não usar o tel. Sr. Santana.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado. Rua Silva Guimarães, 40 ap. 202. Praça Saens Pena.

VOLKS 65/66, c/ ou s/ equip. azul atl. Vendo ou troco p/ 67 bege Nilo. Ver tratar c/ Walter — R. Costa Lôbo, 114.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série. NCr$ 2 400. Novíssimo, mecânica s/ defeito. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 64, vendo, 4 300, todo equipado c/ capas napa. Ver na Rua São Fco. Xavier n. 189 — Sr. Jorge.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VENDO 3 jeeps, 62 — Av. Santa Cruz, 1012 — Estação Padre Miguel.

VEMAG 1967 0 km — Você que é fan de DKW lembre-se que Nova Texas já recebeu o nôvo modêlo "S" de 60 HP nas novas combinações de côres. Vários planos de financiamento p/ você escolher. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier).

VOLKSWAGEN 64 e 66 equipados, varias cores, vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar tel. 22-4229 e 32-5397.

VEMAGUET 60 — Vendo por 2 200 precisando Internar. Aceito oferta — 29-7207 — Cleber.

VOLKSWAGEN, super, superequipado. Revisado of. autorizada, côr azul atlântico, facilito c/ 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima série, equipado, unico dono, troco facilito. Rua Barão de Mosquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entrego emplacados na praça, equipados em estado de novos, eram de particular e únicos donos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKS 64 — Grená superequip. última serie. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VENDO TAXI Capelinha, modêlo B, Rua Maxwell 167 — Sr. Mota NCr$ 650,00.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre 1 300 estado de novo 7 270 a vista. Ver. Av. Copacabana, 300, garagista. Tratar 57-1614.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, abaixo da tabela. Vendo ou troco, Rua Barata Ribeiro 153, sala 403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, totalmente equipado com motor e pneus em ótimo estado à tôda prova sem um arranhão. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VENDE-SE troca-se Ford F-8 1952 — 1 500., Ford F-600, 3 000., Ford F-250, 3 000. Aero 65 e Volks 65. Rua Couto Magalhães, 305 — Lgo. de Benfica.

VOLKS 60, 61, 62, compro à vista em bom estado, pago na hora. R. 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado, capas, rádio, tranca, banda branca, outros equipamentos. — Rua Guatemala 368. — Bar Penha Circular.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo completamente novo, com 27 km rodados. Rua Tenente Marones de Gusmão, 23, ap. 204 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Vermelhor, equipados, novíssimos. Vale a pena ver. Facilito parte. R. Caruso, 5. Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 65, 62, novo, rádio, capa, laterais forradas, tranca capô e porta-luvas, excelente. Vendo 5 300 ou financio. — R. Matoso n.º 202. Tel.: 54-1316.

VOLKS. 65, em ótimo estado de conservação. Facilito em boas condições. R. Teodoro da Silva, 950, ap. 104.

VENDE-SE Berlineta 964. — Em ótimo estado, motor nôvo, todo equipado. Ver e tratar na Rua Sadock de Sá n. 10 (Ipanema), com o Sr. Wayne.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se — Rua Teodoro da Silva, 738, NCr$ 3 200,00.

VOLKSWAGEN 66 equipado excepcional NCr$ 6 mil a vista. Tel. 26-1816.

VOLKS 65 — Vendo totalmente equipado, único dono. Negócio urgente. Tel. 30-5211.

VOLKSWAGEN 1962 — 3a. série, em estado de nôvo, equipado com rádio, capas de napa etc. Vendo, troco por menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

1093 64 980,00 equipadíssimo e espetacular! Novas entradas de ar, carter especial, rádio, conta-giros, tala larga cromada, côr outro velho metálico. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

DKW Vemaguet zero

Abaixo da tabela — Troca-se. Facilita-se. Rua Voluntários da Pátria, 323.

Frotistas de táxi

VOLKSWAGEN

Temos amortecedores "Amortex". Colocação grátis. Amortecedores Bonsucesso Ltda. Rua Cardoso de Morais, 247-B.

Kombi Standard

Real S/A., vende na garantia ano 1966. Troca e facilita. Rua Riachuelo, 187 — Tel. 52-6835, 32-3458 e 32-4856. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Mustang 1965

AR CONDICIONADO

Cupê 2 portas, luxo. V-8 hidramático superequipado — Aceito troca. Av. Prado Júnior, 257-A — Copacabana.

Oldsmobile 1964

NCr$ 14 000,00

Super 88, ar condicionado, hidramático, superequipado, 4 pts., estado de OK. Av. Prado Júnior, 257-A — Copacabana.

Pick-up Chevrolet

Superluxo Especial

Vende-se, única no País, poltronas reclináveis, tôda equipada, vitrola de fita Hi-Fi. Ver à R. Vaz de Toledo, 171, c/ Aníbal ou Martins. Sábado e domingo. R. Sto. Afonso, 65. Tel. 54-1852.

Volkswagen 66

Pérola equipado Real S/A., vende com garantia, troca e facilita. Rua Riachuelo, 187. Tel. 52-6835, 32-3456 e .... 32-4856. (P

Volkswagen 65

Real S/A., vende, troca e facilita com garantia. Rua Riachuelo, 187. Tel. 52-6835, 32-3458 e 32-4856. (P

Vende-se VW 66

Em perfeito estado, estofamento couro, rádio nacional, côr azul. Ver e tratar 2a.-feira na Rua Assunção, 236 — Sr. Mota. Preço NCr$ 6 200,00 à vista. (P

Volkswagen

Vende-se. Dezembro 1963. 29 000 km, único proprietário. Ver Rua Conrado Niemeyer, 12 — Copacabana. Tels.: .... 57-2766 e 29-2933. (P

WILLYS COM SUA PRÁTICA RURAL LUXO e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE International n. 184 — Estado de novo. Vendo financiado ou troco por carro passeio. Ver na Rua Porena, 181, Ramos, Sr. Roxo. Tratar 46-0426, Alberto.

CAMINHÃO 1967 "0", NCr$ 186,00 MENSAIS. Marca Ford F-600 — Tabela sem reajuste. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 607. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46, 6 pneus novos, estado impecável 100%. Av. Ernâni Cardoso, 264, casa 9 — Cascadura.

CAMINHÃO 1967 "0", NCr$ 152,00 MENSAIS. Marca Ford. 350 — Tabela sem reajuste. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 607. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803.

CAMINHÃO FORD F-8 Big Job. 52, máquina 0,20, 6 pneus novos, freio a ar com serviço certo na marítima, aceito troca p. Basculante, preço 4 100 mil. Rua Barão de Bom Retiro 1 661 ap. 103. Tel. 38-8077, por favor. Alfredo.

CAMINHÃO 1967 "0", NCr$ 140,00 MENSAIS. Marca Ford. Pick-up. — Tabela sem reajuste. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 607. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803.

CAMIONETA GMC comercial fechada, um só proprietário, vende-se — 1 500 à vista e restante em 200 mensais. Ver na Rua Dona Mariana, 127 com Sr. Durval.

CAMINHÃO 1967 "0", NCr$ 251,00 MENSAIS. Marca Ford — F-600-DIESEL. Sem reajuste. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria n.º 138. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 607. Av. Rio Branco n.º 277, sala 803.

CAMINHÕES FNM 61, 62 e 63 com trucões, aceito caminhão basculante como parte de pagamento. Av. Rodrigues Alves, n. 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃOZINHO para 800 kg. Dodge 41, enxuto, Geraldo, Tel. 26-1899.

CAMINHÕES — Chevrolet Brasil 1960 e 1965, estado de novos — Pick-Up Ford 1955, F-250, motor nôvo — Av. Brás de Pina, 218.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ — 58 e 60 — Vendo, troco e financio até 24 meses. Telefones: .. 45-0707, 22-5302 e 52-8465.

CAMINHÃO Chevrolet 60, Pick-up Ford F 100, 61, ambos bom de tudo, tôda prova, barato à vista. Troco carro menor valor. R. Paim Pamplona, 108. Sampaio.

VENDEM-SE 5 caminhões com freguezia, fazendo feria mensal de 10 mil cruzeiros, com Sr. Antonio, Rua Domingos Freire, 17 — Engenho de Dentro.

Consórcio Nacional Willys
Cia. Cipan

Precisamos corretores.
ELEVADA REMUNERAÇÃO.
Pres. Wilson, 113-A — esq. Rio Branco — Srs. PEDRAZZA ou CAMPOS. (P

RURAL JEEP

PICK-UP JEEP

JEEP UNIVERSAL

FORD — 5 ton., ano 52, perfeito estado feita geral, bom calçado. Qualquer prova fara ocasião. Facilito parte diariamente — Rua Nari Pinheiro,267, Centro — Sr. Orlando.

ÔNIBUS Monoblocos Mercedes Benz — Vendo, financiado até 18 meses, dos grandes ou pequenos, urbanos, interurbanos e rodoviários. Tels. 45-0707, 22-5302 e 52-8465.

SCANIA 58 — 12 000 km. Vendo com a entrada 1 250, prestações a combinar, pequeno defeito — Ver e tratar na Rua da Matriz, 217, loja 14 — S. J. Meriti — Tel.: 2345.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet ano 1950, em perfeito estado de conservação, como nôvo, na Rua da Lapa n. 37 ou na garagem na Rua Júlio do Carmo, 97. Procurar o Sr. José (Espanhol). Tel. 22-1650.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS de Cadillac usadas, estado 100%, inclusive qualquer parte da lataria. Vendo Jorge — Tel. 48-8412.

VENDEM-SE peças usadas de Jaguar, ano 54 — R. Odilon de Araújo n. 58, Cachambi.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA JAWA — Nova, 1966, mod. superesporte, c/ [illegible] rolagem, caixa de 5 marchas. Verd. jóia. R. Bambina 65 — Pepe.

VESPA M-4 ano 63 novíssima, tôda equip. vendo melhor oferta. Rua Carandaí, 405. M. Hermes (junto Campo dos Afonsos).

BARCOS E LANCHAS

BARCO A VELA — Vendo, Carioca 100% com 3 jogos de velas e motor de pôpa. Negócio urgente por motivo viagem. Tratar pelo telefone 31-2207 — Ramal 18 — Dr. Pareto.

LANCHA — 33 pés, vendo urgente, ótimo preço. Excelente estado. Ver Av. Brasil, 8 556 com Nelson ou Sr. João, ao lado do Carioca Clube.

LANCHA Cerbrasmar 24 pés, 2 motores modernos, envernizada, cabinas, beliches, WC, tel. em Niterói com Suely. 14 milhões sendo 9 à vista.

LANCHA 21 pés com cabine, 2 motores DKW Vemag, em ótimo estado, vendo. Tratar pelos telefones 43-6483 e 23-2317. Frank.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA NORTE — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos — Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura — Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja — Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja 8 — Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M — São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and. Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR de pôpa — Vendo urgente 28 HP Elgim pouquíssimo rodado, último modelo. Telefone 47-5111. Carvalho.

VENDO motor Jonhson 40 HP adquirido em 2-1-67. Novíssimo, dou qualquer tipo de prova. Tel. 26-0893.